

Des
HH6P

1877

RELACAM
ANNVAL.

DAS COVSAS QVE
FIZERAM OS PADRES DA
COMPANHIA DE IESV NAS PARTES DA
India Oriental, & em algúas outras da conquista deste Rey-
no nos annos de 604. & 605. & do processo da con-
uerfam & Christandade daquellas partes.

*Tirada das cartas dos mesmos Padres que de la vieram, pello Padre Fernam
Guerreiro da mesma Companhia, natural de Almodouuar de Portugal.*

Vay diuidida em quatro liuros, o primeiro de Iapam, o segundo
da China, terceira da India, quarto de Ethiopia & Guinë.



Com licençã da santa Inquisiçã.

EM LISBOA.

Impressõ por Pedro Crasbeeck.

ANNO 1607.

RELAÇÃO
ANNUAL

DAS COVASSAS
FIZERAM OS
COMPANHIA DE
India Oriental, e em estas partes de
no nos annos de 1602, e de 1603, de con-
venção de Chillydade de d'elles
Fizta de carta de d'elles, e de d'elles, e de d'elles
de d'elles de d'elles de d'elles de d'elles
e de d'elles de d'elles de d'elles de d'elles
de d'elles de d'elles de d'elles de d'elles

Handwritten:
644
18



RELAÇÃO
ANNUAL
DE
1602
E
1603

Com licença da Junta Indiferente

EM LISBOA

Impresso por Pedro Garsbeck

ANNO 1605

L I C E N C I A S

VI esta relação Annual dos Padres da Companhia de Iesu, da India Oriental, &c. posta em ordem pelo Padre Fernam Guerreiro da mesma religiam, & me pareceo meio muito accomodado pera inflamar o animo dos fieis, & excitar à ajuda de tam sanctas conquistas, he assim muy dignas de se imprimir. Em Lisboa em S. Francisco d'Enxobreguas, a 2. de Abril de 607.

Fr. Luys dos Anjos.

VIstã ã informaçãõ pode se imprimir esta relação annual dos Padres da Companhia de Iesus, da India Oriental, & depois de impressa torne a este conselho pera se conferir, & dar licença pera poder correr, & sem ella nam correrã. Em Lisboa, aos 3. de Abril de 607.

Marcos Teixeira.

Ruy Pirez da Veiga.

EV Antonio Mascarenhas, Prouincial da Companhia de Iesu, da Prouincia de Portugal, por particular commissam que pera isso tenho do muito Reuerendo Padre Claudio Aquaiua, nosso Preposito geral, dou licença pera que se imprima a Relaçam Annual das cousas da India, Iapam, China, Ethiopia, que fizeram os Padres de nossa Companhia, na conuersam dos infieis d'aquellas partes, a qual pos em ordem o Padre Fernam Guerreiro da mesma Companhia, & tirou das cartas que os Padres que por aquellas partes andam nos emuiaram, a qual Relaçam foy tambem examinada & aprouada per pessoas doctas & graues de nossa Companhia, & por verdade disto, dei esta assina da de meu final em Lisboa, a 22. de Mayo de 607.

Antonio Mascarenhas.

HE tam grande a consolaçam que recebem os fieis á cuja noticia vem estas relaçoẽs que fazemos das cousas que nas partes do Oriente, & das mais conquistas deste Reyno, succedem na conuersam da Gentilidade, & a gloria de nosso Senhor que disto resulta, que nos obriga a lhe nam faltarmos com ellas todas as vezes que se offerece materia de as podermos fazer, pois nam somente deste Reyno donde os operarios saẽ, mas dos de Castella, França, Italia, Alemanha, sam sumamente desejadas & estimadas, & com muito affecto no las mandam pedir, & ate os proprios hereges desejam de as saber, em particular quando em geral ouuem falar dellas; pello que em Alemanha o serenissimo Duque de Bauaria, como tam Catholico & zeloso Principe que he da verdadeira religiam, per si proprio os traduz em Tudesco, pera confirmaçam de nossa santa Fẽ, & cõfusam dos hereges. Nesta presente trataremos das cousas que o anno de 604. & 605. aconteceram nos Reynos de Iapam, China, Maluco, Pegu, Bengala, India, Ethiopia, Guiné, somente faltam as da Prouincia de Goa, cujas cartas se nam receberam, por nam chegarem as naos que daquella cidade partiram. Contaõse nella varias cousas de grande edificaçam & exemplo, & que muito prouocaram aos fieis a louuarẽ & glorificarem a nosso Senhor, autor verdadeiro dellas, ao qual só por tudo se dé a gloria.

I
LIVRO PRIMEI-
RO, DAS COVSAS
DE IAPAM.

CAPITVLO I.

*Do estado em geral das cousas de Iapam, assi no
temporal como no espirital, pellos annos
de 603. & 1604.*



O Y gozando o Iapam por todo este tempo de grande paz & quietação, debaixo do governo de Dayfusama, senhor vniuersal de todo elle; o qual agora se chama Cubucama, q̄ he titulo de hũa dignidade que de nouo tomou, maior q̄ a de Tayco seu antecessor, porque quer dizer o mesmo que capitam vniuersal de toda a milicia de Iapam a qual dignidade elle tomou da mam do Dayri, que na realidade he o verdadeiro, & legitimo Rey de todo Iapam, posto que de muitos annos a esta parte nam tem mais que o nome. E pera receber esta dignidade de sua mam, mandou concertar magnificamente as ruas por onde auia de passar, derrubando grande numero de casas pera as indereitar: sahio de seus paços com grande pompa & majestade, acompanhado de todos os senhores & Principes de Iapam, que pera isto fez vir à corte, os quais hiam vestidos muy lustrosamente, & elle em hum carro muy rico, & desta maneira se foy ao paço do Dayri, de quem recebeo o nouo grao, sendo delle tratado com as cortesias deuidas a dignidade que sobia.

Liuro primeiro

E porque viuendo ainda Tayco seu antecessor, se tinhã concertado com elle, que chegando o Principe Fim de Iorifama, filho do mesmo Tayco à idade competête, casaria com hũa neta sua do mesmo Cubo, filha de seu filho morgado, fazendo agora este Principe os doze annos, effeituou logo o casamento cõ extraordinaria solenidade & apparatus, pera o que tambem fez ajútar todos os Senhores & Principes de Iapam. E porque he costume entre elles em semelhantes casamentos irem dar depois os parabens aos noiuos, & visitalos com presentes (alem dos muitos muy ricos & custosos com que todos os senhores de Iapam visitaram este Principe, esmerandose nisto com muita ventajê, os que foram feitura de seu pay por se mostrarem agradecidos) o Cubo o visitou tambem com hum de barras de ouro & prata, que importaram duzentos & cinquenta mil cruzados, & depois lhe acrescentou de renda sobre a que ja tinha, setecentos mil cruzados. E como he tam prudente & vê a mudança que pode ter este imperio de Iapam (couza tam ordinaria nelle) desejando que por qualquer via que se variar, si que esta Monarchia perpetuada em sua familia & sangue: Nam so fez o casamento acima dito de sua neta, com o Principe filho de Tayco: mas com todos os demais Principes, & Senhores mais poderosos procurou liar-se por via de casamentos, dando a huns os netos, a outros as netas, & mais parentes, pera com isto os obrigar mais a se vnirem com elle, & encoftarem as suas partes em todo tempo que se offerecer auer algũa perturbaçam, ou alteraçam no imperio. E porque tambem pera isto vio que o ajudaua muito o estimar, & engrandecer as couzas do Tayco, & mostrar-se agradecido a seus beneficios, pois com tanta confiança, antes de morrer lhe tinha entregue seu proprio filho, & com elle todo o gouerno da Tenca: & quanto com isto ganhaua as vontades dos senhores, que foram feitura do mesmo Tayco, por isso nam samente tratou sempre com tanta cortesia & respeito a pessoa do Principe & sua mãy, & a molher principal do mesmo Tayco: mas sobre tudo lhe nam faltou em ponto algum em q̃ o pudesse honrar, & engrandecer suas couzas. Pollo que no anno de 1604. determinou de o honrar, & como canonizar por hum dos principais. Camis de Iapam, fazêdoo igual ou ainda superior

perior a todos elles, & ao proprio que elles chamam Fachimam que he o Cami, & falso Deos que inuocam nas batalhas, como os antigos Romanos & Gregos inuocauam a Marte, isto podem fazer nam porque cresce como he prouauel que nelle auia algũa diuidade escondida, ou cousa mais que humana, pois ha tam pouco tempo, que todos o conheceram por homẽ mortal, & cheo de tantos vicios & maldades: mas samente pera com estas honrras do mundo se lhe mostrar agradecido, pollos beneficios que delle recebeo, & juntamente mostrar aos da obrigaçam do mesmo Tayco o respeito, & reuerencia que lhe tem, & desejo de ainda depois de morto o engrandecer, & os obrigar com isto mais, & lhes ganhar as vontades pera lhe nunca faltarem ná lealdade & amor, & tambem segundo alguns cuidam, pera desta maneira abrir caminho alhe fazerem outro tanto a elle depois de sua morte, que tudo nam deixa de ser inuençam do demoniõ, que com semelhantes honrras persuade aos ignorantes, que agora viuem, que pode auer em Tayco algũa cousa mais que humana, & aos vindoiros pera que o venham a reuerenciar, & adorar como tam cegamente agora fazem aos demais Camis, que desta maneira chegaram a ser supersticiosamente adorados, & inuocados desta naçam.

E ainda que por este respeito se tinha ja feito a Tayco hum templo sumptuosissimo, que agora he o mais lustroso, & rico de todos os que ha em Iapam, & onde todos os annos no dia em que elle morreo de sua obrigaçam lhe celebrauam sua festa muy solenne como a Cami: esta porém que agora lhe fez o Cubo como era, pera o canonizar, & confirmar na dignidade & falsa diuidade de Cami, foy a mais solenne nam samente das que ate entam se tinham feito ao Tayco, mas poruẽtura de quantas desta sorte se fizeram em Iapam. Chegado pois o dia se fez hũa solemnissima procissãõ na qual alem de infinita variedade de danças, & inuenções que nella hiam se leuauam mais de duzentos caualos a destre, que conforme a ordem do Cubo, os senhores principais de Iappam mandaram ornados muy ricamente, & leuados por homẽs muy bem vestidos de varias cores & libreas, acompanhandoos

Liuro primeiro

outros muitos também, nam menos lustrosos: & chegando desta maneira todos por sua ordem ao templo de Tayco, affi naquelle dia como em alguns outros seguintes se continuaram as festas com tanto custo & aparato, quanto ate entam senam tinha visto. Que por todos estes dias autos, & representações muy grandes diante do templo de Tayco, pera os quaes se lançou finta em todo o Meaco. Gastouse muito nestas festas, & os que mais nellas se assinalaram, foy o Principe & sua may, & a propria molher do Tayco, que a nenhuns gastos perdoaram, como a quem nisto mais hia: mas o que entre tudo foy bem empregado & gastado, foy o muito que se deu aos pobres, por ser esta húa cousa em que estancam, posto que Gentia, se esmera sobre todas as outras quando faz semelhantes festas, & solemnidades, em honra de seus Camis ou defuntos.

He este grande Rey em genero de soldado, muy esforçado, & excellente capitam, mas de sua natureza brando, & bem inclinado, & juntamente intêiro, & amigo da justiça. E por isso ainda que he temido, muito mais he amado: porque debaixo da sombra de seu gouerno, todos assy grandes, como pequenos, soldados, & mercadores se logram pacificamente de suas fazendas & terras, sem auer communmente injustiças publicas, nem extorçoens, tyrranias ou queixumes do senhor da Tenca. Antes com verem a igualdade, & justiça que em tudo guarda (que he muito de marauilhar em hum senhor Gentio, & mas no Iappam, onde os senhores sam tam liures & absolutos) mais lhe desejam a vida que o contrario. E assy parece que lhe pagua Deos estas virtudes moraes cà nesta vida, nam samente com a paz vniuersal de todo o Iapam, & sojeçam tam grande com que todos lhe obedecem, senam tambem com as prosperidades & riquezas que lhe dà, descobrindo lhe em seu tempo muitas & grandes minas de prata, & que cada dia mais se vam achando, principalmente no Reyno de Sando, que he húa ilha pera a parte do Norte, afastada de Iapam quinze ou vinte legoas, das quais minas lhe vê cada anno perto de hũ milham & meio de ouro, q̃ todo enthesoura cõ o demais, q̃ de outras minas, & de suas rendas ordinarias recolhe, & vay
ajuntan-

ajuntando em tanta quantidade, que elle mesmõ quasi nam sabe o que tem.

Quanto ao estado espirital, andam da companhia nestes rey nos cento & vinte & tres religiosos diuididos todos por dous collegios, & hum nouiciado, & vinte & duas casas ou residencias. Tem a sua conta dous seminarios de mais de trezentos moços estudantes naturaes de Iapam, & todos os Dogicos, ou Cathechistas que ajudam na conuersam das almas, & os ministros que estam no seruiço das Igrejas, homẽs prouados na virtude, & dedicados ao culto diuino, que faram por todos numero de mais de oito centas pessoas, aos quais todos a companhia alli sustenta a sua custa, a fora o grande numero de Christaõs pobres, que quasi nam tem mais que o que a companhia lhe dá pera ajuda de seu remedio. E como a Companhia là nam tem outras rendas, senam as esmolas que sua sanctidade de cà lhe manda, & sua magestade lhe faz tambem na India, posto que esta mal, ou nunca se lhe paga, o qual tudo da China se lhe manda metido no cabedal & massa da não que cada anno vay a Iapam, por parecer da sanctidade do Papa Gregorio XIII. que assi julgou que conuinha pera aquelles padres terem remedio de sustentaçam, & licença dos Visoreis da India, em qualquer anno que esta falte lhe falta tambem todo o remedio, como lhe aconteceo nestes annos de seiscentos & tres, & seiscentos & quatro, que tomãdoos os coffairos Olandeses no porto de Macao, & com ella todo o cabedal & remedio que hia pera os padres, & pera os mais, ficaram em notaueis apertos de necessidade, pollo que era forçado aos padres ou larguarem muita parte das casas & residencias que tinham por aquelles reinos & viremse pera India, ou despedirem dos seminarios os moços q̄ neiles se criauão, & os ministros q̄ seruiam nas igrejas; cada hũa das quais cousas era de muy grande dor, & lastima para elles. Encómendaramse muito a Deos, & tiueram sobre isto muitas consultas, & posto que os mesmos padres todos com muita alegria se offreceram a comer eruas, & a padecer em suas pessoas todas as necessidades que Deos fosse seruido, por nam larguarem aquellas casas & residencias, sem que tanto seruiço se fazia a Deos nosso Senhor no bem das almas, com tudo

Liuro primeiro

nã poderã fazer menos, que despedir os meninos dos seminarios, pois nenhum remedio tinham de os poder sustentar; porẽ isto foy com tanta dor, & maguoa sua, quanto se pode entender que lhes causaria ver a tantos moços, & mancebos que desde sua meninice nam conheciam outros pays nem mestres, senam os Padres, offereceremse a jejúar todo o anno, & banhãdose em lagrimas de tristeza & sentimento, pedirem que os deixassem ficar, pollo menos pera seuirem em lugar dos moços de casa, por se nam apartarem dos Padres. Ia se isto fora cõ algũa esperança de poderem cedo tornar a ser admittidos, algũ aliuiõ tiueram asy os Padres, como elles; mas de todo estauam cortadas estas esperanças, porque nem aos proprios padres ficaua remedio algum, se Deos nam mouera o coraçam do proprio Cobucama, Senhor de Iapam, com ser Gentio, que sabendo da tomada da nao, & da pobreza & necessidade em que os Padres ficauam, lhe mandou de esmola trezentos & cinquenta taes, que monta cada hum de nossa moeda seis testões, & de emprestemo sem os Padres lho pedirem cinco mil, pera que se podessem ajudar, & remedear com elles, ate terem com que lhe pagar. Foy isto cousa como vinda do ceo, porque com esta esmola, & com algũa outra com que ainda os mesmos Christãos que tinham mais posse lhe focorreram, poderam passar aquelle anno, posto que com muito trabalho, ate ir o seguinte a nao da viagem, cõ que tiueram algum remedio, por via das esmolas dos mercadores Portugueses, & de algum outro socorro que da China lhe mandou o Padre visitador daquellas partes; o qual foy afaz pequeno, & auido de emprestemos de mercadores Chinas, porque o ordenado, & esmola que sua Majestade manda dar nã India & em Malaca, pera sustentaçam dos Padres que andam naquellas partes occupados na conuersam dos Gentios, nada lhe foy delle, porque como ja dissemos, se lhe nam paga, & lho estam deuendo de multos annos.

Quanto à Christandade, esta geralmente cada vez mais vãy crescendo no numero das almas q se vem sogeitar ao jugo de Christo, & resplandecendo na deuaçam, conhecimẽto de Deos, culto diuino, virtudes, & costumes Christãos, & sobre tudo na constancia da Fè, em que se vem muitos as finezas antiguas da primitiua

primitiua Igreja glorificando a Deos atè com darem por elle as proprias vidas, & sangue como adiante se verà. Com o que vay nossa sancta Fè ganhando tanto credito nestes reynos do Iapão que os mesmos gentios vendo esta virtude, & bom procedimẽto dos Christãos, & a vida tam irreprehensivel dos ministros, & pregadores do Euangelho, & tam differẽte da de seus bonzos, & sacerdotes dos idolos, nam podem deixar de confessar a verdade della, & dizer *digitus Dei est hic*. E ha muitos senhores grandes, & poderosos, que a estimão muito, & fauorecem em suas terras. E posto que a não recebem, nem he por nam entenderem, & confessarem ordenariamente a verdadeira saluaçam, que nella ha, senam por não se atreuerem aguardar nossa sancta ley, nem se poderem desarreigar de seus vicios, & costumes gẽtilicos, & liberdade de vida em que viuem: mas nam deixam com tudo de se ir continuamente conuertendo muitos, que seriam os destes dous annos atè dez mil almas. E ainda q̃ na dependencia que esta Christandade tem do senhor vniuersal da Tenca que he o Cubo, nam ha estoruo algum, nem impedimento, pera deixar de viuer em sua liberdade, & se conuerterẽ muitos, nem da parte delle tem trabalho, ou contradicam algũa: cõ tudo da parte de algũs senhores particulares, padeceo, & padece em algũs reinos grandes perseguições, como se dirà em seus lugares, porque como estes senhores do Iapam ainda que sejam sojeitos ao senhor vniuersal da Tenca, em seus reinos, & estados particulares sejam absultos, & independentes no que toca ao governo delles, nam tem nesta parte aquem respeitar, nem temer, pera deixarem de fazer oque quizerem. Por onde, sendo assi, que na paz, como na guerra em que esta noua Christandade se ve, he necessario nunca serem deseparados dos Padres, esta he a causa porque sua vida por todos estes Reynos, nam he outra, senam andarem em continua peregrinaçam de terra em terra, de cidade em cidade, visitando as Igrejas, & nam lhe ficando lugar, nem aldea em que viuam Christãos, aque nam acudam muitas vezes no anno, pregandolhes, instruindoos, administrandolhes os Sacramentos, leuando os caidos, esforçando os fracos, baptizando os que de nouo se conuertem, ajudando ainda no temporal com sua pbbreza aos necessitados,

Liuro primeiro

dos, & pobres, que sam muitos, & a onde há perseguiçam de Tyrannos, ou pessoalmente, ou per cartas, & outros meios, acodindo aquellas partes mais perigosas, pera ajudarem, & animarem aos Christaõs a ter mam na fê, & a fazer rosto aos Tyrannos, & a reconciliar, & a leuantar fracos, que tambem algũas vezes caem: o que nam pode ser sem muitas vezes padecerem muitos, & grandes trabalhos, de fomes, sedes, vigias, pobrezas, perigos, & sobrefaltos da vida. Posto que (como o negocio he de Deos, & tudo isto fazem, & padecem por seu puro amor, & seruiço) elle lhe pagua mui bem, & ainda nesta vida com tantos aliuios, & consolaçoẽs espirituas, que lhe faz, nam somente, nam sentirem estes trabalhos, mas nelles mesmos viuerem cheos de tanta alegria, que bem parece especial concurso da mam Diuina.

CAPITVLO II.

*Do que passou nas cidades de Nangazaque,
Arima, & Omura.*

Decendo agora ao particular dos Reynos, estados, & cidades, por os quais està espalhada esta Christandade, sam as primeiras, & mais antigas estas tres acima ditas, as quais com suas comarcas todas sam de Christaõs, & governadas por Christaõs. Arima, & Omura por seus Principes, que sam Christaõs: Nangazaqui por quatro cidadaõs Christaõs naturaes da mesma terra: mas em nome do Cubo senhor de Iapam, cuja he a cidade. E assi por isto, como por nestas cidades principalmente residir de ordinario o Bispo, & estarem os dous Collegios, & o nouiciado, & hũa principal casa da Companhia, & tambem os dous Seminarios dos meninos Christaõs, que nelles se criam, florece aqui grandemente a Christandade, & o culto Diuino. Porque na celebridade das confrarias do santissimo Sacramento, nossa Senhora da Annunciada, & da misericordia,

fericordia, que já nesta Christandade do Iapam estão entroduzidas, pello menos em muitas partes, na solemnidade, magestade, apparatus de capellas, & instrumentos musicos, riqueza de ornamentos, com que aqui se fazem os officios Diuinos, & celebram as festas, & na multidão, & deuação do pouo, q̄ a elles concorrem, & ainda nos dias da semana as missas ordinarias, & finalmente na frequencia dos Sacramentos da cõfissam, & comunham, podem competir estas tres cidades cõ quaisquer partes da Christandade de Europa, onde todas estas cousas sejam mais auentejadas, & ainda que aqui a conuersam dos Gentios nam he tanta, por todas estas terras serem ja de Christãos, com tudo dos forasteiros, que de fora vem a viuer nellas, & dos adultos gentios, que ha pollas residencias de cada hũa destas cidades, se baptizaram muytos, & leuantaram de nouo bom numero de Igrejas.

E posto que tambem em cada hũa destas partes, acontecem continuamente varios casos muy notaucis, & com que estas nouas plantas da Fè se confirmam muito nella, nos por ter conta com a breuidade, nam referiremos mais que alguns principais, donde se poderam colligir os outros. Hum mancebo Gentio, Senhor de hũa pouoaçam inspirado por Deos, & por via de hum seu amigo Christam, com quem trataua familiarmente, determinou fazer todos seus criados Christãos, comunicou a cousa com hum Padre, o qual lhe louuou, & agradeceo sua determinação como a rezam pedia, porem que auia de ser de modo, que nam ouuesse porlhe força ou obrigaçam algũa, se nam que ficassem pera isso em toda sua liberdade, pareceolhe bem, & prometeo ao Padre de o fazer assim, & chamandoo Bonzo Gentio do mesmo lugar lhe disse, que se elle persuadisse a todos os seus fregueses daquella pouoaçam se fizessem Christãos, lhe daria com que se podesse sustentar toda a vida, mas que se por outra via se fizessem Christãos, o auia de lançar fora da terra. Viose o Bonzo em aperto por o Senhor querer, que sendo elle ate agora pregador da seita dos Gentios, tam de repente o fosse da ley dos Christãos, com tudo fazendo da necessidade virtude, começa a pregar, & persuadir a huns, & a outros que se fizessem Christãos, dandolhe
pera

Liuro primeiro.

pera isso varias razões. Espantãse todos da novidade, & não podiam cuidar senão que algum grande misterio auia em tam repentina mudança, finalmête o bonzo os persuadio de modo, que elles quizeram ouir as pregações da ley de Deos, que o padre lhes pregou, & em breue tempo se bautizaram sesenta: cõ-
tente com estes bõs principios o bom mancebo, nam cessa de persuadir a todos que sejam bõs Christãos, & fauorecendo ao padre em tudo, dando tambem elle boas esperanças de se bautizar, & receber a luz que por seu meio Deos nosso Senhor communicou a tantos. Hum gentio era tam contrario & imigo da nossa sancta ley, que sendo casado com hũa mulher christã, a fez tornar atras, porem vendo este hum dia o enterramento q se fez a hum parente seu Christã, & muito mais charidade & conselhos com que o padre o ajudou na hora da morte, se re-
deu tanto, que com muita instancia pedio que quera ouir as pregações, & com ellas fez tal entendimento, nas cousas da Fè que se baptizou com toda sua casa, & procede como muito bõ Christã, com admiraçam de todos os q dantes o conheciam tam inimigo da ley de Deos. Hum Bonzo muito visto nos liuros, & feitas de Iapam quis ouir as pregações dos Christãos mais com animo de zombar que de as entender pera se fazer Christã, parecendolhe que nam acharia entre os Christãos quem em disputa o pudesse vencer, nem refutar as razões de seus liuros, que elle tinha por verdadeiras. Pregoulhe hum ir-
mam, & por espaço de quatro dias ouue entre elles muy trauadas disputas, no cabo das quais de tal maneira ficou conuen-
cido q nam podendo resistir a força da verdade, se reueo a ella, & recebeu o sagrado bautismo, com nam pequena alegria dos Christãos que com isto ficaram muy confirmados na Fè porq nenhum delles cuidaua que o Bonzo chegasse a se render, & o mesmo aconteceu a outro Bonzo superior de hũ mosteiro muy bem afreguezado. Hum menino gentio adoeceo a morte, & estando ja no cabo os pays q tambẽ eram gentios, pollo grande conceito que tinham das cousas da nossa sancta Fè mandaram o menino a Igreja pera ser baptizado, com desejos de o verem sam por aquella via, que tambem cuidauam lhe daria saude ao corpo: nam faltou Deos o seus desejos & esperanças,

ças, como quem também por aquella via determinaua, de lhes dar a elles a faude dalma. Recebeo o menino o bautismo, & ficou sam dalma, & do corpo, vendo os pays tamanha marauilha, nam esperaram mais, & logo se fizeram Christaós, nam se fartando de dar graças ao Senhor pella merce que fez a elles, & a seu filho. Hum Christam que moraua em terra de Gêtios. acertou de ter húas diferenças com hú Bonzo sobre certo negocio. Os Gêtios que isto viram ameaçaram ao Christam dizêdolhe q̄ attentasse por si, que aquelle Bonzo era hum grande feiticeiro, & q̄ tinha por officio fazer entrar o demonio em corpos humanos, & muito mais nos daquelles aquem elle queria mal; riose disso o bom Christam, dizendo que os demonios nam tinham poder pera entrar nos Christaós, nem o Bonzo por mais que fizesse poderia effectuar isso, ouuindo isto o Bonzo, tira fora todos seus instrumentos, & antre elles como principal o Idolo de Xaqua, ao qual lançando de bruços no cham, começou a dar muitas pancadas, pera que o demonio agrauado dá injuria, que faziam a Xaqua acudisse por sua honra, mas vendo que tardaua, nam fazia o Bonzo senam como antigamente os sacerdotes de Baal chamar, & bradar por elle com suas deprecacões, pera que entrasse no Christam. A conclusam foy que o Xaqua ficou espancado, o demonio confuso, o Christam seguro, & alegre, zombando como dátes do demonio, & muito mais do Bonzo feiticeiro, que vendo o abatimento em que ficara diante dos Gêtios, que tudo isto viram se foy muito emuegonhado. Hum mancebo que andaua em mau estado, & apartado de sua molher, sem dar pello conselho, & auiso dos Padres, continuando nisto muito tempo, veio adoecer grauemente, & estando ja quasi desconfiado da vida, vio húa vez em sonhos (segundo elle affirmou) húa figura horrêda & espantosa, que o tomaua, & queria botar em húas grandes, & muy acexas fogueiras, & que lhe dizia que a causa porque o deitaua nellas era pello mau estado em que andaua sem se querer confessar, nem ir a Igreja, como Christam que era. Vendose o pobre neste aperto, prometeo com grande efficacia que elle se emmendaria dali por diante, se o nam lançasse naquelles fogos, & neste ponto acordou tam cheo despanto, & medo, que logo mandou cha-

Liuro primeiro.

mãr hum pãdre, & contandolhe oque virã, & ouuirã se confessou muito bem com firmes propositos de se emmendar do passado, se Deos lhe daua vida como logo deu, & elle vay comprindo muy bem oque prometeo. Dous homẽs andauam tambem em mau estado sendo Christãos & adocendo ambos & chegãdo a ponto de morte mandou cada hũ delles chamar o padre a quem antes nam queriam obedecer, confessandose com bons propositos de se emmẽdarẽ, tomou o padre hũa reliquia do beato Padre Ignacio, & a lançou ao pescoço de cada hum delles, & logo pollos merecimentos deste sancto ambos em breue sararam, & viueram dali por diante com bom exemplo. Hũa molher de repente com hum forte accidente perdeu a fala, foi chamado hum padre, & como nam falaua nem ouuia nam se pode confessar o padre lhe rezou hum Euangelho, & pos na cabeça hũa imagem & reliquia do B. Padre Ignacio & foy Deos seruido que no mesmo ponto falou, & se confessou & ficou sam. Estando outra molher muito doente, & tendo perdido a fala, foy chamado hum padre muito depressa, & achãdo a casa chea de Christãos que a estauam ajudando a bem morrer & a pobre acãbando com aranquos de morte, se pos de joelhos, rogando a nosso Senhor que se fosse para mayor gloria sua, quisesse pollã virtude daquella reliquia que tinha do B. Padre Ignacio & pollos merecimentos deste sancto dar algum remedio aquella molher perã se confessar & sarar nalmã & se fosse seruido tambem no corpo, & pondo sobre ella a dita reliquia, em continente tornou sobre si, & cobrou a falla, confessouse, recebeu saude, ficando todos aquelles Christãos muy edificados, & glorificando a Deos em seu santo. Hum Christãa auia algũs dias que estaua com hũas dores intrinsecas tam agudas que o tinham quasi tolhido, era este o vnico remedio dũ pay entreuado & de sua may velha, pello que o padre desejava muito de lhe dar algum remedio com que sarasse. Mas auendo que o nam auia humano, lhe disse que com muita Fẽ se emcomendasse ao B. Padre Ignacio cuja reliquia lhe lançou ao pescoço, fello elle afsi, fazendo tambem hum voto de seruir na igreja dandolhe Deos saude, foy o Senhor seruido que logo se començou achar cada vez melhor, & quando os parentes cuidauam que ja que se escapasse com vida, nam

dã, nam poderia deixãr de ficar entreuãdo como seu pãy, elle se levantou muito sam & inteiro, & ficou melhor do que nunca esteue, sem acabar de dar graças a Deos, & ao beato Padre Ignãcio, polla saude que por sua intercessão alcançou. Auia cinco annos que hũa molher senã confessãua, & ou fosse por isso, ou por outros ocultos juizos de Deos, auia dous que padecia grandes asombramentos do demonio, tocando a Deos, de sejour de se confessar, chamoulhe o marido hum Padre, confessoa, & dali por diante, nunca mais sentio semelhantes asombramentos, & fantãsmas. Mouidos com isto os daquelle lugar, & vendo tam claramente os effectos, & virtude deste salutifero Sacramento, se confessaram tambem todos.

CAPITULO III.

De outros casos de edificaçam, que mais socederam pella Christandade das residencias de Arima & Nangazaque.

NAs residenciãs sogeitas a Nangazaque, & entre as pouoações, que caem no districto dos Padres, ha muitas, cujos senhores sam Gentios, mas tambem affectos a nossas coufas, & com tam bom conceito de nossa santa Fè, que posto que a nam abraçam por ainda o nam merecerem, todãuã consentem que seus vassalõs se façam Christãõs, dos quais se baptizaram este anno hum bom numero, & que os Christãõs viãuã, & corram como tais, & assi os Padres que delles têm cuidãdo, os visitã liuremente todas as vezes que querem, detendose com elles a tempõ que lhes parece, sem nenhum estoruo. Visitã tambem os Padres estes senhores quando he necessario, & elles tambem vem a nossas casas visitar os Padres, mostrãdose muito familiares, & bem affectos, posto que por respeito humanos, & por senã atreuerem aguardar o que nossa santa ley manda, nam ouçam ainda abraçala & siguiãla.

Hum senhor gètio differente destes, & que o he de hũas ter-
ras

Liuro primeiro

ras, que estão perto de Nangazaqui, vindo-as visitar, & com determinação de destruir as Igrejas, & fazer tornar atrás os Christãos dellas, em chegando mandou logo que todos os Christãos que auiam deixassem de o ser, & o final que auiam de dar de como retrocediam, era dar as contas & imagens, & ir fazer reuerencia ao Pagode que ali auiam, por serem os mais daquella pouoaçam Genticos. Responderam os Christãos que isto ouuire, que nem auiam de dar as contas, nem ir ao Fotoquê, ainda que por isso lhes tirassem a vida, porque eram Christãos, & como tais auiam de morrer & assim perseveraram, & perseveraram sem terem deuer com o mandado do Gentio, aqui mesmo ouuindo hũa menina Christãã de dez annos, o pregam, em que se mandaua que os Christãos tornassem atrás, se foy chorando a mãy, & dizendo que lhe pedia muito que nam tornassem atrás, porque ainda que nam ouuera outra rezam mais que por amor dos Padres que as fizeram Christãs, & lhe mostrauam tanto amor, isto sò bastaua pera o nam fazerem, quanto mais sendo isto coufa da saluaçam, que por nenhũa outra se deue trocar, a calentou a boa mãy, & assegurou dizendo que estiuesse descansada, que assi o faria como lhe aconselhaua, & assi fazem ambas mãy & filha, como boas Christãs. Alguns Christãos que morauam entre Genticos nas terras de Firando, sendo por elles perseguidos, & importunados que ou tornassem atrás, ou nam o querendo fazer se saíssem das terras de Firando, escolheram antes deterrarse com perda de seus bens, & fazenda, q̃ os senhores gentios lhes tomaram, que deixar de ser Christãos, com perda de suas almas, assi muito alegres & contentes se foram pera terras de Christãos, escolhendo antes viuer entre elles p obres com Deos, que sendo ricos entre Genticos.

Nam he pera passar, pollo que fez hum menino de treze annos, cujos pays pouco depois de se bautizarê, por fraqueza sua, & persuasam dos Genticos seus parentes, entre os quaes uiuiam, retrocederam, porem o bom menino, abominando o que seus pays fizeram, tomou hũa Cruz, & diante della se punha a rezar de ordinario, rogando a nosso Senhor que o guardasse de fazer o que fizeram seus pays, os quaes por vezes o persuadiram a fazer o mesmo sem poderem a cabar com elle, ate lhe tomarem a Cruz

ã Cruz, parecendo-lhe que com isto enfraquecessem, porem o menino ora chorando, ora pelejando com elles, ora usando de outros meios, que melhor pode a tornou à ver, & chegando a festa do Natal a enramou com ramos verdes por festa, & chamando alguns outros mininos Christaõs celebrou com elles alegremente aquelle sancto dia, rezando todos diante da Cruz, o que seus pays lhe nam puderam impedir, ainda que fizeram muito por isto. Indo hum senhor Gentio pera outro Reyno muy longe, lhe aconselharam os Bózos quifesse tomar pera todos seus criados que o acompanhauam certas nominas, que elles costumaram a dar, pera que os defendessem dos perigos de tam comprido caminho. Auia entre os criados Gentios hum so Christam, o qual ouuindo o que passaua se foy ao Veador da casa, & por elle mandou dizer ao Tono que elle era Chistam, & que por tanto lhe pedia, escufasse de tomar nomina pera elle, porq̃ elle a nam auia mister, por ter outras em quem mais esperaua que o guardauam de todo perigo, veio o senhor nisto, & fazendose sua jornada succedeo que os Gentios adoeceram de doenças muy trabalhosas, mas o bom Christam sempre foy sam & bem desposto, dando graças a Deos pello beneficio alcãçado, por meio da verdadeira nomina de sua Fè & esperança, o que vendo hum parente muito chegado do Tono, disse por vezes, que nunca mais adoraria Camis & Fotoques, que tam pouco podiam & aproueitarãam a quem nelles esperaua.

Hũa molher Christãa por nome Mãria, natural das ilhas do Goto, foy leuada por força pera os Reynos de Mori, no tempo que elle florescia : & por suas boas partes a casaram com hum Gentio nobre, & no tempo que hum Padre esteue em Feroxima corte que entam era de Mori, teue modo pera se ver & tratar com elle duas cousas de sua alma, & de quãdo em quando vinha a Igreja a consolar-se com Deos & com o Padre, dos desgostos & trabalhos q̃ padecia, por tãto cõtra sua vontade se ver casada com hũ Gentio tam contrario da ley de Deos. Depois q̃ o Mori passou sua corte pera Iamanguche, onde tambem foy residir hum Padre, nunca a pobre molher em quanto elle ali esteue, se pode ver com elle, nem ir a Igreja, por lho defender o marido muy estreitamente, o que muito lhe chegaua à alma, & mui-

Liuro primeiro

to mais, quando o marido apertaua com ella que deixasse de ser Christãa, ao que ella com grande fortaleza respondia, que por nenhum mal que lhe fizesse, deixaria a fê que desde menina recebera, & fora da qual sabia, que nam auia saluaçam: Viase o marido em apêto, vendo esta sua fortaleza, & foy pairando con ella algum tempo, esperando occasiam, pera poder effectuar o que desejava, de a fazer retroceder, a qual lhe pareceo accomodada, quando o Moridono, por ser inimigo de nossa sancta Fê, lançou o padre fora da cidade de Iamanguche, & entam a comeo mais riuamente parecendolhe que a acharia mais fraca, pera deixar a Fê, especialmente dizendolhe, que pois Moridono seu senhor mandaua que todos os Christãos retrocedessem, ella também nam podia deixar de o fazer, pera que do côtrario lhe nam viesse algum mal a elle seu marido, & seus filhos, que della tinha, nada d'isto abrandou a fortaleza da boa molher. Respondendolhe que se samente com a nam deixar ir a igreja no tempo que o padre ali esteue, sera pera ella tam grande pena, que foy por isto desejava de se apartar d'elle, quãto mais o seria agora fallarlhe em negocio de se apartar de Deos, cousa que ella por nenhum caso faria. Pello que se a nam queria Christãa como atêgora foy, lhe desse licença pera se ir aonde pudesse correr como tal. Porque posto que sentisse muyto apartarse d'elle, cõ quem auia tantos annos estaua casada, & muito mais de cinco filhos que tinha, todauia como era maior a perda da saluaçam, q ha do marido, & filhos, & todo vniuerso, que por isso nada lhe daua perder tudo isto, antes que a Deos. Sintio muito o marido esta tam firme resoluçam da molher: mas como desejava mais de a fazer tornar atras, pera a poder ter pello amor que lhe tinha a ella & aos filhos, que de ha lançar de si, por espaço de dous annos, nam cessou de a combater, instando muitas vezes & buscando varios modos, & caminhos pera sahir com a sua, por rem como ella estaua bem fundada na pedra viuã da Fê, nenhũa cousa aproueitou, antes quanto mais a combatia, tanto mais forte a achaua. Mas vendose elle apertada desta maneira, como estaua ja resoluta a deixar tudo, antes que a Deos, insistia também da sua parte, que lhe desse licença pera se ir a terra de Christãos, ja que nam queria que viuesse como tal. Continuando dambas
as par-

as partes a contenda, pode finalmente mais sua fortaleza, com que nam somente venceo a instancia que o marido lhe fazia, mas tambem ao proprio amor dos filhos, & das commodidades, & honras do mundo, que tinha estando casada com hũa pessoa tam principal & tam rica, & assi ouue licença do marido pera se poder ir pera terra de Christaós, mas na repartiçam dos filhos, ouue outra contenda, porque a mãy queria que de cinco lhe desse alguns, o pay por ser pay as queria ter todos, ate que se conformaram com o costume que no Iapam se vsa em semelhantes diuorcios, que a mãy fique com as filhas, & o Pay com os filhos, & assi com duas filhas se foy a boa molher pera terra de Christaós, & direito à Nangazaqui; que de Iamanguche dista como cem legoas, onde foy recebida com muyto amor & gasalhado; por tam heroico feito, & tam dino de memoria, que a todos pode ser exemplo de Constancia, & fortaleza na Fè, chegando se confessou, & crismou logo, & bautizou as filhas com grande consolaçam sua, & confiança em Deos que pois por seu amor deixaram todo seu remedio, & emparo temporal, elle como Pay tera cuidado dellas.

No reyno de Saxuma viuẽ como em outras relaçoẽs se disse os Christaós que das terras de Dom Agostinho, no tempo das guerras, se passaram pera aquelle reyno, & estam no seruiço do Rey delles. Cabeça destes Christaós foy Iacomie mima Sacadono, q̃ ha dous annos falleceo, em cujo lugar ficou Isabel sua molher, & seu filho morgado Sacojamon Iacobe, os quais em sua casa tẽ hũa muy bem ornada có hũ altar bem concertado, com imagens muy deuotas, onde todos vam fazer oraçam, & assi de pois de Deos a esta Senhora, & a seu filho se deue a cóseruaçam daq̃lles Christaós, & a perseverança q̃ tẽ na fè no meio de hũa gentilidade, que entre todas a de Iapam; he a mais dada ao culto & superstiçam dos Idolos. E principalmente nam lhe faltando varios combates, com que os demonios por meio de seus ministros os gentios tentaram algũs pera os derrubar da fè. Entre os quais foy hum ao qual por ser homẽ esperto & diligẽte, mandou el Rey de Saxuma que tomasse o assumpto das obras de hum templo, que de nouo mandaua edificar a Fachimam Deos das batalhas em Iapam, de quem elle, & todos os seus

Liuro primeiro.

fam muy deuotos, por sa prezarem de grandes soldados. A este recado respondeo o nosso Christam, cõ muita cortesia, & liberdade, dizendo que em tudo o mais estaua aparelhado pera o q̃ el Rey lhe mandasse, mas como elle era Christam, & a ley q̃ professaua lhe prohibia tomar afsũpto de tais obras, o naõ podia ser uir neste particular; & posto q̃ muitos amigos seus gentios lhe persuadiam obedecesse ao mandado del Rey, pondolhe diante dos olhos o perigo a que se punha de perder toda sua casa, & familia, & ainda doutro mais riguroso castigo, de nada se deu por achado, mas respondedo Deos a sua fortaleza, ordenou q̃ el Rey ouuindo sua resoluta reposta, nam somete o nam tomasse mal, mas antes ficasse cõ maior cõceito delle, tendoo por homẽ animoso & que fazia mais caso de sua saluaçam que dos bens temporais deste mundo, & que da propria vida.

Nam foy menor a constancia de hum filho seu a quem mandando o mesmo Rey que fizesse hum certo iuramento, como costumam fazer os gentios, respondeo com muita liberdade q̃ o nam auia de fazer, senam como costumauam os Christaõs, & assi o fez, marauilhandose os gentios do valor & constancia q̃ viam num mancebo de tam pouca idade.

Mas o que mais espantou a el Rey & a todo aquelle reyno foy a fortaleza & animo Christam de Sacogemon Iacobe, & Isabel sua may: della por ser molher, & do filho por ser minino de quatorze annos, & foi a occasiam, que desejando el Rey casar este minino por ser nobre, com hũa parente sua, & fazelo de sua mesma casa, & familia, acrescẽtalo em rãda, & hõras & fazer lhe muitas outras auentagens, & parendolhe q̃ sendo Iacobe Christam nam poderia isto effeituarse, intentou o anno passado persuadilo com muitas rezões que deixasse de ser Christam, pãdolhe diãte os acrecentamentos de renda, & hõras q̃ por isso ganharia: mas respondendo o minino q̃ por nenhũa cousa do mundo tal faria, nam quis por entam apertar muito com elle, dilatando o negocio pera outro tempo. Passados alguns meses, indo Iacobe a cidade de Cangoxima, onde el Rey reside, & tẽ sua corte, hũ dos principaes fidalgos do reyno, & como governador de todo elle, vendose cõ o menino lhe disse que seria bõ fazer a vontade del Rey, & deixar de ser Christam. Calouse o minino

minino sem lhe dar resposta algũa, ficando porem muito quieto & sereno: o que vendo o gentio lhe falou mais brando, & propoñdo-lhe os fauores & merces que el Rey lhe faria, se deixasse de ser Christam, lhe ajuntou que elle como menino nam entendia agora o que lhe isto importaua, & por isso se nam espantaua de lhe nam dar resposta de si ou de nam: mas que com tudo tinha pera si, que pello tempo em diante cairia na conta, & faria a vontade a el Rey, acrecentando a isto palauras muito amorosas, & brandas com varias rezoens, que lhe daua pera o persuadir ao que queria. Ouuiu tudo Iacobe, & parendolhe que ja nam era tempo de se callar, lhe respondeo, naõ como menino que era, mas como forte & animoso Christam, q̃ elle agardecia muito a sua alteza as honras, & merces, que desejaua de lhe fazer, mas que se auia de ser à conta de deixar de ser Christam, que neste ponto nam auia que fallar, porque elle por nenhum caso o auia de fazer, nem por mais honras & promessas de rendas, nem por tudo o mais de medo, & rigor com que por ventura o ameaçasse. Espantado o fidalgo gentio de tam constante resposta, nam somente nam instou, mas antes louuando muito a ley dos Christaõs, que tam grande animo daua aos que a professauam, disse que nam podia deixar de auer algum grande mysterio em ley que ainda aos mininos de tam pouca idade fazia tam fortes, que antes queriam perder tudo que deixala. Depois disto como Iacobe nam podia deixar de ir muitas vezes a corte pera comprir com a obrigacão, & seruiço que deue a el Rey, & polla renda que delle recebe. Estando hũa vez de caminho pera la lhe disse hum criado seu, que ja que o Rey pretendia, ainda que com intento de lhe fazer bem, como cuidaua, que elle deixasse de ser Christam seria bom, por escusar enfadamentos, & molestias, que hora escondesse o relicario que leuaua ao pescoço, de modo que nam fosse visto; ao que respondeo o menino, que nam era cousa noua parecer elle na corte com relicario ao pescoço, pois o mesmo Rey sabia que era elle Christam: mas que antes agora que el Rey lhe dizia que o nam fosse, auia de levar outro melhor & mais galante: & assi o fez, que logo pos ao pescoço hum que elle tinha por mais

Liuro primeiro.

fermoso, & com elle se partio pera Cangoximã, & appareceo diante del Rey muito confiado. E nos tempos que se detinha em Cangoxima, assi elle como os seus nam faltauam nada nos feruicios de hum bom Christam, tendo seus tempos pela manhã, & a noite em que todos faziam suas deuações, & orações, & tam pontuais nisto que ate os mesmos Gêntios que os viam se espantauam. Continuando assi Iacobe chegou finalmente o tempo em que pareceo a el Rey auer de apertar mais com elie, pera deixar de ser Christam, o que fez nam por sua pessoa, mas por hum dos principais senhores do reyno, & parête chegado seu, ao qual (como he costume em Iapam) o mesmo Iacobe tinha tomado por protector seu nos negocios do mûdo. Este mandou dizer a Isabel q̃ pois el Rey desejava de casar seu filho Sacojemô Iacobe, seria bõ deixasse de ser Christam, & se fizesse da feita q̃ el Rey professaua. Mas como a resposta fosse, muy desuiada do q̃ elle imaginaua, nam se cõtentando o Gêtio cõ hũ recado lhe mãdou quatro no mesmo dia, instãdo fortemẽte, & persuadindoã cõ muitas rezoês, q̃ pera seu bê, hõra, & cõseruaçãm no estado cõuinha q̃ fizesse a vôtade a el Rey. A virtuosa Matrona que nesta parte nam era menos valerosa que o filho, vendo os frequentes recados que o Gêtio lhe mandaua, & instancia que fazia no negocio, logo se resolueo a lhe dar a vltima resposta, a qual foy, que se casar seu filho com a pessoa que dizia era contra a ley de Deos, em nenhum modo consentiria, quanto mais se com isso ouuesse de deixar de ser Christam, & deixar a fe que ella & elle desde meninos professauam. Pelo que estiuessẽ certo que ainda que lhe dessem todos os tres Reynos de Saxuma, nam deixaria seu filho de ser Christam, & que esta era nesta materia a vltima resoluçãm sua & de seu filho, na qual resoluçãm vieram tambem todos seus criados dizendo, todos vnidos & feitos num corpo, que elles eram do mesmo parecer, & estauam todos apostados a fazer o mesmo que seu senhor, com que a mãy & o filho se alegraram muito: & deram logo ordẽ, como todos jũtos fizesse a oraçãm de quarêta horas, pera q̃ N. Senhor os ajudasse, despõdo as cousas como fosse maior seruiço & gloria sua. Deu principio a ella Iacobe com seus pagês, seguindo se depois os mãis de casa por sua ordẽ. E o q̃
nam

nam he pouco pera estimar, que tendo por costume, como menino que era dormir, logo tanto que anoitecia, naquella noite toda nam pregou olho, mas toda a passou esperto, occupado em ver se os que faziam oraçam dormiam, ou se descuidauam nella, feita a oraçam perguntou Iacobe a sua mãy, se eram tambem Martyres os meninos, que morriam por amor de Deos; ao que respondeo a mãy que naquelle negocio nam auia diferença de velhos a meninos: se nam qualque que daua a vida por amor de Deos, & de sua santa Fè, era na terra honrado, & venerado dos homês como santo Martyr. Com a qual reposta alegre o menino, & com hum sembrante risonho tira o relicairo do pescoço, beijao com reuerencia, & pondoo tambem sobre a cabeça o torna a lançar ao pescoço, & com este aparelho estaua Iacobe, sua mãy Isabel, & todos os seus, esperando em que paraua o negocio. Porem o gentio vendo sua resoluçam, & que conforme à reposta que dera Isabel, perdia o tempo em instar mais na demanda, nam curou demandar mais recado, & asy desistio do negocio, sem mais falar nisso. Nesta conjunçam foy de Arima hum Padre a visitar el Rey de Saxuma, & juntamente aquelles Christaós. Del Rey foi recebido, despedido com muitos faoures, porque se mostra muito amigo dos Padres; dos Christaós com muita consolaçam; & elle a nam recebeo menor, sabendo o que tinha passado, principalmente vendo com os olhos o mesmo animo, & constancia daquelle menino, porque vindose elle confessar depois de o fazer muy exactamente, sem o Padre lhe perguntar nada do que passara, aleuantandose de seus pès, o abraçou o menino dizendo, esteja vossa reuerencia descansado, que em cousa de Christam nam ha de auer em mi mudança algúa, por mais que me digam, & persuadam o contrario: o que disse com tanto affecto, & resoluçam, que o Padre nam pode reprimir as lagrimas de alegria; & nam foy pequena a reputaçam, que asy si Christaós, como gentios ficaram formando de seu valor & fortaleza, & o exemplo, que ficaram dando a toda esta

Christandade.

Liuro primeiro.

CAPITULO III.

Do que socedeo na Christandade das ilhas de Amacusa & Xiqui, & perseguiçam grande que padeceo.

E Stas ilhas foram os annos passados de dom Agostinho, senhor que entam era do Reyno de Fingo, aque ellas estam vezinhas; mas por sua morte foram dadas a Tarazaua Ximono Cami, hum Gétio peruerso, & capital imigo do nome de Christo, q̄ no tépo da perseguiçã vniuersal do Tayco derrubou as igrejas, tirou as Cruzes, & fez outros muitos males por toda esta Christandade do Ximo. E ainda que elle com ser este, nam por bem da Christandade, senam por seu interesse, & pera que se lhe nam despouoassem estas ilhas tinha dado licença, que os Christaõs de que ellas fã pouoadas, viuessem como tais, & os Padres residissem com elles, do que se seguia muito grãde fructo, & esta Christandade hia muy florente; nam podendo soffrer o demonio isto o tornou a tomar por instrumento de a perturbar toda outra vez, eleuante contra ella hũa graue perseguiçam: a occasiam foy esta. Auia dous annos que Tarazaua estaua fora da graça do Cubo, senhor vniuersal de Iapam, sem delle ser visto: mas nam priuado da renda que delle & de Tayco tinha recebido. E porquẽ estando desta maneira nam estaua seguro em seu estado, andaua muy inquieto, & perplexo, & sentia grandemente esta desgraça, por ser este modo de castigo pera os nobres, hum dos graues & pesados de Iapam.) Pello que buscou muitos meos humanos pera ser restituído a antiga graça, & vendo que nenhum lhe aproueitaua, se acolheo aos que elle cuidaua que eram diuinos encomendando muy de proposito seu negocio aos Camis & Fotoques, fazendolhe por esse respeito muitas deuaçoës, & diuersos votos; entre elles foy hum de nam se servir em sua casa de Christaõs, aquem os ditos Camis & Fotoques tanto aboreciam, & como se viu pello effeito, de tambem derribar as igrejas, & Cruzes em todas suas terras, & fazer tornar atras todos os Christaõs que pudesse. E pera o demonio

monio mais se acreditar a si, & se fazer ser seruido, & adorado de seus ministros, de tal maneira concorreo com este em fazer com que lhe acontecesse tudo conforme a seu desejo, que facilmente lhe pode persuadir, que lhe foram proueitosos os votos, que fizera aos Camis, & Fotoques, porque logo neste mesmo anno, por intercessam de hum criado do Cubo muito seu familiar, veio a ser restituído a sua antiga graça: pello que vindo do Meaco a Caratáu cidade neste Ximo, onde elle reside, começou logo a por em execuçam o impio voto que fizera: desta maneira. Tinha elle em sua casa, & seruiço algús soldados Christaós, & entre elles hum pajem, por nome Ioam, de idade de treze annos, que elle cuidaua ser Gentio, o qual andando ser uindo à mesa em hum banquete, que o proprio Tarazaua daua a certos Gentios, hum delles, vendo a boa graça & ar, com que o menino seruia, lhe perguntou donde era, respondendo que de Nangazaqui, tornou o hospede, que prouauelmente seria Christam, pois todos o eram em Nangazaqui. Aqui se vio o menino em aperto, porque sabendo que o senhor era imigo de Christaós, dizendo que o era, nam sendo tido delle por tal, via o risco a que se punha, dizendo que o nam era, ou calandose em tal occasiam, era contra o que a ley de Deos o obriguaua de confessar pella boca, sendo necessario; porem pode mais com elle a Fè que o temor humano, & confessou claramente que era Christam. O que ouuindo o Tarazaua, mudou as cores, & perguntou lhe se dizia aquilo de verdade, respondeo lhe o menino muy animosamente, ainda mais do que lhe perguntaua dizendo: Senhor eu sou Christam, & nam posso deixar de o ser. Auia pouco que Tarazaua tinha chamado tambem o pay deste menino para lhe dar renda, & se seruir delle em sua casa, & ouuindo a resposta do menino, lhe perguntou se seu pay tambem era Christam? Respondeo que si; de que ficou muito mais espantado pella informaçam contraria, que lhe tinham dado, & disse ao menino: Tu es menino, & nam sabes o que dizes, q eu estou informado, que teu pay nam he Christam: Respondeo o menino outra vez, que elle era Christam, & seu pay Christam, & que nem elle, nem seu pay o auiam de deixar de ser, por mais que o contrario lhes persuadissem. Ficou Tarazaua muy enfadado com

Liuro primeiro

estã reposta, pois conforme a ella por nam quebrãr o voto que tinha feito lhe era forçado lançar de seu seruiço o menino, que elle por suas partes amaua, & desejava conseruar nelle. Parecendolhe porem, que atalhaua a tudo isto se o fizesse tornar a tras lhe disse que logo deixasse de ser Christam, mas como a resposta do menino fosse sempre a mesma, & tam resoluta, que lhe tiraua todas as esperanças de alcançar delle o que desejava, perturbouse mais, & indinou se tanto contra o menino, que os que estauam presentes viram o negocio em tais termos, que inaginarã nam poderia deixar de chegar a mais. Pollo que hum delles, & de mais autoridade que ali estaua, entercedeo pello menino, & rogou a Tarazaua que tiuêsse por bem de o deixar ser Christam, & daquella maneira se quizesse seruir delle, pois sabia de certo quam ordinario era dos Christãos depois de o serẽ nam tornarem atras. Nam se abrandou nada com isto o Tarazaua, antes sentindo a liberdade com que o menino lhe respondeo, ficou muy pensatiuo, & como deliberando no que faria, & retirandose o menino pera seu aposento, Tarazaua mandou hũ recado ao pay, que naquellẽ tempo estaua na mesma cidade de Caraten, dizendo que elle o chamarã para se seruir delle, parecendolhe que nam era Christam, mas ouuindo agora dizer que o era, o auisãna que se nam podia seruir delle, senãna deixasse de o ser, pello que logo tomasse outra ley. A este recado respõdeo Iorge (que asy se chamaua este bom homem) que elle era Christam, & que deixar de o ser nẽm o podia, nẽm deuia fazer, pois nisso faltãna no seruiço, que deuia a Deos, que lhe tinha feito maiores promessas nam de rãdas temporais mas eternas. O que disse por hũa, & muitas vezes com tam grande resoluçam, que os amigos, & principalmente aquelles que fizeram com Tarazaua o chamasse para seu seruiço, sentiram muito tal reposta. Continuãuam os recados, & persuasões de Tarazaua asy ao pay, como ao filho, mas nada podiam, respondendo ambos sempre com a mesma constãncia. Ate que os amigos tomãram o negocio a peito, armandose todos contra os dous, com varias & apparentes rezoens, que lhe traziam das miserias po-brezas, & desterrõs de que se forrauã, das rendas, honras, & fauores que ganhãuã, se fizessem a vontade a seu senhor.

Mas

Mas por mais de dous dias que durou esta bataria, nã cessando de dia, nem de noite, nenhũa cousa monto para abrandarem ponto da fortaleza dos dous soldados de Christo. Pello que, vendo que perdiam o tempo os deixaram, & foram dizer a Tarazaua como nam auia mais que fazer com elles, o qual vêdo isto, ainda que o sentio mortalmente, lhe deu licença que se fosse para onde quisessem.

Tinha mais Tarazaua em seu seruiço duas familias honradas de Christãos os quaes sabendo, o que passaua tomaram tambẽ o negocio por seu, & posto q̃ por entam lhe nam tinham ainda fallado em cousa contra a Fè, todauia dous mancebos irmaõs, de hũa destas familias, dos quaes o mais moço era tambem pagem de Tarazaua & muy fauorecido delle, ouuindo dizer como nam queria Christãos em seu seruiço determinãram anteciper os recados & batariãs, que sobre deixãr de ser Christãos poderiam ter. Mandam lhe dizer que elles eram Christãos, com toda sua familia, & como taes correram sempre comõ elle sabia, mas que ouuindo agora dizer que elle senam queria seruir de Christãos, estauam prestes pera hũa das duas cousas, ou pera seruirem se como Christãos se quisesse seruir delles, ou pera serem desterrados, se isso lhe nam agradasse, o mesmo fizeram tambem os da outra familia. E mas como Tarazaua estaua resoluta, em todos deixarem de ser Christãos, se o quisessem seruir, a nenhũa outra cousa deferio senam a isto, pello que logo todos os amigos & conhecidos se ouueram com estes, como cõ os primeiros, dandolhe fortissimas batarias, & vsando de todos os meios, que puderam, pera os persuadir a deixar a Fè, & nam perderem as commodidades da vida que tinham, ficando no seruiço de Tarazaua, & como em ambas estas familias, auia algũas sesenta pessoas, todos Christãos, & que todos auiam de ser desterrados & ficãr sem remedio temporal, muito mais se compadeçiam delles, nam entendeo quanto mais ricos, & de melhor sorte ficauam os que por Christo padeciam. Finalmente, pronunciou contra elles Tarazaua, a mesma sentença de desterro, & priuaçam de bens, que contra os primeiros pronunciara, pello que logo os santos cõfessores de Christo se saíram de Carateu, & se foram a seu desterro, muito alegres, & contentes:

Liuro primeiro

Quia digni habiti sunt pro nomine Iesu contumeliam pati. No tempo q̄ estas cousas passauam nam deixauam os gentios de se espantar muito da fortaleza, & constancia, que estes verdadeiros Christãos mostrauam na Fè, & religiam que professauam. E assi nam falauam em outra cousa, pello que ainda sentiam sua perda tēporal, nam deixauam de os louuar muito, & muito mais nossa sancta Fè, que taes os fazia.

Desterrados desta maneira, todos os Christãos que Tarazua tinha em seu seruiço: faltaua-lhe por em execuçam a destruiçam das igrejas, & cruces, que auia em suas terras, conforme ao voto que tinha feito, a seus Camis & Fotoques. E emuer gonhado de se ver vencido ainda de meninos se partio de sua cidade de Carateu, pera as ilhas de Pequi, Amacusa, Congura, (que como acima se disse, todas sam pouoadas de Christãos, & os mais delles lauradores.) Chegando a ellas, visitou todos os lugares, & pouoações, & no cabo chamando a seus criados, que nellas tinha posto pera as gouernar, lhes mandou que tirando fomento duas igrejas, em que os padres resediam de ordinario, todas as mais, ou derrubassem, ou se seruissem dellas, em outros vsos, & que da mesma maneira o fizessem as cruces, que em varias partes se leuantaram, alem disso que trabalhassem todo o possiuel por fazerem tornar atras os Christãos que pudessem. Ouindo esta noua de tanta desconsoaçam, assi pera os padres como pera os Christãos, buscaram todos os meios que puderam pera ver se de algũa maneira podiam abrandar aquelle tyrano, mas nenhum aproueitou. E assi se começou a executar, o que tinha ordenado, derrubandose algũas igrejas y deixando em pè as que lhe podiam seruir pera outra cousa, tirandò as cruces, & fazendo tudo o mais. Neste tempo, os Christãos & padres nam tinham mais que fazer, que chorar, vendo diãte de seus olhos tam lastimoso spectaculo, sem lhe poderem dar remedio, so se consolauam com por os olhos em Deos, offrendolhe suas lagrimas, & encomendandolhe todo este negocio, ouue alguns Christãos, que vendo como se auia de derribar sua igreja, se foram todos primeiro despedir della com infinitas lagrimas que todos derramauiam & principalmente as molheres, chamandolhe seu pay, & sua may sem aqual agora siquauam orfaos

faõs, & desempãrados & isto parece que adevinhãua a grande deuaçam & concurso que na quaresma precedente ouue as igrejas, frequentandoas tantas vezes, ajuntandose nellas em muitos lugares tres dias na somanã, a tomar disciplina, & o correr, & visitar das cruzes descalços, por penitencia, como quem dante mam se despedia ja dellas, pois tam cedo os imigos da Fè lhas auiam de tratar tam mal & tirar de diante dos olhos. Particularmente fizeram grandes estremos de sentimento huns tres Christaõs principais de hũa pouoaçam, onde auia hũa fermosa igreja, & tal que ha mãdou o tyrano leuar pera Carateu os quais vendose com ella derrubada vieram em nome, & da parte de todos, a onde estaua o padre a darlhe conta do q̃ passaua, ao qual, referindolhe o triste successo, disseram tais, & tantas cousas, & com tantas lagrimas, que atrauessauam os corações dos que os ouuiam: Pedindo por derradeiro com muita humildade, os nam desempãrassem, ja que tinham perdido sua igreja, em que tinham posto todo seu emparo: & que ainda que estauam sem igreja os fosse muitas vezes visitar, porque esta so consolaçam & aliuio lhe ficaria do sentimento q̃ tinham de perder a sua fermosa igreja, & tambem lhe seruiria de fortaleza & animo, pera terem mam na verdadeira igreja, que era a fè de suas almas.

Feito este estrago & destruiçam das igrejas, & cruzes, entenderam logo os ministros da maldade, noutra negocio mais arduo, & que mais chegaua ao viuo, que era fazer tornar atras os valerosos Christaõs & assi os começaram a persuadir q̃ o deixassem de ser, ameaçandoos cõ grandes castigos, & males se assi o nam fizessem. Mas aqui com correo Deos dando tam particular constancia, & fortaleza a todos, & que entre tam grande numero de Christaõs como ha por todas aquellas ilhas & terras que sam mais de dez mil, pouquissimos se acharam que fizesse caso de seus mandados, & tornassem atras da ley de Deos que professauam. Auia entre estes ministros do inferno hum principal, & cabeça de todos, o qual mais que os outros parecia, que em nenhũa outra cousa entendia, & imaginaua, senam como fariã mal aos Christaõs, buscando todos os meios, que pera isso o demonio lhe descobria, pera intentar de os fazer tornar atras, ora com rigores, & ameaças, ora com branduras, & promessas, ora

Liuro primeiro

com rezões apparentes, & falsas. Mas como nem achaua entre todos quem em cousa algũa destas lhe desse orelhas, ou fizesse caso d'elle, bramia como hum leam affanhado, fazendo muitos iuramentos, que os auia de matar a todos, senam deixauam de ser Christaõs, como lhe mandaua. Andando pois com esta furia por varios lugares, & pouoações acertou hũa vez de encontrar de rosto com hum Christam por nome Miguel, que trazia as contas ao pescoço, & de proposito as posera, por ser muy ferueroso, & determinado em o vendo com tal insignia, mandalhe logo com muita furia q̃ as tirasse, & deixasse aquella ley, o bom Christam sem nenhũa perturbaçam respondeo que antes morreria, que fazer o que elle mandaua. Com esta resposta ficou tam affanhado, q̃ começou logo a entêder com as contas, & relicarios dos Christaõs, por naõ aduertir nisto naõ tinha prohibido, & mandou logo lançar hum pregam que nenhum Christam fosse ousado a trazer insignia, que denotasse ser Christam, nem menos que sam Christam algum da igreja que tem por officio enterrar os defuntos, enterrasse mais dahi por diante algum. Mas quando alguem morresse mandassem chamar pera o enterrar hum Bonzo, que elle pera isso tinha deputado. Tanto era o desejo que este maluado infiel tinha de extinguir o nome de Christo naquellas ilhas se o podera effectuar como desejava.

Em todo o tempo, que durou a perseguiçam nam faltaram os padres que alli residem em fazer seu officio animando aos Christaõs, conforme ao que em tal tempo era necessario, o que faziam ora por si descorrêdo por diuersas partes, ora por irmãos & Dogices, que mandauam aonde elles nam podiam ir, & assi principalmente com a graça & fortaleza que Deos lhe communicaua, & por estes meios se oueram da maneira, que temos dito, & se podia desejar, & como os padres ainda ficam na terra com licença do mesmo tyranno, que os deixou ficar, mais por respeito de seu interesse, que por nenhum outro, & por os Christaõs lhe naõ despouoarem as terras, q̃ por gosto que lhe queira dar por lhe deixar os padres, nam somente confiamos em nosso Senhor, que com este esforço os Christaõs permaneceram sempre na Fè, mas despore as cousas de maneira, que as igrejas, & cruces se tornem aleuantar.

CAPITVLO V.

*Do que succedeo na Christandade do Reyno de Fingo,
& perseguiçam que nella se tornou a renouar.*

FOy esta Christandade muy florente em vida de dom Agostinho que foi Senhor deste Reyno, mas socedendolhe depois Canzagedono gentio grande inimigo seu, & muito maior do nome de Christo leuantoou contra ella aquella rija perseguiçam que na relaçam passada do anno de 1602. se escreueo & cuidandose, que ficaua ja este tyranno quieto, por ter feito aos Christaõs o mal que lhe pode fazer, desterrando a tantos, & roubandolhe suas fazendas, & que nam entenderia mais com os outros, que ficauam, que eram ainda muitos, nam lhe consentio o demonio aquem elle tanto serue, mas antes outra vez o tornou a prouocar contra os que ficauam, chegando ainda a mais com elles do que chegara com os passados, que foi a tirarhe as vidas, & passou a historia desta maneira. Entendeo este tyranno que auia ainda em Ieteuxiro (que he hũa pouoaçam grande de seu estado de muito trafego, & comercio) que muitos Christaõs, & alguns destes homens nobres, & soldados, que tinham renda delle. Encomendou a hum dos governadores daquella terra chamado Cacuzaimon, que tirasse isto ao limpo (& nam tratando dos do pouo nem dos mercadores porque com elles nam quis entender por lhe nam despouarem a terra & se irem pera outras partes senam foo dos soldados & nobres que tinhã renda sua) delles achando alguns que fossem Christaõs os fizesse retroceder, & que por isso elle mandaria logo ir a Ieteuxiro hum Bonzo Foqueixa, a cuja casa faria ir os mesmos soldãdos pera que todos da mam do Bonzo tomassen o Foquequio, que he hũ liuro da sua feita, & possessem sobre suas cabeças, como professando serẽ da feita dos Foqueixos, & daqui se ficasse entendẽdo os q̃ eram Christaõs ou nam, & se poruẽtura ouesse
algum

Liuro primeiro

algumq̃ recusasse fazer isto sem mais diuida & mãdaria mãtar. Veio o Bonzo, & logo o governador mãdou dizer por escrito a todos os soldados nobres q̃ o dia seguinte a tarde se começauam as pregaçoës do mesmo Bonzo, que todos se achassem presentes a ellas. Os que eram Christaõs se juntaram logo todos, & consultando entre si sobre este negocio, se resolveram que ouirem fomite apregaçam por cõpimento, & por nam mostrarem que desprezauam Canzuiedono pouco impõrtaua, mas que porem sobre sua cabeça o liuro isso por nenhum caso o auiam de fazer, por ser final de deixar a Fè, & tomar a feita dos Foqueixos, & assi ao tempo assinalado foram fomite a ouir apregaçam, & por entam senam tratou de mais. No dia seguinte mandaram os governadores lançar pregam que todos os soldados, & nobres Christaõs fossem naquella tarde & a tal hora, ainda estaua o Bonzo pera ahi porem sobre suas cabeças o Foquequio, ou liuro conforme ao mandado de Canzuge. Com este impio pregam ouue antre os soldados Christaõs nam pequeno aluoroço, & desuniam, porque alguns como mais fracos se renderam logo outros depois de resistirem por alguns dias, em fim obedeceram indo secretamente a casa do Bonzo. Mas quatorze delles seruiram entre si, & feita sua consulta em cosa de hum delles por nome Goroziamon Ioan resistiram fortemente, & se resolveram todos de por nenhũa maneira consentirem em tal abominaçam, ainda que por isso perdessem tudo o que se podia perder, & destes quatorze foram as cabeças Gorziamon Ioan, & outro por nome Gosioge Simam.

E posto que Canzuge nam tinha dado ordem que se entendesse com mais que com os soldados Christaõs, & nada tinha ordenado que se fizesse com os do pouo, & mercadores, pollarezam que acima disse com tudo os governadores por se mostrarem zelosos assi do seruiço de Canzuge como muito mais do de seus Camis & Fotoques, nam se contentaram nesta agoa em volta, com entenderem fomite com os soldados mas tambem começaram a entender com os do pouo & querelos obrigar a deixando a Fè se fazerem Foqueixas. Porem estes se mostraram tam fortes & valerosos, que tomaram por partido os governadores, desistir da empreza, & dissimular com elles: assi por

nam

nam ficarem afrontados de nam poderem sair com seu intento, como por temerem que se ausentassem muitos da terra com suas familias, o que Canzuge nam tomaria bem & os que entre estes Christãos mais fortes & resolutos se mostrarem; & em nome de todos fizeram mais rosto aos governadores foraõ tres ho- nres, por nome Ioachim, Ioam, & Migel de que nesta historia ao diante faremos muitas vezes mençam, os quais em Iapaõ se chama Iisiacos, que quer dizer officiais da caridade, que ali se deputaram (como tambẽ se costumam a deputar em todas as demais partes desta Christandade) pera ajudarem aquelles Christãos nas occasiões, & necessidades espirituais q̃ se offressem & tal espirito deu Deos a estes tres de que falamos que nam se pode facilmente dizer de quanto proueito foram ao bem espiritual daquelle pouo, & quanto o ajudaram nam samente pera se conseruarem, mas tambem pera crescerem na Fè, exemplo de vida, & deuaçam: estes (como digo) depois de fazerem sua consulta com alguns dos principais Christãos do pouo, assentaram todos nella, que nam samente nam auiam de por sobre sua cabeça o liuro dos Foquexas, mais nam ainda que fosse por comprimento auiam de ir a pregaçam do Bonzo. E como esta resoluçam se foram os tres Iisiacos, correndo toda a pouoaçam, a dar conta disto aos Christãos, & prometendo todos que assi o cõpririam, ordenaram logo de todos se ajuntarem, como fizeram, em casa de Ioachim, hum dos tres, a fazerem a oraçam das quarenta horas reuejandose todos cada hum pellas suas pera pedirem a nosso Senhor os tiuuesse de sua mam, & lhes desse forças pera perseuerarem ate o fim. Mas como os Christãos era õmuitos & por que sam nesta cidade mais de mil & ao entrar & sair a fazer a oraçam naõ pode deixar de auer algum reboliço, atentando niffo os governadores mandaram chamar a hum official principal que era como cabeça daquelle pouoaçam por nome Fabiam, & preguntandolhe a causa daquelle reboliço, respondeo que como quasi todos os daquelle pouoaçam eram Christãos, ouindo dizer que era vindo hum Bõzo de suma moto pera lhes pregar, & fazer por sobre a cabeça o Foquequio, que por isso andauam desenquietos, ao que hum dos governadores disse. Se Canzuge o manda porque o nam auéis de fazer, respondeo Fabiam, q̃

ainda

Liuro primeiro

ainda que Canzúge mandasse, por nenhum caso deste mundo o auiam de fazer, porque era contra a ley de Deos, & Fè q̄ professauam, & que nisto estauam todos muy assentados, & solutos, o que ouuindo os governadores ficaram perplexos, & nam quiseram ir por diante no negocio, & encomendaram a Fabiaõ semente que aquietasse o pouo.

Mas tornando aos quatorze soldados nobres que estauam vindos, & determinados em nam por o liuro sobre a cabeça dous delles em breue emfraqueceram, por persuazoões dalguns amigos, os outros continuaram algum tempo mostrando muita fortaleza, o que vendo o governador principal, aquem esta execuçam estaua eucomendada, procuro por todos os modos possiueis por fazer q̄ consentissem no q̄ se lhes mãdaua, asy por nam ver destruir tanta gente nobre, como particularmente, & sobre tudo, por respeito de Gosioge Simão de quem era mais singular & particular amigo, & fazendolhe pera isto o negocio muito mais facil, que dantes, porque se contentaua com qualquer demonstraçam q̄ desse de obedecer ao mandato de Canzuge ate lhes dar a escolher húa de tres cousas: a primeira que nam querendo por o liuro sobre a cabeça mandassem alguem que o pusessem por elles & em seu nome. A segunda que se isso lhe nam agradasse, faria que o Bonzo fosse de noite & secreteamente a casa de hum dos governadores ou a suas proprias casas delles, pera ahi em todo o segredo fazerem a dita cerimonia. A terceira que nam lhe contétando nenhum destes partidos, pelo menos fosse yisitar o Bonzo, leuandolhe algum presente, conforme ao costume de Iapam sem mais se tratar de trocarem ley nem de outra cousa semelhante, & posto que a alguns dos doze parecia q̄ este derradeiro partido se podia aceitar, todauia os dous principais Simam & Ioam sempre tiueram mam dizendo que qualquer demonstraçam feita asy de querer obedecer ao mandato de Canzuge nesta materia da Fè era illicita, & nam a podiam fazer. E como nem este meio saisse ao governador, entendendo elle que a causa destes Christaõs estarem tam cóstantes era por estarem todos vnidos, & por se ajuntarem entre si acóssultar sobre este negocio mãdoulhes que naõ saisssem mais pera de suas casas, & a alguns delles pos pera esso guardas, & a outros depositou

fitou em câsias de Gentios, aonde os parêtes & amigos Gentios, & algũs outros Christaõs fracos q̃ tinham caido, lhe deram tal bataria, que pouco & pouco se foram desanimando, & vieram a renderse de todo ao que o Governador queria, de modo que nam ficaram em pè senam sòs dous, que foram Gdrozaimon Ioam, & Gosiogi Simam: os quais, nam se pode dizer facilmente as batarias que tambem tiueram, mas Deos os teue sempre de sua mam, pera ser tam glorificado por elles como depois foi, & tratãdo primeiro de Ioam, pois foy o primeiro q̃ tambẽ deu a vida por Christo, diremos depois de Simam & dos mais.

CAPITVLO VI.

Do glorioso Martyrio de Gorozaimon Ioam.

TAm firme estãua nã Fè este santo & valeroso soldãdo de Christo, que estando em sua casa, & entendendo que certas pessoas, que o vieram visitar, vinham de parte dos Governadores, pera o persuadir ao mandato de Tyranno, ainda antes de começarem a falar se anticipou, dizendolhes: Como he certo senhores que vindes determinados a me persuadirdes que deixe de ser Christam, pois digouos que ainda que por espaço de vinte dias me arranqueis as vnhas dos vinte dedos que tenho nos pès, & nas maõs, & me corteis todo em pedacinhos, começando da ponta dos pès ate a cabeça, por nenhum modo ey de deixar de ser Christam. E parecendolhe que nesta mesma noite prenderiam pera o justicarẽ, mandou dizer a Ioam hum dos tres Isiacos, que lhe pedia viesse ter com elle, & trouxesse hum liuro da paixam, onde estaua o passo da prizam de Christo nosso Senhor. Veio Ioam em tãpanhia dos outros dous Ioachim, & Miguel, & depois de lido o passo, se despedio cõ sinaise de muita beneuolẽcia dos tres, como quẽ auia de morrer cedo. Chorãdo algũas pessoas hõradas, q̃ entam o vieram visitar, & se acharam tambem presentes a liçam espiritual, & tornando depois a lèr outro pedaço, se foram os tres pera suas casas.

Neste tempo perdendo ja o Governador Cacuzaimon as
C esperan-

Liuro primeiro.

esperanças de acabar cousa algũa com os dous: depois de fazer ainda algũas diligencias que abaixo diremos, pera render a Simam pelo muito que desejava liuralo da morte: nam sabendo q̄ mais fizesse, se partio pera Sumamoto, que esta de Iateuxiro hũa jornada pequena, pera dar conta a Canzuge do que passava, partido elle, & ainda antes de falar a Cázuge se fez a loam em Iateuxiro hũa grande violencia, & foy vir a sua casa hum tropel de gente (o que parece deuia ser por ordem dalgum dos Governadores) & arrebatandoo como quem leua hum corpo morto, o leuaram a casa do Bonzo, pera ali lhe poré o liuro Foquequio sobre a cabeça, o q̄ védo Madalena sua molher lhe disse, senhor olhay o q̄ fazeis, q̄ se em casa de Bonzo cõsentis que vos ponham o liuro sobre a cabeça, eu me ey de embarcar logo, & vos ey de deixar sem mais vos reconhecer por marido. Ao q̄ elle respondeo, q̄ estiuesse segura. Estaua perto do Bonzo hum dos Governadores, o qual, temendo que Ioam vſasse de algũa descortesia com o Bonzo, lhe pedio muito que tal nam fizesse: ao que respondeo Ioam, antes porei esterco sobre minha cabeça, que o liuro Foquequio, & leuando por força diante do Bõzo, lhe disse o mesmo Benzo, que se chegasse a elle, respondeo Ioam que nam tinha pera que. O Bonzo se levantou entam do lugar onde estaua, com o liuro nas maõs pera lhe por sobre a cabeça, mas Ioam lhe cospio duas vezes nelle: & indo pera falar, afsi contra a violencia que lhe faziam, como contra o Bonzo em manifestaçam de sua Fè, foy tam vehemente o zelo que lhe veo, que lhe atou a lingua neste passo, & nam pode falar palaura, & tambem os que o tinham nos braços, vendo que queria falar o tiraram logo pera fora.

E como o valeroso soldado de Christo ter dado tam evidentes mostras de sua Fe, & de nam consentir na cerimonia gentilica, & ser notorio em toda aquella cidade, que cuspira duas vezes no liuro Foquequio: estaua com tudo com muy grande pena, por lhe parecer que o poderiam ter por caido. E estantto cuidando que remedio daria a isto, & como tornaria por sua honra que neste parte auia, que era mais de Deos que sua, se nam quando veio ter com elle hum Gentio dos principais criados do Governador Cacuzaimon, o qual lhe disse, que ou-

uirá

uira dizer como elle ja recebera o liuro Foquequio, porem que desejava saber delle se fora afsi; & se o recebera de coraçam, deixando de ser Christam, pera poder auisar a seu amo, que pera esse effeito o deixara em Iateuxiro, à sua partida pera Sumamoto. Respondeo Ioam com grande alegria, agora me parece que veio ter comigo hum Anjo do ceo, & que fois hum homem mandado por Deos, muito boa pergunta he esta que me fazeis, agora estaua cuidando se iria dar rezam de mym a Sumamoto. Digo que por nenhúa via recebi o Foquequio sobre minha cabeça: que sou Christam como dantes: & que se apareci diante do Bonzo, foy porque me leuaram por força. Pois disse o Gentio, mandarei dizer isso a Cacuzaimon? respondeo Ioam, antes isso he o que desejo, & vos peço que logo lhe façais a saber. Mandou logo o Gentio hum homem com o recado a Sumamoto: Mas temendose Ioam que lho nam mandasse dizer tam fielmente como elle lho pedia: elle proprio lhe escreueo húa carta pelo mesmo homem, neste teor. Estando vossa merce ausente me leuaram hoje diante do Bonzo, porem saiba vossa merce, que nam recebi o liuro sobre minha cabeça, & que nam ha em mym mudança, & sou Christam como dantes, porque eu tenho hum Senhor, aquem adoro, o qual nam trocarei por mil Canzagedonos, nem posso quebrantar seus mandamentos, pelo que peço a vossa merce de de mym a Canzagedono a mesma informaçam que de Gofogi Simam, porque ambos temos a mesma determinaçam. E nam se contêntando com esta carta lhe tornou a escrever outras duas ou tres do mesmo teor, pera q̄ em todo caso soubesse, como elle nam tinha cahido: respõdeolhe o Governador, q̄ estiuesse descãfado, q̄ ja todos sabiam q̄ elle era Christam. Alé desta carta escreueo Ioam outras a diuersos Religiosos da Cópanhia, cõtandolhe a verdade do q̄ tinha passado, & assegurádoos no negocio de sua Fé, porq̄ elle estaua determinado, & cõfiado na misericordia de Deos, q̄ desta vez auia de glorificar seu sãto nome, & leuãdolhe nesta cõjunçam Ioachim o Iifiaco húa carta, q̄ o Bispo lhe escreuera de Nãgazi qui comú a todos os doze, q̄ no princípio começaram a ter mam, é q̄ os animaua a perseverar ate o fim, elle o pos sobre sua cabeça, & lãdoa ficou ainda mais cõsola do & animado.

Liuro primeiro

Passando isto desta maneira, & certificão o Governador Cacuzaimon que estaua em Sumamoto da inteireza de Ioam, & tambem de Gofioje Simam, posto que deste com muita dor de seu coração polla grande amizade que com elle tinha, nam pode al fazer que dar conta a Canzuge do que passaua, o qual logo mandou que os dous fossem degollados, & os de sua familia crucificados, & a forma da sentença tresladada fielmente de lapam em Portuguez, foy esta. Estes Minomi, Gorozaïmon, & Zaquede Gofioie, com terem dado papel com iuramento de deixarem de ser Christaõs, & se fazerem de qualquer outra seita nam o compriram, assi eram Christaõs como dantes, por tanto pera escaramento dos outros sam justificados com suas familias, por mandado de Canzuge. Feita aos 7. da vndecima lûa.

A cerca desta sentença se a de notar, que no que diz, que Gofioje Simam tinha dado asinado que deixaua de ser Christam nam diz bem: porque nunca tal asinado deu, mas passou a cousa desta maneira, que mandando Canzuge na primeira perseguição, que os soldados nobres de Iateuxiro dessem estes asinados, & mandando os Governadores daquella cidade notificarlhes este mandado, começando elles a repugnar, os Governadores lhe fizeram o negocio tam facil, dizendolhes que contemporizassem exteriormente, com darem estes asinados, ficando Christaõs como dantes, que elles hûs pollo temor da morte, com perda & destruição das molheres, & filhos, outros por fraqueza, em fim todos asinaram tirando so Gofioie Simam, que dez annos antes recebera o santo Bautismo, & tinha tambem conhecimento das cousas de Deos, & tanto temor seu, que sempre onde esteuc foy singular exemplo de virtude, & deuação, o qual sempre disse, que nam podia, nem se queria asinar em tal papel, & por mais bataria que os outros entam lhe deram, & sobre todos o Governador Cacuzaimon seu grande amigo, nunca o poderam dobrar. Pelloque o mesmo Governador dissimulando entam com elle, & pello liurar da morte, secretamenre deu ordem, que outra pessoa se asinasse falsamente por elle. O que vindo a noticia de Simam, se foy logo ao Governador, q̄ por nenhũa via tal cousa fizesse, porque

elle

elle nam dáua, nem podia dar seu consentimento pera ella; mas o Governador o despedio brandamente, & se partio logo pera C,umamoto, à presentar a Canzuzé os assinados de todos, & entre elles o que mandou contrafazer em nome de Simam, ficando por esta via Simam tido, & auido diante de Canzuzé por homem que retrocedera com os demais, do qual o bó mancebo ficou por extremo desconsolado, & triste, & có grãde remorso de nam ter com effeito procurado, q̄ Canzuzé soubesse como elle se nam tinha assinado, nem queria deixar a fê. E nam se podendo aquietar, passou a Arima onde entam o Bispo estaua à perguntarlhe o que era obrigado a fazer neste caso, protestãdo q̄ a tudo o que se lhe ordenasse obedeceria a risca, ainda q̄ lhe ouuesse de custar a propria vida: & dandofelhe a resposta, q̄ pareceo conueniente, se tornou có nouo feruor, & determinaçam de em outra semelhaté occasiam, q̄ se offerecesse glorificar por feitamête a N. Senhor. O qual desde entam lhe cómunicou particular desejo do martyrio, a que agora aqui esta sentenciado.

E quanto a Gorozaimon Ioam, he verdade que foy hum dos que na primeira perseguiçam deram seus assinados, & cairam; mas tambem foy o primeiro que entam se alleuantou com tam grande feruor, & firmeza quanta agora aqui mostrou, com chegar a dar sua vida como logo veremos. Pronunciada a sentença, mandou tambem Canzuzé ao Governador que fizesse vir a C,umamoto à Ioam, & a Simam pera ahy serem justificados, & que suas familias padecessem em Iateuxiro. Ao que respondeo o Governador, que quanto a Ioam logo o mandaria chamar: mas Gofiozi Simam que era hum soldado tam terriuel, & valente (no que dezia verdade) que como soubesse que hauia de morrer, poruentura mataria primeiro a algũs: que por isso seria melhor tomalo por manha, & matalo em Iateuxiro, o que o tyranno ouue por bem, mas porque este Governador isto disse foy por nam se fazer a Gofiozi Simam seu amigo esta afrotã, né se lhe dar esta molestia de o fazer ir morrer a C,umamoto. E tambem porq̄ o mesmo Simam lhe tinha dito, que esta amizade so accitaria delle, fazer que o matassem em Iateuxiro pera ahy poder morrer com mais apparelho, & muito bem sabia o Governador que nenhũa resistencia hauia de fazer Si-

Liuro primeiro

mãem em sua morte, posto que tam valente, & terriuel soldado como era.

Mandou logo o Governador Cacuzaimon a Iateuxiro a chamar Ioam, o qual sem dilaçam algúa se partio pera Sumamoto; & pola pressa com que se foy nam se podendo despedir dos tres Iifiacos, Ioachim, Miguel, & Ioam, deixou dito a hum Christam honrado, que em seu nome se despidisse delles, & lhes pedisse o ençomendassem a Deos, porque entendia, que desta vez sem duuida hia a morrer, & padecer por Christo. Partido de Iateuxiro foy ter a hum lugar dahi a quatro legoas, por nome Ongaua, onde moraua húa deuota Christam viuua, por nome Sabina, em cuja casa elle costumaua de se agafalhar, & por hum seu pagem lhe mandou dizer que hia chamado a Cumamoto, que rogasse a Deos por elle, pera que sem estoruo algum podesse fer martyr, Sabina lhe sahio logo ao encontro, & com muita charidade o constringeo que entrasse em sua casa, o que elle fez detendose hum pouco, & entre outras cousas que lhe disse foy pedir-lhe, que auendo algum portador que fosse pera Iateuxiro mandasse dizer aos três Iifiacos, que de no uo lhe tornaua a pedir o encomendassem a Deos, o que Sabina logo fez.

Chegando pois a Cumamoto se foy logo direito a casa do Governador Cacuzaimon, que o mandara chamar, & porque tambem o Governador lhe mandou ao caminho antes que entrasse na cidade hum criado seu que o acompanhasse, & encaminhasse pera sua casa. Ao qual em entrando disse logo Cacuzaimon. O mandaruos eu chamar nam foi pera outra cousa senam pera vos dizer, que o mesmo Canzugi diz, que nam fizestes bem em nam ouirdes os conselhos, que desde principio ate agora vos tenho dado, acerca de mudardes a ley, & obedecerdes a seu mandado. E dizendolhe a este proposito muitas outras cousas, acrecentou que aquelle era o derradeiro conselho que lhe daua na hora de sua morte. Ao que respondeo Ioam desta maneira: Se eu ouuera de obedecer aos conselhos, que vossa merce agora aqui me da, ja o tiuera feito em Iateuxiro. As cousas desta vida sam muy breues, & passam logo, & como este negocio sobre que vossa merce me falla, he de

de saluaçãõ eterna, ainda que por elle me façãõ em pedaciõs, nam ha de auer em mym mudança algũa. Com esta resposta o deixou por entãõ Cacuzaimon, & o conuidou a comer, & acabada a mesa se apressou pera irem a casa do principal Governador de todo o reyno de Fingo, & estado de Canzuge. E antes de sair de casa disse a Ioam. Ategora vos nam tenho dito isto, sabei que conforme a determinaçãõ em que estais de nam obedecer, assi vos, como vossã mólher, & filho, haueis de ser espetados. Porventura nam he isto cousã que poem terror, & pouco imaginado de vos? Respondeo Ioam. Antes isto he o que eu desejo, & porque deuo dar muitas graças a Deos. Dito isto se sairam ambos, & chegando a casa do Governador geral entrou Cacuzaymon mais pera o interior da casa (parece que pera dar conta ao outro do que passaua, o qual saindo fez tambem hũa fala a Ioam, trazendolhe a memoria as muitas merces que de Canzuge recebera, & como nam estaua em rezam nam lhe obedecer no que mandaua, o que tambem alli procuraram de lhe persuadir alguns amigos, dandolhe hũa grande bataria, & finalmente lhe disse o Governador da parte de Canzuge que deixasse de ser Christam. Ao que tudo respondeo Ioam muy honrada, & Christamente. Que quanto as merces que Canzuge lhe tinha feito, elle conhecia muito bem a grande obrigaçãõ, em que lhe estaua: & que por ellas tambem estaua aparelhado pera em seu seruiço, quando se offrecesse occasiam, por nam samente a fazenda, mas a vida. Porem que em negocio contra a Fè & saluaçãõ eterna lhe nam falassem, porque neste nam podia obedecer. Ouindo esta tam resoluta resposta o Governador principal do Reyno, mandou logo secretamente recado a Canzuge, o qual lhe mandou dizer que o matasse, como de feito mataram desta maneira.

Encaminharam a Ioam pera hũa sala grãde, onde entrou sem espada, porq̃ elle mesmo a deixou na mam de hum pagem seu, que ficou com ella fora da sala em hũa varanda. Em entrando vio nella tres homẽs postos em diuersos lugares de feiçam, que logo entẽdeo que o queriam matar: poz se diante delles; & saindo mais outros dous de dentro com suas espadas nas mãõs, &

Liuro primeiro.

dizendo: Toi, que quer dizer, he mandado do Senhor, o começaram a ferir. Estendeo logo Ioam o pescoço dizendo duas vezes em voz alta, Iesus, Maria. Os quais nomes santissimos foy sempre nomeando ate que acabou de morrer, de quatro cutiladas com que lhe cortaram o pescoço; foy isto no mesmo dia que chegou a Sumamoto, & aos oito de Dezembro, dia da Conceiçam da Virgem nossa Senhora, de mil & seiscentos & tres. Dous de seus pajens que alli estauam, dos quais hum era Christam, outro gentio, tomaram logo seu sagrado corpo, & o enterraram, mas algum tempo depois por industria dos Padres foy tresladado dali pera a casa de Arima da Companhia de Iesus onde agora està. Acharam estes pajens que o enterraram, & assi constou depois por outras vias, que trazia o santo martyr na tunica mais interior. (parece que por deuaçam, em final de sua se'pera ainda depois de morto constar que era Christam, tres Cruzes pintadas, duas nos peitos, em cada hum sua, & a terceira nas costas. Era este glorioso martyr natural do reyno de Xamato, & de idade de 35. annos.

CAPITULO VII.

Do glorioso Martyrio do Bemaventurado Gofioji Simam.

M Artirizado o glorioso martyr Ioam se partio logo no mesmo dia a tarde o Governador Cacuzaimon, a Iateuciro, pera executar a mesma sentença de morte em seu amigo Gofioji Simaõ, o que elle grandemente sentia, pollo especial amor que sempre lhe teue. E esta foy a causa porque por tantas vias tinha procurado, que nam samente Gofioji Simam, mas tambem os outros tornassem atras, parecendo-lhe que se os outros se rendessem, tambem Simam daria algũa cousa de si, & com qualquer pequena palaura que dera, mostrando querer obedecer se contentaua, & prometia de o liurar. Mas como viu que nenhum dos meios que tinha tomado aproucitaua,

antes

antes de se partir pera Sumamoto a dar conta a Canzuge do que passava, tomou tambem este deuer se o podia persuadir por via de Ioanna sua mãy. Pera isto lhe mandou dizer que estava de caminho pera Sumamoto, mas que antes de partir, se queria vir despedir delle, veio, & começou a chorar sem poder dizer palavra, & como Simam tambem se calasse, disse em fim o Governador a Ioanna sua mãy. Eu me parto pera Sumamoto a informar a Canzuge deste negocio, & pois Gofioigi vosso filho nam se faz capaz, vos senhora que sois sua mãy, & velha porque o nam aconselhais bem? vos nam vedes que estam pera cortar a cabeça a vosso filho, diante de vossos olhos? porque o nam persuadis que dê boa resposta a Canzugi, & com isso conseruareis a vida, & estado de vosso filho? respondeo a boa mãy. Senhor quanto pera as cousas deste mundo, nam ha mais conselho que o que me dais. Mas como este negocio he de saluacão, ainda que por elle ajam de cortar a cabeça a meu filho, nada sinto isso. Antes se a esta conta vir que por espaço de vinte dias começando pollas pontas das vnhas o estam cortando em pedacinhos, serà pera mim cousa de grande alegria. Mas húa cousa senhor vos peço, & he q me nam faleis mais nesta matéria, antes me fareis merce de polla mesma causa me mandardes tambem justiça, juntamente com meu filho. Agastouse terrivelmente Cacuzaimon com esta resposta, & disselhe. Molher vos que sois? sois diabo, ou alimaria, ou que sois?

Outra vez se veio húa noite a casa de Simam trazendo consigo fomite hum homem honrado seu criado por nome Ichicaua Iphioge, executor que depois foy de seu martyrio, como adiante se dirà: & depois de lhe dar húa grande bataria, mas sem effeito lhe disse: q ja que, nam queria tomar seu conselho em obedecer a Canzuge se fuisse pello menos do reyno, pera desta maneira saluar a vida. E porque isto se auia de fazer em grande secreto, & Simam por causa das muitas vigias, que em varias partes do Reyno o tyranno tinha postas nam podia leuar consigo sua molher & mãy, lhe disse o Governador, que nam tiuesse disso pena, porque elle tomava sobre si este negocio, & se obrigaua a pollas ambos em saluo: & lhas entregar no lugar pera que elle se acolhesse. E porque sabia bem

Liuro primeiro

bem que Simam, como homem liberal que erã, não tinha dinheiro, lhe offreceo dozentos cruzados dados de amor em graça pera se negociar, ao que o santo Simam respondeo que lhe agradecia muito o grande amor que lhe mostraua : mas que por nenhum caso se auia de sair daquella cidade, ainda que soubesse q̄ o podia fazer a seu saluo, & sem sua vida correr perigo algum, & que com se sair auia de ficar senhor do reyno de Fingo. Por que posto que o sair se em semelhantes occasiões nam era pecado nem contra a ley dos Christaós, era todauia contra a determinaçam firme, & promessa que tinha feito a Deos de se deixar estar em Iateuxiro, & se Canzagedomo lhe desse licença pera viuer como Christaõ o feruiria como ate agora tinha feito, & sendo caso q̄lhe não desse, & antes mandasse matar por isso: elle folgaua muito de morrer pola sancta ley que professaua, & pola honra, & gloria do verdadeiro Deos a quem adoraua. Tornou o gouernador a batelo com varias rezoens, & a derradeira foy esta. Bem sabeis senhor que hum homem aprimorado & q̄ tem verdadeiro amor a hum amigo seu nam samente a vida presente, mas tambem a saluaçam dalma ha de arriscar a perder por seu amigo: como eu estou prestes pera ambas estas cousas perder por vos, & ate agora cuidei, que o mesmo farieis vos tambem por mim : porem agora que vejo o contrario fico com pouca satisfaçam de vossa amizade, & amor pera comigo. A esta rezam, & argumento parece que nam quis o santo dar ao gouernador as razoens, que o mouiam a desejar tanto o martyrio, parendolhe que como gentio que era nam ficaria capaz dellas. Pello que deixando as demais, lhe deu samente hũa com que lhe pareceo o podria conuencer, & principalmente por ser este gouernador hum homem muy cortesam, & que professaua sumo primor, & lealdade pera com Canzuge seu senhor, & foi esta. Tendes senhor muita rezam em dizer q̄ o verdadeiro, & aprimorado amigo deue perder a vida, & soffrer ainda quaisquer torméto por seu amigo, mas isto hase de entender, podendo ser sem encontrar o primor, & lealdade que deue pera com seu Deos, & senhor, a quem adora. Pello que se eu (sem offender ao Deos verdadeiro a quem adoro, & sem encótrar o primor, & lealdade que lhe deuo) podera fazer, o q̄ me pedis, digo por amor vosso per-

perderá a vida corporal, & sofrer tambem quaisquer tormetos. Porem eu como Christam que sou por nenhum caso vos posso fazer esta vontade, nem dar este gosto, que neste particular de-sejais tanto vos dê, sem cometer treição, & deslealdade contra o verdadeiro Deos do ceo, & da terra, & senhor meu a quem adoro por isso so o nam faço pello que vos peço, que neste caso me perdoeis. Ficou o governador Cacuzaymom com esta rezam tam atado de pès, & mãos, que nam teue mais palaura, que responder, nem replicar. E nam achando caminho por onde podesse salvar a vida a Simam rompeo em lagrimas de sorte que sem fallar palaura esteue por hum espaço chorando, o q̄ vendo Simam & o amor tam entranhavel que este homem lhe tinha, nam se pode tambem ter, que nam chorasse. E depois de ambos estarem afsi hum pedaço sem hum, nem outro fallar: o governador sem se despedir, nem dizer palaura se sahio, & tornou pera sua casa, indo grandemente admirado do primor, & cōstancia na Fè do sancto, & todavia magoadissimo por ver, que nam tiha remedio pera lhe salvar a vida. Pello que perdidos todas esperanças do que pretendia se foi muy triste pera sumamoto a dar conta de tudo ao tyrano mas antes de lhe fallar, como o coraçam lhe feruia, & nam lhe podia sofrer ver deixar morrer a Simam de la lhe mandou ainda este recado. Conforme ao que vejo vos tinheis pejo de serdes o primeiro, que possesse o livro Foquequio sobre a cabeça, & por isso pera vos eu poder livrar da morte acabei com muita gente nobre, ainda que por inportunaçam & força que o possessem primeiro sobre suas cabeças: pello que tendo eu feito isto por amor de vos, & salvando a todos os outros auerdes vos sô agora de morrer, he cousa que me da grande affiçam por onde vos peço muito, que nam attendeis neste caso ja pello que vos a vos toca, senam pello que toca a minha honra: pois todos os que sabem de nossa amizade vendouos afsi acabar, me poram a mim a culpa, cuidando que nam fiz eu o que deuia por vos salvar, o que pera mim ficara de muita deshonra: mas como a este recado Simam nam deu outra resposta, que a que sempre dera nunca mais Cacuzaymom lhe mondou outro & mais por sua traça se entende, que outros lhe vieraõ a dar ainda depois disto muitas, & varias batarias, ou per

Liuro primeiro

escritos como fizeram os outros dous governadores de Iateuxi-
xiro, ou por suas pessoas, como foi hum homem nobre por no-
me Girozaimon grande amigo dambos, o qual veio de Sumamo-
to samente ao persuadir. Porem agardecendolhe Simam o tra-
balho que por elle tomara, & o amor & boa vontade que le mo-
straua, do conselho que lhe daua, nam fez caso: antes lhe pediu
que quando se tornasse dissesse a Cacuzaimom, que lhe rogaua
desse conta, & declarasse bem a Canzuge como elle era Chris-
tam que isto so era o que queria, & desejava. O que ouuindo
Girozaimon entrou pera dentro pera fallar a Ioana, & a conse-
lhar, que aconselhasse seu filho, a qual lhe respondeo o mesmo,
que acima dissemos respondera a Cacuzaimon o governador,
quando lhe fallara, ao que tornou Girozaimon. Ora bem diz
elle em Sumamoto diante de quem o quer ouuir, que Gosioge
tem hũa may que merece que lhe quebrem a cabeça em mil pe-
daços por ajudar a sustentar seu filho em sua pertinacia. Ao q̃
respondeo Ioana com muita alegria, Isso dize de mim Cacuzai-
mon? Pois eu vos digo senhor, que lhe nam tenho nenhũ odio
por isso: antes folgara, que todos os que em Sumamoto lhe ou-
uem dizer isso, vieram a Iateuxiro, & todos por essa causa me
esmiuçaram esta cabeça. E porq̃ o mesmo Girozaimon pera lhe
meter medo lhe disse mais que morto seu filho auia de ficar ca-
tiua, respondeo ella, que essa seria sua gloria, & contentamento
ser catiua & servir toda a vida os pobres, & lauar os leprofos
por amor de Deos, o mesmo disse tambem Ines molher de Si-
mam que a tudo isto estaua presente, & tinha a mesma Fè, & cõ-
stancia nella que Ioana sua sogra.

Outra bataria foram dar ao sancto em sua casa sete ou oito
homens nobres amigos seus & Christãos dos que tinham caido.
E porque sabiam q̃ ja tudo era dito, & nam tinham de nouo q̃
lhe por diante, se deixaram estar hum pedaço sem falar ate que
hum delles começou & arzeouo como pode. Mas depois que
Simam o ouuio, sem lhe deferir a nada do que elle tinha dito,
disse falando com todos: ainda que seja grande atreuimento
compararme eu a Iesu Christo Senhor nosso, & tenha medo de
o fazer. Com tudo hũa cousa acho neste meu negocio semelhã-
te ao que aconteceo na paixam do Senhor. Auia entam em Hie-
rusalẽ

rusalem três Juizes, ou governadores, Pilatos, Anás, & Caiphás. Piatos, aquem tocava o dar da sentença, & mandava executar procurou muito de liurar a Christo mas como elle tinha determinado de morrer por sua liure vontade, & pella saluaçam do mundo, nam permitio que o liurasse: nem elle tambem o liurou por nam perder seu estado, mas antes o condenou. Da mesma maneira aqui ha tres governadores, Cacuzaimon, a quem toca condenarme, o qual pelo amor que me tem procura de me liurar: mas eu nam posso deixar de dar minha vida por amor de Iesu Christo, que a deu por mim: nem tambem Cacuzaimon por nam perder seu estado, & cair em desgraça de Canzuge há de deixar de em effeito me matar: Que vos parece senhores isto nam tem algũa semelhança có a paixão de Iesu Christo nosso Senhor? ao q̄ elles nam tẽdo q̄ respõder, ficaram enuergonhados, & có as faces vermelhas se fãiram pera fora hũa pos outro. Com outra cousa pretendeo tãbẽ Cacuzaymon tentalo, & foĩ com o mandar tirar de sua casa, & polo como em deposito na de hum gentio cuidando que ahi o podessem peruerter, he verdade que foi por breue tempo: mas quando o leuauam disse a Ioana sua may, & a Ines sua mulher, fãbei senhoras que nenhũa mudança ha de auer em mim nas cousas da Fè, & fãzei conta q̄ estou feito hũa dura pedra, a vos encomendo tambem que per seueris, ao que respõdeo a may, folgo filho de vos ouuir dizer isso, & que vossa Fè seja semelhante a de sam Pedro. Quando soube da violencia que se fez ao sancto martyr Ioam, & a alguns dos outros soldados nobres, leuandoos por força a casa do Bonzo pera la lhe porẽ em que lhes pez o liuro Foquequio sobre a cabeça: pos vigias em sua casa pera q̄ nam entrassem có elle a fãzer cousa semelhante, & frequentemente mandava chamar os tres Christaõs Iñiacos acima ditos, & com elles se aconselhauã nas duuidas que tinha & tratava das cousas espirituaes, & todã sua occupaçam neste tempo naõ era outra senam aparelhar se pera o martyrio, o qual socedeo desta maneira.

Partido o governador Cacuzaimon de Sumamoto, no mesmo dia a tarde em que foy martyrizado o santo Martyr Ioam com ordem de Canzuge que iustifãsse tambem a Gofioje Simam, & lho mandasse sua cabeça a Sumamoto chegou a Iateuxiro a meia noite

Liuro primeiro

noite, & escreuendo logo hũa carta, chamou à hum homem hó rado criado seu por nome Ichicaua Iisfiou, do qual acima fizemos mençam, & lhe disse, esta determinado, que Gofioje morra ja que vos sois seu amigo, conhecido de muito tempo, vos lhe cortareis a cabeça dentro de sua casa. Tomai esta carta, ide a sua casa, dailha na sua mam, que nella lhe digo a conclusam de seu negocio: & vos fazei là tudo de boa maneira. Como eram estas horas, estaua ja a porta fechada: mas dizendo Ichicaua quem era, & como trazia hum recado do governador Cacuzaimon, lhe abriram logo a porta, & entrou pera dentro. Foy hum criado dar auiso a Simão, o qual dormindo toda a mais géte, so estaua acordado, & velâdo ao que parece em oraçam. Sahio logo a hũa das salas dianteiras, entregoulhe Ichicaua a carta do governador, & lida arrebenta Simam em lamentações de uotissimas, & como de quem sabia estimar o aluitre & noua que nella lhe vinha, as palauras suas foram. O cousa pera muito agradecer a Deos: agora fico descansado & quieto. O noua de grande alegria, & deixando a Ichicaua na sala entrou na outra casa mais interior, & pondosse de giolhos diante de hum *Ecce homo* que ali tinha fez oraçam. E depois entrando mais pera dentro noutra camara onde estaua sua may & sua molher assentandose de frente dellas lhes deu conta a ambas do q̄ passaua, & sem ne nhũa dellas se perturbar, antes cheas de alegria & consolaçam disseram ambas. O noua pera muito agradecer, & estimar. Estes dias estauamos com temor, & afliçam duuidando em que pararia este negocio, mas agora que ja esta concluido que morrais, ò ditoso Simam & bemaumentado. E dizendo isto mandaram logo ajuntar agoa pera Simam, lauar o corpo, como muitas vezes costumam fazer os Iapoês por limpeza & especialmente quando haõ de sair a algum acto publico, & de festa. E porque sabia muito bem Simam, que todos seus bens conforme ao costume de Iapam auiam de ser confiscados, & pera que seus criados depois d'elle morto nam fossem sobre isto molestados, como muitas vezes acontece, impondolhe que se negaram algũ fato, pos logo em rol todas as alfaias que auia em sua casa, & em cada camara pregou na parede hum papel assinado por sua mam em q̄ estauam escritas as alfaias que na tal camara auia. Isto feito es-

creueo

creueo muitas cartas pera diuersas partes. E estando ja agoa quente lauou o corpo : & tomou os melhores vestidos que tinha os quais Ioana sua may perfumou, & Ignês sua molher lhês ajudou a vestir, pera com elles sair vestidos naquelle acto de tãta solemnidade & festa pera ir limpo na alma & lustroso no corpo.

Depois de vestido se despedio da may, & da molher: & mandou tambem chamar a todos seus criados homens, & molheres pera se despedir delles como fez fazendolhes hũa fala desta maneira. Assim como ha muito tempo que me seruis, assi nam ha duuida senam que conforme a condiçam & fraqueza humana terei feito muitas cousas de desgosto vosso, como o seruiço de Canzuge na fabrica desta fortaleza foi muito riguroso & duro, & as obras em que andamos difficultosas, nam podera ser menos senam que vos terei dado pena, & trabalho, pera eu poder cumprir com o que estaua a meu cargo. Mas peçouos me perdoeis : & os que sois Christaõs, q̄ perseverais na Fè ate a morte como vedes que eu faço, & dizendo isto a todos deu algũa couza pera que se lembrassem delle, & juntamente alguns conselhos tocantes a obra dalma & do corpo. E vindoos tristes & q̄ chorauam, os reprendeo amorosamente dizendolhes, este meu successo nam he pera vos entristeçerdes senam pera vos alegrardes. Aqui pedio Ignês a Simam que lhe cortasse os cabelos, q̄ em Iapam nas molheres, he sinal de deixarem o mundo, & nam auerem mais de casar, porque se eu senhor dizia ella ficar viuua podesse cuidar que me casarei outra vez: ao que respondeo Simam que nam era necessario, mas porque Ioana sua may lhe disse que consolasse a Ignês & fizesse o que lhe pedia lhos cortou logo.

Depois disto com licença do soldado que o auia de matar, mandou chamar aos tres Christaõs Iifacos, Ioachim, Ioam, & Miguel, & chegando elles lhes disse diante da may, & molher, & do soldado q̄ o auia de degolar, nam vedes minha felicidade que a hũ homẽ como eu sem merecimentos faz Deos fazer martyr, & com que pagarei eu tam grande merce com outras cousas mui deuotas que aqui ajuntou. Os tres Christaõs se chegaram a elle, & abraçandoo lhe disseram assim he senhor como

Liuro primeiro.

Vossa merce diz & cada hum lhe pedio rogasse a Deos por elle no Parayso, ao que elle respondeo que assi o faria, & dizem dolhe elles mais, que desejavam de o acompanhar naquella jornada, respondeo prouauelmente nam tardareis muito os tres q aqui estais, & parece que nam disse isto sem espirito de Deos porque pouco depois foram pressos estes todos tres pola Fè, posto que ainda senam sabe o successo que tiueram. Isto feito disse Simam que nam tinha ja que fazer neste mundo, que se queria aparelhar pera o Parayso, & logo Ioana & Ines, & os tres Iisiacos com todos os demais Christaõs, que ali se acharam presentes, pondose em goelhos com Simam disseram em alta voz aconfissam geral, & tres vezes o Pater noster, & Aue Maria as quaes acabadas Simam ficou hum pouco em oraçam. E logo mandou que acendessem as velas, & lhe leuassem diante a imagem do Saluador, & tomando por hũa mam a Ines sua molher, esta, disse, he a despedida deste múdo, eu vou adiante mostrãdo-vos o caminho, pollo qual vos també aueis de passar ao Parayso, aonde rogarei a Deos por vos, espero que ireis logo a pos mim, & nisto nam auera muita tardança, as quais palauras lhe repetio muitas vezes, sem ainda entam ter ouuido, que Canzunge mandaua que ellas morressem. Entam começaram a sair pera a sala onde lhe auiam de cortar a cabeça, hiam diãte os dous Iisiacos, Ioachim & Ioam cada hum cõ sua vella acesa na mão, & no meio delles Miguel com a imagem do Saluador: a pos Miguel, hia o santo Martyr, leuando por hũa mam a Ines, & por outra a Ioam detras hia o soldado que o auia de degolar, & apos elle outros tres soldados, que pareciam gente do governador Cacuzaimon que estauam ali fazendo guarda no cabo vinham os criados de casa. Estaua na sala pendurada, a imagem do *Ecce homo*, de que acima tocamos, a qual o santo Simam tinha particular deuaçam. E saindo a sala, com esta procissam assi ordenada, se pos logo de goelhos com as mãos aleuantadas diante della, & de fronte delle se pos tambem Miguel com a imagem do Saluador, & Ioam & Ioachira com as vellas acesas se puseram hum a mam direita outro a esquerda do santo martyr. Ioana & Ines se ficaram afastadas hum pouco detras estando todos desta maneira postos de goelhos se perfinaram: & juntamente cõ
Simam

Simam tornaram a dizer em voz alta a confissam gerãl, & tres vezes o Pater noster & a Aue Maria.

Neste passo chegou hum soldado nobre, Christam, dos que tinham cahido por nome Fequida Tarojuchi pera se despedir do santo, & vendo tam deuoto spectaculo, & aparelho, exclamando disse como pasmado, ò animoso Gosoje, & vnico antre muitos, nem nos tempos antigos, nem nos de agora tenho visto nem ouuido tal morte como esta. Simam lhe agradeceo cõ resto alegre ò amor que lhe mostraua em se vir despedir d'elle naquella hora. Tirou logo hum relicario que tinha ao pescoço & o deu a Ioanna sua mãy, & as contas a Ines sua molher: o que vendo o sobredito Christam, chegando se pera elle lhe pedio, que lhe desse tambem algũa cousa santa que tiuesse por memoria sua. Respondeolhe Simam, eu vola darei se me vos prometerdes que vos aueis de tornar aleuantar, doutra maneira nam pode ser; porem elle mostrando que tinha pejo dos ministros da justiça, que ali estauam, & eram Gentios, nada respondeo. Ate que Simam lhe tornou a dizer, se vos vos aleuantardes, eu vola darei, eu vola darei, repetindos estas palauras duas vezes: & entam Tarazugue prometeo que elle se leuataria & correria como Christam dali por diante. Pois, disse Simam, aqui dentro nesta orelha tenho hũa conta benta, como eu morrer bem a podeis tomar; dito isto pedio ao soldado que o auia de degolar, que o deixasse primeiro estar hum pouco em oraçam, & abaixando, o colar do vestido descobrio o pescoço, & fechando os olhos, esteue desta maneira orandõ por hum grande espaço; & acabando adorou a imagem, & pondo com muita reuerencia a cabeça no cham, a tornou a aleuantar, & estando de joelhos com o pescoço estendido o soldado lhe cortou a cabeça; a qual caindo pera a mam direita onde estaua Ioachim, elle a tomou nas mãos, & leuantandoa com muita reuerencia a pôs sobre sua cabeça. Estauam presentes a este spectaculo, & vendo tudo com seus olhos Ioanna sua mãy, & Ines sua molher, mas com tanta fortaleza de animo, & da Fè, que nam samente nam choraram, antes estiueram sempre muy inteiras, & com hum semblante sereno, & logo a mãy se chegou a Ioachim que tinha a cabeça do fante nas mãos, & correndo

Liuro primeiro.

com a sua pello rosto do filho, disse com muito affecto. O que fermosa cabeça: o ditoso & bemaumentado filho meu Simam, que assi mereceste dar vossa vida por seruiço de Deos: o quanto me alegre de ainda que peccadora, me ver mãy de hum Martyr: & offerecer agora aqui a Deos em sacrificio. hum sò filho que tinha, & que por espaço de tantos annos com tanto amor criei. Acodio tambem Inez, vindo depressa, & tocando tambem com suas mãos na cabeça disse as mesmas palauras que a fogra, pedindo juntamente ao santo que rogasse a N. Senhor, que juntamente com elle as quisesse leuar pera si. Nam se farta uam ambas de dar graças a N. Senhor, dizêdo cousas de muita deuaçam por esta tam marauilhosa, & singular misericordia que com ellas vsara. Passou isto hum pouco antes de amanhecer em noue de Dezembro de 1603. Os que estauam presentes & ainda os Gentios ficando como pasmados, nam acabauam de louuar assi o genero de morte, como o esforço, & animo daquellas mulheres, dizendo huns pera os outros. Rara cousa he esta, & que poucas vezem tem acontecido. O soldado que degolou o santo Martyr, tomou logo a cabeça, & a leuou aos Governadores, que a mandaram a Sumamoto, conforme a ordê do tyranno Canzuga, onde se pôs juntamente com a do santo martyr Ioam, em hum lugar publico, & junto dellas se fixou tambem a causa & sentença de sua morte escrita em hũa taboa, na forma que acima fica dito. As mulheres Ioanna & Inez se recolheram pera dentro; os tres Christãos Iisiacos ficaram rezando junto do corpo: ao qual depois meteram decentemente em hum caixam de pao que fizeram de hum altar portatil, que acertou de estar na mesma casa do santo, parecendo lhes ficar muy proprio pera este vso: & tambem peraque nam viesse as mãos dos Gentios, pois nelle tantas vezes se tinha dito missa; depois que o santo corpo esteue posto neste caixam, tornaram a sair Ioanna, & Inez pera o verê, & se despedirê delle, antes q̄lhe dessem a sepultura, & depois de varias orações, q̄ jũto del le rezaram se tornaram pera dentro; porê ainda q̄ ostres Christãos Iisiacos pretêderão dar sepultura ao corpo do sãto Martyr, nam no puderam cõ tudo effeiuar, porq̄ os guardas q̄ ahi estauam lho empedirã; mas o Governador Cacuzaimon o mãdou

sepultar

sepultar, posto q̄ depois por industria dos Pádr̄es da Cóp̄anhia o sagrado corpo foy tressadado pera Nangazaqui, & depositado no lugar de todos os santos, & na casa do Nouiciado da mesma Cóp̄anhia q̄ alli estã, era este santo natural do reyno de Tamixi ro, padeceo de idade de trinta & cinco annos.

CAPITULO VIII.

Do glorioso martyrio das santas molheres, Ioanna, Inez, Madalena, & do menino Luis.

R Ecolhidas perã dentro estãs santãs molheres, depois do sã grado corpo do santo ficar posto no caixam, estauam muy sospensas por nam saberem ate entam o que auia de fer dellas: & arceosas que por ventura desta vez poderiam ficar viuas, sem irem acompanhar ao santo Simam seu filho & marido, se começaram a entristecer & chorar, o que vendo aquelle Christam caido que se veyo a despedir do santo quando estauã pera padecer, lhes disse, que elle ouuira dizer como Madalena molher que fora do santo martyr Ioam auia tambem de morrer, & que conforme a isto ellas nam poderiam escapar. Nada disto tinha ouuido este homem, mas so lho disse pera as consolar, vèdoas tam tristes, & chorosas, com a qual noua foy tamanho seu aluoroço como se vè na repostã, a qual foy esta: Senhor que he o que dizeis? auemos tambem de morrer? pois nam temos que nos entristecer. Nos arreceuamos que como peccadoras noso Senhor nos deixasse neste miseravel mundo, & por isso nos entristeciamos, porem agora que nos dizeis que nos quer leuiar pello mesmo caminho de Simam, ficamos muito consoladas & alegres: & com isto as lagrimas se lhes enxugaram, & sua alegria foy tanta, que disse depois o mesmo Tarazuque que se nam podia declarar. Neste tempo os tres Christãos que ate entam estiueram com o corpo do santo, entraram pera dentro pera as visitarem, & consolarem. Ellas lhes agradeceram muito o amor que sempre tiueram, & na hora da morte mostraram á

Liuro primeiro

Simam. E contãndolhes como lhes tinhã dito, que também auiam de morrer, lhes pediram que as nam desemparassem, nem deixassem de ajudar naquelle passo com seus conselhos; ajuntando mais com grande affecto estas palauras. Vos nam vedes a merce tam grande que N. Senhor nos faz, que sendo nos peccadoras, & gēte sem merecimēto, nos queira aleuantar a tam alta dignidade? Auera alguem que entenda quam grande merce he esta, & quam digna de infinito merecimento? o que repetiam algũas vezes; & porque ja era menhãa, imaginando ellas que naquelle mesmo dia as crucificariam, como defeito crucificaram, se poseram ambas de joelhos diante de hũa imagem de nossa Senhora, pera se despidirem della, & em voz alta lhe rezaram suas Ladainhas. Depois do qual affirmaram os tres Iliacos Christaõs, os quaes sempre as acompanharam, ate que espiraram na Cruz, que foy tam extraordinaria a alegria destas santas molhères, & tam fantas, & marauilhosas as palauras que diziam, que nam se podem nem ainda imaginar; & que logo parecia que o espirito Santo estaua nellas, & falaua por sua boca: de maneira, q̃ ate a mesma gente da guarda, q̃ alli estaua posta pelo Governador, com serem Gentios, ouuindoas falar, porque estauam perto, ficaram grãdemente marauilhadas, dizendo; isto nam he cousa ordinaria, nẽ humana: a muitas temos vigiado, & guardado, & ouuimos as cousas q̃ neste passo costumam a dizer semelhantes pessoas: mas ategora nam vimos pessoa q̃ dissesse cousas tam marauilhosas & diuinias; por onde se deixa ver manifestamente q̃ na ley dos Christaõs ha saluaçam. Estas & outras cousas diziam os guardas entre si, nam cõ pequena admiraçam, de modo q̃ cõ antes mostrarẽ q̃ nam folgauam de os tres Christaõs Iliacos fazerẽ o officio de charidade, & misericordia que faziam ã acõpanharẽ estas santas molheres em tal passo: depois se abrãdaram, & lhe mostraram bõ rosto. cõ q̃ os tres se animarã a profeguir aq̃lla obra de piedade. Neste tẽpo disse Inez a hum dos Christaõs q̃ lhe lesse hũ pouco por hũ liuro dos Martyres q̃ alli tinha, & tam cõsolada, & chea de feruor ficou cõ a liçam, & tã desejosa de se ver ja derramãdo sãgue por Christo, q̃ depois de encarecera alteza do beneficio q̃ Deos lhe fazia, em as por no numero dos verdadeiros martyres, ajuntou mais estas palauras: nam

nã sey porque tardam tanto em nã matar, nem qual serã a
 causa desta tardança, hũa hora me parece muito tempo. Ven-
 do os tres Iisiacos quam euidentemente o Espiritu Santo moraua
 nos coraçõs destas santas molheres, estauam descansados, pelo
 que tocava a ellas, mas com muito cuidado & pena, por nam fa-
 berem como estaria Madalena molher do santo martyr Ioam.
 & tratando entre si de algum delles air visitar o intentaram
 por vezes, mas nam lho permittiram os guardas. O q̃ vëdo Ioan
 na, aquẽ pareceo muito bõ o intento dos Iisiacos, mandou logo
 hũ recado ao Governador Cacuzaimon, pedindolhe q̃ ja q̃ to-
 das tres, ella, Ines, & Madalena auiam de morrer, lhe fizesse mer-
 ce de auer por bẽ, q̃ todas tres estiueessem juntas no mesmo lu-
 gar, pera todas, tambẽ morrerẽ juntas, & jũtas entrarẽ no parai-
 so: & q̃ pera isso lhe desse licença que Madalena viesse ali pera
 sua casa, pois isto lhe seria tambem a elle menos trabalho, telas
 todas juntas, & mãdalas justicar juntas. Concedeolhe cõ muita
 facilidade o Governador; & em quanto se negoceaua q̃ Mada-
 lena viesse, muitos dos soldados nobres dos Christaõs q̃ tinham
 caydo, se vieram despedir de Ioanna, & Ines, aos quaes Ioanna
 nam falaua outra cousa, senam q̃ se arrependesse da fraqueza q̃
 tinham mostrado na perseguiçam: & se tornasse a aleuantar &
 correr como Christaõs; & causaua espãto as cousas q̃ esta santa
 molher dizia pera os persuadir; & aos q̃ prometiam de o fazer,
 se despedia delles cõ particular beneuolẽcia, & lhes repartia al-
 gũas cousas de deuaçam q̃ tinha, como contas bentas, reliquias,
 &c. Entre outras cousas q̃ a este proposito lhe disse com gran-
 de feruor d'espírito, foy, vendo vos senhores estes annos atras,
 a grandeza poder, & magestade de Taicosama. senhor vniuer-
 sal de Iapam, he certo que vos parecia cousa muito grãde, & lhe
 tinheis enueja, & eu tambem antes cuidaua o mesmo; porem
 agora toda esta grandezavejo muito bẽ q̃ nam merece ser cõpa-
 rada com a gloria que e y de recẽber polo caminho do marty-
 rio. Gostioje Simão meu filho como sabeis foy morto por amor
 de Deos, & estãdo agora determinado q̃ nos outros tambẽ pa-
 deçamos por esta causa, nam vos sei declarar nossa alegria, & a
 merce grãde q̃ Deos nisto nos faz, pello q̃ sera bẽ q̃ vos tambẽ
 senhores tendo contriçam da culpa q̃ cometestes, vos tornes

Liuro primeiro

ão seruiço de nosso Senhor, & acabeis nelle, attentay que os prazeres deste mundo acabam logo; mas estas alegrias sam eternas; pelo que considerando vos isto bẽ, em todo o caso vos aleuantay. Na mesma conformidade falaua Ines, a qual entre outras cousas lhe disse: Vos senhores cuidareis q̃ falo muito, & em parte tendes rezam, pois sou molher: mas eu vos affirmo q̃ nam esta mais em minha mam, nem posso al fazer, porque Deos esta em mim: & ainda q̃ queira, nam posso encobrir a alegria q̃ tenho em minha alma, por ser tam grande que tresborda em mim; & isto dizia cõ diuersas palauras muy affectuosas: & pedindolhe estes homẽs q̃ rogassẽ no ceo por elles, pera se poderẽ aleuatar, lhe prometeram q̃ assi o fariam. Despediramse tambem das molheres de casa q̃ as seruiam, pedindolhe perdã, & dãdolhe bõs cõselhos, & encomendandolhe perseuerassẽ firmes na Fẽ. E no tẽpo q̃ isto diziam, & outras cousas semelhãtes de edificaçam, se punham de quãdo em quãdo de joelhos diãte de hũ crucifixo, q̃ alli tinham, dãdolhe graças pola merce que lhes fazia em morrerem por seu amor. Outras vezes punhaõse a fazer oraçam em silencio, outras se despediam da virgem nossa Senhora, & desta maneira se estauam aparelhando pera aquella ditosa hora, & morte, pola qual esperauam.

Hia ja anoitecẽdo, & Madalena nam chegãua, pelo q̃ Ioãnnã, & Inez tornaram a mãdar outro recado ao Governador, q̃ em fim deu ordẽ q̃ viesse, como veio ia de noite; a qual trazia diãte de si hũ menino q̃ se chamaua Luis, Ioanna & Inez fahiram a recebela, & foy este encõtro pera todas tres de tam grãde consolaçam, & alegria, que o q̃ entre ellas alli passou, dizẽ as testemunhas q̃ se acharam presentes, & q̃ o Bispo de Iapam perguntou no summario q̃ tirou do glorioso martyrio destes santos, q̃ se nam podẽ escreuer. Venhais muito em boa hora nossa companhia disseram as duas, muito folgamos de vos ver, & daqui nos iremos todas jũtas pera o paraíso. Eu tambẽ, disse Madalena, me alegro muito de irmos juntas. E ainda que neste mundo nos nam viramos, pouco importaua, pois no espirito, & coraçõẽs estauamos juntas, & vnidas em Christo. Em minha casa estaua em oraçam aparelhandome pera morrer, mas com tudo agardeço muito a lẽbrança & cuidado que tiuestes de mym,

procu

procurando q̄ eū viesse pera cà, & nam sumente se nam via nella final algum de perturbaçam, antes se enxergaua estar sua alma cheia de alegria do Espirito Santo. Depois se pediram todas tres perdam entre si, & sempre estiueram occupadas em fallar de cousas Diuinas, attribuindo esta graça do martyrio que Deos lhe concedia, aos merecimentos & intercessam dos santos martyres, Simam & Ioam.

Estaua com ellas o menino Luis, q̄ era de sete, ou oito annos o qual, disse Madalena, he filho de meu irmam mais velho, mas eu, & Gorozaimon Ioam o tinhamos perfilhado, & alcançar elle agora tam grande bem, como este que Deos lhe faz de tambem ser martyr, he pera mym cousa de grãde alegria. Tinha Madalena muy bem instruido este menino, de como se auia de auer neste presente trabalho; de modo que ainda entre sonhos, fazia o menino actos de Fè. Porque estando hũa vez nestes dias da perseguiçam em sua casa, Ioam & Madalena praticando ao fogo em hũa camara interior, onde elle de ordinario estaua, estaua també ali dormindo o menino Luis; senam quádo de subito acordou dizêdo: Senhora mãy, senhora mãy, eu por nenhũ cas o ey de receber o liuro Foquequio sobre minha cabeça. Ao q̄ a mãy respódeo q̄ nam temesse, q̄ lho nam auiam de fazer por nã cabeça: tornou elle outra vez, q̄ nam auia de cõsentir q̄ lho possessem; & mãdando a mãy leualo pera dẽtro, pera q̄ o deitassem na cama, depois que esteue dormindo, torna outra vez a esperar & bradar, repetindo por vezes, q̄ por nenhũa via auia de receber o liuro sobre a cabeça; de que os circumstantes ficaram nam pouco espantados, & edificados.

Estando pois estas tres santas molheres nas practicas santas que dissemos, cerrouse de todo a noite, pollo qual parece que o Governador esperaua, pera a execuçam desta justiça, & peram auer tanto concurso de gente a ella: & nisto tambem fazer fauor as padecentes. Mandaramlhe logo os ministros recado, que se apparelhassem pera sairem. O qual ouuido todas tres com o menino Luis (estando a tudo presentes os tres Christaõs Iisiacos, & outras muitas pessoas Christaõs & Gentios) se poseram de joelhos diante de hũa imagem que alli estaua, & benzendose primeiro, disseram em alta voz a confissam geral, Cre-

Liuro primeiro.

dõ, Salue Regina, & Ioanna fez húa prática ou colloquio, de q̃ todos os circumstantes ficaram marauilhados, vendo a força do espirito de Deos q̃ fallaua nesta mulher. Primeiramente pediu a Deos perdã de seus peccados, & aos circústantes disse, q̃ ninguem tiuesse compaixã de a ver assi morrer: porq̃ pera ella era esta morte húa merce afinalada de Deos, & coufa de grande consolaçam & alegria. E fallando com Deos dizia: Nam sey Senhor q̃ vistes em mym, nem como me fizestes merce tam grãde, nem menos como vòla posso dignamente gratificar, já Senhor oje vos offereci em sacrificio hum sò filho que tinha, agora vos offreço a mym mesma, & vos peço que este que vos faço de minha alma & corpo, mo queirais aceitar. Iuntamente vos rogo, que os que estã em peccado mortal lhe deis graça pera se arrependerem, & se porem em vossa amizade: & que ordeneis q̃ os Gentios que vos nam conhecem se façã Christãos. E particularmente vos encomendo a Canzuge, do qual nenhum queixume tenho: antes lhe agardeço esta boa obra que me faz, em me mandar crucificar por vossa santa Fè: & o que desejo he, que assi elle, com todos seus descendentes floreçam, posuam, & governem este reyno de Fingo em paz; & que todo elle se faça Christã: & que os que nesta perseguiçam cahiram se tornem outra vez a aluantar: & por esta tençam (faltando entã com os circumstantes) digã todos o Miserere, & começãdo ella, o rezãram juntamente com ella todos os Christãos, que alli estãuam, & tres vezes o Pater noster, & Ave Maria. E como neste colloquio Ioanna se detiuesse por hum bom espaço, & fosse ja tarde, & os officiaes da justiça se dessem pressã, mandoulhe dizer Ioanna com as demais, que posto que pera elles seria trabalho esperar; que todãua como isto era apparelho pera morrer, lhes pedia quisessem esperar mais hum pouco. E logo com muita paz começou as Ladainhas, que todos com ella disserã, com mais algũas oraçoẽs, as quais acabadas, disse com grande aluoroço. Agora sayãmos, sayãmos: & sayãram com tanta alegria, que, como testificãram os que estãuerã presentes, nam parecã senã hũs Anjos. Aqui disse Inez a Ioachim, que ja que Gofioje Simã morrera diante da imagem do Ecce homo, a leuasse tambẽm agora diante, pera as
ajudar

ajudar à ellas à bem morrer. Fello assi Ioachim, & Miguel leuou tambem hum vaso de agoa benta.

Estauam aparelhados tres norimonos, que assi se chamam em Iapam, que sam hũas como andas pequenas, ou cadeiras, que se leuam em hombros de homẽs, & em que costuma andar a gente nobre, especialmente molhieres: & como estas eram taes, & o Governador Cacuzaimon amigo, quis vsar com ellas, posto que Gentio, deste favor & primor. Entraram todas tres cada hũa no seu, & no de Madalena hia tambem o menino Luis, a qual antesq̃ entrasse no seu, chamou junto de si o Iisiacõ Ioam, & lhe disse. Ioam os Christaõs que estes dias receberam sobre suas cabeças o liuro Foquequio, nam perderam interiormente a Fè; mas somete cairam por fraqueza, pello q̃ agora parece que teram pejo & vergonha de nõs verẽ; peçouos muito q̃ os nam desempareis: nẽ quando os encontrardes, fãçais que os nam vedes; antes lhe falleis, & os ajudeis, procurando que se aleuantem, & animandoos, pera que nam percam as esperanças, porq̃ tempo vira que polla misericordia de Deos se poderam aleuantar. A gente que concorreo a este espectaculo, & hia acompanhando estas santas padecentes, nam tinha numero: os tres Christaõs Iisiacos hiam repartidos cõ cada hũa dellas, & da casa do sãto Simam dõde sayram, ate o lugar das cruces, sãpre por todo este caminho Madalena, & o menino Luis seu filho foram dizẽdo, & reuelãdo se como ẽ coro, Iesus Maria. Chegãdo ao entrar de hũa rua muito cõprida, no cabo da qual estauã as cruces, disse Ioã a Inez: se nõra lãbrese v.m. agora como N.S. Iesu Christo no tẽpo de sua paixam foy leuado pollas ruas de Hierusalẽ, & vã meditãdo nisto, ao q̃ ella respõdeo: A muito bõ tẽpo vã lãbrastes, & pois Christo nõsso Senhor quando foy a padecer foy a pẽ & descalço, por nenhũa via conuẽ ir eu em norimono; & assi fez muita instancia por se decer, & andar aquelle caminho ate à cruz cõ os pès descalços, mas Ioam lhe foy a mam, & a aquietou, porq̃ assi como assi os guardas o nam auiam de cõsentir, quãdo passauam pellas ruas os Christaõs se chegauam às andas em q̃ hiam, & pegando dellas, por mais que os guardas os tratauã mal, pediam as santas que no paraíso se lembrassem delles diante de Deos, o que ellas lhes prometiam de fazer com

muita

Liuro primeiro

muita benignidade, & charidade pregútao a cada hũ pello nõ me de Christam lhe encomendauam que perseverassem na Fè & no seruiço do Senhor.

Chegando finalmente ao lugar onde auiam de ser crucificados pondo os norimonos ou andas no cham Miguel que hia acompanhando a Madanela lhe disse Senhora he chegada a hora se fica ainda vossa merce algũa cousa de deuaçam peçohe que ma dê pera memoria sua: ella respondeo que so lhe ficaua hũa conta de Bohemia que leuaua na boca com aqual queria morrer, o que Miguel lhe louuou muito. Tambem Ioachim, & Ioaõ tomaram as imagens hũa do *Ecce homo*, & outro do Crucifixo, & acendendo as velas as leuaram a todas tres, que ainda estauam dentro nas andas pera que as adorassem, & particularmẽte Ioaõ leuando a Ines a imagem do *Ecce homo* como ella lha pedira, & pondo a santa molher os olhos nella disse com muita deuaçam, quando leuaram Christo nõsso Senhor a crucificar elle mesmo leuou a Cruz as costas & có ella sobio descalço ao monte Caluario, & a mi trouxeram me aqui em andas. Isto foi misericordia sua & mimo particular, que elle me quis fazer: pois digo q̃ ainda que nam fora mais que por este beneficio ficaua eu obrigada a dar de muita boa vontade a vida por seu amor.

A primeira que crucificaram foi Ioana, a qual disseram os algozes que se pufesse na Cruz ao que ella respondeo eu nam sei o modo como me hei de por: mas o que sei he que morrendo Christo nõsso Senhor na Cruz, morrendo eu tambem da mesma maneira he hũa afsinalada merce, & muito grande gloria pera mim. E dizendo aos algozes que esperassem mais hum pouco se benzeo & disse a confissam geral tres vezes o pater noster, & Aue Maria, & pondo a logo os algozes na Cruz lhes disse ella quando Iesu Christo nõsso Senhor foi crucificado, padeceo muito grandes dores, & porque eu de sejo de o imitar, peçoous que vos ajais comigo muito cruelmẽte: & me aperteis com as cordas os pès & maõs muito rijamente. E porque lhe apartaram tambem muito o pescoço, disse a garganta folgara que me deixasseis hum pouco folgada, pera q̃ possa fallar & rezar, & ali bibeo hũa pouca de agoa benta que Ioachim lhe deu. Aleuantaramna na Cruz, & vendo tam grande

de multidam de gente que cócorreo à este espectáculo, & a lúã que ainda se nam tinha acabado de por, disse em voz alta. Ouui os que aqui estais presentes: vedes vos aquella lúã & estrellas? pois daqui por diante me ficaram muito debaxo dos pès. Olhai todos que nam ha outra ley em que os homens se possam saluar senam a dos Christaõs: as outras todas sam treuas & cegueira: por tanto desejo muito & assi volo peço que todos os que sois gentios vos façais Christãos, porq̃se assi o fizerdes entam entẽdereis a verdade, do que agora vos digo: & aos que caistes peço que vos arrependais, & aleuanteis: & aos que tendes Fè firme que mais, & mais vos fortifiqueis nella, lançando profundas raizes, & perseverantes ate a morte. Estando assi fallando & pregando desta maneira em alta voz & chea do espirito de Deos lhe deram húa lançada & porque o algoz nam acertou bem, & alança nam entrou disse ella de cima nam corta, nam corta alãça, & apos isto, Iesus Maria, Iesus Maria. E tornandolhe o algoz logo dar outra lançada polla ilbarga esquerda lhe foi sair, o ferr o por riba do ombro direito, & a santa sempre continuãdo com o nome de Iesus Maria na boca, ate que nas maõs de ambos entregou seu espirito. Era esta santa molher natural do Rei no de Ixe, padecio de idade de cincoenta & cinco annos.

No segundo lugar crucificaraõ a Madanela & seu filho Luis. Pedio esta santa aos algozes que por quanto quẽria orar esperassem hum pouco, o que elles fizeram em quanto ella depois de se benzer disse a confissam geral, tres vezes o Pater noster, & Aue Maria. E porque quando a amarraram na Cruz o fizeraõ com muita crueldade deu ella por isto muitas graças a nosso Senhor. O menino Luis chegouse tambem pera a sua cruz pera o porem nella, & preguntandolhe, hum dos circumstantes: menino auẽis de morrer, & nam vos perturbais? respondeo, elle; nenhũa perturbaçam sinto em mim; & porque quando o amarravam, o apertauam muy rijamente pedio aos algozos que quisessem afrouxar mais hum pouco as cordas, oq̃ o algoz ouuindo se enterneceo tanto que chorou & afrouxou as cordas, amarrados assi ambos may & filho em suas cruces os leuantaram nellas, & de modo que o menino sempre esteue virado pera a may. E porque parece que o tinha ella dantes assi instruido: começando

Liuro primeiro

çando Madanellã a chamar por Iesu Mariã, Luis respondia chamando pello mesmo nome, & assi o estiueram ambos repetindo alternatim respondendo hum a outro, como em choro, & cantando ao Senhor aquellas suauissimas matinas, como disse-mos que tambem vieram fazendo pello caminho dentro nas andas. O primeiro dos dous que alancearam foi o menino, & dandolhe hũa lançada resualou o ferro & nam entrou: pello que arreçando Miguel, que por ser menino se magoasse muito, & perturbasse, correndo se chegou a elle, & lhe disse que inuocasse o nome de Iesus: deramlhe nisto a segunda lançada, & sem mostrar sinal algum de dor com grande esforço hia dizendo Iesus Maria, Iesus Maria, & ate espirar foy sempre com estes santissimos nomes na boca: ficando todos os circumstantes marauilhados da fortaleza, & animo com que este minino morreo. Logo alancearam a sua may Madanela, aqual em alta voz dizia Iesus santa Maria, Iesus santa Maria, & dandolhe a lançada debaixo do peito direito, & nam passando a lança por hum pedaço, o que nam podia deixar de lhe causar muy gram tormento, este ue ella com tudo sempre sem dar mostra algũa de sentimento, antes sem cessar nam fazia senam chamar, pollo nome santissimo de Iesus, & porque neste tempo a beatilha lhe caio sobre os olhos, disse, Ah que nam posso ver o ceo: ate que espirou & entregou sua alma aquelle por cujo amor morria. Foi esta santa mulher Madanela natural do reino de Teunocumi, & padeceo de idade de trinta & tres annos, & o santo menino Luis, foi natural do Reynode Xamaxiru, & padeceo de idade de sete ou oito annos.

No derradeiro lugar foi trucidada Ines aqual saindo das andas se assentou logo sobre a Cruz, & benzendose primeiro, dizendo a confissam, & rezando algũas oraçoẽs vocais teue tambem hũa pouca de oraçam metail. E depois de dar graças a Deos por aue r de morrer em Cruz disse aos ministros que fizessem seu officio, mas porque nenhum algoz ouue que ali chegasse, porque ao que se entendeo todos andauam como pasmados de ver o animo & deuaçam daquellas santas) outros gentios aque isto por officio nam pertencia se chegaram, & a amarraram, & leuantaram na Cruz, & a começaram a lancear. E porque a lá

ca nam entrava bem, lhe deram muitas lançadas com as quais nam podia deixar de ter grandissimo tormento:mas ella o nam mostrou,antes desdo principio ate o fim esteue sempre inuocando o nome santissimo de Iesus, & porque tambem lhe caio a beatilha sobre os olhos, se queixou que nam podia ver bem o ceo ate que espirou,& entregou seu espiritu a Deos, sendo de idade de trinta annos & natural do reino de Ixe desta maneira passaram desta vida a eterna,aquellas bemaumentadas,& ditos as almas em nove de Dezembro de . 1603.

Os que se acharam neste spectaculo nam samente Christãos mas gentios que foram innumeraueis, todos ficaram atonitos da fortaleza,& animo,com que estas seruas de Deos morreram,dizendo todos que tal morte nam era cousa que saisse de forças humanas,& ate os mesmos gentios confessauam q̄ nisto se via ser verdade,que na ley dos Christãos auia saluaçam, & como o tempo ser de perseguiçam,mostraram com tudo os Christãos neste acto tam grande feruor,& deuaçam, que nam obstante as pancadas,que os soldados lhes dauam com as lanças,& a ira,có que o super intendente daquella justiça os fazia afastar, com tudo acodiram todos com lenços & papel, & com os proprios vestidos a recolher o sangue q̄ corria dos santos martyres algũs chegando se as cruces,se afferrauam & abraçauam com ellas bñhandose no sangue que corria, outros cortauam o que podiam alcançar dos vestidos dos crucificados,& porq̄ por ser de noite senam via bem o sangue que polla terra corria na menhaã se guiente recolheram os Christãos toda aquella terra que com elle estaua banhada, do q̄ muito se edificauam,& louuauam ate os proprios gentios. Affirmaram os guardas que seriam como trinta homens, que (ao tempo que em sua casa foi degolado o santo martyr Simam) estauam de fora, vieram na mesma o cñjunçam em que elle padeceo sobre a casa do mesmo santo Simaõ hũ marauilhofo resplandor do ceo,apõtado as particularidades, & circumstancias desta apariçam. Algũas pessoas dizem tambem que naquella mesma noite que os quatro crucificados padeceram viram a tempo que acabauam de morrer, outro grande resplandor sobre as quatro Cruzes. Porem estas duas aparições senam poderam aueriguar com tanta certeza, como to
da a

Liuro primeiro

da a mais historia deste martyrio, que temos referido, & as mais particularidades, que nelle ouue. Do qual tudo o Bispo de Iapam dom Luis Sequeira, polla obrigaçam que disso tem tirou hum sumario de testemunhas juradas aqual mandou a sua santidade, & a sua Magestade donde tiramos tudo o que aqui temos escrito. As reliquias destes santos quatro martyres q̄ morrerão crucificados, desejaram muito os padres da companhia auer as maõs. Mas porque o tyranno Canzuge que os mandou crucificar, os mandou tambem vigiar, por espaço de hum anno pera q̄ os nam furtassem, vista esta dificuldade, se emcomendou aos tres Christãos Iisiacos acima ditas que tiuessem feitos pera isso quatro caixõs distintos com seus letreiros: & assi como os ossos de cada hum dos santos fossem caindo, ou estiuessem em disposiçam pera se poderem tomar, assim os fossem recolhendo como resguardo poucos & poucos: o que os bõs, & feruorosos Christãos fizeram com summo cuidado, & diligencia, sem fazer caso de qualquer trabalho, que por isso lhes podesse vir, se o tyranno Canzuge o viesse a saber. E assi recolhidas as santas reliquias as leuaram a Namgazaqui com grande consolaçam sua & dos Padres que tanto as desejauam, onde agora estam depositadas naquelle collegio & estimadas como tam precioso tesouro merece. Da mesma maneira desejaram tambẽ de auer as cabeças dos santos martyres, Simam, & Ioam, mas por nenhum caso poderam, porque sabendo o tyranno os desejos q̄ os Christãos tinham de as tomar, & venerar como era rezam, as mãdou por em lugar seguro ameaçando os guardas a quem estauam entregues, que se por seu descuido, & negligencia as deixasse tomar aos Christãos, os hauia de castigar rigurosamente.

CAPITULO IX.

Como se conuerteo a nossa saneta Fe o soldado que degolou, & martyrizou os santos, & os tres Christãos Iisiacos foram presos por ella.

DEpois do martyrio destes gloriosos Santos, foi tam grande a força do exemplo que deram com a constancia de sua fê, que muitos dos que tinham enfraquecido & caido nas perseguições passadas, arrependidos de seu peccado se foram ter com os Padres a Arima, & a outras partes a se recôcilhar com Deos, & com sua Igreja, & fazer penitencia de sua pouca constancia. Entre estes foy muy insigne a constancia de hũ soldado, o qual se reduzio tam de veras, & entrou em tanto feruor de espirito, que parece nam desejava outra cousa, que offercer se occasiam pera elle tambem dar a vida por Christo. Pello que na festa do Natal que logo depois do martyrio dos Santos se seguiu, com estar ainda tam fresco seu sangue, determinou de publicamente celebrar este santo dia com viuer, & estar em Sumamoto, onde o tyrano reside, & tem sua corte, fez nelle hũa grande festa, chamando pera ella, asy Christãos, como Gentios, convidandoos a todos, & dizendo que o Natal era o anno nouo dos Christãos. E com seus amigos, & conhecidos lhe irem a mam, parecendo lhes, q̄ por ser isto depois da morte dos santos martyres, lhe podia vir algũ grande mal. O forte soldado de Christo senam deu por achado destes medos que os amigos lhe punham, mas tam publica, & liurementemente corria com seu feruor & manifestaçam da fê que professaua, que chegou sua fama as orelhas do tyranno Canzuge. O qual considerando seu animo, & fortaleza, & temendo porventura que se quisesse entender com elle, ficaria vencido, como ficou dos outros Santos martyres, ouue por melhor nam somente dissimular, mas darlhe licença que viuesse como Christam.

Outra conuersam se seguiu depois do martyrio dos Santos, que foi tanto mais gloriosa, quanto mais se vio nella evidentemente o fructo; & merecimento de seu sangue. Esta foi do proprio algoz, ou soldado, que degolou o Santo martyr Simam, & foi executor do martyrio dos quatro, que foram crucificados. Chamase este homem como acima fica dito Ichicaua Iisioje, he mancebo de geraçam honrado de boa natureza, muy assauel, & bem inclinado. E ainda que no martyrio do Santo Simam exercitou o officio de algoz pois foi o que lhe cortou a cabeça, não he isto com tudo em Iapam nota de ignominia, antes estile entre

Liuro primeiro

tre os nobres, quando hã de padecer semelhãntes mortes ferrem degolados por pessoas honradas. Este pois como no martyrio dos Santos, & execuçam delle, as fauoreceo tanto deixam dolhes fazer, & ter todo o aparelho que quizeram, & usando com elles de toda humanidade possiuel como na historia atras fica referido: parece que os gloriosos martyres em recompensa deste beneficio entercederam por elle diante de Deos, & lhe alcançaram de nosso Senhor graça, & luz pera conhecer a verdade de nossa santa fè, polla qual tam liberalmente deram a vida. O principal motiuo, & com que mais interiormente sentio mouer-se, foi segundo elle mesmo contou por ver a grande constancia, & vehemente desejo, que todos tiueram de morrer polla fè, & alegria com que receberam tam ditosa morte. E em particular os estremos da fortaleza, & constancia que vio no Santo martyr Simam, quando se achaua presente a tudo, o que có elle passou de pessoa a pessoa o gouernador Cacuzaimon, como acima fica referido, do qual tudo elle també foi testemunha no sumario q̃ o Bispo tirou, & isto tudo, como digo, & a lealdade grande de amor que nelles notou pera com Deos, affirmou este bom homem que lhe fora motiuo pera acabar de entender, que a ley dos Christãos era verdadeira, & fundada em solidas rezões. E q̃ se assi naõ fora Gofioje Simam, q̃ era homẽ de bom entẽdimẽto, & tam discreto, naõ ouuera de perder a vida por ella, nẽ deixar de fazer avõtade de Cacuzaimon, q̃ tãto amor lhe mostraua, & a tantos estremos chegaua, por lhe salvar a vida. Mouido pois desta maneira este bom soldado, se foi de Iateuxiro a Nangazaqui a buscar os padres pera tratar com elles de ouir pregaçoës, & receber o sagrado bautismo, como tudo fez & as pregaçoës particularmente ouiu muito de vagar, & com grande atençam como quem desejava saber tudo muito de raiz pondo diuersas duuidas ao que ouuia. E pera que nam lhe estranhasse isto, dizia aos padres: Nam se espantem vossas reuerencias de eu ser tam meudo em perguntar pollas cousas desta ley, porq̃ como he ley, que os que arecebem sam obrigados a morrer por ella, antes que deixala, & eu determino de o fazer assi, he rezaõ que antes que a tome tenha muy inteira noticia della: E assi como o disse a comprio, porque primeiro que se bautizasse fez muy grande intendimento dos misterios de nossa santa fe, &

com tam boa disposiçã, & aparelho recebeu o santo Bãutif: mo. E tornando se depois pera sua casa, deu tais mostras de verdadeiro Christam, q̃ vindo a noticia de Canzuge, que o era, & mandandolhe que o deixasse de ser, ou perderia a renda, que delle tinha, quis antes perder a renda que era muy boa, que faltar ponto no que deuia a Fè que recebera.

Ainda que por algum tempo depois do Martyrio dos santos a igreja do Reyno de Fingo teue paz, com tudo nam se pode soffrer o demonio muito tépo q̃ lha nam perturbasse, tomando por instrumêto ao Governador Cacuzaimô; & pera q̃ se entêda o fundamento desta perturbaçã, ha se de saber, que auia na cidade de Iateuxiro onde os santos martyres padeceram tres Governadores, & destes dous eram os principais, conuem a saber Cacuzaimon, que tinha a seu cargo a fortaleza, & toda a gente de guerra, & soldadesca, de q̃ era cabeça; & outro q̃ se chama ua Iensuque, q̃ tinha a cargo a gente do pouo, o qual era homẽ poderoso, & q̃ nenhũ caso fazia de Cacuzaimon, antes ambos andauam pouco corrêtes. O Iensuq̃ era muito amigo dos Christaôs, & os fauorecia, o Cacuzaimon pôsto q̃ foy amicissimo do santo Martyr Simam, & fez os extremos acima ditos, por lhe salvar a vida, era com tudo imigo dos Christaôs, & muito maior o foy depois da morte do santo Simam, q̃ por ser Christam morreo, & elle perdeu tam grande amigo; pello q̃ creceo nelle mais o odio, que tinha cõtra os Christaôs. E em particular o cobrou muy grãde cõtra os tres Christaôs officiaes da Caridade Ioam, Ioachim, & Miguel, de que nesta historia tantas vezes fizemos mençã: por ter pera si, q̃ pollos officios, q̃ estes fizeram cõ o santo Simam, & cõselhos q̃ lhe dauam, nam pudera acabar com elle que deixasse de ser Christam: E tambẽ por saber que estes tres eram, os que sustentauam agente do pouo pera nam deixar a Fè. Porem ainda que lhe tinha esta mã vontade, nam lhes podia fazer mal algum, porque estauam debaixo da jurdiçã, & proteiçã do outro Governador Iensuque, que os fauorecia, & emparaua. Socedeo neste comenos, que o Tyranno Cãzuge-dono tirou do officio a Iensuque & o deu a outra pessoa de me nos quilates, & homẽ, q̃ quasi em tudo ficaua sogeito a Cacuzaimô, & como criado seu. Estãdo assi as cousas, & vêdo os Bõzos

Liuro primeiro

Foqueixos, que sã absolutamente os mores inimigos, que nossa santa ley tem em Iapam, nouo Governador na terra, & nam tam fauorecedor dos Christaõs do pouo, como era Ientuque, auendo ser esta boa conjunçam pera os perseguir, os foram acufar diante do nouo Governador, dizêdo q̄ os Christaõs lhe cortaram certas aruores da cerca do seu mosteiro, & lho trataram mal, & com defacato do seu Fotoque. Mãdou logo o Governador, por cõselho, & ordẽ de Cacuzaimõ, por quẽ tudo se regia, chamar hũ Christam principal cabeça do pouo de Iateuxiro q̄ ẽ Iapam se chama Beto, mas seu nome de Christam era Fabiam de que acima ja se falou, & reprehendeo do caso grauemente, assi a elle, como aos mais Christaõs, ajuntandolhe grãdes ameaças pella injuria, q̄ tinham feito a seus Camis, & Fotoques. O Christam como estaua innocẽte, lhe respõdeo, q̄ nada daquillo sabia, mas q̄ iria cõ tudo falar cõ os outros, & faria inquiriçam, & do q̄ achasse o enformaria fielmente. Satisfeito o Governador com a resposta se foy Fabiam, & feitas suas diligencias, nenhũa cousa pode achar do que os Bonzos afacaram, pello que veio trazer esta resposta ao Governador, acrescentando, que nam era possiuel fair tal cousa dos Christaõs, pello grande resguardo que traziam em nam fazer cousa por onde entre elles, & os Gẽtios ouesse perturbaçam, & q̄ sabida cousa era q̄ entre os Gẽtios hauia muitos q̄ faziam escarneo dos idolos, & como naquelle tẽpo ouuera grãde concurso de gente em Iateuxiro, q̄ viera de diuerfas partes por niãdado de Canzuge, pera trabalhar nas obras de hũa fortaleza, q̄ fazia o mais certo era q̄ algũ delles faria aquelle defacato aos Camis, & Fotoques, de que os Bonzos se queixauam. Nam se deu o Governador por satisfeito com esta resposta, antes daqui tomou occasiam pera intentar o negocio principal, aque todos estes estratagemas se dirigiam, que era aque os Christaõs retrocedessem. Pello que se declarou logo com Fabiam, & lhe disse que o que conuinha era, que pera os Christaõs se liurarem de semelhantes enfadamentos, & calumnias, deixassem sua dureza & contumacia em que estauam, & fizessem o que Canzuge mandauã; que sera deixando a ley de Christo, tornarem ao culto, & veneraçam dos Fotoques, & em final disso fossem logo ouir as pregaçoẽs dos Bonzos

Foquei

Foqueixos; & que nisto nãm ouesse replicã. Ao que Fabiam lhe respondeo que se elle fora sò o que lhe ouuera de dar a resposta de si, ou nam, que o fizera logo, mas como este negocio dependia de muitos que iria primeiro falar com elles, & conforme o que nelles achasse traria a resoluçam. Foy o bom Christam, & ajunta todos os outros que eram muitos, dalhe contando que passaua. Assentam todos que se respondesse ao Governador com muita clareza, que de nenhũa maneira auiam de ouir as pregaçoës dos Bonzos, ainda que por isso fossem desterrados, ou lhe dessem qualquer outro castigo. Contentissimo Fabiam de ver tal animo, naquelles de quem elle era cabeça, leuou esta resposta ao Governador, que com ella ficou grandemente descontente, & enfadado, & começou a romper em grandes ameaças. Indo porem dar conta de tudo a outro Governador Cacuzaimon, por cuja ordem tudo fazia, assentaram ambos, que se nam deuia de ir com este negocio adiante, nem apertar mais com os Christaõs em ponto de deixarem de o ser, mas que esperassem por Canzagedono, que estaua pera vir da corte, & que entam se concluiria com elles. Veio Canzuge, foy a Iateuxiro, deu-lhe conta Cacuzaimon, como naquella cidade hauia muitos Christaõs, com os quaes por nenhum caso se podia acabar que obedecessem a seu mandado, em deixarem de o ser. Ao que respondeo Canzuge, que como os nobres, & soldados o nam fossem, pouco se lhe daua dos outros. Nam se aquietou porem com isto o danado coraçam do Governador Cacuzaimon: antes andaua sempre buscando occasioës pera levar ao cabo seu peruerso intento: & porque via muito bem, que as columnas que sostentauam todos estes Christaõs, eram os tres Iliacos acima ditos; contra estes conuerteo toda sua furia, pera ver se os podia derrubar, ou com os fazer deixar a Fè, ou com lhes tirar a vida. E assi em certa occasiam que se offereceo os mandou prender, & meter no carcere a todos tres, se foy com ordem de Canzuge, ou nam, isso se nam soube por hora, posto que se teue por mais prouauel que fora sem elle. Porem permitio Deos que logo depois de presos estes Christaõs, Cacuzaimon caisse em desgraça de Canzuge; de modo q̃ o tirou do officio, & o mãdou ir pera a cidade de C, uma-

Liuro primeiro.

moto, onde elle reside, pello q̄; & por naquella conjunçã cair a festa do anno nouo dos Iapoês, em q̄ elles se nam occupam por muitos dias em outra cousa, senam em festas, & passatêpos, nam foy o negocio dos presos mais por diante (como referem as vltimas cartas, q̄ neste mesmo tempo se escreueram) mas na priçã dos tres Christaõs acóteciam cousas de muita edificaçã, & entre ellas foy hũa disputa muy notauel, que hum delles por nome Ioam teue com o Governador Cacuzaimon acerca de nossa santa Fè, cousa que bem mostra como o espirito Santo nel le falaua, conforme à promessa que Christo nosso Senhor fez a seus Apostolos. *Dabitur vobis in illa hora quid loquamini.* Os presos glorificauam muito a nosso Senhor com grande edificaçã dos Christaõs, & admiraçã do Gentios: porque como refere hũa carta do mesmo Bispo de Iapam: alem da deuaçã, alegria, & fortaleza Christaã, com que tomam este trabalho estes santos Confessores de Christo, que he pera louuar muito a nosso Senhor. Todo o tempo gastam em falar de cousas Diuinas, animã dose pera o martyrio, porque estam juntos todos no mesmo carcere, & em oraçã a seus tempos, & da hi animam aos soutros Christaõs, que ha naquella cidade, como faziam antes de os prèderem. De modo que de qualquer maneira que este negocio seja, ja nam podera deixar de ser, se nam com hũa grande vitoria da fè com a graça & fauor Diuino.

CAPITULO X.

Do que se fez nos Reynos de Iamanguche, & constancia na Fè daquella Christandade.

HVm dos mores imigos que nossa santa Fè tem em Iapã, he Moridono Rey de Iamanguche, o qual antigamente o foy de oito, ou noue Reynos, & agora o nam he mais q̄ de dous, dosquaes he cabeça esta cidade onde elle té sua corte, & dóde auerà dous ãnos, lâçou fora os Padres, q̄ aqui residiam, pollo q̄ aq̄lla Christandade, que ali era ja muito grande, ficou em muita desconsoaçã, & desemparo. Porem nam deixam

os padres de buscãr todas as occasiões, & meios perã ajudarem aquelles Christãos, dos quais ainda que com a perseguiçam de Moridono (que fez quanto pode pera q̃ tornassem tras) alguns deram finais de fraqueza, os outros com tudo que foram o corpo maior, & principal delles ficaram fortes, & constantes, & se conferuam ategora com muita edificaçam, & exemplo, com o qual elles mesmos vam animando aos outros mais fracos. E posto que o Rey Moridono nunca deixa de manifestar nas obras, & palauras o mortal odio que tem a nossa santa fê, cõ tudo nam deixam os Christãos de buscar meios com que secretamente os padres possam ir aquella cidade de quando em quando, perã se confessarem & consolarem, & quando os lâ vem he tamanhã sua alegria, & contentamento, que muitos choram de prazer. E nam he menor a que os Padres tem pello animo, & constancia que nelles vem pera passarem quaesquer trabalhos, polla cõfissam da fê, no que particularmente se auentajauam aos demais alguns velhos, do tempo do beato Padre Francisco, & do Padre Cosme de Torres. Em hũa destas idas vieram pedir misericordia ao Padre que lâ foi huns poucos de lauradores de hũa aldeã vizinha de Iamanguche, que no tempo da perseguiçam, por fraqueza, & medo tinham temporizado no exterior com o impio mandado do Tyrano, mas passada esta borrasca, logo começaram a correr como verdadeiros Christãos, ajuntandose cõ os demais todos os Domingos em hũa casa, pera isso deputada a fazer oraçam, & tratar das cousas de Deos. O padre depois de lhe fazer este negocio muito caro, como a graueza do caso requeria, lhe mandou que ou cada hum per si, ou todos juntos na mesma casa diante dos mais Christãos, tomassem hũa disciplina publica, & the pedissem com muita humildade perdã do escandalo, q̃ em materia tam graue lhe tinham dado, protestãdo juntamente como nunca mais passaria por elles semelhante fraqueza contra a lealdade que deuiam a nossa santa Fê, & que depois entercediria por elles com o Bispo que estaua em Nangazaki pera os tornar outra vez a reconciliar à Igreja. Aceitaram tudo com muita alegria, & logo tornaram com seu presente visitar o Padre agardẽndolhe muito o remedio que lhe dera perã suas almas.

Liuro primeiro.

Hũa das cousas em que Deos nosso Senhor mostrã a Prouidencia grande que tem sobre estes Christaõs, & particularmente sobre os que viuem entre Gentios, & em terras de senhores que perseguem nossa santa Fè, he em ter sempre ali algũs escolhidos seus, aquem pera espelho, & exemplo dos outros communica tal espirito de fortaleza, & constancia na Fè, que com elles os fracos cobram animo, & a virtude de nossa santa Fè, se manifesta pera confusam, & defengano dos infieis. E destes tem o Senhor aqui alguns nesta Christandade de Iamanguche, (como se verã no que logo iremos dizendo, he a principal coluna dos Christaõs destes dous Reynos hum fidalgo nobilissimo, & capitam insigne, por nome Bujendono Belchior. Contra este parece que meteo o demonio o resto de todos os meios, & ardis que pode pera ver se o podia derrubar, porem Deos lhe tem dado tanta graça, & tal dom de fortaleza em sua Fè que de todos os combates sahio victorioso, & nam com menos merecimento diante de Deos, que honra, & louuor diante dos homês. Pouco antes de tornar Moridono das partes de Meaco, conuidando elle hum dia em sua casa a Saxodono, (que he o principal na priuança, & valia com o mesmo Mori & Gouvernador geral de seus Reynos, & que ainda que no exterior se mostra propicio aos Christaõs, a verdade he que no coraçam os aborrece) no fim do banquete veio este Gentio a enfiar a pratica de maneira, que tratando de nossa santa ley, veio a dizer, que elle tinha ouuido algũa cousa della a certo homem rapado da Igreja, & que nam acham de que lançar mam, pello q̃ tudo tinha por negocio de pouca sustancia: & que tambem via por experiêcia que homem nenhum de ser a recebia: & se algũs a receberam q̃ vieram a perder defestradamête seus estados, como Teunocamy Agostinho, & o Rey de Bungo, & outros. Ao q̃ respõdeo Belchior q̃ quãto a nam ter elle feito cõceito da ley de Deos q̃ ouuira, nam era de espãtar, pois estaua tam cego & cãfado cõ seus erros; & q̃ em dizer q̃ as pessoas de tomo q̃ tomavam esta ley acabaram miserauelmente, nenhũa rezam tinha, pois o mesmo Moridono seu senhor q̃ era tam deuoto dos Camys, & Fotoques, fora tambẽ defapofado de seu estado; & Ancolugi, cõ ser Bonzo, & tam fauorecedor das feitas de Iapam, & Gibuno-

Gibunozo, & outros perderam as fazendas, & às mesmas vidas: & muitos senhores Gentios tambem ficaram pobres, & desterrados, sem poder, sem ser, & sem valia. Em fim tornou Sacudono, ou eu tenha rezam no que digo, ou nam, à verdade he que nenhum homem de ser se faz Christam. Aqui perdeu Bugendono Belchior a paciencia, & virandose pera elle com as cores mudadas lhe disse. E bẽ na casa del Rey Moridono nam sou eu tam bom como vos? pois porq̃ aueis de dizer nas minhas barbas, q̃ nenhũ homẽ de ser se faz Christam. E dizendo isto, cego de colera, leua da adaga. O q̃ vẽdo o Governador Saxodono, se leuantou mais depressa do que se assentara, & começou a caminhar pera se sair polla sala fora. Mas passada aquella primeira furia, caindo Bugendono no que tinha feito, lançaua da mam à adaga se foy a elle, detendo o que se nam fosse, & pedindolhe perdã: pois aquillo fora hũa paixam repentina, das que soem as vezes sobreuir aos homẽs: E que ainda que leuara da adaga, nem polla imaginaçam lhe passara offendello com ella. E em final disto se o quisesse matar por ser Christam que alli o tinha, & lhe daua palaura de nenhum mouimento fazer de si. Dizendo isto descubrio, & abaixou o vestido dos ombros, & estendendo o pescoço, como quem esperaua o golpe, repetia as mesmas palauras, que se o quisesse matar por ser Christam que alli o tinha. Meteraõse tambem logo no meio alguns homens nobres, que alli se acharam, & auendo que era bom fazeremse as amizades em fresco, porque se escapaua dali, seria difficultoso de soldarem, fizeram tornar pera dentro a Saxodono, & depois das deuidas descargas, que cada hum da sua parte deu, se fizeram amigos, prometendo Saxodono a Belchior, que nunca mais em quanto viuesse lhe seria molesto, nem tocãria naquella mataria.

Nam auia muito q̃ isto era passado quando Moridono tornou da corte pera suas terras, & logo que chegou começou a vomitar à peçonha q̃ no peito tinha contra a ley de Deos, tratãdo com algũs de seus mais priuados, que meyo teria pera extinguir totalmente o nome Christam naquelles reynos. E como sabia que o estio de todos os mais Christaõs era Bugẽdono Belchior, consultouse seria melhor, cometelo a elle primeiro, por-

Liuro primeiro.

que rendido este forte, facil seria dar tambem por terra com todos os outros; ou se porventura viria mais a proposito começar pollos outros; pera que baqueados elles, & vendose Bugendonno sò, nam podesse deixar de se render, & seguir o exemplo de tantos. Teue noticia destas traças Belchior, & chamando em secreto algũs Christaõs da cidade, dos que nam eram soldados, lhes deu parte de tudo, auisandoos, que se com elles entendessem, que (pera escusar dares & tomares em fadonhos) se remetessem em tudo ao que elle respondesse & fizesse. Porque lhes empenhaua sua palaura, que ainda que lhe custasse a vida, nenhũa cousa faria contra o que deuia a ley de bõ & verdadeiro Christam. Em fim el Rey Moridono determinou emrestar primeiro com elle, crendo que se o vencia, lhe ficaria o câpo franco, & sem achar quem lhe resistisse. Pello que hum dia lhe mandou por tres homẽs fidalgos, & principaes hum recado em forma, cujo teor em summa era que deixada a ley de Christo viuesse na erença de seus antepassados. E como Belchior auia dias que andaua apercebido pera este assalto, sem mostrar mudança, nem turbaçam algũa, lhe respondeo que dissessem a Moridono seu senhor, q̃ no q̃ tocava as cousas desta vida, o mandasse, porq̃ em tudo lhe obedeceria, com muita lealdade como sempre fizera. Porẽ q̃ deixar a ley q̃ professaua, na qual sabia cõfistir a verdadeira saluaçam, em nenhũa maneira o podia, nem auia de fazer, & q̃ se por isso o quisesse mandar justicar, lhe pedia muito q̃ mandandoo primeiro despojar de seus vestidos, & amarrado com hũa corda o fizesse levar tres vezes por todas as ruas de Iamáguche por algum dos que tem por officio esfollar bestas mortas (que he a mais abatida & vil sorte de gente que ha em Iapam) com publico pregam, que lhe mandaua fazer aquillo por ser Christam, & depois lhe mandasse muito em boa hora cortar a cabeça. Ficaram enleados, & confusos os tres fidalgos com esta noua lingoagem, parecendo lhes, que ou aquelle homem estaua fora de si, ou nam era possiuel auenturar-se a tanto na vida, & honra polla ley que professaua, sem ter muy clara noticia, de auer nella a saluaçam, que por tam custoso meyo pretendia. Começaram porem cada hum de sua parte a batello com muitas rezoês, & conselhos que lhe dauam pera que se

se rendesse à fazer o que Moridono lhe pedia, & tanto mais trabalhauam nisto, & com mais instancia, quanto mais desejaum de ganhar a vontade a Moridono, se por seu meio lhe rendiam Belchior ao que tanto desejaum. Porem de tudo mostraua que nenhũ caso fazia o soldado de Christo, ficado sempre immovel a quãtas rezoês & argumêtos lhe traziam pera o poderẽ dobrar, & mostrãdo q̃ nenhũa outra cousa desejaua, senam q̃ Christo, ou por vida, ou por morte fosse nelle glorificado.

E porq̃ se temeo q̃ os messageiros mouidos de falsa compaixam nam quisessem relatar fielmente esta sua resposta a Moridono seu senhor: Escreueo pouco depois hũa carta a certos priuados do mesmo Mori, pera q̃ elles lha mostrassem, cuja sustancia traduzida de Iapam em Portuguez he esta.

Porq̃ este inuerno passado entendi de algũas pessoas grãues o conceito de meu Senhor a cerca de eu ser Christam, quero neste declarar meu animo, pedindouos muito q̃ auendo boa conjũçam lha queiraes cõmunicar. Primeiramente auera como quinze annos q̃ me fiz Christam, & posto q̃ depois disto algũ tempo andei frio & indeuoto, sem me acabar de resolver, cõ tudo de quatro ou cinco annos a esta parte entrando mais em mym, procuro minha saluaçam, entẽdendo ser ella de maior importancia, q̃ tudo quanto ha nesta vida. De todas as feitas de Iapam tenho ouvido algũ pouco, & nenhũa delles ha q̃ mostre a verdadeira saluaçam, antes ensinam q̃ tudo fenece, & se acaba cõ esta vida. Mas a ley dos Christaõs nam adora mais q̃ o Señor do Ceo & da terra, mãdãdo tãbẽ ter respeito & obediência ao Senhor tẽporal, a pay, & mãy, & amor aos outros proximos como a si mesmo, cõ outras cousas, q̃ se encerram nos dez mãdamentos della. E pois eu ẽ tudo mais nam discreparei ẽ cousa algũa do q̃ meu Señor me mãdar, peçolhe q̃ me deixe viuer em minha ley. E se isto me cõceder, lho agradecerei, & estimarei ẽ mais, q̃ se me acrecetarã vinte mil fardos de rãda. Quãto ao cuidar elle q̃ quebramos os Camis & Fotoques, he verdade q̃ algũs mãcebos cõ demasiado feruor excedẽ as vezes nesta parte. Por ẽ nam sam so os da nossa ley, os q̃ isso fazẽ: porq̃ tãbẽ os Foqueixos, & Icoxos, & outros gẽtios quebrã & destrue os Camis, & Fotoques. Quãdo juramos pello Señor do ceo & da terra, ainda q̃ nos façã ẽ postas, & nos offere-

Liuro primeiro

offreçã[m] montes de riquezas em nenhũa mãe irã podemos falar. Pello que se Moridono meu senhor me mandar que deixe esta ley, ainda que me mãda cortar a cabeça nam o hei de fazer, & o ser degolado por esta causa pera nos he hũa singular alegria sobre todas as alegrias, & todo o mais temos por cisco, & posto q̄ nam ha cousa mais penosa q̄ perder a vida: com tudo alé de ser ordenaçã[m] diuina, como he, por amor da saluaçã[m] o estimamos em muito, & o temos por hũa alegria sem medida. Pello que vos peço que digais a meu senhor, q̄ có hũa so palavra que diga em que me mande justicar por esta causa de qualquer maneira q̄ seja, sem lançar mam as armas, me deixarem resistir, amarrar com hũa corda, & asfi sahirei amarrado, & porque esteja mais seguro disto auer de ser asfi, digo que juro pello Senhor do Ceo & da terra, & por minha saluaçã[m] de nam discrepar em nada do que digo. Atequi a carta de Bugendono Belchior.

Asfi com a reposta de palavra tam resoluta, como com esta carta ficou Moridono totalmente desconfiado de poder sair com seu intento. Porem como o demonio sente tanto ver, que quanto Bugendono na fortaleza & constancia mais se esmeraua, tanto os outros Christãos com seu exemplo cobrauam mais forças pera resistir a semelhantes batarias, outra vez o intregou, có representar outro meio, por onde cuidou que o leuase. Este foi mandar ao ser capitã[m] geral por nome Guiçaua que he primo & muy particular amigo de Bugendono que trabalhisse por ver se o podia peruerter: Veio este logo & trouxe em sua companhia outros tres gentios principais, pera delles se ajudar, & conuidando ajentar em sua casa a Bugendono depois de outras praticas que foi metendo, veio a dar na que pretendia, de estranhar a Bugendono o nam obedecer a su Rey, & senhor em deixar de ser Christã[m] como tinham feito outros, a que a cudio hum dos tres fidalgos gentios dizendolhe tambem quanto deuia estimar o amor que Guiçaua lhe mostraua em lhe dar hum tam acertado conselho, & tam importante pera seu bem. Mas o soldado de Christo que ja senam achara nouo em semelhantes asfaltos, com muita paz & socego lhe respondeo, que posto que Moridono tinha tam grande odio a ley de Deos: com tudo essa mesma ley era tam justa & santo, que aos que a seguiam obri-
gava

gaurá que feruiffew, & obedecessem a feus senhores, com toda a fidelidade nas coufas que nam fossem contra Deos, & que pro ua difto era, que com algús senhores de Iapam depois das guerras passadas lhe tereê offrecido a elle o mefmo quarenta mil fardos de renda pera que os quiffesse feruir, nunca porem os quiffes- ra aceitar, por nam ir contra a lealdade que deuia a feu natural senhor, pello que desejava u muito, que no que toca a todas as máis coufas da vida, o mandasse em tudo o que lhe aproueiffe mas fo no negocio de sua faluaçam se nam metesse, porque elle tinha muy bem entendido o que nesta parte mais lhe compria. Acrecentou també que pois todos os que ali estauam eram soldados mais lhe quadraua tratar de como se fortalecia, & petrecha bem húa fortaleza, que nam quereremse fazer pregadores da faluaçam, & principalmente nam sabendõ o em que ella consistia. Por derradeiro a modo de graça conluio, em fim senhores se vir que todos me tendes aborrecimento por ser Christam fahirmehei do feruiço de Moridono, & se ouuer qualquer reuolta na tença, como sei todas as entradas & faidas destes Reynos hei de vir na dianteira de quem os quifer conquistar, & se assi acontecer bem sabeis que me auéis de achar hum pouco te fo. Festejamlhe logo todos o dito & com húa grande risada mudaram a pratica o que sabendo Moridono ficou tam defengana do de o poder render que disse fallando có os seus pera que he lidar mais com este deixemolo ja porque nam tem remedio.

Nam fomite aos fidalgos, & soldados persegue Moridono por serem Christãos mas tambem a gente do pouo, & aos lauradores, & mercadores, os quais todos viuem com húa continua perfiguiçam. E posto que alguns poucos enfraqueceram, os outros mostraram sempre grande constancia. A causa porq̃ este homem tem tam grande odio a ley de Deos, he nam fomite este homẽ que concebeo della fer origem da deftruiçam total & perdimento dos Reynos em que entra, como seus Bonzos lhe tem persuadido, mas por ser tam dado ao culto & veneraçam dos idolos tendo pera si que todo bem lhe vem delles, que ficando tãtos senhores desbaratados & perdidos no tempo das guerras passadas, & deixarlhe o Cubo a elle dous Reynos do modo q̃ tinha, cuida que he manifesto sinal do mui

Liuro primeiro

to que os Cãmis & Fotoques o fauorecem polla deuaçãem que sempre lhes teue. E afsi com professar no exterior a feita dos Genxus, os quais como crem que depois desta vida nam ha couza algũa, nem fazem caso de Camis, & Fotoques, nem de ceremonias algũas tocantes a seu culto, & veneraçãem, elle com tudo nam ha superstiçãem gentilica, que nam faça, nam ha feita, q̃ nam fauoreça, nem ha idolo que nam adore, ate adorar ao Deos piolho, couza que se nam acha em todo Iapam de quem este tã vil & baixo Deos seja adorado, senam so deste miserauel Rey, que em varias partes de seu reyno lhe tem feito ermidas, & hũa em certo bosque junto da mesma cidade de Iamanguche. E este odio que tem a nossa santa fê, lhe vam sempre atiçãdo, & fo mentando os Bonzos que nunca de si aparta, dizendolhe mil males dos padres, & de sua doutrina. De maneira que esta tam obstinado, que dizem alguns Christãos nobres seus criados, q̃ ainda que todo Iapam se conuertesse, sò Moridono se nam faria Christam.

O mesmo odio contra nossa santa fê mostrãem tãmbem a sua imitaçãem os senhores gentios seus vassallos, & com a mesma força procuram fazer tornar atras aos criados Christãos que tem, porem em muitos se ve grande fortaleza, respondendo cõ muita resoluçãem que antes perderam as vidas, & tudo o mais deste mundo, pello que alguns senhores, que mais se deixam entrar da rezam, os ficam por isso mesmo estimando mais, & tẽdo por homens de valor, & primor. E entre estes he muy nomeado & estimado hum por nome Mancio criado de Saxodono bẽ exercitado em batarias que pella fê tem padecido, ficando sempre dellas tam victorioso & com tanta honra & credito, que nam somente Saxodono o tem em muita conta, mas ate ao proprio Moridono tem ganhada a vontãde, de modo que pouco ha lhe acrecentou a renda quãsi em dobro. A este manceho aconteceo hum caso, que ainda que gracioso, he porem digno de ser sabido. Como elle he natural das partes de Guantò, indo a cidade de Iando a certo negocio, quis dar hũa chegada a sua patria, que dista dali tres dias de caminho, afsi pera visitar seus pays, como principalmente pera os persuadir a se fazerem Christãos. Estando com elles os reprendeo de certas superstições q̃ lhes

vio fazer & dellas tomou occasiam pera lhe falar da verdade de
 nossa santa fe, & como fora della nam ha saluacão. Teue isto
 por entam pouco effeito: antes o pay auendo o filho por per-
 uertido, & enganado, determinou de o reduzir por este modo
 esta junto de suas casas hum celebre mosteiro de Bonzos cha-
 mado Majundo, ao qual de varios reinos de Iapam concorrem
 muitos a estudar, & aprender as feitas gentilicas. Foise o velho
 ao superior deste mosteiro, darlhe cõta do que passaua, rogalhe
 queira defenganar & reduzir aquelle mancebo seu filho, da ce-
 gueira, em que estaua, prometelhe o Bonzo fazelo assi. Ao ou-
 tro dia leua o velho ao filho comsigo, com pretexto de se irem
 recrear ao mosteiro. O mancebo, como he auisado, entendeo
 o negocio. Poem ao pescoço de proposito hũas contas muy fer-
 mosas que tinha de cauallo marinho: & assi em companhia do
 pay entra pelo pateo, em conjunçã que o mesmo superior
 por sua recreaçã andaua varrendo hum terreiro cercado de
 varios alegretes, & artorezinhas graciosas a vista, que os Ia-
 poês particularmente Bonzos com muita limpeza, & curio-
 sidade concertam, diante das casas onde agasalham os hos-
 pedes, & vendo entrar os dous, se pòs muy de proposito a o-
 lhar pera o Christam que trazia as contas ao pescoço, & che-
 gando mais perto o saudou com hũas palauras Chinas, & mui-
 to escuras, que o mancebo de nenhum modo entendeo, mas
 sem mostrar enlejo, respondeo com muita segurança: Credo
 in Deum. E feitas suas cortesias entraram pera dentro. Depois
 de algũas praticas disse o Bonzo. Eu conforme ao custume que
 temos de as vezes dizer algũas autoridades dos liuros, vos fau-
 dei com certas palauras, cujo sentido he, que estando no meio
 do caminho hũa serpente de ferro, como podestes vir aqui? que
 ro dizer sendo este mosteiro tam nomeado em letras, como vos
 atreuestes a vir a elle? & vos me respondestes nam sei que, de q̃
 nam pude fazer conceito. O Christam lhe declarou entam q̃
 respondera que cria em Deos que criou os Ceos, & a terra, tor-
 nou o Bonzo a pregũar lhe se era Christam? E dizendo q̃ si lhe
 disse q̃ aq̃lla lei era falsa & diabolica cõ esta occasiã começou Mã-
 cio a dizer o q̃ sabia de Deos, da criaçã & governo do mundo,
 dalma racional, & outras cousas, q̃ assi o superior, como outros
 Bonzos

Liuro primeiro

Bonzos ouirã com attençaõ, confessando, que tudo era con forme a rezam, & ainda que com elles senam seguio mais frui to: com tudo o pay & may do mancebo asfi pello que elle lhes praticou, como polla instancia, com que lho pedio ate derramar lagrimas lhe prometeram que iriam a Iendo a ouir de propo sito as pregaçoës, & receber o santo bautismo com que se tor nou muy consolado.

Pera que concluamos as cousas de Iamanguche, no que per tence acidade, refirirei hum caso no tavel com que os Cbristaõs se animaram, & confirmaram muito. Quando Moridono veio da corte se aposentou nas casas do governador Saxodono, o qual pellas despejar, & dar a el Rey se passou pera as casas, & Igreja em que morauam os Padres que Moridono dali mandou deitar fora & ainda que accomodou os mais aposentos a seu modo: com tudo a capella & altar em que se dizia Missa teve muito respeito com ser gentio, de modo que por todas as par tes a mandou taipar pera que de nenhũa ouuesse seruentia pera ella, temendo que se profanasse aquelle sagrado lugar, lhe vi ria algum grande castigo do ceo. Em hũa noite dando hum grã de accidente a sua molher defluxo de sangue començou a tres ualiar, & dizer tais cousas, que a julgaram por endemoninhada fizeram logo vir hũ Iemabuxe, (que sam certa casta de Bonzos grandissimos feiticeiros, & de muito grãde trato com o diabo) & lhe pediram que o diabo que estaua apoderado da senhora prometesse com suas deprecaçoës em hũa moça de seruiço pre guntandolhe que era o que queria, & pera isto trouxe ali hũa das criadas bem contra sua vontade, fez o Iemabuxi suas depre caçoës, & logo a triste moça començou a fazer grandes esgaras, & com hũa furia tam diabolica, que nam auia força que tiuesse mam nella, donde se vio claramente, que o diabo se tinha apo derado della, fizeram lhe varias perguntas, que por nam serem a nosso proposito deixo, por derradeiro concluiu, que como a quelle cham; & casas foram dos padres estaua em guarda dellas, & nam se podia dali apartar, & affirmam alguns Christãos dig nos de fê, que visiuamente de dia, & de noite se ve andar mui tas vezes por dentro das casas hũa reposa pequena, que he a fi gura em que o diabo ordinariamente apparece a estes Iapoës, & entra

& entraãte nos mais secretos aposentos dellã, abrindoãs portas com grande estrondo, ainda que por dentro estem fechadas, com nam pequeno temor, & espanto dos que estão na casa. O que sabendo Bugendon o Belchior disse ao mesmo Saxodono q̃ se desenganasse q̃ como Iamanguche foi a primeira pedra fundametal da igreja de Iapaõ, assi elle com todos os mais Christãos rogauam cada dia a Deos que aquelle cham, & casas tornasse a poder dos Padres, pello que lhe nam auia de vir bem em poustar alli. Ao que respondeo Saxodono que assi o tinha ja determinado fazer, & que somente esperaua, que se acabassem hũas nouas casas que andaua fazendo pera se passar a ellas.

Depois que o padre confessou, & consolou os Christãos de Iamanguche foi continuando sua missam, & correndo algũs lugares de Christãos, q̃ estauam por aquella comarca hum delles foi Xibuqui, o qual he todo de Christãos esta este lugar situado em hum valle antre duas fragosas serras, & he todo de tres irmãos mancebos nobres, & Christãos, & entre si muy vni dos pollo qual viuem os Christãos aqui com muita liberdade, & correm em todos seus exercicios, sem auer quem lhes dẽ molestia algũa, todos elles alem da extraordinario alegria, com q̃ receberam ao padre se confessaram ate os mininos filhos de lavouradores que pera isto tinham idade recebeo tambem o sagramento Baptismo com toda sua familia outrõ mancebo nobre primo dos tres, que pera ali viera de fora, o irmão do meio por nome Cuiamam Andre, & depois os tres com outros principaes se conuidam hũs os outros ao domingo, segundo cabe a vez a cada hum, & juntos tratam das cousas de Deos, & de como resistiram aos encontros que pella fẽ se lhe offrecerem. Tem alẽ disto hũa casa muy decentemente concertado com hũa imagem onde cada domingo se ajuntam todos os Christãos, a fazer oração, quando acerta de adocer algum Christam logo os dous irmãos menores q̃ estam sempre na terra de assento o visitam & persuadẽ a ter contrição de seus peccados, & quando esta em passamento, o ajudam a bem morrer, & ao enterramento conuocam aos demais Christãos a se acharem presentes, & rogarem pella alma do defunto, & nisto particularmẽte se esmera o mais pequeno, que fẽra mancebo de vinte annos.

Liuro primeiro.

Vendo o diabo como todas aquellãs ouelhãs do Senhor se conseruam daquella maneira polla boa diligencia, & endustria daquelles tres Irmaõs, nam cessa de os combater rijamente por varias vias sabendo que se delles ficar vencedor facilmete derribara todos os mais. A principal lança que pera isto lhe arremessa he sua propria may que junto delles poufa: porque como he ainda obstinada gentia, nam samente pollo sentimento que tem de lhe parecer, que seus filhos vam errados no caminho da saluaçam: mas muito mais pello temor de Moridono lhes mandou matar por serem Christãos nenhum meio deixa de intentar assi por terceiras pessoas, como por si mesma, pera os persuadir a deixar nossa santa fê o mesmo fazem os parentes, dos quais alguns tem muita entrada com Moridono & o mesmo faz sobre todo o proprio Moridono, o qual por vezes tem dito que acrescentaria a renda, & se serviria em cousas maiores de Andre por ser de muito boa parte, & nomeado por seu esforço se deixasse de ser Christam estimando elle mais as riquezas da fê, & oprobrios de Christo, que todos os tesouros & honrras deste mundo a nada disto lhe difere.

Quatro legoas dali esta hum lugar por nome Fiqui, onde Bugendono Belchior tem a môr parte de sua renda & là tinha asentado de se encontrar com o padre nam o podendo fazer no tempo que o mesmo Padre estiuera na cidade; por estar com Moridono, que fora ver a noua fortaleza, que anda fazendo. E quanto mor era o desejo que elle tinha de se confessar, & consolar com o padre tanto parece que o diabo mais estoruos lhe punha pera isso, porque tornandose o Mori pera Iamanguchi, & auendo de deixar encarregado o assumpto daquellas obras a dous homens principaes, mandou lançar fortes entre alguns, & tres vezes caio sobre Bugendono. Porem elle como estaua determinado de cortar por tudo depois de ido Moridono, rogo a hum seu amigo, que por quatro, ou cinco dias ficasse em seu lugar, porque lhe releuaua muito dar hũa chegada a Fiqui. Em barcouse pera ir por mar mas naõ tinha andado tres legoas, quando lhe sobreueo hũa borraçca tam forte, que o fez outra vez arribar. Embarcou a segunda, & desta chegou, com grande contentamento de se ver com o padre, que ja là estaua esperando, ao qual

qual elle agasalhou em húa igreja que elle mesmo tem edificãda, & muito decentemente cõcertada. Confessouse & comugou com muita deuaçam, & mesmo fizeram quasi todos seus criados, que auia pouco se bautizaram. Húa prima sua, & outra sua ama receberão de nouo o sagrado Bautismo. Ali cõtou ao padre as batarias q̄ tiuera, & tinha cada dia por causa da Fè, & como sempre andaua cõ o pescoço no talho esperando q̄ Moridono cansado de lidar com elle, tiuesse hum dia tal colera que lhe mandasse cortar a cabeça.

CAPITVLO XI.

Da Missam que se fez ao Reyno de Bungo.



A Mor pârte do anno se occupam dous pãdres, & hũ irmãm em acudir a Christandade do reyno de Bungo, discorrendo por varias partes, sem ter lugar determinado pera residir. Porque como os senhores que agora possuem aquelle Reyno sam quasi todos Gentios, quando muito nam consentem mais, que andarem os padres em continua Missam, visitando, & consolando aquelles Christaõs, com que elles tomam grande alento pera perseuerarem tantos, ate agora firmes na Fè, & os que com as perseguiçoës, & mudanças do Reyno se esfriaram, & cairam, se tornarem aleuantar, como fazem, cõ grande arrependimento da fraqueza passada. Dos Gentios tambẽ se conuertẽ muitos, & de nouo se bautizaram quinhentos & quarenta, & alem doutros Oratorios que tem, onde se ajuntam a fazer oraçam, ouuir missa, confessarse, quando o Padre os visita, se leuantaram tres igrejas em diuersos lugares. Alguns oue que nas batarias que padeceram polla Fè, foram muy afinalados, dos quais sã tratarei aqui de hum, ou dous. Hum homem muy rico, & abastado nam samente retrocedo de nossa santa Fè, mas ainda a fez deixar a sua molher, & a todos os de sua casa, Como estaua em tal estado feito

Liuro primeiro.

da feita dos Icoxus, tornando hum dia perá sua casa dos templos dos Camis deu húa queda, de que ficou tam maltratado que se nam pode leuantar de húa cama, com tam grandes dores, que parecia que os demonios lhe atormentauam ja o corpo. Tinha este hum sô filho que perseveraua ainda Christam, casado com húa Christam, chamada Maxencia, & parece que por persuasam dos Demonios imaginou este homem, que o desastre que lhe acontecera, & as vehementes dores que padecia, era por seu filho & nora serem ainda Christaôs. Pello que logo lhes mandou hum recado a ambos, que elle nam tinha outros filhos que lhe herdassem sua fazenda senam elles: & que sendo isto assi lhes pedia que se desejauiam de o ver sam, & liure daquellas dores deixassem de ser Christaôs, pois estaua persuadido, que pello serem padecia aquelle trabalho: ao que a nora tomou a mam, & respondeo, que ella era Christaã, & que por nenhum caso podia, nem auia de deixar de o ser, pelo que escusasse de lhe mandar semelhantes recados, porque os nam a nia de ouuir. Vendo isto o mao sogro, se ajudou das forças do Governador da terra, que era Gentio, & tratou de fazer logo retroceder o filho como fez, parecendolhe que por esta via poderia tambem leuar a nora, fez com o Governador que lhe mandasse hum recado, que logo deixasse de ser Christã. Ao que ella respondeo como da primeira vez ao sogro, tornou a segundar o Governador com grandes ameaças, & rigores, & muy indinado, ao que Maxencia lhe deu tam determinada & resoluta resposta, protestando q̄ antes perdêria a vida, & tudo quanto no mundo ha, q̄ nam oufaram de ir adiante com ella. Nam parou aqui este mao homem, mas vendo que nam podia derrubar a nora, & persuadindose que o que padecia, era por ter Christaôs em seu seruiço, mandou a hum criado seu por nome Romam (que sô entre todos os seus era ainda Christam, & sempre desprezara seu mandado, quando o obrigaua a deixar a Fè) q̄ desta feita se determinasse, ajuntando a isto summo rigor, & grâdes ameaças se o nam fazia. Zombaua de tudo Romam, & nam lhe daua outra resposta, senam, que bem lho podia tirar a vida do corpo; mas a Fè de Christo q̄ lha nam auia de tirar do coração. Indignouse tanto o peruerso amo, q̄ logo se determinou q̄ fosse morto Romam,

nam, o qual também se começou aparelhar cõ muitã alegria pera receber a morte por Christo. Era este bom Christam casado com hũa molher, a qual também por mandado do amo emfratuecera na Fè, a qual vendo agora o animo com que o marido se aparelhaua, pera receber a morte, por tam santa causa, mouida com seu exemplo, & tocada da graça do Espirito Santo, que por este meio a quis aleuantar, se foy de noite a Igreja a buscar o Padre, dizendo que ella se arrependia muito da fraqueza passada, em que caira, & que agora nam semente se queria aleuantar, mas morrer juntamente com seu marido polla mesma causa. Consolou se muito o Padre com sua reduçam: & depois de fazer a deuida satisfaçam, conforme ao que pera semelhantes pessoas esta determinado, o padre a confessou & aparelhou pera hum acto tam heroico como era, o de dar a vida por Christo, & com isto se tornou muy alegre & consolada pera casa, onde juntamente com seu marido estauam esperando pola morte, q̃ lhe auiam de dar, mas vendo isto o peruerso amo, ou fosse por arreceo algum que tiuesse, ou por lhe nam dar tam gloriosa coroa, em fim desistio da determinaçam de os mandar matar: nam lhe podendo porem tirar o merecimento do santo desejo, & de terminada vontade que tinham de morrer polla Fè.

Huns poucos de Christaõs de hũa pouoaçam, ainda que perseverauam na Fè, eram porem tam frios nas cousas da saluaçam que entre todos os nam auia mais que dous que se confessassem: sem os mais se quererem dispor pera isso; acontecio hum dia porse fogo na pouoaçam, & queimandose todas as outras casas, so as duas dos dous com estarem no meio dellas ficaram liures, & intactas do fogo. Atribuiram todos o caso a milagre, com que Deos quis castigar os que se nam confessauam, auisandoos com isto de sua negligencia, & frieza: & guardar a os que o faziam; porem mais riguroso foy outro castigo, q̃ Deos deu a outro Christam, o qual auêdo annos q̃ o era, nũca se tinha confessado, nem menos o queria fazer. Este andando hũa vez aparelhado hũa pouca de madeira pera fazer hũascasas, sentio de repente daremlhe inuisuelmête, como hũa estocada no corpo, q̃ o atraueßaua de parte a parte, com a qual logo cahio, & no mesmo dia morreo sem remedio, de q̃ todos os Christaõs que o

Liuro primeiro

fouberam, ficaram espantados, & entendendo quão desagradã a
nosso Senhor vida negligête, & nam querer hum Christam vsar
pera sua saluaçam de hum tam poderoso remedio, como este, q̃
em sua Igreja nos deixou do Sacramento da Confissam.

CAPITULO XII.

Do que se fez nas residencias de Faquata, & Aquizuqui no Reyno de Chicugem.

Residê em ambas às residências deste reyno, quatro dã Cõpanhia dous sacerdotes & dous irmaõs; dous delles estam de ordinario na cidade de Faquata, na casa & Igreja q̃ ali temos. Os outros dous, ainda q̃ fazem seu assento em Aquizuqui, dali como de lugar mais acomodado, acodem a toda mais Christãdade, q̃ esta espalhada por este reyno, & tambẽ pello de Chicũgo. Esteue ate agora a Christãdade de Faquata hũ pouco emcolhida, & pello cõseguinte tambẽ os Padres pera a poderẽ ajudar, cõ a liberdade q̃ noutras partes: & a rezam era por Cainocami senhor deste reyno ate agora senam mostrar tam fauora uel, & afeiçoado às cousas dos Christaõs, como delle se esperaua, assi por seu pay Simeam Cãbiogedono ser Christam: como por outras rezoões q̃ pera isso auia. Porẽ este anno, por occasiam da morte do pay se mudou tanto, quãto se delle nam esperaua. Morreo Simeam Cãbiogedono na corte de Fuxemi no Meaco, & encomẽdou a seu filho trouxesse seu corpo pera ser sepultado na Igreja de Facãta, deixãdo mais de mil cruzados de esmola pera edificaçam della. Mas por entre tãto depositaram os nossos seu corpo noutro lugar cõ parecer do filho. O que fizeram com o maior aparato, que lhes foy possiuel, & o tempo lhe deu lugar achandole presente o mesmo Cainocami com muitos principaes dos seus que acompanharam o corpo ate sepultura com suas velas nas mãos, ainda que Gentios. Os quais nam se fartauam de louuar o modo de que vsauam os Christaõs nos enterramentos, a deuaçam com que o faziam, a limpeza,

ã limpeza, & concerto, que nisso tinhã. Muitos Bonzos vieram a ver este enterramento, mas de longe por nam consentir Cainocami que chegassem perto mais que as pessoas que tinham determinado pera isto, que todos eram seculares seus criados. Os Bonzos ainda que inimigos, nam deixauam tambem de louuar o modo de enterrar dos Christãos, mas mais que todos Cainocami, o qual ficou tam obrigado, & agradecido ao que tinham feito a seu pay. E sobre tudo tam edificado do que vira, que logo (o que nunca atequi fizera) veio a nossa casa a dar as graças aos padres do trabalho que leuaram: O que fez com tanta cortesia, & reuerencia, que todos se espantaram, por ser cousa contra sua natureza, tam soberba, & altiuã, & porq̃ costumam ainda os gētios dar esmolas em semelhantes tempos, quis elle tambem fazelas polla alma de seu pay mandando logo a Igreja mil fardos de arros, parte pera os pobres, & parte pera os gastos do enterramento. Com a morte do pay, & com ver mais de perto, o modo dos Christãos se mudou noutro este Principe, dizendo dali por diante mil bês dos Christãos, & de nossa sancta ley, & nam menos da Igreja, & dos Padres, ficandolhe tam familiar, & bem affecto, que algũas vezes quis vir comer com elles de que todos muito se marauilharam. E com tal conceito ficou da lei de Deos, que declarou, a todos os seus, que ella so era a verdadeira, & de saluaçam dos homens. E que por tanto ainda que elle parte pollo arreceo, que tinha do senhor da Tenca, de quem dependia sua vida, & estado, muito mais pollo que tinha de sua fraqueza pera o nam poder guardar, nam osaua ainda professala, que com tudo todos os seus que quisesse o podiam tomar, cousa q̃ ate entam nunca tinha dito, antes significando sempre o contrario. E agora ate a sua propria may que he grande gentia, disse, & pedio que ja que Cambiogedono seu pay morrera Christam, deuia ella tambem de se fazer Christã, se desejava de se saluar pois fora da ley dos Christãos nam auia saluaçam. Com isto respiraram os padres, & os Christãos daquella cidade, & de todo o Reyno dando graças a Deos por tamanho bem. Mandou tambem Cainocami que de nouo & publicamente se leuantasse hũa igreja no Focata, a qual posto que ate entam

Liuro primeiro

nã deixou de auer, mais se podia poré chamãr casa da feiçam das out. as, que Igreja por elle mesmo afsi o ter ordenado.

Acrecentou mais a Cainocami a obrigaçam do amor em que ficou a Christandade, & a nossa santa ley, & aos padres a deuaçam, apparatus, & successo das exequias que depois se fizeram por seu pay na nossa Igreja. Pera as quais se ajuntaram o mor numero de Padres & irmaõs que foy possiuel, com muitos Doju cos & Cantores, que vieram de diuersas partes, & os melho- res ornamentos, & peças que hauia em Iapam. Pasmaram os que se acharam presentes, & particularmente Cainocamy, com todos os seus principaes fidalgos, & criados, os quais nam se farta- uam de olhar, & ver a perfeiçam, solenidade, grauidade, & de- uaçam, & todas as mais cerimonias da Igreja, que em semelhan- tes officios se costumam, & os Padres que particularmente se esmerauam em tudo, pollo muito que importaua ao credito & autoridade das cousas da Igreja; pello que Cainocamy, & os de mais nam acabauam de louuar & gabar tudo tanto, (auendo as exequias, que costumam fazer os Bonzos em comparaçam des- tas por cousa tam baixa) que nam foy pera elles occasiam de pequena dôr por todos estes dias, nos quais tambem muitos se ajuntaram na cidade do Facatã, & algús se acharam presentes as exequias.

Bautizarem se este anno de 1604. afsi na cidade do Facatã, como em Aquizuqui, & no Reyno de Chicungo perto de oito- centos Gentios, & a mor parte desta conuersam foy em Aquizuqui, terra de Sogeimondono Miguel tio de Cainocamy excel lente Christam, & zelosissimo do seruiço de Deos, como se tem visto no fruto que em sua terra se tem feito, & cada dia se vay fazendo: E cujo zelo se estende ainda a outras partes muy re- motas, pois a elle se pode attribuir depois de Deos a residen- cia que temos em Firoxima, de que logo se dirã por ser intimo amigo de Fucoximadono, senhor daquella cidade & Rey- nos, & o principal que a procurou. A sua sombra esta o Padre em Aquizuqui, onde tem feito muito fruto, & a terra està de tal maneira disposta, que tem muita esperança de a fazer toda Christam, & outras muitas vezinhas de que jã ha grandes principios.

Entre os que se baptizaram no Faquatà foy hũ mancebo soldado, o qual se conuerteo sò de ver à solennidade & deuaçam com que se fizeram as exequias de Simeam. Este se bautizou sem licença de seu senhor, q̄ he hũ grãde Gento, nada affeito à nossa santa ley, o qual tãto q̄ soube q̄ o criado, de q̄ elle se seruiu muito familiarmente, se fizera Christam, o reprehendeo asperamente por tal cousa; mandandolhe q̄ logo tornasse atras, & isto com tanto rigor, & taes ameaças, q̄ arreceãdo os cõpanheiros q̄ o negocio chegasse a mais, o aconselharam q̄ para abrandar a furia, & indignaçam do amo, respondesse de palaura q̄ si, & no interior fosse Christam, mas que no exterior corresse por diante do Senhor como se o nam fosse. Dissimulando desta maneira pera se poder conseruar, & se nam perder de todo. O pobre mancebo mouido com os conselhos dos amigos, & cuidando que nisto nam hia cousa algũa, pois em seu coraçam nam auia mudança; respondeo ao senhor de maneira que os amigos lhe aconselharam. O que feito muito seguro & quieto por auer poucq tempo que recebera o baptismo, & nam sabia o mal que era a tal dissimulaçam; se foy ao outro dia à Igreja, & contou o que lhe acontecera, & a reposta que dera à seu Senhor de si, nam de coraçam mas samente de boca, pera por entam se liurar: mas hum dos Christaõs aquem isto contou lhe disse q̄ tal reposta era peccado, pois os Christaõs nam samente com o coraçam, mas tambem com a boca auiam de confessar a ley que professauam quando fosse necessario; espantado com o que ouuio, & nam menos arependido do que fizera, disse que ja que assi era, que logo se hia desdizer diante do Senhor.

Com este santo intento, & fixa determinaçam se partio da Igreja o bõ mancebo, & chegado a casa mandou logo hum recado a seu Senhor, dizendo q̄ a reposta que lhe dera de si, sendo por elle mandado que tornasse atras, a nam dera de coraçam mas samente por comprimento, cuidando que nam era peccado. Mas como agora tinha ouuido que a ley dos Christaõs, que elle abraçaua nam sofria semelhantes fingimentos, elle se desdizia, & lhe fazia saber que era Christam, & que se como tal se queria seruir delle estaua muyto prestes pera o seruir, em qualquer officio por baixo & vil que fosse. Com este recado se

Liuro primeiro

alterou, & indignou o Senhor grandemente contra elle, dizendo que se nam tornaua atras, o auia de matar. Nam se moueo nada com estas ameaças o bom mancebo, nem menos com as mais persuasoẽs de muitos, principalmente dos companheiros, que mouidos iniqua miseratione, se doiam de seu prouauel desterro, quando o negocio nam chegasse a mais, segundo mostraua o grande agastamento, & colera que o Senhor tinha contra elle. Mas o forte mancebo tam pouco caso fez de tudo isto, que pera mais mostrar a promptidam de animo, & aparelho com que estaua pera dar a vida por Christo, & por sua santa Fè, mandou ao Senhor a espada & adaga que tinha, pera lhe dar a entender q̃ naquelle caso nam auia de morrer como soldado resistindo, ou pelejando com armas, senam como Christam oferecendo o pescoço sem nenhũa resistencia.

Ouio hum fidalgo Christam o aperto em q̃ estauã o mancebo cõ bẽ de sentimẽto por hũa parte; mas cõ muita alegria por outra, por ver tal animo, & aparelho pera morrer pola Fè naquelle, de quem elle mesmo fora padrinho no Bautismo, & porq̃ prometera a Deos de lha manter, & guardar fielmente ate morrer por ella: com tudo pareceolhe bem por entam interceder por elle; & asy procurou quanto pode aplacar o amo; mas como era hum Gento tam cruel, & estaua tam tomado da resolutã reposta que o mancebo lhe dera, quando muito acabou com elle, foy trocarlhe a pena da vida, polla do desterro, lançãdo fora de sua casa, com lhe tomar nam samente as armas, mas tambem os vestidos. Mas o fidalgo seu padrinho o recolheo logo, & o tratou com muito amor, & lhe buscou remedio com que passasse honradamente. Soube este caso outro fidalgo Gento, grande amigo do Senhor do mancebo, & indoo visitãr lhe disse. He cousa de espanto esta destes Christaõs que tanto folgã de morrer pola ley que confessã, eu tenho outro criado que tambem he Christam, & por mais ameaças que lhe faço nam hã remedio pera o deixãr de ser, pelo q̃ ja de cansado nam quero entender com elle.

De Aquizuqui foy o Padre que ali estauã visitãr os Christaõs do Reyno de Chicungo, cujo senhor, posto que Gento os fao rece muito, & faz muitos gafalhados, & honras ao Padre quãdo

là vay. Cōsolãramse grandemête os Christaõs cõ a vistã do Padre, o qual os confessou, & bautizou de nouo mais de 50. Gentes: & se mais tempo se pudera deter, mais foram os bautizados pola grande disposiçã que pera isso ha naquelle Reyno; & principalmente na cidade Ianegaua, onde o Senhor do reyno reside. Mas dauase ordẽ pera estar o Padre naquelle reyno mais deuagar, & colher o fructo que a disposiçã de todo elle estã prometendo. Auia nesta cidade hum Gentio que trazia grãdes desejos de se fazer Christam, esperando cada dia polo Padre pera os cõprir. Andando assi com estes desejos ouuio hũa voz de hũa espantosa figura que de noite lhe appareceo, a qual lhe disse que em todo caso cortasse a barriga: E assi a voz, como a figura, & medo della lhe ficou tam impressa, que lhe parecia ao pobre homem, que sempre a trazia nos ouuidos, & diante dos olhos. Pello que enganado pello demonio que tal lhe persuadi-ra se resolveo em cortar a barriga como logo fez, mas de tal maneira que nam acabou de todo; acudio gente ao caso, & entre elles alguns Christaõs, os quais como sabiam de seus desejos ficaram marauilhados, & lhe estranharam muito o que tinhã feito, contandolhe elle tudo o que passara. E tambem o amoes-taram que se arrependesse, & bautizasse, que ainda nosso Senhor lhe perdoaria, & saluaria: felo assi o pobre, mas por outra parte ditoso homem, porque instruido segundo o tempo pe-dia & bautizado (coufa que elle tanto desejava) se foy a gozar de Deos, ficando o demonio confuso, & vencido onde cuidou ficar victorioso.

Passando o Padre por hum cãmõinho vio estar muitã gente junta em hum lugar, onde queriam justiça hum homem, foise logo là, & pedio a justiça lhe desse licença pera ver se aquelle queria ser, & morrer Christam, concedeolha facilmente posto que todos eram Gentes, fez logo o Padre seu officio cõ aquelle homem, declarandolhe o q̃ podia ganhar ou perder naquella hora, em fim o homem se lhe rãdeo, & instruido pelo Padre nas cousas da Fè, quanto a breuidade do tempo soffreo, que foy bastante pera receber o santo bautismo, lho deu logo, & nam se foy dahiate o mandar pera o ceo, peraque Deos o tinha prãdestinado por mejo daquella hora. Da mesma maneira
 lhe

Liuro primeiro

lhe aconteceu cõ hũa gétia muito velha, & tã chegadoã a morte de hũa noventa doença, que a tinha lançado como se fora hum jumento na coua de hũa fortaleza pera ali acabar de morrer. Acertou o padre de passar por aquel lugar, & vendo muita gente que estaua olhando, como acabaua a desemparrada velha, informado do que era a fez recolher em hũa casa, & falando se queria ser Christãa & no que nisto ganhaua, dizendo a boa velha pollo que ouuiõ que folgaria muito de o ser, a instruiu, & logo baptizou, & o mesmo diã se foi pera o Parayso, ficando os gentios muito edificados da charidade, & misericordia do padre que vsou com aquella velha, como tambem o ficaram do que lhe viram vsar com outros desemparrados, & lançados fora de casa por doenças, aos quais o padre sarou no corpo, & alma fazendoos curar, dandolhes o santo baptismo.

CAPITULO XIII.

Do que se fez na residencia de Cosura, no Reyno de Bugem.

HE estã cidade de Cosurã a cabeça, & corte do Reyno de Bugem, & ainda que naõ ha mais que dous annos que se edificou, tem crecido tanto que auera nella como seis ou sete mil vezinhos. Fundoua Ieuendono senhor deste reino, & fez nella hũa fortaleza aqual a enobrece muito mais pollos sumptuosos edificios, & grande casaria que tem, com seus muros muy altos, & couas muy fundas ao redor, com que fica hũa cousa inexpugnauel, E das melhores que ha em Iapam. Tem a Companhia nesta cidade hũa muito boa, & acomodada casa, & de grande momento pera a pregaçam do Euangelho, nam samente por estar em hũa terra tam nobre, mas por ser parage por onde passam ordinariamente todos os que do reino debaixo a que chamam Ximo vã pera as partes do Meaco, os quais communmente vam ter a nossa casa com o desejo de ouir pregaçam.

gãam. Residem nella tres da Companhia que asombra de Iecundono senhor daquelle reyno, & amicissimo dos mesmos Padres, & dos Christãos viuem em muita quietaçam, occupando se continuamente na conseruaçam dos Christãos ja feitos, & em fazer outros de nouo dos quais este anno se baptizariam quatrocentos adultos.

Como os Christãos desta cidade, & reino, com os fauores de Iecundono seu senhor viuem em tanta quietaçam & liberdade he occasiam de todas as festas, & solemnidades da igreja celebrarem com grande perfeiçam & deuaçam, & este anno particularmente todas as festas, & principalmente ha da Pascoa foy celebrada com estranho concurso de Christãos nam samente naturaes mas forasteiros das terras & reynos comarcaços. Neste dia Fayto Enrique o principal Christam de toda Concura, & sumamente priuado de Iecundono, & hum dos que governão o reino, deu a todos os homens Christãos, afsi soldados como mercadores, & principaes da cidade hum solene banquete, em nossa casa. E sua molher Agada o deu em sua casa a todas as molheres dos conuidados do marido, o que fizeram estes nobres Christãos, que sam ali as colunas de todos os outros, pera mais festejarem a santa festa da Pascoa, & darem mostras da alegria que tal dia o merece, O que vëdo muitos fidalgos gentios, & entre elles os principaes de toda a terra, sabëdo a festa que era, vieram a igreja a visitar o padre dizendo que queriam tãbem ajudar a festejar nossa Pascoa, como o fizeram todo o dia ate noite, com a sua costumada musica & varios entremesses, o que muito alegrou aos Christãos & padres, vendo o fauor que faziam a igreja os principaes da terra, & serem gentios, & agrande estima que mostrauam ter das cousas de nossa santa festa festejandoas tanto.

Ainda que Iecundono he gentio, com tudo todos os annos, no dia em que morreo Gracia sua molher, que foi Christãa, quer que os padres lhe façam suas exequias, & ainda que se não pode achar presente as que este anno se fizeram por estar doente, mandou com tudo que viessem todos seus fidalgos, & alguns hospedes gentios, que entam tinha, os quais vendo a essa capella tãbem armada, o concerto ordem, deuaçam, & appara-

Liuro primeiro

appárate com que tudo se fez, se tornaram marauilhados, & muy edificados foram logo contar tudo a Iecundono dizendo que nunca viram cousa tam santa, & deuota. Neste dia alem das esmolas que Iecundono mādou ao Padre pera repartir pellos pobres: quis fazer hũa asinalada misericordia polla alma de sua molher, que foi perdoar a morte a alguns homens que no tronco estauam sentenciados a ella, & pera isto mandou o dia antes das exequias chamar hum irmam nosso Iapam, & dando-lhe conta do que determinaua fazer, perguntou se folgaria o padre com tal presente: & respondendo o irmao que nenhũa cousa lhe seria de mor gosto, lhe mādou logo entregar sete homens, que entre outros muitos estauam sentenciados a morte, os quais o irman leuou, & offreceo ao padre de sua parte. Ao outro dia acabadas as exequias mandou outro recado, dizēdo que o dia dantes lhe mandara as vidas de sete homens, mas q̄ nam estaua satisfeito com isto em seu coraçam parecendo-lhe que fora muito curto, em nam offrecer ao Padre todos os presos. Pollo que agora mandaua de nouo abrir o tronco, & soltar a quantos nelle estiuessem, & offrecelos ao padre, polla alma de sua molher. Causou isto em todos notauel admiração, & aos cōdenados excessiua alegria, & agardecimēto por taõ grãde misericordia. Foram logo ao tronco, tiraram delle todos os condenados a morte que eram vinte, vieram com elles a nossa casa, & apresentaramnos ao Padre. Vinha apos elles grande multidaõ de gente que nam fazia senam engrandecer, & louuar a liberalidade, & misericordia de Iecundono, & tambem o caso que faria do Padre da Igreja, por cujo respeito daua a vida a aquellos homens. Logo os perdoados em recompensaçam do beneficio recebido, por via da igreja pediram ao padre com grande instancia lhe fizesse pregar & ensinar overdadeiro caminho da saluaçam, porque dahi por diante o queriam tomar por pay dalma, assi como o fora do corpo em lhe dar a vida. Pregou-se-lhes alguns dias o catechismo, & com bom entendimento, & grande consolaçam sua se fizeram todos Christaõs. Com estes tam grandes faouores, que este principe faz ao padre, & a igreja crece admirauelmente assi em seu reino pera cõ seus vassallos, como em outros diuerfos, o conceito, & estima de nossa santa

se &

fè & tanto mais , quanto conhecem a Iecundono por hum príncipe tam grande , & o tem por homem dos melhores entendimentos de todo o Iapam , & que com tudo isso , & com ser gentio estima , & fauorece tanto os padres ; & a ley de Deos que pregam. Tem elle por muitas vezes ouuido pregaçam & posto suas duuidas , ficando sempre satisfeito das repostas , que os nossos lhe dam. E así muy de ordinario se poem a praticar com outros senhores Gentios nas cousas de nossa santa fè , dizendo mil lououres della : E tambem da vida , & exemplo dos que a pregam. E por outra parte tem tam baixo conceito das leys do Iapam, que diz quanto mal pode dos Bonzos que as ensinam, & com ellas enganam os homens. Com tudo nam se acaba de conuerter : & a rezam he , polla difficuldade que sente na obseruancia de nossa santa ley , ha com tudo rezam pera se poder esperar , que Deos nosso Senhor lhe remunerara , com lhe dar sua luz a honra que elle faz a sua sancta fè , & o muito que fauorecesse as cousas de seu seruiço.

No tempo, que hum Bonzo principal do Iapam per autoridade, & consentimento do Cubo , procurou que os senhores Iapoens em cujas terras auia Padres os botassem fora dellas (que foy auera hum anno, ou dous) entre os senhores a quem disto auisou, foy o nosso Iecundono, nam só entam por cartas, mas presencialmente, dizendo entre outras cousas que nam estaua bem a hum senhor como elle fauorecer tam publicamente em seu Reyno aos padres, especialmente sendo isto contra o mandado & vontade do Senhor vniuersal do Iapam, pello que conuinha os lançasse logo fora de suas terras. A isto respondeo Iecundono de sorte, que sem perder o respeito ao senhor da Tenca, tapou a boca ao Bonzo de tal maneira que nem elle, nem outros ouzaram mais a fallar lhe nesta materia , & a rezam , que lhes deu foy esta. Primeiramente, que elle nam era Christão, mas que sua mulher Gracia o fora, & como talmorrera, offrecendo a vida polla honra de seu marido, & honra de Dayfu senhor agora de Iapam. Pelloq elle nam podia deixar de ser agradecido a tam fiel mulher ajudadolhe sua
alma

Liuro primeiro.

alma pera a saluacãm da maneira, que lhe erã possiuel, & assi pera suas exequias tinha padre em seu Reino. E que nam podia deixar de o fauorecer por justo respeito, que fazer elle isto, deuia de parecer bem a todo o mundo, dando outras muitas rezões de tanta força, que os contrarios se calaram, & elle ficou muito alegre, & seguro, mandando auisar ao padre, do que passaua, & que estiuesse em seu Reino liurementemente, & a sua vontade. Com esta segurança o Padre & Irmãos começaram a cultuiar, & cultuiam aquella Christandade sem nenhum impedimento. E os gentios assi nobres, como plebeos vendo o amor & fauor que Iecundono mostra aos Padres todos lhe tem muy grande respeito, & nam ha quem se atreua a falar contra nossa santa ley, antes sentindo bem della, tẽ muito trato & familiaridade em nossa casa com o qual muitos se vam dispondo pera a receberem, de modo, que poucos sam os dias em que nam aja algum, ou alguns que se bautizam, dando bem, em que entender a dous ou tres pregadores, que nisso de ordinario se ocupam.

CAPITULO XIII.

Do que se fez na casa, & residencia de Firoxima.

HE esta cidade cabeça dos dous Reinos de Aqui, & Fingo de que he senhor Fucuximadono, principe muy estimado em todo o Iapam, & de quem o mesmo Cubo faz muito caso. Este sabendo que antes d'elle ser senhor de Firoxima, & no tempo que o era Moridono, estiuera nella hum Padre & que por causa das guerras, & mudançã dos Reinos se faira, ficando ainda a casa nossa como dantes, como elle ja do Meaco & de muito tempo conhecia os Padres, & sempre lhe fora propicio, & amigo, & porque tambem algũs Christãos nobres vassallos seus lho pediam com instancia, desejou, & procurou muito, que o padre tornasse, & fizesse asiento naquella sua cidade, que he hũa das mais nobres; & principaes de Iapam prometendo

dolhe em tudo seu fauor. Mas como estas casas & residencias em terras de senhores gentios sam de muito custo, & os Padres nam tinham com que a poder sustentar foram dilatando sua petiçam, & acudindo cada anno a mesma cidade por via de Misam, pera consolarem os Christaõs que nella auia. Mas porque este senhor hia ja quasi desconfiando, parendolhe que nam faziam os padres caso d'elle, & auia perigo de nos ficar aduerso & por outra parte se abria ali hũa porta tam grande ao Evangelho, & alguns Christaõs honrados, & nobres offreciam tambem suas esmolas pera ajuda de sustentaçam, foram forçados neste anno de 604. porem ali hum Padre & hum Irmam de asento pera fundar residencia, & casa, o qual Fucuximadono recebeo com muita cortesia, & sinais de amor, dizendolhe, que estiuessse descansado em sua terra, & porque elle estaua de caminho pera a corte como tornasse. Ihe faria muito agassalhado, mandandolhe logo juntamente dar setecentos fardos de arros de esmola, deixando muito encomendado ao seu principal governador do reino. Mas depois que tornou comprio muy bem sua palaura, porque sabendo que a casa & sitio em que os Padres estauaõ, era muy estreito, & em lugar incommodo, lhes deu os melhores paços & de melhor sitio, que auia em toda aquella grande cidade, & tam capazes, que se accomodou nelles igreja, & casa pera receber hospedes, escola pera os mininos, aposentos pera os nossos, com todas as officinas necessarias, sem ter necessidade de mais, que de algum pequeno concerto, pera que tudo ficasse mais accomodado pera nosso vso. Foy isto grande merce de nosso Senhor, porque alem de ficarem os padres tambem accomodados, pera seus ministerios, deu este principe com tal fauor hum pregam nam semente em seu estado, mas em todo Iapam, do muito que estimaua nossa santa ley, & os padres, que a pregam. E assi os Christaõs com estes fauores, & com verem compridos seus desejos de terem consigo o padre nam çabiam de prazer, & començaram logo a confessarse todos ate os mininos que pera isso tinham idade, & não se fartauam de dar graças a nosso Senhor, por os lhe ter concedido, o que com tantas oraçoës. Ihe pediam tanto auia. Vendo aqui Sogimondono (tio de Cainocami senhor do Reino de Chicugem,

Liuro primeiro

Chicugem, de que acima falámos) a visitar a Fucuximadono por serem grandes amigos desde sua meninice, & tratandose de nossa doutrina disse o mesmo Fucuximadono, que se entendera, que nella auia saluaçam, logo a recebera de boa vontade: & respondendo hum dos gentios, que naquella tempo ali se acharam, q̄ nam armava nossa ley aos senhores Iapoês pois vedaua rigurosamente os deleytes sensuaes, tornou elle, q̄ nam era aquillo, o que lhe fazia difficuldade; porque se de certo soubera, que nesta ley auia saluaçam pouco caso fizera disso, mas que como tiuesse tempo, ouuiria as pregações. Porem ainda que o fazerse Christam sera cousa muy difficullosa, pollos muitos impedimentos, & difficuldades que pera isso tem as pessoas de sua qualidade, cõ tudo o ouuir elle as pregações dà muito grã de autoridade as cousas de nossa santa fe & facilita muito pera que os seüs as ouçam tambem, com os quaes o padre vay fazendo muito fruito, bautizando algũa spessoas principais, & ou tras de toda sorte.

Entre os que vieram ouuir foi hum delles Foquedono perfilhado do mesmo Fucuximadono, & mancebo muito querido de todos por suas boas partes: o qual na primeira pratica, que ouuiu das cousas de nossa santa fe ficou tam satisfeito, que disse nam auer alli que replicar senam cruzarse: pois tudo era tam conforme ao que o lume da rezam ensina, mas que era ley rigurosa & muy repugnante a natureza. E posto que anda abalado, nam ouza com tudo ainda a declarar seus desejos. Iosaimondono sogro de Fucuximadono pay de sua primeira mulher ja defunta, & auo de Fachisuqui seu filho morgado louuandolhe muito nossa doutrina alguns que a ouuiram, mandou tambem seus criados que fossem ouuir pregaçam, porque elle tambem por derradeiro a querria ouuir de modo que com a gente nobre, que comsigo trouxe Fucuximadono, quando veio pera este reino acham os padres menos difficuldade pera as cousas de nossa santa fe, antes os acham muy afeiçãoados a ella & em tal disposiçam, que se Fucuximadono der de si auerã nestes reinos sem duuida muy grande conuersam. Mas difficuldade se acha nos naturaes antigos da terra. Porque como esta cidade por espaço de tantos annos foy corte & asento de Moridono,

Moridono, quando possuía oito Reynos; & elle hê tãõ dado a todo o genero de superstiçoës gentlicas, como atras fica dito, florecia aqui a idolatria de maneira que ainda agora ficaram nella passante de sessenta mosteiros de Bonzos, entre grandes & pequenos, os quais todos (tirando tres aquem o tono da algua renda) se mantem das esmolas que seus fregueses lhes offerecem: & assi procuram quanto podem de os conseruar, pois com elles conseruem tambem sua sustentaçam. Esta veneraçam & culto dos idolos fomenta tambem hum afamado templo que auera quinhentos annos, edificou em hua pequena & graciosa ilha, perto desta cidade pello rio abaixo hum Senhor de Iapam chamado Quiomori muito nomeado em suas historias, a onde cinco vezes no anno concorrem, nam samente quasi todos os desta cidade, mas outra muita gente de diuersos Reynos, que ali vem em romaria; & por este respeito se fazem entam naquelle lugar alguas feiras celebres. E tem todos estes Gentios de Firoxima tam grande medo do Cami que ali he venerado, que as mais das doenças graues & outros defastres, que lhes socedem atribuem a castigo seu: pelo que algus cuidando que se indinara contra elles se se fizerem Christaõs, deixam de receber o santo bautismo. Ajuntase a isso serem os Gentios desta terra pelo maior parte Icoxos, que sam os mais duros & obstinados em seus erros que todos os das mais feitas de Iapam. E ha aqui Bonzo que tem destes passante de dez mil fregueses: pelo que ainda que muitos dos naturais mostrem sentir bem de nossa santa ley: nam ousam porem ate agora tomala, esperãdo q outros a tomem primeiro, dos mais poderosos & honrados, pera terem costas com que se possam defender, & resistir as batarias, & contradicoës, q nam samente os Bõzos, mas tambẽ seus parêtes & amigos lhe ham de fazer; de modo q de ceto & tãtos adultos Gétios q se bautizaram depois q o Padre ali esta, muito poucos foram dos naturais da terra; porem, como nam deixam de vir às pregaçoës, pode se esperar, q por ellas o Senhor lhe cõmunicara, como custuma sua Diuina luz, pera q o venham a conhecer, & receber sua santa Fè.

Entre os criados de Fucuximadono que se bautizaram, foy hum delles hum mancebo soldado nobre, com toda sua familia,

Liuro primeiro

liã, o qual quando Gentio, era tam deuoto de sua feita, que a sua custa sustentou por alguns annos ao superior de hum dos principais mosteiros desta terra; & agora a graça do Senhor o trocou de tal maneira, que he dos melhores & mais finos Christãos de Firoxima; & indo depois de bautizado ao mosteiro, cujo freigues fora, encontrandose com alguns Bonzos, lhe propos algũa duuidas, acerca do que delles tinha aprendido, mas tam emleados ficaram que nenhum ouue que lhe fuisse, nem soubesse responder. Este como he muy zeloso sempre procura de tratar aos Gentios seus companheiros da verdade de nossa santa Fè, & persuadilos a que ouçam pregaçam, pello que parece que o demonio determinou de o assombrar, & fazer o mal que podesse desta maneira: aconteceolhe hũa vez ja alta noite, & dormindo ja todos os seus, ir a certo lugar de sua casa: & abrindo hũa porta, eis que de repente sentio hum bafo, ou vento muito quente, q̃ de dentro lhe daua no rosto, & vio juntamente diãte de si hũa figura, na qual nam diuifou feiçam algũa de rosto: & apos isso ouuio emcima de sua cabeça dar hũa grande pancada no telhado, & com tanto estrôndo & força que parecia se vinha abaixo. Logo lhe sobreueo hum subito tremor, & arrepiamento, de modo que ficando como enteiriçado, nam podia nem benzerse, nem dizer Iesus Maria, ainda que procuraua de o fazer, querendo voltar atras puxauam por elle & o detinham: ate que fazendo força quasi meio caindo se tornou a cama, onde deixara dormindo hum filhinho seu, de dous ou tres annos, a qual criança tanto que o pay chegou, despertando com grande tremor se encolheo toda como em hum nouelo, & deu dous gritos muy altos, ficando pouco depois quieta. No dia seguinte leuantandose antes damanhecer pera ir a Igreja, como tem de costume, ainda que poufa bem longe, ao sair da casa, & pello caminho, sentia que o detinham de maneira que escasamente se podia bolir: mas entendendo que era o diabo, como he mancebo naturalmente colerico & valente, leua do torçado, como quem jugauã as cutiladas, dizendolhe juntamente algũa palauras injuriosas: tornando porem sobre si, & parecendolhe que quem o ouuisse com a espada nua daquella maneira no meio da rua, sem imigo algum com quem brigasse,

se, o teria por doudo, a tornou logo a embainhar, & com trabalho pode chegar a Igreja ao romper da alua: & depois de ouvir missa, ainda como homem asombrado, contou ao Padre tudo o que lhe tinha sucedido, andando ainda depois dous ou tres dias como espantado: Ia dantes hum moço criado seu em algúas noites padecia os mesmos asombramentos, & por vezes ficava como fora de si, dizendo muitos tresualios com que causava temor aos que o viam, o padre entam declaradolhe ser tudo isto operaçam do demonio, & odio, que contra elle tinha, assi por lhe ter escapado das mãos, como por procurar com tanto zelo de trazer outros ao conhecimento de seu verdadeiro Deos, o animou, & segurou que esteuesse descansado, que nenhum dano, nem mal lhe podia fazer tal imigo, senam quando Deos lhe desse licença, a qual, permanecendo elle na Diuina graça & temor de Deos, nunca passaria adiante, do que tinha chegado. Iuntamente com isto lhe emprestou húa imagem de nosso beato Padre Ignatio, que por alguns dias teue em sua casa, & pelos mercimentos deste santo (como piamente se pode crer) aquem o demonio na vida, & na morte confessou pelo mor imigo que tinha, nunca mais sentio semelhantes asombramentos, nem ainda o seu mesmo moço, que dantes tantas vezes os padecia.

Outro soldado honrado criado também de Fucuximadono, q̄ primeiro fora Bonzo, & era ainda agora muito supersticioso & dado ao culto dos idolos, tẽdo muitos escritos, finais, & figuras delles, q̄ os Bózos de algús tẽplos asombrados de Iapam vêde, persuadido de hũ Christam seu amigo, veio ouvir as pregaçoẽs: & depois de propor suas duuidas, & ficar satisfeito cõ a reposta q̄ se lhe deu, se bautizou, & logo tornando a casa tomou todos quãtos papeis daq̄lles tinha, arrancãdo a muitos das paredes & portas, onde os Gétios os costumam pregar por defensiva & proteiçam dosq̄ ali moram, & feitos em hũ feixe, os trouxe a igreja pera se queimar: a molher q̄ também era Gétia, & fora biconi, q̄ he o mesmo q̄ freira, vêdo ao marido tratar cõ tanto desprezo & vituperio aquelles escritos, & figuras, q̄ ate entam tiuera em tanta estimã, & q̄ os leuaua pera os meter no fogo: nam somente teue aquilo per intolerauel desatino: mas esteue quasi de-

Liuro primeiro

terminada, segundo ella mesma depois contou ao Padre, o se fair de casa, & irse por esse mundo, mas que fosse pedindo es mola de porta em porta, antes que viuer com homem tam defal mado, crêdo que sem duuida os Camis & Fotoques o auiam de castigar muy rigurosamente, por tam grande atreuímento. Poré passado aquelle primeiro impeto, vendo tam mudado em seus costumes, tam brádo pera có os de casa, tam moderado em outros excessos q̄ polla maior parte os outros Gétios tẽ, lhe pareceo q̄ aquella mudança nam era cousa ordinaria: & em sua ausencia abria hũ liurinho por onde elle aprendia as oraçoēs, que no cabo tem resumidos em breues artigos os principais mystérios de nossa santa Fè, & praticando depois naquillo com o marido que tudo lhe hia declarando, como o tinha ouuido, em fim no cabo de hum mès ou dous ella veio tambem ouuir as pregaçoēs, & na primeira se resolueo logo a ser Christã, aprendendo desde entam todas as oraçoēs com muita diligencia, ate que recebeo o santo bautismo, com hũ filhinho seu vnico, & algũas criadas: & depois rédeo tambem sua propria mãy a ouuir, a qual se fez Christã có quasi todos os mais de sua familia, & viue muy agardecida ao Senhor, polla grande merce, que de sua mam recebeo.

Auia aqui hũ mancebo Gétio de hũa nobre & muy antiga familia do Iapam, o qual fora pagem de Taicosama, & agora ferue a Fucuximadono, & he filho morgado de hum dos mores priuados q̄ elle tẽ. Era este da feita Genxu, & tinha feito certas meditaçoēs, q̄ os Bõzos daq̄lla feita costumam dâr a algũs, q̄ por isso lhe pagam muy bẽ: as quais todas se resumẽ em q̄ nam ha saluaçam: & que todas estas cousas corporais, q̄ vemos nam tẽ verdadeiro ser, senam aparẽte: & finalmẽte q̄ tudo có esta presente vida se acaba, & como naturalmẽte o mancebo he agudo de engenho, & eloquãte, sèpre tinha grãdes debates có algũs soldados Christãos seus amigos. Ate q̄ hũa vez cabêdolhe a sorte de vijar certo lugar desta fortaleza, có outros dous Christãos, foraõ tãtas as porfias, q̄ gastaram a noite toda nellas, atè enrouquecer, cõcluindo por derradeiro q̄ viesse ouuir de proposito as pregaçoēs, & veria quã errado andaua. Cõsentio no q̄lhe diziã, & veio ouuir mais có desejo de altercar, que de se conuerter. E assi na

princira

primeira pregaçam foram tantos os brádos que deu, & as instancias, que fez, que nam auia quem se pudesse ouuir com elle na sala onde lhe pregauam. Na segunda ja estaua hum pouco mais brando, vendo a efficacia das rezões com que se lhe prouou que auia criador do Ceo, & da terra, & de todas as criaturas. Polloque começou depois a ir comsigo sò considerando o que ouuira, & achando tudo tam conforme ao que o lume natural ensina hũa noite em que o ceo estaua muy claro, & sereno se pos por largo espaço, com muita attençam a olhar pera a lua, & as estrellas, notando com quanto compasso hiam fazendo seu curso, chegandose pouco a pouco pera o Occidente, ate que totalmente algúas se encobriram debaixo do Horizonte: & daqui foi discorrendo pella ordem & concerto deste Mundo de modo que com o fauor diuino se resolueo, que tudo isto nam podia ser senaõ effeito manifesto daquella primeira causa de todas as cousas, a que a ley dos Christaõs chamaua Deos, & pollo consequente, esta sò era a verdadeira: & q̄ tudo quanto dos Bõzos tinha aprendido eram meros enganõs, & fingimentos. E dali por diante com mais gosto continuo todas as pregações, ate q̄ por derradeiro se baptizou com tam bõ entendimẽto das cousas de nossa santa fe, q̄ quanto dantes procuraua de a contrariar tanto agora trabalha pella louuar & manifestar a todos seus amigos, & conhecidos, aos quais sua mudança cauõ muy grande effeito sendo primeiro tam obstinado, & contumaz. Alguns por seu meio vem ouuir as pregações, & como elle juntamente a si te nellas sabe ja quasi de cor o catechismo, & nam se farta de dar graças a nosso Senhor, pella afsinalada merce que lhe fez. Logo tambem quasi todos seus criados receberam o santo baptismo, & por derradeiro persuadio a sua molher, que por algum tempo esteue muito dura, & incapaz, ouuisse as pregações & se baptizasse, como fez com outras dez ou doze molheres de sua casa, & cinco filhos pequenos, dos quais pouco depois, leuou nosso Senhor pera si hum. E como tem boas partes naturais confiamos que o tomara sua diuina Magestad por instrumento para trazer a seu pay may & irmaõs, com muitos outros, ao caminho da verdade.

Em hũa pequena Villa do reino de Suuo viue hum mancebo

Liuro primeiro

nobre Gentio, criado de Mori, o qual erã tã dado ã superstiçã, & culto dos Idolos, que muitas vezes, por espaço de largas horas se punha em pè, com os pès ambos juntos, & fixos em hum lugar, & sem mouer, nem bolir, estaua esperando ate fair a lũa, que he certo genero de penitencia, que alguns destes Gentios soem fazer. Outras vezes pello mesmo respeito no coraçam do Inuerno, quando os frios sam mais intensos, se metia na agoa fria, atè que a mesma lũa aparecia. Aconteceo que hum soldado Christam seu amigo, lhe tratou hum dia como nam auia outro caminho da saluaçam, senam o que os Christaõs seguiam, dizendolhe de nossa santa Fè algũas cousas asy em grosso, as quais o penetraram tanto, que vindo a Firoxima, em tempo que ainda aqui nam estaua Padre, andou por varias ruas buscando algum Christam; & finalmente encontrou com hum official mecanico, & a este perguntou se haueria quem lhe pregasse as cousas de Deos. Encaminhou o elle a casa de hum homem natural do Meaco, Christam antigo, & intelligente nas cousas da Fè, ao qual pedio lhe praticasse algũa coufa de nossa santa ley. Na primeira pratica que ouuio, propos muitas duuidas debatendo fortemente sobre ellas, & por derradeiro lhe pareceo, que o que ouuira hia fundadõ em rezam, posto que muitas coufas nam entendeo bem, & nam lhe dando o tempo lugar para mais se tornou; & tendo ouuido que os Christaõs adorauam a Cruz, grudando algũas folhas de papel hũas nas outras, por sua mam pintou nellas hũa grande Cruz de tinta, & dependurandoa em hũa parede de sua casa, cada dia a adoraua, & fazia adorar aos seus, dizendo que era o final do Criador do mundo, sem saber mais outras particularidades. Depois alcançando hũa imagem do Saluador, de certo Christam, da mesma maneira a dependurou, & adoraua com muita reuerencia. Soube que na mesma ilha viuia hum Ouriuez Christam, logo se fez seu familiar, & o conuidaua em sua casa cada Domingo: & sabendo deste as festas mais principais, as guarda com muita pontualidade, de modo que no Natal se vestio de nouo com todos os seus, & chamando os vezinhos, lhe deu hum banquete, dizendo, que aquelle era o seu anno nouo. E quando depois veio o primeiro dia dos Iapoës, que

que elles celebrãrã muy festiuamente, se deixõu 'estãr sem fazer demonstraçam algũa de se dar por achado delle. Morreo-lhe nesta conjunçam sua molher, & todos os Gentios, & parentes seus, & amigos, tendo aquillo por manifesto castigo dos Idolos, aos quais deixara, por tomar hũa ley noua, & peregrina, lhe dauam rija bateria, que nam fosse por diante naquella teima, peraque os Camis lhe nam dessem outro castigo maior. Sabendo que o Padre era chegado a Firoxima, veio logo ouuir as pregaçoës, mas nam tendo ouuido mais que a primeira lhe sobreueo certo negocio que lhas fez interpolar, tornando depois com outro mancebo honrado, & ouuindo ambos fizeram muito conceito de tudo : mas como o diabo sentia tanto, sahirlhe das maõs esta presa, ordio outro estoruo com que lhe foy necessario tornarse, posto que muito contente, parecendo-lhe que ja era Christam, & com determinaçam de logo vir receber o santo Bautismo com seu companheiro, & de persuadir a outros amigos seus que tambem venham.

A coluna principal de todos os Christaõs deste Reyno he hum fidalgo & senhor nobilissimo por nome Chicugodono Luis, o qual com ser pessoa tam abalizada & conhecida em Iapam, por seu esforço & valentia, com tudo na affabilidade, & chaneza com que trata, & agazalha a qualquer Christam, por pobre que seja, parece qualquer do pouo, guardando ainda aquelle seu bom & antigo costume de conuidar, em sua casa a todos nas principais festas do anno, seruindo à mesa elle mesmo com seu filho morgado aos homês; & sua molher Caterina fazendo tambem o mesmo as molheres, com muita liberalidade remedeaja pobreza dos que sabe padecem necessidades: com igual zello, & brandura, aconselha & procura de encaminhar nam samente aos Christaõs que vè se desuiam de sua obrigaçam: mas ainda de persuadir a muitos Gentios nobres, que ouçam pregaçam das couças de nossa santa Fè, trazendoos elle mesmo: & depois com particular gosto se faz padrinho de algũs que recebem o sagrado Bautismo. Deixo a humildade & respeito com que trata, & falla cõ o Padre com passar ja de 60. annos, & sua casa distar da Igreja hum grande pedaço, todos os dias nam se offerecendo algum negocio de qualidade, q̃ o empida,

Liuro primeiro.

vem de mádrugada a encomendar-se a Deos, & a ouvir sua missa & pregação quando a ha. Confessa cada mes, & comunga com muita deuaçam: & em tudo mais viue com tal exemplo, & piedade, que nam samente dos Christaós he amado, & tido em conta de pay, mas ate os mesmos Gentios se espantam de sua virtude, & inteireza diuida. Nam he menor a deuaçam que vay mostrando Zazuche Simeam seu filho morgado, o qual com ser muito amado de todos por sua discriçam, & boas partes naturais, & viue entre tantos outros mancebos nobres, & Gentios que todo seu intento poem em gastar a vida em prazeres, & pasatempos & elle estar ainda na flor & primauera da idade, pois nam chega a dezoito annos, com tudo alem de vir sempre com seu pay ouvir missa, commumente gasta a mor parte do dia na Igreja, ou rezando diante do altar, ou lendo liuros espirituaes, ou praticando com os de casa, procurando sempre de aprender algũa cousa da saluaçam que nam sabia, confessandose finalmente quasi cada mes, com tanta deuaçam, que nunca o faz sem derramar muitas lagrimas, & porque Ficuximadono tem por vezes mostrado desejos de o tomar por pajem, receandose elle, que isto se effeituasse, hum dia pedio affincadamente ao Padre, que com particular cuidado rogasse a nosso Senhor, que nam permitisse tal, porque nam samente nam teria tempo pera continuar seus bons exercicios, como agora fazia; mas que se temia muito que a conuersaçam, & familiaridade dos outros pajens gentios, lhe esfriasse o feruor, & deuaçam que nas cousas de Deos agora sentia.

CAPITULO XV.

*Das cousas que se fizeram na casa & residencia
de Ozaca.*

Reside nesta cidade por ser hũa das duás cabeças de Iapam, & a principal depois do Meaco o Principe Findeyorifama, filho de Taico, por cujo respeito esta Christandade se

de se vio no anno de 1603. em hum grande sobressalto, de que nosso Senhor por derradeiro a liurou, & passou a cousa desta maneira. Mandou Cubosama aos Governadores de Ozaca que seruem ao Principe & lhe governam sua casa, que trouxessem muita vigia sobre elle, pera que lhe nam dessem peçonha : & pera elles executarem isto, assentaram que seria bem se tomasse juramento a todos os tendeiros da cidade que nam vendessem peçonha a pessoa algũa. Auia entre os Governadores hum que era amigo dos Christaõs, & tratandose isto, acudio dizendo que nesta cidade auia muitos Christaõs, & que como estes nam adorauam os Camis & Fotoques, nam se lhe podia tomar juramento, ao vso do Iapam; foy logo isto denunciado ao Cubo, o qual respondeo que se procurasse que nenhum criado do Principe se fizesse Christam. Bastou isto pera logo dous Governadores, que eram os principaes mandarem lançar pregam por toda a cidade, que so pena de vida & perdimento de fazendas ninguem dahi por diante se fizesse Christam. Ao que acrecentaram os officiaes sobordinados, por quem o negocio corria, outra cousa mais rigurosa, que foy fazer lista de todos os Christaõs, o que se nam costuma a fazer ordinariamente nestas partes, sem se seguir desterro ou perdimento de bens. Causou esta nouidade muy grande aluoroço em toda a cidade por auer nella muitos Christaõs, os quais começaram logo a ser combatidos de seus parentes & amigos, pera que deixassem a ley de Deos, mas viose em todos geralmente muito animo & fortaleza : Durou este sobressalto poucos dias, porque vendo os mesmos Governadores, por hũa parte o grande aluoroço que auia na cidade: por outra que o Cubo nam prohibira fazeremse Christaõs, senam os criados do Principe, elles proprios procuraram a quietar o negocio, pera o que muito ajudou acharse presente hum dos Governadores em Meaco nũa conjunçam, em que o Padre Morejon vice reitor daquella casa foy dar ao Cubosama os parabens de seu anno bom, & ver as demonstraçoës de amor & gafalhado com que o Cubo o recebeo & tratou: acrecentouse tambem a isto, que perguntando este mesmo Governador ao Cubo se tomaria juramento aos criados do

Liuro primeiro

do principe que senam fariam Christãos, respondecolhe o mesmo Cubo, que nam auia pera que, porq̃ era cousa desnecessaria. E assi toda aquella borrasca com o fauor diuino ficou serenada & a Christandade correndo com muita quietaçam, & paz, & crescendo cada vez mais em numero de fies, entre os quais recebeu nossa santa fê, & se baptizou hũa nobilissima senhora filha de Nobunaga, aquelle grande monarcha que foi de Iapam, antecessor de Taico, a qual he tambem prima, & grande amiga da may do principe Fideiorisama moueose esta senhora a receber nossa santa fê: assi por seu marido a ter tambem recebido, auera dous annos, como por persuasoës de Iulia, hũa Christã muito nobre de que ja se fallou noutras relações & adiante tambem se fallara & sem ter respeito a amizade tam estreita, & dependencia que tem da may do principe tam dada ao culto dos Camis, & Fotoques, nem menos ao estar de ordinario junto della com tanto perigo de vir a saber que se baptizou, & o tomar mal, depois de feita Christã fez tam bom entendimento das cousas de nossa santa fê, & da falsidade de todas as seitas de Iapam, que nam podendo encubrir o bem que sente em sua alma a todos o deseja comunicar principalmente a sua may, persuadindolhe muitas vezes que se faça Christã, a qual ja ouuio duas vezes pregaçam, com o que ficou tam mouida que prometeo de se baptizar & como he prima da may do principe, & lhe tem amor, tem grande pena & sentimento por ver que assi ella como seu filho senam ham de saluar: pois falando humanamente nam deixaram os erros & cegueira da idolatria, em que estam, do que tem suma compaixam, polla ver de tam boa natureza, tam dada a esmolam & obras pias, que tam pouco lhe aproucitam, pois todas sam em honra dos Camis & Fotoques, de q̃ he tam deuota, que perde esta as esperanças de sua côuersam, maior mente tendo sempre a sua ilharga tanta multidam de Bonzos que muito mais a persuadem, a perseverar no culto & adoraçã do demonio. Nam deixa porem esta senhora em toda boa occasiam que se offrece de lhe dizer algũas cousas dos Christãos & dos padres, como que as ouuio de outrem, com o que se ve que pollo menos vai sentindo melhor de nossas cousas, & fallando doutra maneira do que antes fallaua. E no principe seu filho se

se vem também algúas demonstrações de ter boã vontade a igreja, & bom conceito dos padres. Porque estando hum dia hum bonzo graue escreuendolhe huns titulos no seu mappa mundi, a que elles chamam Ximixem, mandou a nossa casa pedir o nosso mappa, & hum instrumento como esphera em que se mostra o mouimento do Sol & Lua. E leuoulhas hum irmão com que summamente folgou. E perguntando ao Bózo algúas cousas dos instrumentos, & mappa, querédose elle mostrar muito letrado disse mil desbarates. Mas com o que o irmam disse & boas rezões có que o prouou ficou o principe, & todos os mais que estauam presentes muy satisfeitos, & nam menos admirados do enganoso, & raro artificio, com que se mostraua o dito mouimento : pello que o Bonzo ficou muito melanconizado sem poder fallar palaura, nem contradizer ao irmam. O que vend o principe se chegou ao Bonzo & dandolhe hum piparote no nariz lhe disse, anda Bonzo que nam sabes nada.

Húa molher muito principal ouuindo das cousas da ley de Deos desejou tanto de se bautizar que querendoa sua may leuar pera terras de hum senhor grande, & sospeitando ella que era pera roim fim rogou a húas amigas suas que a escondessem, porque ella quera ser Christã, & ja que tinha achado o caminho da saluaçam que o nam auia de deixar por todas as honras, & riquezas do mundo, & asy instou muitas vezes que a baptizassem, mas por justos respeitos pareceo melhor diferirlhe o baptismo o qual tambem se diferio a outra senhora, das mais principais de Iapam, irmã de Figendono senhor de tres Reynos, & molher de hum senhor que ainda que agora esta desterrado, quando estaua em sua prosperidade o era tambem de dous Reinos. Esta senhora tem estranhos desejos de se bautizar bufcando pera isso todos os meios que pode, gostando grandeméte que se lhe cumpram : mas asy pera aprouar & dispor melhor, como tambem por outros justos respeitos, se dilata por agora seu baptismo.

Estes desejos de receber nossa santã fê em que entrã estas senho res & outras, se deuem em muita parte aquella nobre & virtuosa molher Iulia irmã de Neito Findandono Ioam que que foi senhor do Reino de Tamba, da qual se tem ja escrito

Liuro primeiro.

outras vezes, & como por se occupar em semelhantes obras, & persuadir a muitas senhoras nobres que se façam Christãs fora perseguida por mandado do Cubo, a instancia dos Bonzos, & por este respeito por conselho dos Padres se retirara pera as partes do Ximo, porem tornando depois pera as partes do Meaco, nam deixou de continuar com seu santo exercicio, persuadindo a estas senhoras de que acima falamos, & a outras que se fizessem Christãs pregandolhes, & ensinandolhes as cousas de nossa santa fè. E ainda que por se ella nisto auer com tam bom modo nam ouue no Meaco reboliço, & trabalho, que sobre ella ouuera os annos atras, nam pode porem liurar-se de todo, pera maior seu merecimento. Porem tendo os Bonzos noticia de sua tornada, & ainda que andaua pelas casas das senhoras, & per outras menos principaes fazendo o que dantes, sentidos de lhes tirar das vnhas suas freiguesas, & muito mais de lhes descobrir suas falsidades, & a summa desordem que tem na vida, como tam bem o sabia de raiz, traçaram de lançar mam della, & prendela no caminho quando fosse de Ozaca pera Meaco, pondo pera isto gente que a esperasse, & depois de presa pedirem ao Cubo, que ou a desterrasse, pera onde mais nam podesse exercitar o officio de pregadora da ley dos Christãos, ou lhe desse outro mais riguroso castigo. Esta traça dos Bonzos aqual elles communicaram a algũas molheres gentias suas freiguesas que viuẽ dentro do paço do Cubo, & imediatamente o seruem souberam logo duas molheres Christãs, que Deos parece que pos tambem no seruiço do mesmo Cubo, pera darem aos padres semelhantes auisos, & assi estas auisaram logo disto a hũa senhora Christã por nome Quiegocù Maria amiga intima de Iulia, aqual logo tambem deu rebate aos padres que com toda diligencia acudiram a isso impedindo a Iulia pera que nam saisse de casa, o que ella bem sentio, por lhe tirarem a occasiam que se lhe offrecia de padecer, por tam santa causa, ainda que fosse a morte, que ella tanto desejava, mas parecendo o cõtrario mais seruiço de Deos a mandaram os padres ao reino de Tamba, onde fez muito fructo com suas persuasoẽs & conselhos, & quieto o negocio com se ausentar por entam tornou depois pera a cidade de Ozaca onde reside.

Morrendo a húa mulher Christá sua mãy gentia foy muito persuadido pollos parentes, & marido que fizesse por sua may as exequias acostumadas ao modo gentilico, & ainda que apertaram muito com ella nunca porem o quis fazer, dando por rezam que era Christá, pelo que agastandose rijamente o marido contra ella lhe disse que os Christãos era húa gēte medonha, & inhumana, & sem nenhúa piedade, nem amor aos pais, pois nam tinham conta cō lhe fazer exequias depois de mortos, & ajudalos com isto pera a saluaçam, pelo q̄ a nam queria por mulher, q̄ se fosse logo de sua casa. A isto respondeo a molher que quanto ao fazer das exequias os Christãos as faziam por seus defuntos muito bem, & muy perfeitamente, & q̄ estando a may viuua lhe aconselhara muitas vezes q̄ se fizesse Christá pera se salvar, & pera ella lhe fazer as exequias pola alma, mas que nunca quisera ouuir os bōs conselhos, que nesta parte lhe dera & se tinha ido ao inferno por sua vontade, pelo que tendose condenada, nam lhe podia ella fazer suffragios que sabia nam lhe auiam de aproueitar, & q̄ quanto ao se sair de sua casa por esta causa, q̄ o faria logo, como fez a boa & forte Christá, estimãdo mais nam perder a sua alma, q̄ perder seu marido. Porẽ como sua virtude, & cōstãcia merecia todo o bẽ, ordenou nosso Senhor as cousas demaneira q̄ se aplacou o marido, & feitas as amizades viuẽ agora ambos como dãtes. A mesma cōstancia se vio em hũ mãcebo honrado, q̄ sendo fortemente persuadido do pay, & parentes, q̄ fizesse certas ceremonias gentilicas nas exequias de sua may, q̄ morrera gentia nunca o pudera mouer a isso, o qual vêdo q̄ nam valiam os rogos, & instancias, que fez ao pay, que a tal cousa o nam obrigasse por lhe ser prohibida na ley dos Christãos, se resolveo sair-se da casa do pay com sua molher, & tudo o mais, que tinha, com ser morgado, & vnico herdeiro. O que vendo o pay, desistio do intento, ficando o filho vencedor muy consolado. Outro mancebo Christam auera dous annos, que pollo ser, foy desterrado por mandado do gouernador de Ozaca, & estando ja quieto, eis quando tornou a ser perseguido, & molestado dos parentes gentios, que doendose muito de o ver pobre, & desterrado, sendo antes tam principal, & rico na pouoaçam donde moraua, lhe persuadiram

muito,

Liuro primeiro

muito, que pello menos no exterior dissimulasse por hora, & mostrasse nam ser Christam, perá por esta via poder ser restituído ao antigo estado, & se ver liure das miserias, & necessidades que padecia, do que tudo o bom Christam fez tam pouco caso, que de nouo rapou a cabeça (que em Iapam he geralmente final de hum homem deixar o mundo) & foi morar a cidade de Fuximi perto da igreja com tençam de seruir a Deos como faz, ajudando aquella Christandade, incitando a muitos a se fazerem Christaõs, ensinando a todos a doutrina, & lendolhes liuros deuotos, no que tambem se occupa sua molher, nam menos deuota que feruorosa, & constante Christaã. Era o governador de Ozaca, que perseguio, & desterrou este Christam muy grande imigo de todos os Christaõs, & que por algũas vezes tinha causado grandes apertos, & inquietaçõs aos desta cidade, & foi, o queno anno de oitenta & sete entregou a morte aos nossos irmaõs Miche paulo, Ioam, Diogo. Este neste anno, adoeceo a morte & sem lhe valerem os Camis, & Fotoques de que era tam deuoto acabou seus dias, & os males que tinha feito foi pagar por junto ao inferno. Na doença mostrou ter algũ escrupulo dos males que fizera, & apartado da morte lhe veio a memoria, que poderia auer outra vida, & asy chegou a dizer, que folgaria de ouir nossas cousas, mas como nam o mereceo a Deos, nam pos em effeito seus desejos, & asy morreo miseravelmente, desapressando aos Christaõs, & a toda a terra de suas tirannias, & foi nosso Senhor seruido, que em seu lugar socedese outro bem diferente, por ser muy propicio as cousas de nossa santa ley.

Na cidade de Sacháy mora hum gentio desterrado, que ainda que tal, se pode com tudo chamar superior, & cabeça de todos os que em Iapam adoram ao demonio: porque antes de seu desterro era superior de hum dos principaes mosteiros, & romarias de todo o Iapam, no qual esta hum Cami muy famoso, & pòr estremo venerado de toda esta gentilidade, & onde particularmente o demonio mais domina & engana os miseraueis, Iapões. Este gentio, de tanto nome, & autoridade em Iapam, & sua molher tiueram muitos filhos, mas todos lhe morreram de pouca idade, por mais romarias, & votos que faziam aos Camis.

mis, & Fotoques, rogádo-lhe polla vida dos filhos. Pelloque
 desconfiado delles, & de seu pouco poder, & ouuindo dizer q̃
 o Deos dos Christãos tinha poder pera dar vida, & saude a que
 queria, determinaram fazer Christam a hum fô filho q̃ tinham,
 & dando conta disto ao padre, que naquelle tempo foy ao Sa-
 chay a petiçam da mesma may gentia com aprouçam do mari-
 do, o padre lhe declarou a verdade do que ouuiram: & logo bau-
 tizou o minino tomando primeiro bõs fiadores de que sempre
 o deixariam correr, & continuar como Christam sem lhe faze-
 rem ceremonias algũas nem superstições gentlicas, nem lhe
 mandaram que elle as faça. Feito o menino Christam dali a pou-
 cos meses adoeceu mandaram logo seus pais chamar hum de-
 uoto Christam por nome Roque (que naquella cidade tem cui-
 dado de ajudar aos Christãos) pera fazer oraçam pollo menino
 felo assi o bom Roque, & logo o menino se achou bem, pello-
 que os pais ficaraõ confirmados na deuaçam, & confiança que tñ-
 ham nas cousas dos Christãos. E assi muitas vezes o mandam
 a igreja bem acompanhado de criados por ser pessoa tam co-
 nhecida, & com elle vai tambem hũa sua tia gentia, a qual diz q̃
 o Deos dos Christãos tem tomado a sua conta aquelle menino:
 & que ella tambem quer ouuir pregaçam & fazer Christãos aos
 outros mininos que seruem a este pera que tenha companhia
 de Christãos com que se crie. O menino parece hum anjo, &
 he muito querido dos pais, por cujo meio pode ser q̃ assi elles
 como outros muitos venham a receber o santo bautismo. Hũa
 menina de quatro ou cinco annõs de idade, filha de hũ senhor
 gentio adoeceu a morte. Tinha esta por ayo a hum Christam o
 qual vendo como ella morria desejando de lhe salvar a alma,
 veio a igreja a perguntar ao padre o que faria pera isso. Consul-
 tandose sobre o remedio, o correo que seria bom que hum ir-
 mam nosso se fizesse como medico pera que com esta capa po-
 desse entrar na casa da enferma, & ir em companhia do Christão
 que a tinha em sua guarda como a visitar a enferma, & dar-lhe
 algum remedio o qual lhe deu, o melhor que podia ser que foi
 o sagrado baptismo, com que sarando nalma dali a dous ou tres
 dias se foi gozar de Deos. Morta a menina declarou o ayo a may
 como a fizera Christã cõ o que ella muito folgou, & mandou lo

Liuro primeiro

go á igreja á pedir fizessem polla filha, o que se costumã por semelhantes Christãos: & com esta occasiam veio ella tambem, ouuiu as pregações & se bautizou.

CAPITULO XVI.

Das cousas que passaram na Cidade do Meaco.

Residem nestas partes do Meaco dezafete da Companhia repartidos em quatro casas que sam duas na mesma cidade, hũa na de Vozaca de q̄ ate agora falamos, outra na cidade de Fuxemi que está pegada com a mesma do Meaco onde particularmente está o Cuboçama, & reside toda a corte. He esta a principal estancia dos padres em Iapam de cujo bom proveito, & quietaçam depende a de todas as outras partes em que os padres residem nestes reinos, como tambem qualquer aduerfidade ou trabalho que aqui aja na Christandade todas as outras ficam participando da mesma. Pelo que com summa diligencia, & cuidado procuram os padres ganhar a beneuolencia do Cuboçama senhor vniuersal do Iapam, & dos mais senhores de sua corte polla experiencia que tem de quanto isto importa nam samente pera a paz, & quietaçam de toda a Christandade destes reinos, mas pera o credito, & autoridade de nossa santa fê ir sem pre crescendo, & os gentios, & Bonzos nossos imigos se irẽ mais emfreado na liberdade do falar contra nossa santa ley, & esta merce faz nosso Senhor nestes annos a Christandade de a deixar viuer nestas partes em muita paz & quietaçam, debaixo do gouerno temporal do Cuboçama senhor vniuersal, & monarcha que agora he de todo o Iapam. Oqual como atras dissemos, como he de tam bom natural, & amigo de quietaçam, & tam amado & temido de todos detal maneira procede em seu gouerno, que nunca Iapam esteue tam pacifico, & tam fora de tumultos, & guerras como ao presente esta, o que grandemente ajuda pera ir crescendo a promulgaçam do santo Euãgelho, & estendendo

dendo-se cãdã vez mais a noticia de nossa santã Fè, & õs Christaõs ja feitos poderem ser liure & quietamente cultiuados pelos Padres, & cõ o vso dos Sacramentos, celebraçam das festas, exercicio das cousas Diuinas poderẽ crescer cada vez mais nos bons costumes, & virtudes Christaõs.

E ainda que Cuboçama naquelles primeiros tempos de sua monarchia, & governo vniuersal, tinha mandado que os senhores grandes se nam fizessem Christaõs: & tambem ategora nam tenha reuogado o edito, ou prohibiçam de Taico seu antecessor que os Padres de nossa Cõpanhia nam estiueessem mais q̃ em certas partes de Iapam: & ainda q̃ tambem algũas vezes naquelles principios por falsas informaçoẽs dalgũs Gétios, & Bõzozos imigos da Christandade, soltasse algũas palauras contra ella, & contra os Pãdres; cõ tudo como he de boa cõdiçam, & amõgo de justiça, & verdade como logo a sabia, se rendia a ella, & nõca depois por mais q̃ soube q̃ os Padres andauam espalhados por todo o Iapam, & faziam Christaõs a todos os que se conuertiam, o prohibio, nem se deu por achado disso, nem vsou de rigores, antes sempre foy mostrando em varias occasioẽs beneuolencia, & boa vontade aos Padres, como se vio no que atras tocamos quando soube a extrema necessidade, & pobreza em q̃ os Padres ficaram, polla falta da nao do Iapam que os Olãdeses tomaram, porque d'amor & graça lhe mandou trezentos & cinquenta tais, que importam na nossa moeda passante de quinhentos cruzados, & emprestados sem os Padres lhos pedirem cinco mil tais, que importam passante de sete mil & quinhentos cruzados, pera que se ajudassem delles na presente necessidade em que estauam, & depois lhos pagassem, quando pudessem: que naquella conjunçam & aperto em que os Padres entam estauam se teue como hũa cousa miraculosa inspirar Deos esta vontade, & humanidade tam grande a hum infiel idolatra, pera huns homens estrangeiros & pregadores de hũa religiam, & ley tam contraria, as que elle & outros do Iapam professã. Pouco depois socdeo tambem que certos mercadores Gétios (dos que costumam vir a cidade & porto de Nangazaqui, a tratar com os Portugueses, quando ali vay a nao da China) tomados de se lhe nam dar a quantidade de seda, & mercaderias q̃

Liuro primeiro.

queriam, por meio de certos senhores principaes criados do Cubo, aquem tomaram por terceiros, lhe deram capitulos, & accusações contra os Portuguezes, & contra hum dos principaes moradores de Nangazaqui, metendo tambem nisso os mesmos Padres, pelos quaes o Cubo se alterou, & indignou grandemente, & chegou a soltar algũas palauras pesadas contra os acusados, & contra todos os mais Christaõs, atizãdo este fogo cada vez mais, os dous senhores Gentios, de quem os accusadores se valeram. Porem socedendo logo depois (permitindoo afsi o autor da verdade pera q̃ ella sempre fique manifesta) serem os mesmos accusadores comprehendidos em hũa grande falsidade sobre as mesmas cousas que tinham dito, com q̃ de todo ficaram descreditados, veo o Cubo por aqui a saber a verdade do que passaua; & afsi indo nesta conjũçam o Padre Ioaõ Rodriguez a dar lhe o parabẽ de seu anno nouo, & visitalo da parte da Cõpanhia, Portuguezes, & da mesma cidade de Nangazaqui, com outro homem honrado dos principaes della por nome Antonio, muy bõ Christam, & zeloso da honra de Deos, elle os recebeo a ambos cõ muitas demõstrações d'amor & beneuolencia, sem lhe tocar palaura das calũnias sobreditas: antes acõtecendo estar nesta cõ junçam em sua desgraça Tarazaua Ximano Cami, q̃ auia muitos annos corria cõ o gouerno de Nãgazaqui, cõ grãdissima afflicã, & tribulaçam daquella Christadade, por ser este infiel imigo capital dos Christaõs) elle lho tirou, & o deu ao proprio Antonio, fazêdoo cabeça, cõ outros quatro dos mais hõrrados, & milhores Christaõs, passando logo prouifam pera todos; & ao Padre Ioam Rodriguez, encomêdou tambẽ o bõ gouerno desta cidade: q̃ foy hũ beneficio singular, q̃ N. Senhor lhe fez, & quis inspirar a este Gẽtio, & de q̃ resultou grãdissimo bê pera toda aq̃lla Christadade, pera os Portuguezes q̃ alli vam cõ a nao, & pera paz & quietaçam dos Padres, & por se verẽ liures daquel outro tyrãno, q̃ ate entam os governara. Cõ este tam bõ, & nam esperado soccesso, & fauor de Cuboçama, nam somẽte os acusados se acharam tam alcãçados, q̃ ouueram ser lhes necessario pedir perdã aos acusados, do q̃ tinham feito: & os q̃ os fauoreceram darẽ tambẽ suas descargas: mas outros q̃ nem aos Padres, nem a Christandade tinham tam boa võtade, se enfrearam, perã
nam

nam oufarem tã facilmente aleuantar semelhantes calúnias. E pera que Deos nosso Senhor mais claramente mostrasse, que elle foy o que deu tam bom fim a este negocio: aconteceo tambẽ pouco depois que hum daquelles senhores que tomãram as partes dos calumniadores, & terçauam por elles, em certa occasiam defagradou ao Cubo de sorte, que priuandoo do officio de Governador do Meaco, o mandou desterrar, & o outro seu companheiro morreo subitamente.

Nam foy menor o fauor & gafalhado, com que o mesmo Cubo no anno de 1604. recebeo o Padre Organtino em hũa visita que lhe fez, o qual, como auia muito tempo que o nam fora ver, tantas foram as festas de alegria, & amor com que o recebeo; que estando as salas cheas de muitos senhores, & de Bonzos muito principaes, & de outra gente nobre, que de diuerfas partes o vinham visitar, sem dar audiencia a nenhum delles, nem os querer ver naquelle dia, sò fez ao Padre Organtino, tanto que soube que estaua ali: & assi mãdou logo dous criados seus, os mais priuados, & de que mais se ferue, que lho trouxessem, como fizeram chamandoo do meo de tanta gente, & leuandoo com si go pera dentro onde o Cubo estaua: o qual por espaço de duas horas se deteue com o Padre, falando com elle varias cousas, com muita beñeuolencia & affabilidade, & nam sem espãto dos Bõzos, & dos mais q̃ isto viram, os quaes dantes zombando diziam, que por mais que o Padre esperasse, nam teria entrada, pois elles a nam podiam ter.

Estes fauores que o Cubo faz aos Padres, hã tambem occasiam & motiuo, pera q̃ façam o mesmo muitos outros senhores, & entre estes muitos dos q̃ andam perto delle, & os mais priuados, & familiares seus, entre os quais he o principal Cõsuquedo no, por quẽ corrẽ todos os negocios de importancia, o qual nõs defende, & fala por nossas cousas, como aconteceo hũa vez, que falando diante do Cubo algũs maleuolos contra os Christãos, & Padres, & contra a casa de Meaco, dizendo q̃ se pregaua nella publicamẽte a ley dos Christãos, & q̃ os Padres em Iapam erã gente desnecessaria: a codio logo Cõsuquedono, & outros dous ou tres senhores nossos amigos dizendo, q̃ antes os Padres eram de muito proueito pera Iapam, pois a sua sombra vinham a elle

Liuro primeiro

os Portuguezes na não de China, & aprouando isto o Cubo, não ouzaram os outros dalli por diante de se desmandar mais em falar. Pelo que viuem os Padres nestas partes do Meaco com muita segurança, em duas casas que tem na mesma cidade do Meaco, & outra como dissemos na corte de Fuxumì logo pegado, nas quaes todas alem do fruto que se colhe na cultiuçam dos Christaõs ja feitas, que he muy grande, nam he menor, o dos que de nouo se conuertem, que foram neste anno de 1604. passante de nouecentos, parte soldados & gente nobre, parte mercadores & gente comum, que por serem feitos, onde tanto florece a gentilidade, tam imiga de nossa santa Fè, se deuem estimar por muitos mil. E porque sempre neste trato das almas acontecem muitos casos particulares notaueis, & dignos de memoria, iremos apontando alguns.

Alegrou & consolou muito aos Padres do Meaco a reduçam de hum nobre & principal fidalgo, irmam de hum senhor de hum Reyno, o qual andando ha muito tempo como caido, sem fazer muito caso das cousas da saluaçam, mouido este anno de Deos, mandou chamar hum irmam nosso a sua casa: & perguntandolhe todas as duuidas que tinha a cerca da Fè, & outras cousas de nossa santa ley: ficou tam satisfeito das repostas, & com tam bom entendimento, que tirados todos os empedimentos que ate agora o detinhã, & declaradas as duuidas que o traziam perplexo corre como Christam, vindo muitas vezes a igreja confessandose, & auendose em tudo de maneira, que sem lhe dar dos pays Gentios, a cuja sombra està, nam samente procura sua saluaçam, mas ainda a de muitos, trazendo alguns fidalgõs a ouuir pregaçam, & dando a todos grande exemplo com sua mudançam & reduçam. Hum soldado Christam auendo poucos dias que recebera o bautismo, & enfadado do seruiço da fortaleza de Fuxumy, onde seruiã ao Cubo, pedio licença ao capitam da mesma fortaleza pera se mudar pera outra parte. Indinou se tanto o capitam, por lhe pedir tal licença que mandou logo lhe cortassem a cabeça, o q̄ indo outros pera executar, podêdose o bõ Christam defèder, & matar primeiro algũs cõforme ao custume de Iapam, largou as armas; & se deixou amarrar dizendo que elle era Christam, & que

& q̄ nã mã auiã de fazer cousas de gentios. Tomou logo o relicário, & meteo na boca, & as contas tambem da melhor maneira que pode: & juntas as mãos diante do peito posto de goelhos, esperou o golpe inuocando o nome de Iesus Maria, o qual a cá beça ja fora dos ombros & caida no cham pronuncio claramente dizendo Iesus Maria, nam sem espanto dos gentios que isto viram. Bautizou se outro soldado, no qual obrou tanto a graça do Spiritu santo, que no mesmo dia que o recebo no bautismo desejou tanto, que tambem os de sua casa a recebessem, q̄ logo lhes começou a pregar o q̄ elle tinha ouvido, persuadindo as q̄ deixadas as falsas seitas de Iapam, em q̄ nam auia saluaçam, abraçassem a ley dos Christãos q̄ soo a daua: o q̄ fez com tão feruor q̄ casi todos os seus se conuerteram, & receberam o santo baptismo. O mesmo persuadio a algũs seus amigos, & conhecidos, & pode com elles tanto seu zelo & efficacia, que alguns se fizeram Christãos. Aliste sempre as pregações que se fazem aos que elle conuerte, animandoos, & amostandoos a q̄ façam entendimento em cousa tam importante. No tempo que elle se catechizaua pera receber o bautismo, escreveu todas as orações em hũa bano do q̄ vsaua cóforme ao costume de Iapaõ. E com tanto desejo as aprendia, q̄ as andaua decorando pollas ruas, & caminhos, q̄ fazia & assim em oito dias as soube todas.

Bautizou se mais este anno antre outras pessoas nobres hũ noble mancebo sobrinho da molher principal q̄ foy de Tayco, & q̄ ora reside no Meaco, & irmam de alguns senhores, que o foram ja de reinos. He este mancebo pessoa de muito bõ entedimento, & como tal vendo q̄ nas seitas de Iapam de q̄ elle se tinha feito grande discipulo, nam achaua saluaçam, né cousa que aquietasse sua alma: Ouindo dizer ja de muito tempo q̄ nossa sãta ley ensinaua o caminho da saluaçam, desejou de a ouir cõ proposito de abraçar & seguir se nella achasse o que desejaua, como tantos lhe affirmauam. Pello que mandou hum recado a igreja, q̄ elle desejaua de ouir pregaçam, & de se fazer Christam, se achasse na ley dos Christãos a verdade que buscava. Vendo isto os padres, & como elle era hũa pessoa tam nobre, & tam aparentado, com aquella senhora, que ainda agora, he tam poderosa, & sobre isso tam pouco afeitoado as cousas

Liuro primeiro.

de nossa santa Fè, depois de lhe louuarem grãdemente seus bons defejos, lhe responderam, que como elle era sobrinho daquella tam grande senhora, & era prouauel, ou certo que nem ella, nem o Principe Findorisfama, nem menos o Cubo por serem pouco afeiçãoados a ley dos Christaõs, & prohibirem que pessoas de sua qualidade a nam recebem, tomariam bem sua cõuersam, conuinha que considerasse mais o negocio, pois humanamente parecia que nam poderiam deixar de se seguir de sua mudança algũs inconuenientes graues & trabalhosos, assim pera a Igreja, & Christandade, como pera elle, o que tudo tambẽ se lhe disse pera mais proua de seus defejos, & pera que vistos todos os inconuenientes, que depois poderia auer, se aparelhasse melhor, & com mais resoluçam, & firmes propositos na perseuerança da Fè, & de contrastar com todos os encontros q̃ nella tiuesse. Dada esta reposta respondeo a ella, q̃ seus defejos eram antigos, & nam de agora; & que como elle estaua no Meaco desterrado, era certo que nenhũa memoria delle tinha o Cubo nẽ menos o Principe. Pello que nesta parte, nem elle tinha que se temer, nem menos a Igreja, & que quanto a Raynha sua tia, posto que por ora dependia della, que o sustentaua, & o tinha a sua sombra, elle tomaua o negocio sobre si, pera sair com elle de modo, que nenhum trabalho pera a Igreja se seguisse. E que procuraria tambem fazer tudo de tal maneira que sua tia naõ soubesse de sua conuersam, & que tambem affirmaua que fazendose Christam, como desejava, ainda que lhe custasse a vida nam auia de tornar atras, pois entendia muito bem quanto lhe conuinha nam trocar a saluaçam por cousa algũa deste mundo. Que elle fora ja da feita dos Genxus, & deixada esta se fizera da dos Icoxos, mas que em nenhũa dellas acharã auer saluaçam, por serem todas cousas de zombaria; pello que como era homem racional, & por outra parte enfermo, que nam sabia se morreria a manhaã, nam queria que o tomasse a morte como hum bruto animal, sem ter feito o que deuia pera se poder salvar. O que sendo assi nam auia pera que arrecear de o fazer Christam, depois d'elle ter feito entendimento da verdade de nossa santa ley, & estando elle tam resolutõ a depois de bautizado auer de perseverar, & por nenhuns respeitos humanos auer de deixar a
verdade,

verdade, ainda que por isso o fizessem em pedaços. Vendo os Padres esta sua resolução, & firmeza, & as mais rezoês q̄ daua, o admitiram as pregaçoês, & antes de acabar de as ouuir todas, chamou seus criados, & lhes declarou seu intento, ajuntando que os que delles se quisessem fazer Christaós o podiam fazer, mas que auia de ser de sua liure vontade, nam por força algũa, quatro delles o quizeram logo acompanhar, os outros lhe responderam, que se queriam ficar antes na feita dos Icoxos, que seguiam, a qual tinham por boa, ao que elle respondeo, que boa nam era ella, antes falsa, & enganosa, mas que se elles assi nella queriam ficar, que la se auiessem. Lançou logo fora de si todos os instrumentos que tinha de Gêtio, & com muito bom entendimento das cousas de nossa santa Fè, recebeo o santo bautismo, & com elle muy grande consolaçam, a qual tambem tiueram os Padres, vendo no curral de Christo hũa pessoa de tãta qualidade; erã seu nome de Gêtio Iusumandono, & o que tomou de Christam foy Pedro. E em tãta deuaçam & conhecimẽto das cousas de Deos entrou depois de bautizado, q̄ se vè nelle euidentemẽte, q̄ Deos o chamou de verdade. He hũ exemplo a todos de deuaçam, & resguardo de sua alma: sua casa he hũ mosteiro, nam admittindo pera seu seruiço molher algũa, (que em senhores Iapoês he cousa rara) mas somente se serue de homẽs em tudo: & pera maior sua deuaçam, fez em sua casa hũa capella muito limpa, & bem concertada, onde sò elle entra, & de quem tem a chaue, sem de ninguem o fiar: tem nella muito boas imagens, ouue muitas vezes missa na somana, & em seu oratorio toma muitas vezes disciplina; tem sua campainha pera tanger as Aue marias. E pera que nam aja falta nisto, tem feito hum rol, & pegado publicamente na sua sala, a onde tem escritos os nomes dos pajens principaes, peraque cada hum tenha cuidado de tanger o seu dia, & dar sinal com a campainha as Aue marias, & pera lhes dar exemplo; esta elle tambem escrito no meio do rol, & infaliuemente no dia que lhe cabe por ordem, tange tambẽ a campainha a suas horas, confessase muitas vezes, da mesma maneira o fazem seus criados, mouidos com tal exẽplo, imitando tambem no tomar das disciplinas, principalmẽte as festas feiras, & cõ este mesmo exẽplo os criados q̄ no principio senam quise

Liuro primeiro.

rã bãutizãr, se mouerã tanto, q̃ elles meſmos depois vierã pedir o bautiſmo, & o recebiam ja muitos. Tudo iſto faz Iuſumãdono Pedro publicamẽte, ſe ter de ver cõ a tia, jũto da qual mora, nẽ menos cõ outros reſpeitos humanos, & cada dia mais vay crecẽdo na Fẽ, & deuaçam, deſejãdo de cõmunicar a outros o theſouro q̃ achou, como tẽ feito a algũs, q̃ Deos por ſeu meio trouxe a conhecimento da verdade.

Nam foy de menor conſolaçam & edificaçam a notãuel conuerſã de hũa moça, de idade de 15. ou 16. annos. Auia ja algũs que eſta deſejaua de ſer Chriſtã, ſem nũca o poder eſſeiuar, por todos ſeus parẽtes ſerẽ Gentios, & o Pay entre todos inimicĩſſimo de noſſa ſanta ley, da feita dos Foqueixos, homẽ aſſomado, & furioſo, de quẽ a filha tinha grande medo. Eſta moça deſde idade de dez annos vẽdo a mã vida que ſeu pay daua a ſua mãy, fez muitos votos, & deuaçõs gentlicas a Atango (que he hum Cami, ou pera melhor dizer demonio, que ſe adora em hũ mõte perto do o Meaco) pera que tiraffe a ſeu Pay a occaſiam donde lhe nacia tratar tam mal a ſua mãy: & vendõ que por mais votos & deuaçõs que fazia, nunca ſeu pay acabauã de ſer o meſmo, & ouuindo algũas vezes dizer, como os Chriſtaõs adorauã o verdadeiro Deos do Ceo & da terra, lhe vierã grãdes deſejos de ſe fazer Chriſtã, & leuada cõ elles, hia de quando em quãdo a caſa de hum Chriſtam, q̃ moraua perto de ſua caſa: & praticandolhe a molher do Chriſtam, & hũa ſua filha da meſma idade as couſas de noſſa ſanta Fẽ, particularmẽte os myſterios de Chriſto N. Senhor pellos ſaberẽ muito bẽ, & jũtamẽte como de pois da morte auia de auer juizo, & inferno pera os gentios, & maos, & paraĩſo pera os bõs Chriſtaõs q̃ guardam os mandamẽtos de Deos, os quais ella ouuia, & lhe pareciam muito bẽ, choraua muitas vezes, & dizia. O bẽauenturados voſ outros, q̃ ſeruis ao verdadeiro Deos dos Ceos, & da terra, & aueis de gozar ſempre do paraĩſo: & trĩſte de my, que inda que queira ſer Chriſtã, o nam poſſo ſer: & de dia, & de noite ſou forçada a eſtar entre demonios, adorãdo o demonio contra minha vontade, por aſſi me mandar meu pay, & meus parentes, que o faça. Ouui noſſo Senhor os deſejos, & lagrimas deſta moça, & deulhe animo, pera mais de propoſito e caſa deſte Chriſtaõ ouuir as couſas

fas de nossa santa Fè, & depois de sabidas, veio hũ dia e m compa
 nhia da molher do mesmo Christam & da filha a nossa Igreja, &
 declarãdo ao Padre seus desejos tam antigos, & cõtinuos, lhe fez
 o Padre praticar hũa tarde as cousas do Cathecismo, por nã po-
 der vir muitas vezes ouuilas. E faz êdo dellas bõ entendimêto a
 bautizou logo, & se foy muito alegre, sem dar disto cõta mais q̃
 a sua mãy, na qual sò achaua algũ fauor. Mas nam se podêdo isto
 por muito tẽpo emcobrir, vieram a saber seus parentes, que era
 Christã pollas contas, & Agnus Dei q̃ lhe viram, pello q̃ aper-
 taram cõ ella muito que deixasse de o ser, ameaçandoa que se
 o nam fizesse o auiam de dizer a seu pay; porê nenhũa moça fi-
 zeram nella todas estas ameaças, mostrãdose sempre muito cõ-
 stante. Pello q̃ vendoa os parêtes tam resoluta em ser Christã, te
 mẽdo q̃ se o pay o soubesse, nam poderia deixar de fazer algum
 desatino contra a filha, & contra o Christam seu vizinho, lhe ti-
 raram por força as contas, & o Agnus Dei, mandando hũa cou-
 sa, & outra à casa do Christam. Nada se perturbou com isto à
 moça, mas pera que o Christam nam cuidasse della outra cou-
 sa, mandoulhe logo hum recado, que inda que là visse aquel-
 las peças, nam era ella, a que as mandaua, nem deitaua de si,
 pois estaua muito firme na santa Fè que recebera, mas que as
 guardasse muito bem, que quando ella da casa dos parentes, on-
 de entam estaua, fosse ver sua mãy, hiria a sua casa, & tornaria a
 cobrar ambas as cousas, como logo fez; & porque nam podia
 ter imagem em sua casa publicamente, pera se emcomendar a
 Deos, por rezam do pay, & toda a mais familia, q̃ sam tam gran-
 des Gentios, ouue hum relicairo, que traz consigo, onde tem
 pintada hũa imagem, diante da qual as escondidas se emco-
 menda a Deos. Aconteceo no Meaco, que mandaram em
 hum dia de veram da casa do Dairi, auisar a gente daquella
 parte da cidade onde ella mora, que auia de auer naquella
 noite hum grande tremor de terra, que cada hum se vigias-
 se. Assombrados os Gentios se sahiram todos fora de suas ca-
 sas pera as ruas, & conforme a deuaçam de cada hum inuo-
 cauam seus Fotoques, chamando por Xaca, & Amida, & por
 outros semelhantes demonios, a quem pediam que os liurasse
 do terremoto. Mas a boa moça neste tempo estauase em-
 comendendo

Liuro primeiro

emcomendando á Virgem nossa Senhora, & pedindolhe q̄ nã permitisse morrer ella entre tantos gentios, & que em caso que ouvesse de morrer, que ordenasse fosse seu corpo enterrado entre Christãos, porem nem ella morreo, nem ouue tremor da terra. E o Christam seu vezinho em cuja casa ella muito corre, cóta tantas cousas ao Padre de sua virtude, & constancia, que sam occasiam de muita gloria de nosso Senhor.

Aconteceo nesta cidade do Meaco hum caso, que ainda que não he de Christãos, he todavia taõ notavel por ser entre ḡtios que merece ser posto em memoria. Auia nesta cidade hũa may que tinha tres filhos, & porque nam tinham pay todos elles se ajuntaram pera sustentar a may por ser muito pobre. E nam o podendo bem fazer, fizeram hum cócerto em tresi o qual foy. Que hum delles se fingisse, ladram corta bolsas, & os dous o fofsem acusar ao Iuiz, pera q̄ morrendo elle com titulo de ladram desse a vida pera remediar & a dar a sua may, porque estaua posta hũa chapa em publico, ou prouisam que a todo o que trouxesse algum ladram destes amarrado, lhe dariam de premio certas barras de ouro, fazendo conta, que com este premio, q̄ lhe dariam aos dous por leuarem amarrado o terceiro, & o entregarem á justiça por ladram corta bolsas, poderiam sustentar sua may. E tinham tratado de lançar sortes em tresi sobre que se auia de fingir o ladram pera que aquelle em quem ella caisse se deixasse atar, & dizer de si, que era o que os outros affirmauão. Cahio esta sorte sobre o mais pequeno, o qual logo se deixou atar dos dous, que o leuaram a casa do Iuiz, acusandoo por ladram. E elle que a primeira pergunta, que o Iuiz lhe fez, confesfou logo de si que o era. Mandou logo o Iuiz dar aos dous o premio das barras de ouro, que estaua proposto, o qual re cebido, & querendose ir com elles se foram primeiro despedir do menor que ficaua atado, pera logo ser justicado. Nesta despedida o preso começou a chorar, & os dous nam podendo tambem reprimir as lagrimas, nam faziam senam alimpar os olhos. Vendo o Iuiz isto, & que os dous se despediam do terceiro, nam como malfeitor, senam como amigo, em elles se sahindo, mandou hum criado seu, que fosse apos elles, seguindoos visse onde entrauam & o que faziam, ou diziam, entre tanto mandou, que
nam

nã executãsse o preso, mas o tiuesse guãrdado. Chegando os dous a casa da may, lhe deram conta de tudo o que passaua, & tinham feito, a pobre em ouuindo se começo a carpir, & dizer com grandes gritos, que nam queria seu ouro, que o fosse botar no mar, & que antes queria morrer a pura fome, que morrer por sua causa filho algum seu: ouyndo isto o criado do Iuiz foy contar tudo a seu senhor o qual chamandoo o moço, & fazendolhe perguntas, o pobre lhe contou tudo quanto passaua, & como era hũ caso tam raro o Iuiz foy logo dar conta de tudo ao Cobiçama, o qual ficou muito marauilhado, & se espantou muito mais do amor, & piedade natural dos filhos pera com sua may, & chamandoos a todos tres os louou muito, & deu de renda ao menor que se ofreceo a morte mil taes, que sam de nossa moeda mil & quinhentos cruzados, & quinhentos a cada hum dos outros dous.

CAPITULO XVII.

Da algũas Missões que se fizeram da casa de Meaco a diuersas partes, & Reynos.

POr algũas vezes foy hũ Pãdre as serrãs do reyno de Teu-
nocumi a visitar, & confessar aquella Christandade, que he
hũa das melhores de todo Iapam & muito antiga, & do tẽ
po que Iustucũdono era senhor daquellas terras, & como estes
Christãos sam gente muito singella, viue com tanta pureza dal-
ma, & inteireza na fẽ, que parecem hũas rosas purissimas entre
aquelles matos, & serrãs, cercadas todas de espinhos da gentili-
dade, que por ali ha. Tambem se visitaram por duas vezes os
Christãos do Reino de Tamba, os quaes posto que ao principio
eram poucos em numero, com estas visitas se começou o fogo
diuino atear de maneira q̃ se vay ja fazẽdo naquelle reino hũa
arrozada Christandade, pera o que ajudou, & ajuda muito o bõ
exemplo que dam os fidalgos Christãos, que ali viuem criados
de Xugendono tam bom Christam, & senhor daquelle Reino,
he de muy grande estima, & gloria de Deos a notauel edifica-
cam

Liuro primeiro

gãam com que procedem estes fidalgos nam se achãdo entre el les, que em sua vida se desmancha, nem se desordene, mas como se foram huns religiosos assi se conseruam & viuem, nam famente procurando em tudo o proueito de suas almas, mas tã bem os das dos gentios, persuadindo a muitos se façam Christãos, & desejando de acrescentarem muito nossa santa fê pera o que por muitas vezes tem pedido lhe dem hum padre que resida com elles, offrecendose ao sustetar a sua custa, & lhe fazer a casa, & Igreja. E posto que isto seja de todos em geral, ha hum em particular tam feruoroso, que fez em sua casa hũa igreja muito bem acabada, pondo este titulo com letras abertas por sua mam em hũa taboa muito limpa, & bem concertada sobre o arco da capella, a qual diz. Teu Teugi: que quer dizer. Templo que tem communicam com o ceo, dando a entender que polo caminho da igreja de Deus se communica o ceo, & a terra. Leuanteu mais em cima de hum monte a cujo pè està esta igreja edificada, hũa fermosa Cruz, indo elle em pessoa a hũ bosque cortar o pao pera ella o qual com festas, & danças trouxe, & depois da Cruz bem laurada a aruorou no alto daquelle monte, como estandarte de Christo, que dali tomava posse de todas aquellas torres, & ante della fez hũa casa muy limpa a modo de alpendre pera os Christãos dalli adorar a santa Cruz, & ainda q' os mais da terra sam gentios nam ouve quem nisto lhe fosse a mam, & os Christãos se alegraram tanto com isto, que tem este lugar por hũa deuota romaria, onde vam algũas vezes na forma a fazer sua adoraçam diante da santa Cruz. A este feruor, & zelo deste nobre Christam se acrescenta a grande charidade que tem pera com os enfermos, ajudandoos quanto pode em suas enfermidades, & se poruentura algum morre, elle he o que em ausencia do padre, & irnam faz o officio indo em pessoa enterrallo, & rezarlhe as orações. E com isto que nelle viam os lauradores gentios de suas terras, & com os conselhos bons, que del le sempre lhes daua se moueram de forte, que todos se m ficar hum sò se fizeram Christãos.

Outra Missam se fez aos reynos de Mino, & Oari, em que se visitaram aquelles Christãos, que alli ha, os quais ainda que ao presente nam sam tantos, & como foram os annos atras, antes das

dã guerrã, por cuja occasiam se espalhãrã por diuersas partes, ainda com tudo ha hum bom numero delles, que como foy ficaram pera nosso Senhor della ir produzindo, & aleuãtando hũa grande Christandade. Consolouse muito o Padre q̃ foy a esta Missam vendo como aquelles Christãos, no meio de tantos gentios entre os quais viuem se conseruam todos com tanta inteireza em nossa santa fê, & na guarda da ley de Deos. Confessaramse todos leuantaramse alguns soldados honrados, que por andarem muitos annos por reinos muy afastados dos Padres tinham caido em algũas fraq̃zas nas cousas da fê. Ouũram de nouo as pregações, & receberam noua luz, & de nouo se fizeram Christãos quatro soldados nobres, & dous pagês prínci paes de Ximuteu quedono senhor do reino de Oair, & filho do Cubo.

Outra missam se fez ãos reinos de Focöcu q̃ estã perã ãparte do norte, cinco ou seis dias de caminho do Meaco. Nestes reinos esta Iusto Vcondono tam antigo, & conhecido Christão, com muitos criados seus todos Christãos. Ha tãbem aqui muitos q̃ vieram de diuersas partes, & outros, q̃ pello tempo se foyram fazendo. Demodo que seram por todos perto de mil, & quinhentos. Nesta missam gastou o padre seis meses, ou mais fazendo do lhe sempre Iusto (por cujo respeito principalmente ella se fez) muito grande gafalhado. He Iusto a cabeça de todõs os Christãos, q̃ ali ha posto q̃ tãbẽ ha muitos outros muy honrados, & criados graues de Fingendono senhor daquelles reynos dos quaes de hũ Naito Firandono Ioam de q̃ acima falamos muy antigo, & nobre Christam, & q̃ depois de desterrado por causa da fê do reyno de Fingo por mandado de Canzuge senhor daquelle reyno, como em outras relações se disse, se foy pera os de Fococu, aonde serue a Fingendono com a mesma renda, ou melhor da q̃ tinha quando seruia a Canzuge. Ha nestes reynos tres igrejas hũa no reino de Canga na mesma cidade, & corre de Fingédono duas no reino de Noto nas terras de Iusto Vcondono, aproueitaramse muito os Christãos do tẽpo q̃ ali residio o padre, assi com o vso dos Sacramẽtos, como tãbem cõ as pregações, missas & praticas continuas de boas cousas, q̃ sempre auia com a presença do padre, & do irman, com o que todos ficaraõ

Liuro primeiro

consolados, & animados a ir por diante no bem. Bãptizãrãmse passante de oitêta adultos, & entre elles algũas pessoas graues. Bautizou se hum Bonzo muito visto nas letras de Iapaó, & por que feito Christam ficaua defacomodado & com pouco remedio, Iusto o tomou a sua conta pera o prouer do necessario. Este dizia que com ser antes pouco inclinado as cousas de saluaçam, depois de bautizado nam sabia o que era, que sentia totalmête mudado, & naõ somête cõ grãde sãtisfaçam, & alegria dalma, mais cõ hũs grandes estimulos de tratar das cousas, de q̃ dãtes nam gostaua, pello q̃ elle mesmo se espantaua de si, & tinha isto por hum grande argumento da verdade de nossa santa. fê.

Com a presença, & doutrina do Padre se espertaram alguns que andauam tibios, & fracos, outros, que por fraqueza tinham caido; & retrocedido na fê se tornaram a aleuantar: & entre estes o fizeram quatro criados honrados de Figendono, hum delles muito priuado seu, a quem o mesmo Figendono repredeo porque senam reduzia, pois o Padre estaua na terra, & a ley de Deos tinha pera isso hum remedio tam facil, como era o arrepêdimento, & confissam. Donde se pode colligir o entendimento que este grande senhor tem das cousas de Deos; & dos Christãos, pois as sabe tam meudamente, & lhe tem tal afeizã que se faz pregador dellas. Visitou o padre a este Rey com hũ presente que lhe leuou, conforme ao costume de Iapam, elle o estimou & agradeceo muito tudo, & por esta occasiam fallou por hum grande espaço de nossas cousas, dizendo diante de todos, que eram muito pera se ouir, & que ainda que hum nam fosse Christam, eram ellas taes, que qualquer homem se auia de prezar de as saber, pois eram cousas de muito entendimêto, & mui sobidas, que elle as desejava de ouir, & que de dez partes as seis se auia de fazer Christam, que conforme a phrase de Iapaó, quer dizer, que ouindoas estaua muy perto de ser Christam. Finalmente falou tam por extenso nesta materia com Iustocundono, & tantas cousas disse diante de todos em louuor de nossa santa ley, & dos padres, que a pregauam, que foy necessario a encolherse por modestia, & mudar a pratica por alguns gentios mal affectos. Nossa santa ley lhe nam cobrarem algum odio, & rancor, pollos bens que della dizia Figendono. Hũa das molheres da casa deste principe so cõ'o q̃ elle tẽ dito de nossa santa

fê, fez tal entendimêto, & se afeiçoou tanto a ella q̄ renunciando de todo a adoraçam dos idolos, se tẽ, & professa por Christam o q̄ elle nam somete consente mas antes a exhorta, & lhe diz sêpre q̄ seja muito boa Christã, & afsi procedêdo a boa molher nesta simplicidade, sêser bautizada, pois esta em poder deste senhor gentio q̄ a tẽ por hũa de suas molheres corre com todas as cousas como Christã, & isto com tanta deuaçam & cuidado de cõprir com todas as cousas, q̄ costumaõ a fazer os Christãos q̄ a muitos q̄ de verdade o sam leua ventajê. Sabe quando sam os domingos, & as festas, jejũa, & toma suas disciplinas: finalmẽte nenhũ outro cuidaõ tẽ maior q̄ das cousas da saluaçam pello q̄ he muito de esperar, q̄ nosso Senhor aja misericordia della, & lhe abra caminho cõ q̄ se possa bautizar, & salvar, porq̄ como esta em poder de hũ principe gentio, do qual se naõ pode liurar nam he possiuel receber o santo baptisimo. Vêdose esta molher cõ outras suas companheiras em hũa occasiam de certo trabalho de q̄ ja todas se dauam por mortas, as cõpanheiras fizeram suas deprecações aos Camis & Fotoques: mas ella escreueo a Iusto Vcundono hũa carta dizendolhe, q̄ estaua naquelle aperto, & q̄ como era Christã (q̄ por tal se tẽ) nam podia rogar aos Camis & Fotoques, & pedirhe socorro, como faziam as outras, pois sãbia q̄ elles lhe nam podiam dar, lhe pedia rogar a Deos por ella, & procurasse q̄ o mesmo fizessem os Christãos. Foy o Senhor seruido q̄ fuisse bẽ do aperto em q̄ se via, pello q̄ mandou logo dar as graças attribuindo tam boa conclusam dese negocio as orações que por ella se tinham feito, cõ que ficou mais confirmada em seu bom proposito. Ajuntou mais, q̄ estãdo daquella maneira poderia acontecer verse outra vez em semelhança aperto sem culpa sua, como agora nam tiuera, pello q̄ estaua cõ grande, & continua affiçam, da qual desejava de se liurar, ainda q̄ fosse cõ se matar, & q̄ por isso folgaria de saber, se o poderia fazer sem peccado, ao q̄ se lhe respõdeo, como nam era possiuel, animandoa a q̄ se encomendasse muito a Deos, & confiasse muito nelle. Afsi por esta boa molher, como pollo q̄ Figendono falla sempre das cousas de nossa sãta fê, he muy ordinario entre as molheres, & gente de sua casa fallar se das cousas dos Christãos, & ainda o proprio Figendono se diz, q̄ as persuadirã a sua propria & legitima molher, q̄ he hũa filha de Nobunanga,

Liuro primeiro

& nã hã pequenos fúdametos, & esperanças pera nosso Senhor nesta casa, & gēte fazer algũa grãde marauilha de sua gloria, na conuersam de gēte tam desposta & bẽ affecta pera as cousas de nossa santa fẽ. E assi com estes tam bons principios, & finais de poder auer grãde conuersam naquelles reinos, & tambem por ater nelles tam bõ numero de Christaõs, se moueo Iusto Vcun dono a pedir agora cõ mais instancia se possesse ali hũ padre de affento pois nam auia q̃ duuidar do bõ animo de Figedono pera cõ as cousas de nossa santa fẽ, o qual tãtas vezes manifestou, & cõforme ao q̃ delle se entendia, se nam fora o respeito do Cubo ja ouuira mais de proposito as pregações: naõ menos do fruito q̃ cõ a residẽcia do padre ali se colheria, pello q̃ pareceo cõcederse tam justa petiçãõ, & fúdar de nouo esta residẽcia a qual se faz na cidade principal do reino de Canga, onde Figedono tem sua corte, & posto q̃ o fruito q̃ della se espera he muito grãde, ainda q̃ nam fora mais q̃ desejalo Iusto pera sua cõsolaçam, & dos seus, bastauã samente isto pera se lhe cõceder, pois tam bẽ o merece sua tam antiga, prouada & conhecida Christandade, & elle proprio a custa de sua fazẽda tẽ ja feito casas, & igreja de nouo pera agasalhar o padre & o irmaõ, & todos os mais q̃ leuar cõsigo, & toma a sua conta a sustentaçam daquella noua & tam importante residẽcia.

Em o Reyno de Iechigem, q̃ he tambem pera a parte do norte, & caminho pera o reino de Canga, ha alguns Christaõs, que ainda que poucos em numero, vnidos porem todos, & conformes se conseruam na fẽ no meio daq̃lla gentildade. Visitouos o padre com o q̃ grandemẽte se consolaram, por auer muito tẽpo q̃ o nam tinham visto: deteu-se cõ elles o tẽpo q̃ pareceo necessario, administrãdolhe os Sacrametos cõ muita consolaçam sua, por ver a fortaleza & constancia daquelles fieis, q̃ viuendo entre gentios nam faltam em sua obrigaçam antes lhes dam tal exemplo, q̃ com elle os mouem a pedir o sagrado bautismo, o qual o padre deu a dez ou doze, que elles ja tinham bem catechizados, & antes de o receberem ja jejuauiam a quaresma, tomauam suas disciplinas, festejauam os domingos, & dias santos, ajuntandose com os outros Christaõs em hũa casa, que pera isso tem, a fazer oraçam, & a praticar das cousas de Deos.

LIVRO SEGVN- DO, DAS COVSAS DA CHINA:

CAPITVLO I.

*Do collegio de Machao, & estado em geral
das cousas da China, acerca da
Christandade.*



Abeçã & Seminário principal das duas grãdes missoes dos reynos da China & Iapam, he o Collegio que a Cõpanhia tẽ na cidade de Machao, porto, q̃ ainda q̃ o he do reyno da China, he quasi todo pouoado de Portugueses, o qual Collegio depois q̃ se fez, cõ pella mòr parte se sostetar das esmolas, q̃ os moradores da terra lhe fazẽ, foy tãto crecẽ do asy em numero, como na qualidade de sojeitos que delle saem todos os annos para todos os Reynos, feitos Theologos, & Letrados sufficientes para a pregaçam do santo Euangelho, que he cousa para dar muitas graças a nosso Senhor, ver o seruiço seu, que delle resulta, na conuersam da Gentilidade, & nõ que nesta propria cidade tambem se faz com os moradores della. E deixando as cousas do Iapam para seu lugar, tratando sò o que pertence à China, com muita rezam se pode alegrar, & glorificar muito a Deos toda a Christandade da Igreja Vniuersal, por se ver ja naquelle grande & poderoso Reyno o Euãgelho de Christo tã entrado, & o estãdarte real de sua sãtissima Cruz leuãtado, & pregado nas principais cabeças

I

delle,

Liuro segundo

delle, que sam as duas cortes de Namchim, & Pachim, & noutras cidades & lugares, & os pregadores delle andarem ja com tanta liberdade por todo aquelle Reyno, indo & vindo da Corte, como se fora por qualquer outro Reyno da Christadade de Europa. Coufa que (para quem sabe o estylo da China, & de feu gouerno, & quam odioso he naquelle reyno o nome de estrangeiros, & quam fechada esta para elles a entrada nelle) nunca se cuidou q̄ dentro em cem annos se podesse ver. Mas como Deos he mais poderoso q̄ todas as industrias, & gouernos humanos fauoreceo tanto a paciencia de sesenta annos, q̄ ha, q̄ os Padres de nossa Companhia andam batendo a esta porta, que em fim lhe deu a vitoria, que desejavam, o que estaua bem fora de se alcançar por força algũa, nem de poderosos armadas, nem de grãdes exercitos, que de Portugal ou Castella puderam ir, se por força d'armas ou de conquista se pretendera introduzir o Euangelho naquelle grande Reyno. Porque ainda que a gente de sua natureza he fraca, & pouco bellicosa, & para se lhe fazer guerra ouuera justa coufa, conforme porem à experiẽcia que tem da China os que nella andam à tantos annos, coufa de sonho fora cuidar, que por via de armas, nem a China se poderia conquistar, nẽ pregar-se nella o sagrado Euangelho. Porque, quando o valor da gente faltasse a multidam dos soldados, & o poder das armadas, q̄ nella ha, & o gouerno com q̄ tudo se gouerna he tal, q̄ bastara para se poder defender a mui grãde poder do mudo. E he certo q̄ se agora em algũa maneira se tẽtasse fazer-lhes qualquer sombra de guerra, cõ qualquer pretexto que fosse, como desejam algũs mal informados, & mais leuados por seu interesse particular, & cobiça, q̄ por zelo do bẽ comũ, nẽ do seruiço de Deos & de sua Magestade, & ou fosse por via dos Portugueses, pella parte da India oriẽtal, ou dos Hespanhoes pellas Philipinas, alem de nenhũs, nem outros poderem fazer coufa de proueito, nem de dura, & de por isso se perder de todo aquelle comercio tẽporal, tambẽ o q̄ esta ganhado por parte do sagrado Euangelho, sem duuida de todo se perderia: nem poderia o diabo achar inuençam mais efficaz q̄ esta, para de todo outra vez tornar a fechar a porta daquelle grande Reyno à pregaçam da Fẽ, que agora, pela misericordia de Deos, esta tam aberta.

E ainda

E ainda que os Christãos ategora nam sam muitos em numero, pois nam passam de mil em todas as quatro casas de Pechim, Nanchim, Namcham, Xaucheo, cõ tudo a qualidade de muitos delles, & o grãde credito q̃ nossa santa ley & os pregadores della cada dia vam ganhando em todo o reyno, & principalmente na corte estam dãdo muy certas esperanças q̃ este granzinho de mostarda, q̃ ja està nacido naquelle grande campo, venha a crescer em hũa aruore tam fermosa, que faça hũa das mayores, & mais fermosas Christandades do mundo. E asfi dizem os Padres, que là andam, que pella disposiçam que vem naquelle grande Reyno, & gente delle, & credito em que ja està nossa santa ley, lhes parece que para conuersam daquelle Reyno tem nosso Senhor ja feito da sua parte quanto era necessario, que sò falta da nossa cooperar com muitos obreiros, & feruor de espirito, pois os mesmos Mandarins grandes & poderosos da corte se lhe estam offerecendo com muita instancia para imprimirem à sua custa os liuros, & tratados que fazem, & asfim se podem espalhar pello Reyno; de modo, que escassamente lhe saeliuro das mãos, que logo nam seja impresso pellos mesmos Mandarins letrados, & ornado por elles com proemios muy elegantes & honrosos, como abaixo se dirà, chamando ao Padre Matteo Ricio, que os compoem, ja gram mestre, ja santo, ia ceo & terra, porque tratando tam alta & forilmente do ceo & da terra, parece conforme o frasi Sinica, que hum & outro trazmetido no peito: outros lhe dizem que façam ir mais companheiros, outros os conuidam com instancia queiram ir com elles para suas terras, para nellas deuulgarem tam santa ley. De modo que se ouera com que os prouer, & sustentar muitas outras casas & residencias se puderam fazer, alem das que ja estam feitas. Porem a falta do necessario para a sustentaçam nam somente empede accitaremse nouas residencias, mas nem ainda as que estam feitas se puderam sustentar, nem ser focorridas cõ mais companheiros, se nam foram alguns deuotos moradores de Machao, que mouidos com o fruito que viam se hia ja começando a colher, lhe pareceo cousa indigna da piedade Christã, deixalo perder à mingoa do prouimento ordinario para os Padres que eram necessarios. E asfi se offereceram quatro ou

Liuro segundo.

cinco que ajudariam aos sustentar em quanto se daua conta do estado desta noua conuersam ao Visorey, & a sua Magestade. E sobre esta boa vontade, & palavra nomeou logo o Padre visitador daquellas partes seis Padres todos Theologos de boas partes, & idade para puderem aprender a lingoa, & ir acodir aquella grande messe. Para o qual começaram tambem logo a criar o cabelo, & deixar crescer a barba, como là a trazem os Padres pella terra dentro, com muita edificaçam dos seculares da cidade, & de outros Religiosos, que se nam fartauam de falar nisso. Mas andandose auindo foy nosso Senhor seruido, que por falta do necessario se estrouasse sua ida, de modo, que sòs tres poderam partir, & a occasiam foy a seguinte.

Aos trinta de Julho do anno de seiscentos & tres, entre as onze & meio dia, chegou a cidade de Macao hum junco de Siam, com nouas como no Março passado a nao da China que hia pera Malaca, a mais carregada, & rica, que ha muitos annos fora outra, fora tomada pollos Olandeses no estreito de Siquapura. E logo na mesma tarde estando ja abarrotada, & pera partir na manhaã seguinte a nao, que hia da China pera Iapam, chegaram ao mesmo porto do Macao duas naos, & hum patai-xo dos mesmos imigos, & a tomaram sem nenhũa resistencia, por nam auer nellã gente, que toda andaua em terra, aparelhandose pera se ir embarcar. E como os moradores da cidade de Macao perderam nestas duas naos quasi todo seu cabedal, que lhe importaria em ambas perto de hum conto de ouro, & na de Iapam mandauam ainda mais do que tinham, em fazendas que compraram fiadas, ficaram todos mais em estado de pedir esmolla que de a poder dar, pello que os seis Padres, que se anduam aparelhando pera as missoes da China, com fundamento das esmollas, que os deuotos & amigos tinham prometido, nam puderam hir, pello menos todos, mas foram somentè tres, & estes ainda com muita difficuldade, & com os Padres se empenharem pera os poderem auiar, porque as necessidades chegaram a ponto, que se tratou nam samente de nam irem, mas das quatro residencias da China tirarem as duas, por nam auer com que as sustentar. Porem considerando o Padre

visitador

visitador Alexandro Vallinhamo, por outra parte, quam grande quebra era do prospero curso que leuaua aquella missam de tanta gloria de Deos, & quam lastimosa cousa seria, desamparar os Christãos que ja estauam feitos, & tornar atras em húa obra tão diuina, nam lhe podendo soffrer o zelo grande que tem do augmento da fê, que o demonio ficasse com esta victoria, elle mesmo por si, & os demais Padres tratando com os proprios mercadores gentios, ouueram delles emprestimos, com que nam fomite se pode effectuar a ida dos tres, mas ainda se negociou algum remedio que se podesse mandar aos Padres de Iapam.

Impedio esta perda outra cousa das milhores & mais efficaes, que se achauam poderê ajudar pera a conuersam da China, que era hum seminario dos meninos filhos dos Christãos, que se fossem bautizando, que se entende seria na China, & sera so algum hora se fizer, ainda mais importante que no proprio Iapam, & que em nenhúa outra parte da Christandade. E a rezam he esta, porque como na China o caminho mais certo pera os homês virem a valer, & crescer he o das letras, pollas quais montam mais q̃ por via de armas, nem de qualquer outro meio dos humanos: os naturais as tem em tam grande estima, & são tam dados a ellas, que ate os officiaes machanicos como tem pera pagar o mestre mandam estudar seus filhos. Donde se segue hum grande perigo aos meninos Christãos, que como nas escolas onde ham de aprender, & estudar, ham de andar entre condiscipulos, & mestres gentios, nam podera deixar de lhe acontecer o que diz o propheta: *Commixti sunt inter gentes didicerunt opera eorum*, que mesturados entre gentios faram o que elles fazem, & facilmente perderam com elles, o que aprenderem com os Padres. Pello que tratauaõ o Padre visitador, & os demais padres de por via das esmolas dos mercadores, & mercadores de Machao, que pera isto mostrauam tanta piedade, darem nestes annos algum principio a este seminario, recolhendo em nossa casa os meninos Christãos, que ouesse de mais habilidade natural pera a virtude; porque aprendendo nella suas letras junta mête com as virtudes, & santos costumes da fê, & religiam Christã se podiaõ esperar delles todos estes proueitos. O primeiro q̃

Liuro segundo

os pãys ficãriam mais beneuolos, & afeiçoados à nossas cousas, pois vendo que dando elles aos padres seus filhos meninos, & ignorantes os Padres lhos mantinham, & insinauam por tantos annos, & no cabo delles lhos tornauam a mandar pera casa feitos homens, & letrados, cousa que elles tam grandemente estimam. O segundo que os que tiuessem vocaçam, poderiam entrar na religiam, como fazem os Iapoés, & ajudar aos Padres no meneio da Christandade, pois tem pera isso tam bastante sufficiencia. O terceiro, que os que Deos nam chamasse pera ser religiosos, fãriam pello menos de nossa casa letrados & bons Christaós, & chegando a ser Mandarins como he ordinario depois de agrãduados fauoreceriam os Christaós, autorizariam a Christãdade, leuariam os Padres as cidades, & comarcas onde fossem cõ officios, & assi a sua sombra se espalhariam por todo o Reyno, com muita facilidade, & quietaçam. O quanto que se el Rey pello tempo em diante mouesse persequiçam como fez o de Iapam, estes os emparariam, & recolheriam, como agora fazem os Mandarins a seus amigos quando andam ameziados. Finalmente o quinto, que gouernariam com mais justiça, inteireza, suauidade, & fidelidade, do que fazem os Gentios: o que tambem seria hum grande meio pera el Rey folgar com os Padres, vendo a boa gente que lhe faziam pera o seruir no gouerno do reyno, & estimaria mais a ley de Deos, pois os Christaós, pello q̃ nella aprendiam faziam milhor seus officios. Por todas estas rezoês desejouam os Padres tanto começar esta criaçam de meninos que faziam conta priuar-se assi de hũa grande parte das esmolas, que os deuotos, & amigos lhe prometiam, & gastalas nesta obra tam pia, ate que sua Magestade, ou alguma senhor de Europa quisesse dar fundaçam pera hum destes Seminarios, que ainda que tam remoto destas partes de ca, tanto mais aceito seria a nosso Senhor, quanto mais ajudaria pera o augmento da Igreja Catholica, & exaltaçam de sua Fè naquelle tam grande, & tam cego reyno da gentilidade, que depois de cõuertido vira a ser tam illustre na Igreja. Mas toda esta traça se desfez com a tomada daquellas duas naos, nem parece que tam cedo se podera pôr por obra. E ainda que no anno seguinte depois desta perda, nosso Senhor trouxe a saluamento a nao de Iapam

pam, que com emprestimos, & fazendas fiadas dos mesmos Gêntios se pode mandarla, com tudo como os homens estauam tam quebrados, ainda que todos fizeram suas esmolas pera ajuda desta obra da conuersam da China, nam poderam porem arribar a mais, que pera se poderem mandar outros tres Padres, que nam foy pequena merce de nosso Senhor, porque com elles estam agora polla terra dentro destes Reynos defaseis da Companhia diuididos pollas quatro residencias delle, tres padres, & hum irmam em cada húa, pera que desta maneira se possam consolar, & animar huns com os outros nos trabalhos, & perfiguições, que nunca faltam entre Gêntios; & alem disso fair de húa parte pera a outra a fazer suas missoes, ficando sempre a residencia prouida. Isto quanto ao que toca ao Collegio de Machao Seminario destas duas missoes, Iapam, & China. Nelle ouue tambem algus Gêntios, que de nouo se conuerteram a nossa santa Fè, & todos, ou os mais delles por meio de hum Christam por nome Andre, que auia hum anno se conuetera, o qual entrou em tamanho feruor de Spirito, & conhecimento das cousas de nossa santa Fè, que nam contente delle sò gozar de tamanho bem, determinou de fazer tambem participantes a muitos, & assi depois de elle per si lhes pregar, os trazia a hum Padre deste Collegio que sabe a lingoa, pera que tambem lhes pregasse, & dia ouue, em que viriam mais de 50. & 60. ouuir as cousas de Deos, dos quaes ainda que a maior parte se nam conuertia logo, ficaram pello menos, com grande conceito das cousas de nossa santa ley, confessandoa por boa, & verdadeira, & o bom Andre desejava tambem de denunciar o nome de Deos a sua propria patria, que dista daqui hum mes de caminho, se partio pera là, nam fazendo caso dos muitos perigos, a que por tam justa causa se punha; & foy com intençam de auendo disposiçam pera em sua terra se poder pregar o Euágelho, auer licença dos Mandarins pera là ir hum Padre. Outro homem de muita importancia se conuerteo aqui, que foy hum Medico do Daifu, senhor do Iapam, o qual he China de naçam, & veio este anno de Iapam a Machao, por mandado do mesmo Daifu seu senhor, a buscar pera elle alguas medicinas, que là nam ha, & com seu exemplo fez o mesmo hum criado seu. E porque he bem que

Liuro segundo

se saibã algũa cousã mais em pãrticular do que pollã terrã dentro se faz, trataremos das casãs cada hũa per si, começãdo pollã Corte, pãr ser cabeça.

CAPITVLO II.

Da residencia, & casa de Peguim, & do que nella se fez.

E Stiuērãm estes ãnnoſ nã residencia, & casa desta corte, tres de nossa Companhia, que foram o Padre Matheus Ricio, & o Padre Dioguo Pantoja, & o irnam Iacobe, Iapam de naçam, com tres estudantes que em tudo correm, como irmaõs nossos. A occupaçam de todos he, ir lançando os fundamentos, & vsando de meios cada hum conforme a seu talento, pera o edificio da Fè, que vam começãdo a fabricar: os Padres com pregar, emſinar, eſcreuer liuros accommodados, & tratar com os proximos, como abaixo se dirã: o irnam que he excellente pintor, com suas pinturas, com as quais (vsando das palauras do Padre Matheus Ricio) faz pasmar todo aquelle mũdo da China, tanto que confessã todos, que nam ha pintura na China em comparaçam da sua, estando dantes persuadidos, que nam auia outra senã a dá China. He verdade que ate agora vsã o irnam desta arte com tanto segredo, que sã dous Christãõs muito fieis sabem parte disto, & a rezãõ he, porque vindoo a saber el Rey, nam se poderã occupar em outra cousã q̃ em obras suas, & de Mandarins grãdes, & ficaua exposto a perigo de nam podermos deixar de ter agrauados, senã podesse satisfazer ã todos, os que quisessem algũa peça de sua mam. O Padre Pantoja se occupã principalmẽte em cãthechizar, & instruir os que se ham de baptizar, por saber ja ler bem a lingoa da China, que todo este tempo estudou com hum mestre Christã. O Padre Matheus Ricio acode as visitas, cõ as quaes nam pode deixar de correr asfi fazendoas, como recebẽdo as q̃ vẽ a casa, q̃ na China, especialmẽte na corte, he hũa occupaçam tam grãde, q̃ ninguẽ, que

que com os olhos o nam veja, & experiméte o poderà crer, por serem os Chinas principalmente gente nobre nisto, tam meudos & pontuaes, que ha myster particular estudo, pera se aprénder o estilo das cortesias & visitas, que entre si vsam; & he este hum dos meios por onde os Padres tem adquirido, & conseruam por amigos, a maior parte dos grandes desta corte. Na qual pera fever a altura da opiniã, & credito, em que os nossos Padres estam assi de letras, como de virtude, & de verdadeiros na lèy, que ensinam porei aqui hum capitulo de húa carta, q̃ o Padre Matheus Ricio escreueo ao padre visitador da China & Iapam, em Abril de 1604. que diz assi.

Como esta corte he a onde el Rey està, & concorrem a ellã tam grãde numero de Mandarins, de todas as partes do Reyno, vendo que nella tratamos com todo genero de pessoas, & que fomos tratados delles cõ muita cortesia, nam fomite aqui, mas em todas as mais residencias, crece cada vez mais o respeito, & autoridade dos Padres. E nesta corte polla misericordia de Deos, estamos ja em tal foro, que nem os Colaos, que sam os supremos do conselho do estado del Rey, & o mais alto de todos, nem os Xanxus, que sam as cabeças & Presidentes dos seis tribunais, que ha de todo o gouerno deste reyno, que sam o da justiça, da fazéda, das obras del Rey, dos exames, dos letrados, dos negocios dos Estrãgeiros, das cousas tocãtes a pessoa do Rey: nem os mesmos parétes del Rey se desdanham de tratar cõ nosco, com tanta familiaridade & cortesia, como se foramos seus iguaes: donde pello conseguinte todos os mais Mandarins nos tratam cõ a mesma cortesia, & beneuolécia. E naõ imagine v. R. q̃ temos alcãgado pouco, depois q̃ nesta corte estamos, porq̃ podemos dizer, q̃ cõ nossa entrada, & estada nella se té mouido, & reuoluido todo este múdo de cà, mudãdo muitas opinioés erradas, q̃ primeiro tinham: & todos estam espátados das muitas verdades, & tam importãtes, q̃ por todo este tẽpo cõ tanta clareza lhes temos descuberto, porq̃ alé das sobrenaturaes & Diuinã, si cam mui admirados das naturaes q̃ lhe ensinamos, como sam do Ceo se diuidir em 10. Orbes, da terra estar no meio da machinã deste múdo, & ser redóda, & por riba, & por baixo, & por toda a parte habitada, cousas nunca perã elles ouuidas, dos Eclipses do

Liuro segundo.

do sol, & da lua, da variedade que há em diuerſas partes de noites, & dias, & da cauſa deſta diuerſidade, que nasce da diuerſidade do caminho, que o ſol pollo Zodiaco vay fazendo, da qual tambem ſe cauſa ſerem que os dias em hũas partes, & as noites maiores, ou menores, q̃ em outras de 24. oras, ate chegarẽ algũa dellas a ſer por ſeis meſes continuos noite, ou dia, & moſtre-lhes todas eſtas cauſas naturaes muito claramente como tambem ſerem os elementos quatro, & auer fogo debaixo da eſphera da lua, com que ſe lhes declara facilmente as cauſas dos Cometas, & outras exalações das quaes cauſas todas como nellas antes hiam tam errados, & agora as entendem com tanta clareza, ficam admirados: & nam menos ſe eſpantam dos globos, & mappas, que fazemos, pondolhes como em hũa palma da mamdiante toda a redondeza da terra com todos os reinos della, & graduando nam ſomente de Norte a Sul, mas de Leste a Oeste: com que facilmente ſe da rezam, & ſe reſoluem infinitas queſtões, nas quaes todas eſtauam com tam grandes enganõs, & erros, por ondẽ tendo primeiro aos eſtrãgeiros todos por homẽs de tam pouco ſaber que nenhum caſo faziam delles, agora conſeſſam que ſe enganauam, & que elles ſam, os que nada ſabem em comparaçam dos noſſos, & com declaraçam tam clara deſtas, & outras cauſas naturaes, imos tambem com elles alcançam do grãde credito, pera os mouer a crer as ouſas ſobrenaturaes de noſſa ſanta fẽ, que lhe diſſemos. E aſi ate os meſmos Chriſtãos, quando ſalam com os gentios, & diſputam vſam deſte argumento irrefraguel: ſe os noſſos pagodes, & letrados diſſeraõ tam grandes deſbarates das cauſas inuiſiueis, & deſta vida, que rezam há pera lhe crer cauſas inuiſiueis, & da outra vida, & ſe os noſſos padres, & meſtres ſam tam verdadeiros nas cauſas naturaes, que nos deſcobrem, como o nam ſeram tambem nas cauſas ſobre naturaes, que nos eſſinam. Atequi o Padre Matheus Ricio.

Mas pera que mais em pãrticular ſe entenda, o que o Padre no capitulo acima reſumio em geral de dous meios principaes vſou ategora, que foram cauſa de tudo iſto, hũ delles foi a doutrina da Mathematica, a que os Mandarins, & letrados da China por extremo ſam inclinados, ſobre a qual eſcreueo diuerſos tratados

tratados, & fez globos, & mappas de que acima falá, tudo na lingua da China, & com suas declarações muito copiosas, & pinturas excellentes, os quais foram tam estimados, & causaram tanto espanto na corte, que diuersos Mandarins grandes os fizeram imprimir por varias vezes, & fizeram delles beobos preciosissimos, que tem em suas casas armados, & ornados cõ varios proemios, que hum cunhado del Rey casado com sua irmaã & outros Mandarins grandes & pessoas nobres fizeram em louuor dos autores & da obra, & não se pode crer o credito que isto té dado, & caminho que tem aberto pera as cousas de nossa santa fê, nam so por ficarem os Chinas desenganados, porque dantes cuidauam que nam auia mais mundo que elles: mas por se ver nelle a falsidade da patranha que seus Pagodes fingiram do Ceo & da terra, demodo que quando os padres os vam visitar a suas casas, acham seus mappas armados nas salas com seus nomes, & com seus lououres os recebem & festejam aquelles, a quem vam visitar, donde cobram grande animo & authoridade, pera daquellas cousas visiveis & naturais lhe irem descobrindo as cousas inuisiveis & sobrenaturais de nossa santa Fê.

O outro meio de q̄ vsou foi de varios tratados que compos de cousas & sentenças morais tiradas de nossos santos, & Philosophos, obra tam excellente, & estimada naquella corte que nam se pode encarêcer, mas sobre tudo o cathecismo da Fê que acabou de perfeiçoar, & imprimir neste anno, foy a cousa que mais tem acreditado nossa santa lei & dado a conhecer nam so méte na corte mas por todo o Reino que te agora se fez, & pera o apurar na lingua politica da China se ajudou o Padre de dous Mandarins grauissimos, hum delles do conselho que chamam Compù que he das obras del Rey, grande discipulo do mesmo Padre na mathematica, & assi esperamos que o sera tam bem nas cousas da Fê, o qual foy hum dos que a sua custa mandaram estampar o mappa que o Padre tinha feito. Outro que fora Tau, ou governador de duas Comarcas na prouincia de Hunquam, homem de tanta autoridade, & reputaçam na China, quanto se podera colligir do que he bem que se nam cale delle pera que se veja o exemplo de virtudes moraes & inteireza, q̄ ainda que hum gentio, & infiel se acha. Andaua nesta prouincia

Liuro segundo.

cia de Hunquã hum Eunucho arrecadando os direitos Reaes, como andam por mandado del Rey por todas as prouincias da China, porque fo destes Eunuchos se ferue el Rey pera isto. Porem eram tam grandes as tyrannias, & extorsoes que este cõ seus ministros fazia a todos aquelles pouos, So capa do seruiço del Rey, & do proueito de sua fazenda, que a prouincia o nam podiam soffrer, mandaramse queixar a el Rey, por varias vezes mas nunca foram ouuidas. Acertou nesta conjunçam de ir por mādado del Rey a gouernar aquella prouincia hum Mandarin grauissimo por nome Fumucam, homem muy douto, & de muita bondade, & inteireza. Este entrado no officio começou muy de proposito a procurar o bem do pouo, & com muito zelo pos o peito a reprimir as tyrannias do Eunucho pera isso, mandou algũas petiçoes, & memoriaes a el Rey, mas nenhum delles foi ouuido, porque como o Eunucho paleaua tudo com o seruiço del Rey & proueito de sua fazenda, & tinha na camara del Rey outros Eunuchos, & ministros seus consortes que o fauoreciam, estes faziam cõ que el Rey nam desse ouuidos aos clamores do pouo, antes fingiam muitos crimes & mentiras contra o Fumucam pera o poderem odiar com el Rey: Vendo isto o pouo daquella prouincia nam podendo ja mais soffrer as maldades do Eunucho se alterou de modo, que tomando as armas estiueram muito perto de o matar, pello que el rei o mandou vir a corte, mas nem por isso o bom Fumucam ficou seguro, ou apremiado por seus seruiços, antes tam desacreditado com el Rey polos officios q os Eunuchos fizeram contra elle que o priuou do officio, & mandou que se fosse pera sua casa fora de seu seruiço, com grande sentimento de todo o pouo, nam se atreuendo por entam fazerlhe outro mal. Porẽ depois, o priuou de todos seus graos, & dignidade, & o mandou trazer preso de sua casa a Paquim onde foy metido num estreito carcere, & tam fechado que nem os seus criados lhe podiam falar, nem velo, ate chegar ao mādãr açoutar, & atormetar muy cruelmente, cousa que na China se faz tam facilmente, ainda a Mandarins grauissimos, qual este era, como el Rey tem delles qualquer paixam, como cã nestas partes se açoutam os meninos na escola, o qual tormento, & açoutes elle soffreo com grande ani

mo, & alegria dizendo que nada se arrependia do que tinha feito. Porem tam longe esteue de com esta afronta, & açoutes perder ponto da reputaçam & autoridade que antes a cobrou muito maior, & ficou muito mais afamado, nam fomite na corte, mas em toda a China, & a prouincia de Hunquam mostrou por elle tanto sentimento que se pos em armas, pello que foy necessario mandar el Rey aquella prouincia tirar o Tutam ou Visorey, que fauorecia ao Eunucho, & por em seu lugar outro pessoa muy graue, o qual com sua prudencia pacificou tudo, & os de Hunquam em reconhecimêto, & memoria do bõ tratamêto com que os governara Fumuquam & dos trabalhos, & prisoões que por elles padecera primeiramente compuseram hum liuro cheo todo de seus lououres, & saudades que delle tinhã, estampandolhe na primeira folha seu retrato ao natural, & depois disso lhe edificaram muitos & muy sumptuosos templos, onde lhe puferam sua estatua, & por todas as casas da prouincia lhe té seu retrato, a que poẽ cheiros, & veneraõ cõ muito respeito como a santo, & num dos templos lhe poseram hũa bota sua & outras cousas de sua pessoa, q̃ lhe là ficaram metidas em charolas, onde as guardam como reliquias. Este pois ainda antes de seus trabalhos polla fama q̃ tinha dos padres formou taõ grãde conceito delles, afsi de letras como de virtude, & da verdade da lei q̃ ensinauam, q̃ mãdou hũ discipulo seu a prouincia de Quiansi, onde tinha por noticia, q̃ os padres estauam pera aprender delles, & lhe vir ensinar a elle o q̃ delles soubesse, & nã os achando alli foi a Nanquim, & desencontrãdoos tãbem alli, porq̃ estauã ja em Paquim, vindo aq̃lla cidade quãdo o trouxeram preso a primeira cousa q̃ fez, ainda antes de entrar na prisãõ foi mãdar logo o mesmo discipulo seu ao padre Matheus Ricio cõ hum muito bõ presente rogãdolhe quisesse ser seu mestre, & ensinarlhe algũas cousas da mathematica, pera acabar hũ liuro muy erudito que tinha começado ja imprimir na prouincia de Hunquam, pera o qual lhe faltaua certa cousa da descripçam do ceo, & da terra. O padre que ja sabia a grande fama que corria deste homem em todas as partes se alegrou muito com seu recado, & lhe mandou dizer que de muy boa vontade lhe daria toda a ajuda que podesse, mas que por este respeito

nam

Liuro segundo.

nam auia de receber o seu presente, & logo após isto o foy visitar, & praticaram ambos nas cousas das virtudes moraes com tanta familiaridade, como se toda a vida se conheceram. Alli se offreceo ao Padre por palauras, & depois muitas vezes por cartas, que todas quantas forças tiuesse auia de por em dilatar por toda a China húa ley tam santa como era a de Deos, que o Padre pregaua. E com muita efficacia animou, & exhortou o Padre se desse pressa em trasladar os liuros de nossa ley, porque a China estaua perdida, & nam era tempo de lhe tardar mais com o remedio. Nesta mesma conjunçam lhe veo as maõs o tratado de amicitia que o Padre Matheus Ricio fizera na prouincia de Quianfi, & offrecera a hum parente del Rey que alli estaua, & que foy obra muy aceita em toda aparte o qual lhe contentou tanto, que sem o fazer a saber ao Padre, o mandou imprimir, & o comunicou por toda aquella corte, mandando a presente a seus amigos, & o que mais se estimou, foy hum premio que lhe fez no principio muy erudito assi em louuor da obra, como dando rezaõ do intento com que os Padres foram a China, por ser de hum homem de tam raras qualidades, foy de grande credito, & autoridade pera nossas cousas. Trabalharão muito os Mandarins principaes por liurar este homem do tronco, & prisam em que el Rey o tinha & entendendo quam injustamente fora preso, mas nunca el Rey o quis soltar com auctres annos que o tem desta maneira, & vendo elle como sua soltura se nam effeituaua com tantos officios como sobre ella se faziam pollos Mandarins, escreueo húa carta aos padres, em q̄ lhe dizia como folgaria ja de estar alli, porque pollos leys da China, faindo da prisam se auia de ir fora da corte, telo Deos nella preso, lhe parecia que era pera não se afastar dos Padres, & poder aprender as cousas de sua santa ley, pello que pedia, ja q̄ de presença, & palaura nam podia ser lha ensinassem por escrito. Mandoulhe o Padre lá dentro, o cathecismo que tinha feito pera que por elle podesse entender as cousas de nossa santa fè, & juntamête reuelo no que tocava a pureza da lingua. Quardroullie tanto tudo o que nelle vio, que logo tornou a escrever outra carta em que dizia, que ategora nada soubera, porq̄ todo o seu bem obrar fora como de corpo sem cabeça, porque
nam

nãm conheciã o fim que auia de por em fuãs obrãs. Trasladou logo todo o cathecismo de sua mam com intento de o mandar imprimir, mas os padres o impediram, & ainda que a causa era, porque ate entam, nam lhe tinha ido licença pera o imprimir, a cõr que lhe deram, foi, que tinha necessidade de sermões & emendado na composiçam da lingua, & que este lhe pediam q̃ elle tomasse a sua conta, fello ellé em algũas cousas que lhe pareceo, mais forçado como dizia por lhe pedir em que por vulgar que o liuro tinha disso necessidade. E vendo que os padres ainda com isso nam lhe permitiam imprimillo, lhes tornou a mã dar hum recado dizendo que olhassem o que faziam, em dilatar a impressam de tal liuro pois o negocio da China nas cousas de sua saluaçam estaua em tam mão estado, q̃ todo o remedio lhe vinha ja tarde, & q̃ assi nam lhe parecia coufa de homẽs prudentes, estando hum seu irmam doente pera morrer, & tendolhe ja feita a receita da mezinha em que consiste sua vida, dizerlhe esperay hum pouco mais, porque quero fazer esta receita com mais elegancia de palauras. E que elle nam fomite tinha visto aquelle liuro, mas tambem o tinha mostrado a outro letrado maior que elle, & que lhe dissera, que nam auia mais que fazer na composiçam, nem mudar letra algũa, finalmente chegãdo a licença pera se imprimir este cathecismo, & dandolhe o padre pera que elle podesse fazer nisso o que lhe parecesse pera effeito da estampa, elle lhe fez hum proemio no principio conforme ao estilo da China, tam douto & erudito que foi hũa grã de parte pera se lhe dar o credito & autoridade que agora tem, a qual he tam grande, que escasamente ha letrado na China, q̃ o nam busque, & em muito breue tempo lhe gastaram todos os volumes que se fizeram, & se compraram muy caros, & por preço muy excessiuo, ao que em effeito valiam, & alem da noticia que por elles se vay tendo de verdade das cousas de nossa santa fè, & falsidade da feita dos Pagodes, por elle acabam de entẽder todos o que nunca por palaura os Padres lhe poderam persuadir, que he o intento de sua ida aos reinos da China. E nam fomite este bom Mandarim se contentou com a impressam do cathecismo mas como he tam grãde o credito que da a nõs fas cousas tudo quanto dellas pode alcançar vay trasladando & impri-

Liuro segundo

& imprimindo nã lingua da China de modo que he necessario, irem os padres encolhendo a mam em lhes comunicarẽ as coufas que vam fazendo, por logo lhas nam imprimir & diuulgar, & pera que este cathecismo se podesse dilatar mais por toda a China, & por elle a noticia do nome de Christo, ordenou Deos por sua prouidencia, hũa tal occasiam pera isso, qual outra nam podera auer melhor & foy a seguinte.

He costume nesta corte fazerse de certos em certos annos, hum exame geral dos letrados da China, pera delles se escolhem os que ham de entrar no seruiço del Rey, & hũa audiencia & juizio vniuersal de todos os Mandarins que gouernam por todo o Reino, asy ausentes como presentes conforme as deusas, & informações que de seu procedimento se tem tirado pollos visitadores, que cada anno saem pollas prouincias a fazer estas diligencias, & este anno de seiscentos & quatro foi o deste juizo & exame, & pera hũa coufa, & outra concorreram de todas as quinze Prouincias da China mais de trinta mil homens a esta corte de Paquim, & se deu o grao do doutor a trezentos, que antre cinco mil licenciados se escolheram, & o juizo he coufa muito pera ver porque deixando os que o fazem bem, q̃ sam acrecentados cada hum conforme a seus graos, os que sam condenados se repartem em quatro classes: a primeira dos cobizosos & que tomam peitas, & estes nam so perdem o officio, mas obrigãnos a vir ouuir a pena que se lhes da. A segunda dos que foram desatentados em seus officios, os quais ficam priuados delles, & os mandão ir pera sua terra de postos dos vestidos & insignias de Mandarins. O terceiro dos que sam ja velhos, ou doentes & brandos nos castiguos, aos quais depoem do officio, & os mandem pera suas terras como se elles pera isso pedirem licença, mas com insignias de Mandarins ate morrer. A quarta dos que foram arrebatados nos juizos, & estes mudam pera outros lugares inferiores dos q̃ dantes tinham, & as vezes os abaixam dous, & tres graos. A sentença deste juizo, que este anno se fez se diualgou impressa, & por elle se vio que entram nestas quatro clases mais de tres mil Mandarins condenados donde se pode collegir a grandeza deste reino, & tambem o numero dos ruins Mandarins, que nelle ha, porque isto he a-

lem

alem dos que cada anno se castigam assi por ordem del Rey, como dos Magistrados, que tem este officio, & tambem alem dos Mandarins, que residem nas duas cortes Nanchim, & Pachim q̄ seram perto de tres mil, em cada hũa dellas, dos quaes senam faz este exame de tres em tres annos, mas de seis em seis.

Esta digo, que foy a occasiam de se diuulgar muito a noticia de nossa santa Fè neste Reyno: porque como concorreo tanto numero de gente letrada a esta corte, & tanto polla fama que ouuiam dos Padres em suas terras, vinham com desejos de os ver, & lhe fallar, foram tantas as visitas que teueram delles, & o concurso dos que vinham a casa, que os Padres teuerem por todo este tempo muito grande occupaçam, & trabalho, em os agasalhar & receber; mas com tudo foy o trabalho muy bem empregado, porque por este meio trauaram amizade com muito numero de gente, dandolhe muitas mapas de presente, posto que muitos mais compraram elles, por auer ja muita copia de venda, deram tambem a muitos o liuro do Cathecismo, & outras obras que tinham estampadas, & hiam tam contentes, & tam auentejados ainda no conceito de nossas cousas, que muitos se offereceram ao Padre pera imprimirem a sua custa todas as obras, que fizessẽ, pera que se podessem diuulgar na China, por seu meio cousas tam solidas, & verdadeiras como nos pregamos, & outros deixaram boa copia de dinheiro, nas mãos de hum Christam, pera lhe comprar tudo o que saisse impresso & feito das mãos dos Padres.

CAPITVLO III.

De algũas contradicõẽs, que se alevantaram contra os Padres, & do successo que teueram.

COMO he costume de Deos nas cousas de seu seruiço, & dos q̄ nelle andam occupados mesturalhe sèpre as cousas prosperas com algũas aduersas, pera que nem hũas os leuantem demasiadamente, nem as outras os derrubem: assi o vsou

Liuro segundo.

tãbem o Senhor com os nossos Padres, porq̃ perã lhe temperar a grãde consolaçam, que recebiam com o bõ sucesso de suas cousas, & cõ a geral aceitaçam q̃ auia naquelle grãde Reyno & corte do Cathecismo, & mais obras suas q̃ sahiam impressas, permitio tambẽ, q̃ nam lhe faltassem emulos, q̃ os exercitassem, & os possessem em temores de correrẽ algũ perigo. Foram estes algũs Mãdarins grãdes letrados, & poderosos, muito deuotos dos Pagodes, os quais vêdo como no cathecismo, & mais tratados se descobria cõ tãta liberdade a falsidade, & patranhas dos pagodes, nam o podẽdo sofrer, se começaram alterãr cõtra elles, & fazer todos os officios, q̃ poderam pollũs encontrar a ver se lhe podiam fazer algũ mal. Estes foram primeiramente dous grãdes Mandarins do tribunal, aque chamam Nanliuem, quem pertence tratar os negocios tocantes a pessoa real, & onde se metem os maiores & milhores letrados do Reyno, & donde sobem ao tribunal dos Colaos, que sam os immediatos a pessoa real, & sobre todos os outros tribunaes. Estes dous, como digo, dos quaes hũ he mestre do Principe, gozaram os tratados do Padre Mateus Ricio, por falar contra os Pagodes, de quem elles sam muy deuotos, & lhe tomaram ambos tanto auersã, que diziam publicamente, hauiam de dar queixume a el Rey contra elle, por pregar hũa ley noua, & destruir a dos Pagodes, & outras cousas semelhantes. Andando elle nisto entrou na corte hum Bonzo com tanto nome de virtude, & scienciã de Pagodes, que muitos Mandarins graues o foram visitar, & baterlhe a cabeça, & atẽ a Rainha, que se preza de muito deuota, porque o nam podia ver, lhe mandou pedir hum vestido seu, ao qual la dentro no paço fez reuerencia, como a reliquiã de homem santo. Na mesma conjunçam andaua perto da corte hum Letrado muito graue por nome Chuiu, que depois de se aposentar, & deixar o officio de Mandarim, deixou tambem a molher, & se rapou como Bonzo, & se deu todo a compor, & comentar liuros de Pagodes, & era tido geralmente em tanta conta de Santo, que todos os Mandarins, & atẽ os mesmos tutoẽs, ou Visoreis que queriam reformar os costumes de suas Prouincias, ou darse mais a deuaçam, o mandauam buscar, & tinham comsigo, como Pregador, ou padre espiritual, & assi andauã

ãndauã sempre de huãs cidades em outrãs, a quem o poderiã auer. Com estos dous padroeiros ficaram os deuotos dos Pagodes muy soberbos, & os dous Letrados do tribunal Nanlijuen muito mais furiosos contra os Padres: & alguns dos amigos dos Padres muy medrosos, arreceandolhe algum mal, pelo que nam faziam senam dizerlhe, que nam se metessem em falar, ou escreuer mal dos Pagodes, peraque nam irritassem contra si aquelles dous Mandarins grandes, que grosaram os liuros do Padre, & estoutros dous Pregadores dos Pagodes que eram tam Letrados na feita, & tam acreditados na vida. Porem a tudo nosso Senhor atalhou por meios nam esperados, porque alguns Mandarins dos grandes, tomando muito mal, irem os outros visitar o Bonzo, & baterlhe a cabeça, & muito peor raparse o Lichugu depois de velho, entregar-se tanto aos Pagodes, deram petiçam contra elles a el Rey, dizendo que muitos Mandarins se dauam todos a seguir a feita dos idolos, & desemparauam as dos Letrados, & que ate os estudantes nos temas, & composições dos exames, nam allegauam ja sentenças do Cum, (que foy hum gram Philosopho, & Letrado antiquissimo da China, cuja doutrina seguem os letrados) mas as sentenças & doutrina dos Pagodes: que por tanto deuia sua alteza mandar, que quem nos exames as alegasse mais, so por isso nam fosse agraduado. Despachou el Rey esta petiçam dos Mádarins, como elles lhe pediam, & tinha ja neste tépo mádado préder o velho rapado, o qual, tanto q̄ este despacho se publicou, elle mesmo por suas maõs se matou logo na cadea, & o Bózo da Rainha desapareceo hũa noite, sem se saber pera onde fora, & em esta ruina destas duas colunas & pregadores dos Pagodes, seus deuotos ficaram tam descaidos, & os dous Mádarins grãdes do Hanlijuen, cõpetidores & ameaçadores dos Padres tam confusos, & encãtoados q̄ hũ sem licença del Rey se foy logo pera sua terra, deixãdo quãto tinha, & o outro fazêdose doete, a pedia pera se ir curar a sua patria: ficando os Padres desabafados delles, & os amigos tam cõtentes & cõsolados, q̄ hũ Letrado muy principal so por ver isto se fez Christam, de cuja cõuersã diremos abaixo,

Dous ou tres Mandarins do conselho ou tribunal do Lypo onde correm os negocios dos estrangeiros, & aquem os Padres

Liuro segundo.

por o serem estã como sobordinados, tratãram tãmbem de lhes fazer mal, cada hum por seu modo, & tudo pello sentimento q̄ tiueram dos Padres pregarẽ, & escreuerẽ cõtra os Pagodes. E assi hũ delles foy fazer queixume ao Chãçarel mor do Lipo, dizẽdo lhe q̄ se deuia tirar o ordenado q̄ el Rey mãdaua dar aos Padres, porq̄ ensinãuam, & diziam cousas nũca ouuidas na China: mas como este Chãçarel era muito grãde amigo dos Padres, & entẽdeo a malicia do acusador: a resposta q̄ lhe deu foy que elle conhecia os Padres desde Nanquim: & que quanto a doutrina da Mathematica q̄ os Padres ensinãuam, & cousas q̄ diziam do ceo, & da terra, dessas nam sabia elle se eram verdade, se mẽtira: mas o que ensinãuam, & diziam da virtude & bem viuer, sabia muito bem que era tudo, cõforme a rezam, & a doutrina de seus sanctos & Letrados antigos, como elle tinha muy bẽ visto nos liuos, & escritos dos Padres: cõ a qual resposta o acusador ficou cõfuso, & de todo desfezto de sua accusaçam. Outro Mãdarim grãde & principal da corte, & q̄ tira, & poẽ os Mãdarins della, cõ dãtes mostrar ao Padre muita amizade, depois q̄ vio o Cãtechismo, & como o Padre nelle descubria as falsidades dos Pagodes, de quẽ era muito deuoto, se começou a queixar dos Padres, dizẽdo, q̄ ainda q̄ Deos era grãde no ceo, deuiam elles de entẽder, & saber, q̄ tãmbẽ os Pagodes eram grãdes na terra, mas andãdo cõ estas queixas q̄ nam eram pouco perigosas pera os Padres, por serẽ de hũ tam grãde Mãdarim: el Rey por hũ agastamẽto q̄ contra elle teue, lhe tirou o officio, & o mandou viuer priuadamente em sua terra. Mas nam foy nada o q̄ estes fizeram contra os Padres, pera o que intentou outro tãmbem do tribunal do Lipo, q̄ foy procurar de os meter em hũa reuolta das maiores, & mais trabalhosas pera os Mãdarins, q̄ socederam ha muitos annos, a qual pera q̄ se entẽda melhor, & tãmbẽ por ser cousa curiosa tomaremos a historia della hũ pouco de mais alto. Tẽ el Rey da China muitas molheres, mas tudo principal q̄ he a Rainha, & apos esta outras cinco ou seis, q̄ tãmbẽ tẽ titolos de Rainhas: depois outras quantas quer, mas sem este titolo, as quaes molheres todas assim a Rainha como as demais nã tomã por no breza de sãgue, porq̄ a nam ha na China, senã so por partes naturais, & bõs costumẽs. Dõde vẽ muitas vezes a ser Rainhas, filhas de

de paÿs muito baixos, & a escolha destas se faz pellos Eunu-
chos, que pera isso estam deputados, o herdeiro do Reyno pol-
las leys he sempre o primeiro filho da Rainha principal, & em
defeito de filhos legitimos desta, herda o da segunda, ou da ter-
ceira, ainda que nam seja legitimo, & tal he este Rey que agora
Reyna, :& foy o passado antes d'elle, & tendo este dagora filho
legitimo da Reyna principal, & outro filho da segunda molher
determinou, por ter muita afeição a segunda molher, de ti-
rar o Reino ao principe filho da primeira, & dalo ao filho da se-
gunda, nomeandoo por principe herdeiro seu, mas ao tempo q̃
quis por isto em execuçam lhe foram a mam com tanta inteire-
za com os seis conselhos ou tribunais da corte, com todos os
mais Mandarins dellá que o fizera desestir, & nomear por prin-
pe & herdeiro o que o era legitimo, correndo o tempo depois
disto, neste anno de 1604. se botaram hús liuros impressos por
modo de libellos infamatorios em que notauam 7. ou 8. Manda-
rins principaes, assi dos Eunuchos q̃ estam dentro no paço,
como dos outros que viuê fora d'elle, dizendo q̃ tratauam com
elRey de tirar oReino ao principe morgado que ja esta jurado,
& dalo a outro segundo filho, a quem acima dissemos ja dantes
o quifera dar se os principais do Reino lhe nam resistiram, pel-
lo que el Rei ficou grandemente asanhado, & fez excessos gran-
des por saber o autor destes libellos, pera o que propos grandes
promessas de dinheiro, & dignidades, a quem o descobrisse : o
que foi occasiam de muitas maldades, & vinganças, de que mui-
tos por este meio quiferam vsar contra quem tinham odio, por
que huns pella cobiça do premio, outros por vingança & odio,
outros por ganhar agração del Rey, acusaram a muitos innocen-
tes, & foi cousa de muita admiraçam & temor areuolta em que
se vio esta corte toda, prendendose cada dia muitos & dandose
lhes tratos, & tormentos muy horrendos, porque muy-
tas vezes chegaram a lhe meter pollas vnhas & carnes pre-
gos muy agudos, pollo que todos os Mandarins grandes &
principais andauam tam asombrados, que huns nam sahiam
da casa, outros se sahiam da corte difraçados, outros sa-
hindose, foram presos no caminho, nenhum se fiaua do ou-
tro, nem se falaua desta materia senam em voz baixa, & as

Liuro segundo

portas fechadas, porque as espias eram tantas por todas as partes, q̄ ate os que faluam prendiam. E o Rey com tudo a queixar-se dos Mandarins que faziam nisto pouca diligencia. Neste tempo que duraria perto de dous meses, ainda que os Padres estiueram descansados & quietos de visitas, coufa ate entam nunca acontecida, porque ninguem naquelles dias sahia a fazel-las, com tudo nam deixauam de estar em muitos arreços de nam lhe faltarem alguns imigos, principalmente os Zeladores dos pagodes, que os quisessem calumniar, & meter tambem nestas reuoltas, & com muito mor rezam os tiueram, se entam souberam o que depois lhe veio à noticia que neste tempo fizera contra elles hũ Mandarim, q̄ he o q̄ tem cuidado da cerca dos estrangeiros, o qual como he da feita dos Pagodes, & muy dado a elles, ainda q̄ no principio se mostrou muito amigo do Padre Mateus Ricio, vendo porem depois o Cathecismo, & o q̄ o Padre nelle dizia contra os pagodes, lhe cobrou tamanho odio q̄ no tempo destas réuoltas procurou tambem de o meter nellas, & fez os officios que pôde, pera que os que deuassauam do libello infamatorio, entendessem tambẽ cõ os Padres, & pera isto se quiso ajudar, do principal Mandarim do tribunal ou cõselho do Lipo, q̄ nouamente era vindo de Nanchim, & posto nesta dignidade. Porem Deos nosso Senhor que tem aos seus debaixo de sua proteiçam & emparo, & tem tomado a sua conta este seu negocio, desfez todos os desenhos & conselhos deste infiel idolatra; porq̄ o mesmo Mandarim de quẽ elle se quis ajudar, pera destruir os Padres, tomou Deos por meo de os conseruar, porq̄ com este nunca os ter visto, nem os conhecer mais que polla fama que delles corria, & polla noticia que ja tinha da doutrina que ensinauam ser tam boa, & tam conforme à rezam por isto sò os defendeo com muita inteireza, segurando que nam auia que sospeitar mal, de tam bons homens. E insistindo o outro que pello menos tornassem os Padres a ser metidos na cerca dos estrangeiros, pois andauam pella cidade pregando coufas que por serem contra os Pagodes, os homens nam folgauam de as ouir, (que em effeito era ficarem presos.) Respondeo o bom Mandarim, nam ha na cerca dos estrangeiros lugar onde possam pouisar tais pessoas como sam os Padres. E tornando

nãdo o outro que poderiam poufar nos apofentos dos embaixadores da Caria por serem muito bons, lhe deu tal desuio que em fim o aduersario nam teue mãis que ir por diante, & os Padres ficaram liures do perigo em que os podera meter.

Duas cousas aconteceram nesta reuolta, ambas dignas de serem notadas, hũa em fauor da Fè, & outra pera se ver o bom natural dos Chinas. A primeira foy que andauam nesta conjução naquella corte tres Bonzos muy afamados, que traziam apos si muita gente principal, nam sò de Mandarins, mas tambem algũas das Rainhas, de que acima falamos. As quais ainda que estes Bonzos nam tinham entrada por estarem dentro no paço, com tudo per cartas, & por meio de Eunuchos, internuncios se communicauã entre si, auendose ellas com elles como discipulas, & mandandolhe grande quantidade de dinheiro, pera edificarem templos, & gastarem em seruiço dos Pagodes. O principal destes por nome Fachicon nam sofria ser visitado, ainda que fosse de Mandarins, se se lhe nam posessem de joelhos, & porque tendo hum Mandarim grande dado a el Rey hũ memorial contra elle, el Rey o nam despachou, ficou elle com isso tam soberbo, que cuidou que tinha el Rey por si, pello que cada vez se fazia mais arrogante, & hia tendo mor numero de discipulos, assi Bonzos, como outras pessoas graues da corte. E tambem por se autorizar, com ser visitado de hum homem tam afamado em letras, como era, assi na corte como no Reyno o Padre Matheus Ricio, pretendeo por muitos meos que o Padre o visitasse, aque o Padre respondeo que se tiuera que aprender delle algũa cousa o fora visitar, mas como nam tinha que aprender, nam auia pera que o ir ver. Este pois nesta reuolta com os outros dous companheiros seus, como eram os em que principalmente se podia ter sospeita, foram logo presos, & dando-lhe em casa, lhe tomaram todos seus escritorios, & papeis, nos quais ainda que nam ouue indicios do libello infamatorio, ouueo porem de outras cousas muy enormes. Mas o que maior mal lhe fez foy hũa carta do Tacham que se achou no escritorio de hum dos outros Bonzos, em que dezia mal de el Rey, & de sua mãy, pello qual logo foy preso, & conforme às leys ouuera de ser condemnado à morte: mas antes que o fosse, morreo

Liuro segundo

de oitenta crueis açoutes que a entrada do tronco lhe derã, de que fizeram grande festa os Mandarins seus aduersarios, principalmente vendo, os viuos gritos de sentimento, & dor com que acabou, porque quando pregaua dizia sempre que aquelle seu corpo nam lhe pertencia a elle, nem lhe daua nada delle: os outros dous companheiros tambem foram condenados, & desterrados com varios castigos, com que a feita dos Bonzos & Pagodes ficou muy abatida, & os Christaõs por isto muy alegres, & animados, pera se entender milhor à segunda cousa notauel que dissemos, acontecera nesta reuolta, se ha de notar que hũa das naçoës do mundo, em que maior respeito & piedade natural se ve de filhos pera pays sam os Chinas, porque alem das grandes penas que ha em suas leys pera filhos desobedientes a seus pays, he cousa ordinaria que muitos homens graues, & Mandarins pedem licença a elRey pera deixarem seus officios, & Magistrados, & se irem a suas patrias estar com seus pays, dando por rezam que sam velhos, & que os querem ir servir. E he esta hũa petiçam tam justa diante de todos, que muy de ordinario se concede logo a quem a pede; & deste respeito & piedade, socedeo agora aqui hum notauel exemplo. Porque entre os que foram presos por sospeita do libello infamatorio, o foy tambem hum Mandarim muito grande, & nobre aquem el Rey tinha feito muitos faouores, & isto por industria, & calumnia (como se dizia) de hum Collega do seu mesmo tribunal, por arreceos que tinha de lhe ser anteposto em hũa dignidade, estando o pobre bem innocente do crime. Com elle foram tambem presos todos quantos auia em sua casa, molheres, filhos, asfi grandes como crianças, & todos quantos criados tinha chegado a juizo. Vendo diante de si o Eunucho, que presidia no tribunal, hum homem tam graue, & de tanta autoridade, posto de joelhos, com todos seus filhos, & molheres, foy tamanha sua compaixam que senam pode ter, que nam chorasse, & encomendando aos criados que tiuessem muito cuidado daquellas crianças, disse ao pay, que pois elRey em todo caso queria saber a verdade do autor daquelle liuro, elle confessasse se o fizera, ao que respondeo o Mandarim que quem tam grandes beneficios tinha recebidos delRey como el

le, pois dentro em dous annos, & forã de todo cūstume dos outros o leuantara tanto & fizera tam grande, nam auia rezam por que elle fosse tam ingrato a elRey que comettesse cótra elle tal crime. O que ouuindo o Eunucho (ainda que teue tanta compaixam delle que virou o rosto pera outra parte) com tudo o mandou por a tormento, em este ponto acodio hū filho do mesmo Mandarim, mancebo de dezoito annos, q̄ ali estaua, & batendo có a cabeça no cham pedio ao Eunucho, q̄ pois seu pay era velho, & nam estaua pera sofrer aq̄lles torméto, lhe pedia muito por merce lhos mandasse dar a elle, em lugar de seu pay, & moueo isto tanto ao Eunucho, por ser de boa condiçam & natureza, q̄ fez logo hū liuro do processo deste negocio, & dos tormentos q̄ a tantos innocentes injustamente se dauam, & o ofereceo a el Rey, ajuntando mais, que elle estaua ali pera o seruir, mas nam pera ser carniceiro, & algoz de innocentes, q̄ por tão sua Alteza o tirasse de aquelle officio, o q̄ foy causã de el Rey, abrandar, & cessar da crueldade com que nisto procedia.

CAPITULO III.

Da deuaçam & bom procedimento dos Christãos de Paquim.

Ainda que os Christãos que de presente hã nesta cidade de Paquim, sam poucos em numero, procedem porem com tanta edificaçam & exemplo, que escreuem os Padres que mais estimam o bom conceito que os Chinas tem de nossa santa Fè, polla vida, & exemplo dos que ja sam bautizados, que se actualmente tiueram feito muitos milhares de Christãos, porque nam acabam de louuar os mesmos Gentes a ley que tam bós homés faz. E particularmête encarecem o amor que entresi tem hūs aos outros, dizendo que né o amor de entre irmaos nascidos dos mesmos pays lhe pode chegar. Recebeo o santo bautismo auera dous annos hū homé mui hōrado, & q̄ tem officio nū dos tribunais da corte, o qual no dia que se bautizou

Liuro segundo.

bãutizôu q̄ foi o do Apostolo sam Matheus trouxe hũa prote-
staçam por escrito, a qual depois dos exorcismos, leo, & fez de
goelhos antes do baptismo diante de hum Crucifixo, que por
fer digna de memoria, & causar muita deuaçam a quem a lê me
pareceo por aqui tirada a letra da lingoa Sinica, a qual diz afsi.
Eu Liyuxi discipulo, que fielméte professo o santo ensino, falo
de todo coraçam & leuando os olhos pera o trono da diuina
magestade; humilmente confesso que desde meu nascimento ne
sta terra ategora nunca ouui o santo ensino de Deos, & mais
nunca me chegei pera receber a charidade dos homens virtuo-
sos & santos, por isso ficando rude, & escurecido, nem falaua né
obraua cousa que prestasse, agora por minha grande dita encon-
trei com os esclarecidos sabios de Europa, os padres Matheus
Ricio, & Diogo Pantoja, que andam diulgando, & ensinando a
santa doutrina de Deos, & afsi atentando, & reuerenciando aq̄l
le santo rosto comecei a saber que meu pay esta no Ceo, & dahĩ
veio ensinar, & acudir ao mundo, Como poderei atreuerme a
não esgotar todas minhas forças pera seguir, & obrar o santo en-
sino desde nasci ate este póto, por espaço de quarenta & tres
annos nam pude ouuir a grande lei quanto fazia, nam carecia de
faltas, & culpas, tudo foi maldade, roubos, fingimentos, falsida-
de, incontinencia, torpeza, auareza, cobiça, vamente falei, te-
merariamente cudei, desfiz nos homens, tratei malas cousas,
por todos meus peccados afsi graues como leues, ora fossem có
aduertencia, ora sem aduertencia, igualmente peço ao meu pay
do Ceo que vse comigo de sua grande misericordia, & me con-
ceda total perdã delles. Desda agora por diante tendo recebi-
do com tanta reuerencia a agoa do santo baptismo fugirei de
peccar, & seguirei noua vida com reuerencia exalçarei o sancto
ensino, & altamente darei credito a diuina escriptura, com çau-
tela guardarei os dez mandamentos, & seruindo sempre com
temor nam oufarei por hum momento de ser preguiçoso, & des-
cuidado. Os affectos seculares aos quais de minino me acostu-
mei, se poruentura acontecesse que nam se conformem com o
santo ensino da grande ley, pera sempre os tirarei, & alon-
garei de mim, nam tornando a ser rebelde; & contrario. Tor-
nou outra vez a pedir se eu ouuindo neste principio o santo en-
sino,

fino, nã m entẽdo a sua delicadeza, & perfeiçã, pois ainda quaif quer homens prudentes acham que nam a podem penetrar, & com quaisquer forças nam se lhe pode chegar. Por tanto meu pay que com vossa misericordia fizestes todas as cousas, peço q me deis bom entendimento, & promptidam pera fazer obras de perfeuerante fortaleza, & me liureis de tentaçam, assi na vida como na morte, nunca me desmandarei, veja eu com cedo o meu pai o vosso verdadeiro rosto, & receba o vosso santo ensino: Concedeime tambem que a imitaçam do Padre Matheus Ricio, diuulga a santa ley por todas as partes do vniuerso, fazendo que todos os homens a cream & sigam, rogo finalmente que tenhais por bem de atentar por este meu pequeno offrecimento, & ouir estas rudes palauras que apresento a vossa diuina magestade. A tequi a protestaçam deste nouo Christam.

Outro muy bom letrado, de singular engenho & habilidade se bautizou com toda sua casa, molher, & filhos, & comunicou-lhe Deos tanto feruor, & espirito seu, que parece nam sabe falar nem tratar de outras cousas senam das diuinas, & porque hũa das cousas em que os Chins achauam maior difficultade em nossa santa lei era na confissam, parecendo-lhe cousa muy ardua por se hum homem de goelhos diante de outro, & descobri-lhe alli todos seus peccados. Vam os padres com muito tento com os Christãos, ainda depois de baptizados, pera os aplicar a este santo Sacramento, de modo que caiam na sustancia, & necessidade delle: porem este Christam que no bautismo tomou o nome de Paulo, ouuindo que os padres falauam deste Sacramento fez logo tambem o entendimento delle, que nam quis dilatar o vso, & exercicio de tam salutifera mezinha, & assi se confessou logo com sua molher, & filhos, & porque tambem fez grande entendimento do santissimo Sacramento da Eucharistia, & que a confissam bem feita era o aparelho pera receber tam alto misterio, com o desejo de o receber se começou a confessar cada tres dias, a que todauia o padre lhe foi a mam por ver que nam tinha pera o fazer tam a meude, mas foi grande & extraordinaria a deuaçam & consolaçam, & dos padres em que este bom Christam comugou a primeira vez. Todas as oraçõs da igreja sabe muito bem; & vay trasladando em lingua China cõ outras

muy;

Liuro segundo.

muytas coufās piās, & deuotas, que os padres determinam imprimir, pera bem de muitos. Foi de muita estima pera com os Padres a deuaçam, & cuidado com que fez aprender a hū filho seu minino de quatorze annos o ajudar a Missa, & assi quando ajudou a primeira veio elle com toda sua casa a se achar presente com tanta festa, como entre nos vam os pays ouuir a primeira Missa noua de seus filhos. Prezase muito de saber os vocabulos Ecclesiasticos, como Igreja, Papa, Bispo, Sacerdote, & os de mais semelhantes, sem querer vsar de outros por reuerencia das coufas da igreja. Nam perde pōto em coufa de deuaçam como em vir ouuir Missa todos os domingos & dias santos, trazendo consigo toda sua casa, jejúar tocas as vigalias, temporas, & dias da quaresma, sem faltar hum so, & ouuindo praticar das indulgencias, que se ganham pelas contas bentas, & dandolhe os Padres hūa que tinha indulgencia plenaria pera cada vez que conuertese algum a nossa santa fē, arde por isso em zelo de conueter outros, & em fim nam ha poderse sair de casa, nem apartar dos Padres de cuja vida se edifica tanto, que quando fala com os Chinas, lhe diz pera lhe encarecer as coufas de nossa santa fē & virtude dos que a pregam que nam lhe quer alegar com os mefmos padres, a cuja virtude elles naõ podē aspirar, mas q se contenta semente com lhe por diante, a virtude dos moços estudantes, & ainda dos de seruiço que ha em casa, continuamente anda traçando meios pera ajuda, de se fundar bem & dilatar nossa santa Fē no Reino da China.

Outro Christam tambem por nome Paulo veio este anno de Nanchim a Pachim, o qual nam da ventagem a estoutro nas partes que té, assi naturais, como sobrenaturais, antes nas naturais lha faz em muito porque he grande letrado, & agraduado de doutor, & tem muito mais autoridade. A este bautizbu em Nanchim o padre Ioam da Rocha, & teue ja hūa dignidade muito grande neste Reino, & quando este anno se fizeram os exames em Pachim veio elle tomar o grão de doutor, que alcançou cō muita honra, & sahio depois despachado cō o gouerno de hūa comarca, que esta perto de Iapam por via da Coria, & deseja muito levar consigo o Padre Ioam da Rocha, pera pregar o Evangelho naquellas partes. Este como he grande letrado, escre-

ueo todas as cousas de nossa santa Fè, que ouiu aos pãdres, & tudo o mais que elles tinham escrito tocantes a Christandade, & tambem muitas outras sentencias, repostas, ditos, & feitos, de nossos Philosophos, & santos, do que tudo faz hum liuro muy graue, & curioso, que na China sera de muy grande momento, pera o credito & noticia de nossa santa Fè.

Outro doutor & Mandarim muy principal se fez Christam este per muitos officios foi sobindo, ate chegar a ser governador de húa comarca, & de presente o hia ser em outra prouincia, o qual veio ter com os padres polla fama grande da doutrina que pregauam, & contentoulhe tanto que a recebeo, & com ella o santo baptismo, & vay com muito desejo de dilatar nossa santa Fè, & a ensinar a todos os que puder. Este foi o mais graue homem que ate agora na China se fez Christam, nam so por ser Mandarim, mas por ser grande, & agraduado, & de muita autoridade.

Outro Mandarim dos máyores, & mais graues da corte, chamado Lingoquam, que logo quando os padres entraram em Pãchim, começou a ter tanta amizade com elles leuado pello desejo das sciencias, que nelles via, que se fez discipulo dos Padres na Mathematica, & nella aproueitou tanto, que tem tresladado alguns liuros inteiros com muito seu gosto, & admiraçam, & feitos muitos instrumentos em sua casa, de globos, & relogios, & espheras, & o principal foy hum astrolabio de laminas tambem feito, & primo, & com hum liuro juntamente de sua declaraçam que o Padre Matheus Ricio se marauilhou. Este com saberem todos a grande opiniam que tinha dos Padres, & as cousas que a boca chea dizia de seus lououores, assi de sciencia, & como de costumes, lhe tem dado grande credito naquella corte: & ja estiuera bautizado se nam tiuera húa segunda molher, que nam sabe ainda o modo como a possa largar, por ser esta a mais difficultosa cousa que na China ha, por rezam do modo dos casamentos com duas molheres de ordinario: mas elle esta tambem nas cousas da Fè, que com a ajuda de Deos esperam os padres que cedo de a isto algũ remedio ajudou tambem este muito ao padre Matheus Ricio, na reuista
da

Liuro segundo

dã composiçãõ do cáthecismo, & orações & no tempo dos exames que se fizeram dos licenciados em cada prouincia foi nomeado por hũ dos prefeitos do exame dos da prouincia de Fochiem, q̃ he hũa das da China, em que ha mais letrados: & antes de acabar o exame sobio a hum officio grande na prouincia de Xanthum, & ainda que veio a corte a dar relaçam a el Rey de seus licenciados, logo com tudo se tornou a seu gouerno, mas em quanto esteue em Pachim, foi estranho o amor que mostrou aos padres que parece nam podia estar, nem viuer sem elles, & tratou de leuar consigo o padre Matheus Ricio, pera acabar cõ elle muitas cousas, que tinha começadas, mas nam foi possiuel deixar a corte, assi pelo muito que sua presença ali importa, & como por se nam poder fair de la sem licença del Rey. Tinham os padres nelle em quãto ali esteue hũ grande protector em varios trabalhos, & perigos, que nunca faltauam no meio de tanta gente nam santa. A despedida mandou muitas cousas aos Padres & nada lhe quis tomar: deixou lhes dadas muita parte de suas alaias, o demais em deposito, mas que de tudo se seruisse, & de tudo vsassem como de proprio. Este foy o que a primeira vez imprimio naquella corte o mappa de seis quinas do padre Matheus Ricio, & lhe fez as declarações, & lhe procurou tantos proemios, & encomios de letrados insignes quantos nelle vam, ja escreueo aos padres da terra onde reside cõ seu officio, que por sua jurdiçam chegar ate hũa legoa dos muros de Pachim pello rio abaixo, determinaua vir a visitar aquellas partes & entam deterse com elles alguns dias, indo o padre ao vltimo termo de sua jurdiçam, o q̃ podera fazer por ser tam perto. Hũ mancebo, neto de hum Mandarim da corte, o segundo no tribunal do crime se baptizou, mas foi nosso Senhor seruido q̃ quinze dias depois se fosse pera o ceo, cuja morte ainda que os Padres sentiram muito pello que esperauam fazer por seu meio, pelo feruor, & espirito, cõm que se baptizou: por outra parte se consolharam de Deos recolher pera o ramalhete dos viuentes naquella rosa, q̃ ali tinha entre tantas espinhas. A hum mancebo excelẽte pintor na China, & principalmente de Pagodes, pello q̃ tinha grande fama & ganhaua muito, se moueo a ser Christam, mas primeiro teue grande duuida se era melhor a nossa lei, que
a sua

ã sua, & se poderia viuer sem a ajuda do gånho q̃ tinhã da pintu-
 ra dos Pagodes, tirando com tudo mais por elle o q̃ a rezam, &
 consciencia lhe ditaua, quis fatiszazer a ella com pello menos
 dar hum filho o que tinha de doze annos pera se fazer Christão
 mas nam se aquietando com isto pello muito que a conscienciã
 o estimulaua, finalmente antes que o filho se baptizasse, elle se
 resoluco de todo a queimar os Pagodes, & seguir a Deos deixã
 do de pintar tudo o que na nossa santa ley nam fosse licito, &
 bautizar-se apos o filho. Acertando hum dia o Padre Matheus
 Ricio de praticar com Paulo, aquelle Christam de Pachim, de
 que acima falamos, sobre as cousas do sagrado bautismo, como
 em caso de necessidade hum leigo tambem podia bautizar pa-
 rece que foi prouidencia diuina pera effeito da predestinaçam
 de hũa alma, porq̃ logo ao outro dia depois disto aconteceo, q̃
 veio ter cõ o mesmo Paulo hum velho seu parente gentio, q̃ ga-
 nhaua sua vida em deitar os diabos fora das casas cõ certos ex-
 orcismos gentilicos, & pacto que cõ elles tinha, ou por milhor
 dizer metelos mais, & lhe deu conta como tinha em casa hũa
 criança sobrinha sua enferma sem lhe poder achar remedio. Ao
 que Paulo, lembrãdo do que o padre lhe tinha dito, respondeo
 que na nossa santa ley tinhamos o agoa do santo baptismo, que
 quando menos o corpo nam recebesse saude, seruiria pera lhe
 saluar a alma, & a levar ao Paraíso, que era o q̃ mais importaua.
 Folgou muito o velho de o ouir, & logo Paulo de sua casa mã-
 dou recado ao Padre, que quisesse là mandar hum dos mance-
 bos de casa, pera que fosse baptizar aquella criança. Foy se logo
 o padre muy depressa ter com elles, & dizendolhe ambos que
 nam quisesse tomar tanto trabalho em ir tam longe, porque erã
 dali hũa legoa onde estaua a criança, pois bastaua mandar hum
 dos mancebos: respondeolhe o padre, que donde elle viera no-
 ue mil legoas a buscar aquella alma, nam era longe pera elle ir
 mais hũa: o que aos dous nam passou por alto, mas entresi o põ-
 deraram, & fallaram muito nisto. Foy o padre, baptizou a crian-
 ça, & encommendo depois que se viuesse nam fizesse caso
 dos Pagodes, nam semente a may & todos os de casa promete-
 ram que asy o fariam, & que elles o offreciam a Deos viua, &
 morta, mas tambem o mesmo velho, falso exorcista, o qual virã
 dose

Liuro segundo

dose pera os Págoes, de que tinha cheá a sala, em que estaua, (de modo que parecia hum templo delles) disse pera o Padre. Eu nam ando com estes senam pera sustentar esta boca, que no demais em nada creio nelles, antes todas as vezes que vou a casa de meu tio (que era Paulo) faço reuerencia & adoro a imagem de Deos. E dahi a poucos dias veio dar os agradecimentos ao Padre porque sua sobrinha morrera, & se fora pera o parayso.

Nam he bem que passemos sem dizer o grande gosto, & satisfaçam que recebem os letrados da China, & todos os mais homens de entendimento, quando os Padres lhe contam do grande concerto, armonia, & misterio das cousas, & ceremonias sagradas de nossa santa ley em Europa, & a ordem da Hierarchia Ecclesiastica, & subordinaçam, q̄ ha dos ministros inferiores aos superiores, ate se rematar tudo em hũa cabeça vniuersal de toda a igreja, que he o summo Pontifice, q̄ esta em lugar de Christo, & nam se pode encarecer quanto isto lhe quadra ao entendimẽto, auer hũa cabeça, & pai vniuersal de todos os Christãos que esteja em lugar de Deos na terra. Nem se fartam de ouuir fallar nas cousas do Papa, & de lhe dizerem a obediencia, & subordinaçam, que todos os Reys temporaes da Christandade lhe tem, & a humildade & deuaçam, com que postrados de goelhes diante d'elle lhe beijam o pè, & que com ser hũa cabeça tã grande vniuersal da igreja, he posto no trono do summo Pontificado, nam por successam de geraçam senam por eleiçam dos principes da igreja, como sam os Cardeães & dependerem de sua approuaçam & ordẽ das cousas pertencẽtes a igreja, & bõs costumes della: & he tam grande a cõsolaçam, & gosto que recebem de ouirem dizer isto, que com muita rezam se pode esperar, q̄ abrindolhe Deos mais os olhos pera receberẽ nossa santa Fè, seram huns filhos mui leaes, & obedientes a santa igreja, & ao summo Pontifice Romano. Mas a volta disto nam deixoã tambem alguns de sair com hum gracioso desdem, & lhe dizem aos padres quando lhe falam, & contam desta materia, que se tornassem a sua terra, sem duuida os auiaõ de fazer Papas, & a rezam que dam he, porque sobre todos os outros homens de Europa ficauam com hũa grande ventagẽ, que era terem visto, & estudado por seus liuros, os quais elles cuidam que so podem

fazer

fazer hū hōmē cōsumado. Tanta he a op̄niã̄m q̄ tē dos liuros de seus Philosophos, & de todos os mais por ode elles estudam. Ainda q̄ outros cōfessam abertamente q̄ viuiam enganados em cuidar, que todo o saber do mundo se encerraua na China, pois por experiencia vem agora, que todo o seu he nada em comparaçam do nosso.

Ha na China muitos milhares de milhares de Mouros, os quais ficaram aqui do tēpo dos Tartaros, q̄ por duzētos annos possuiram este Reyno, no cabo dos quais os Chinas os lâçaram fora, & dos q̄ entam ficaram descēderã, & se foram multiplicãdo estes q̄ agora viuē, estes tē suas mesquitas, & se differēceam muito dos Chinas nas figuras, & rostos; & posto q̄ dos naturaes poucos, ou nenhūs se fazē Mouros, nam deixam porē os Padres de os desenganar & declarar a p̄uerfidade, & malicia da nefãda ley de Mãfamede, pera q̄ nam cuidē della o q̄ ate agora cuidauã q̄ podia ser boa. Em hū destes annos depois que là estam os Padres, chegaram aquella corte de Pachim obra de setenta ou oitēta Mouros de touca, com titolo de trazerem presente a el Rey, em nome de quatro ou cinco Reys, mas a verdade era que vinham a vender suas mercadorias. Fallou o Padre com elles, & folgaram muito de ver hum homem que de tam longe viera, cuidando delle q̄ podia ser Iudeu, por q̄ tambem ha muitos na China. Mas tanto q̄ souberam q̄ comia carne de porco, entēderam logo q̄ era Christam; & assi lhe começaram a pregutar por Portugal, Espanha, Alemanha, Veneza, & por outras muitas terras de Europa. Tambem sabiam muito bem de Goa, & Ormuz, & quiseram saber em particular se Veneza era mayor que Pachim. O que vinha mais de longe, & entre elles sabia mais de Europa, era hum que se fazia natural de Alepo, & porque viera muitas vezes a China, sabia ja fallar tanto da lingoa, que o Padre & elle fallauam ambos quasi sem interprete. Alguns auia que eram de Samacham, & perguntando o Padre a hū delles, se era aq̄lla a terra do Tamorlam, q̄ desbaratou o grã Turco, & o leuou preso a sua terra, começou de feruer de alegria, que parecia nam cábia em si, por ver que o Padre sabia tanto das cousas da sua terra. Souberam mais delles q̄ entre os Chins, & aq̄lles reynos vizinhos da Persia ha hum areal muito grande, & de muitos

Liuro segundo

diã de cãmihno, onde nam ha agoã, nem cousa algũa de comer, porque tudo està despouoado: & esta he a causa porque aquella gente tam bellicosa, & que sabe da fraqueza da China, o nam vem conquistar, porque parece impossuiel poderse passar aquelle areal com exercito grande, & pode ser que este he o areal q̃ Ptolomeu poem na taboa de Asia, cuja situaçam por erro esta posta na Arabia.

CAPITULO V.

115

Do que se fez na residencia & casa da cidade de Namcham.

Como esta he a primeira vez, que de proposito se começã a escreuer do fruto & conuersam que os Padres de nossa Companhia fizeram, & vam fazendo na cidade de Namcham, he bem que declaremos primeiro a calidade da cidade, & a natureza da gente della, pera que depois se veja melhora a efficacia da Diuina graça, com que Deos a vai começando a mouer. He esta cidade cabeça & metropoli da prouincia que se chama Quianci, sera na grandeza como a cidade d'Euora de Portugal: mas a multidam de gente outro tanto maior, a qual se diuide em duas sortes, hũa dos descendentes da casa real, a quem os reis ordinariamente mandam viuer nesta cidade, de que ha muy grande numero. Outra de Letrados que tem ja seus estudos acabados, & alcançado seus graos, & estam aqui esperando ate serem chamados pera o seruiço del Rey. Porem a superstiçam da idolatria & Gentilidade reyna aqui mais que em nenhũa outra parte da China, de modo que com muita rezam se pode chamar esta cidade como antigamente sam Leam. Papa chamou a Roma antiga hũa mata de bestas feras, & hũ profundo Oceano onde reside junto, tudo o que de superstiçam & idolatria por todas as outras partes da China esta espalhados porq̃ tres feitas diferentes, q̃ ha na China, alé da dos Mouros, q̃ como acima dissemos) també tem seu lugar, todas aqui reynam com

cõ grãde prosperidade. Destas ã mais antiga he ã dos letrados, q̃ cõforme a suas historias começou cõ este imperio ha perto de quatro mil annos, no meio dos quais a reformou, & ordenou melhor, & illustrou cõ exêplo, & doutrina d' hũ Philosopho famosissimo seu, por nome Cum, o qual ainda q̃ ensina a viuer cõforme a rezam, & ditame do lume natural, tẽ cõ tudo algũs erros crassissimos, porq̃ adora o ceo & a terra, cõcede muitas molheres, se da legitima nam ha filhos, & outras cousas semelhantes, q̃ algũs negam ser do texto, senam graças & tradições q̃ os commentators fizeram. A segũda he dos q̃ chamam Tauxus, nascida tã bẽ na China a dous mil & oito annos, pouco mais ou menos de hũ Lauxu, q̃ quer dizer filho velho, porq̃ dizẽ q̃ antes de nacer, andou oitẽta annos no vẽtre da mãy, & como veio tam bẽ criado, promerẽ sua feita dar cõ certa mezinha vida cõprida, & conseruar os homẽs sem morrer, subilos ao ceo, em corpo, & em alma: fazer prata de qualquer metal, chouer, serenar o tempo, & ainda resuscitar mortos, & alẽ deste Fundador tem seus, que elles chamam sãtos, de quẽ dizẽ q̃ fizeram & alcãçaram tudo isto, & cõtã nesta materia mil patranhas, & falsidades como as do Talmud dos Iudeus, com q̃ encobré suas mêtiras. A terceira he dos Pagodes trazida a China de fora ha mil & quinhẽtos annos pouco mais ou menos, & a terra donde veio chamam elles Fiancho, q̃ por algũas cõjeituras parece q̃ he o reyno de Iinde, ou as terras do Indostã. Da esta feita immortalidade dalma, da transfirmaçã como Pythagoras ate seis vezes em diuersos animaes, da paraíso, & inferno de q̃ tẽ em suas varelas, ou tẽplos muitos retratos de vulto, & grãdes representações. Seus ministros sã os Bonzos, maiores hypocritas q̃ os Tauxus, & de muitos fingimẽtos de deuaçam. Todas estas tres feitas, ainda q̃ em todo rey no sã geraes nesta Prouincia de Qujanci, & sua metropole Nam cham florecẽ muito mais, & cõ tãta superstiçam q̃ a fazẽ a mais afamada & auntejada no paganismo q̃ todas as outras da China. Grande parte do pouo meudo, & muitos Letrados graues seguem esta dos Pagodes com tanto affecto, & deuaçam, que nam ha casa por pequena que seja, que ao sol posto lhe nam queime cheiro, acenda cãdea, & em sinal disto tangia sua campainha: & porque cuidam que suas almas depois da morte hã de entrar

Liuro Segundo

trar em animais, & as de seus antepassados podem estar já em alguns dos que se comem ordinariamente, sam infinitos os que nunca comem carne, nem peixe, senam arroz, & legumes, por nam matar algum daquelles em q̄ se elles hão de conuerter, & em que ja seus auõs podem estar conuertidos. A dos Tauxus tem outra parte da gente popular, & muitos outros ricos & honrados com desejo de vida comprida, & de fazer prata como ella promete. Nas outras cidades esta feita està mais descaida, mas nesta muito acreditada, principalmente agora de pouco tẽpo pera cà, por respeito da occasiam siguiente. Tem aqui hum templo muy fermoso de grande frequentia & veneraçam, dediçado a hum seu santo que elles chamam KiuchinKium, do qual elles affirmam, & muitos o crem, q̄ sobio ao ceo vestido, & calçado cõ toda sua familia, ate os ratos que lhe andauam em casa: & porque hum dos ratos, indo voando cahio como outro Icaro o ChinKium deceo a buscalo, por nam querer ir, nem ainda morar no ceo sem elle: nem ainda deixar na terra aquella pequena reliquia de sua casa, & daqui veio que em toda a China aos de Nancham, & sua prouincia Quiançi chamam ratinhos, como em Portugal aos da Beira. Este templo como muitos outros, estaua feito hum bazar, ou praça de feira publica, & cheo da cerca pera dentro de tendas de bofarinheiros, & diuerfos officiaes, que vendiam ali suas obras, a huns dos quais auerã tres ou quatro annos, que estando jugãdo de noite, ou de embebidos no jogo, ou de tomados do vinho, se lhe pegou o fogo a casa, cõ q̄ ardeo todo o tẽplo. Os Tauxus q̄ ali morauam, como o nam puderam apagar, fingiram duas grandes mêtiras, q̄ publicaram pella cidade pera mais confirmarem os erros & erença de sua feita. A primeira que aquelle incendio nam fora caso, nem por de fastre, senam que estaua o Ceo muito irado, & asanhado contra Nancham, & determinando queimarhe quinhentas ou seiscentas casas, o seu ChinKiũ intercedeo q̄ lhe perdoasse, & pera o poder alcançar offerecera a sua propria, pera q̄ fosse castigada pellas outras, & que por isso o ceo a queimara, & nam fogo da terra. E pera q̄ a mentira ficasse autentica, com se de official publico, & aprovada no foro secular, acharam logo o Chifui, que he Ouvidor Geral, ou Corregidor da comarca, que disse como na mesma
noite

noite tiuerã em sonhos esta visã, porque nã verdade mentira tam abalizada nam se podiaver, senam dormindo nem prouarse com outros testemunhos que de sonhos.

A segunda mentira foi, que pouco depois chegarãõ pello rio muitos mercadores de madeira com muita, & muy grossa como sempre vem: os quais leuantaram os Tauxus que vieram tã bem milagrosamente, porque estando todos num monte lóge, onde naõ auia quem comprasse a madeira por estar fora de maõ nem se poder deitar ao rio pera a leuarem por elle abaixo, fora ter cõ elles o seu CinKium disfarçado, elle dissera que a trouxessẽ a Nancham, q̃ ali lha cõprariam muito bem, & respondẽdo elles que nam podiam, porque estaua muito polla terra dentro, elle lhe dissera que dali a pouco creceria o rio tanto, que a agoa chegaria ao pè do monte, de modo que o pudessem lançar, o que tudo acontecera afsi, & que chegando a cidade & achando o templo quemado de fresco, entenderam que aquelle homem fora o CinKium, que afsi como no ceo com charidade offrecera sua casa ao sacrificio por liurar as outras do encendio: afsi na terra com aquelle conselho, & milagre da enchente do rio, prouera de madeira grossa, pera lhe tornarem a reedificar.

Com estas duas tãbẽm postas & fingidas mentiras dos Tauxus, se foi ateando tanto a deuaçam ao demonio CinKium, que alem dos deuotos antigos se confirmarem, & fortificarem em sua deuaçam, se lhe acrecentaram muito de nouo, & deram tam grossas esmolãs, que com ellas a varella se tornou a restaurar, & fazer mais sumptuosa do que dantes estaua, pello que a feita dos Tauxus ficou muito mais autorizada, & acreditada.

A dos letrados tem tãbẽm muitos & muy graues que a seguem. Porque como nesta terra floreceram sempre os engenhos & estudo das letras Sinicas, ha muitos agraduados que professam acreditãla, defendela, & dilatãla. E particularmente ha sempre hum como Collegio de noue, ou dez homens, que tem nome de mestres dellas, & sam como pregadores gerais, os quais se ajuntam cada nies sete ou oito vezes em varias casas, huns dias huns, outros dias outros, & ali

Liuro segundo

ã declaraçãem, & ensinãem como se ha de entender & guãrdar a muito numero de gente que concorre aos ouuir. E quando cada tres annos se faz o exame geral pera os Licenciados, aque a codê de toda a prouincia os bachareis, chegam estes auditorios a cõcurso de milhares. E esta era a primeira causa porque os Padres quando entraram nesta cidade, arrecearam que nam teriam nella tam depressã Christandade algũa, pollo muito que estas tres seitas aqui estauam arreigadas, & o diabo com ellas apoderado da cidade. Porque por parte da dos Letrados, temiam a grande resistencia que lhe auiam de fazer aquelles dez Pregadores, que sam hum viuo retrato dos Phariseus de Iudea, soberbos, ambiciosos, arrogantes, cheos de si, que ate aos homens graues falam com soberania. Pello que era mais que prouauel auerem de sentir muitõ, se os Padres mostrassem alguns erros, (como nam podiam escusar) na doutrina que elles ensinauam, & leuantarse contra elles, como os Phariseus em Ierusalẽ contra Christo nosso Senhor, & contra seus Apostolos, porque nam sam menos zelosos da conseruaçãem da sua seita, do que aquelles eram de sua ley: nem amam, menos o nome de mestres, & cortesias dos discipulos que lhe fazem os que os ouuem, do que aquel outros o de Rabbi: *Salutationes in foro, & primas Cathedras in Synagogis*. Os Tauxus tinham por si a Assumpçãem do seu ChinKium, tam crida com os mais milagros falsos, & mentiras que delle contam, os Pagodes a furia de todo o pouo, que assi como nesta terra os cre com maior cegueira, & seruem com mais deuaçãem, assi estaua menos capaz de entender suas falsidades; reforçaua esta difficultade hum Colao, que he hum Mandarim muy poderoso, que foy do conselho supremo do estado del Rey, & immediato a elle, que agora aqui esta apouentado, aquem polla dignidade que tem, & de cujo titulo ainda goza, & por sua grande autoridade o pouo, & todos os mais tem tamanho respeito, que fazendo neste anno os setenta de sua idade, lhe festejaram com grandes festas, por seis ou sete meses. Este pois se fez protector do todas as tres seitas, & assi como Mafamede antigamente ajuntou na misselania de seu Alcoram, as cerimonias da ley dos Iudeos, que mamou no leite da mãy, os ritos da dos Gentios que herdou do pay, os erros

das

das feitas dos hereges, que lhe ensinaram Ioam Escargio Arrianos, & Nestorianos, & a fortaleceo com poder, riquezas, & nome que tinha de prudente, & experimentado, assi este homem fez de si hum Alchoram de confusam, seguindo todas as tres feitas da China; pollo que por húa parte ajunta em sua casa os pregadores dos Letrados, & ouue suas collaçoes, por outro he grande deuoto do ChinKium, pera cuja varella queimada, elle concorreo com dar a telha, & essa toda verde com grandes canos, & aljerozes, & passaros fermosissimos, pera ornamento do cumo do telhado, & por outra parte comentou & imprimio à sua custa hum liuro da dos Pagodes, pera se darem aos deuotos delles, & como sobre tudo isto tem muita autoridade, polla dignidade de Colao credito de letras, opiniam de prudencias, & muito poder de riquezas & dinheiro, bem se deixa ver, quam grande padrasto seria pera os pregadores do Euangelho, que naquelle primeiro anno nam foy mais que hum sò Padre, por nome Ioam Soeiro, que ainda entam nam sabia da lingoa, pera tratar com a gente, & depois que soube algúa couza della, por húa doença em que cahio de deitar sangue polla boca, por hum anno todo esteue doente, & quasi tifico confirmado; pello que neste primeiro anno escassamente foy conhecido, nem ouue quem fizesse caso da doutrina de nossa santa Fè, pera a receber mais que hum sò velho barbeiro de setenta annos; & assi parecia couza quasi impossuiel (vista a difficuldade acima dita, & potencia da parte das feitas dos Gentios, & a pouca possibilidade, autoridade, & fraqueza do instrumento que auia de nossa parte) fazerse fruito algum de conuersam nesta cidade. Porem pera Deos mostrar quam curtos sam nossos discursos, & quanto mais se esmera sua Diuina virtude na fraqueza dos instrumentos, que nesta materia toma pera confundir a fortaleza do mundo, dentro em pouco mais de hum anno quis logo mostrar quantos tinha escolhidos nesta cidade pera o rebanho de sua igreja; porque no cabo deste tempo foy seruido dar saude ao Padre de sua tifica, & ajudalo no aprender da lingoa; com que logo começou de visitar & grangear amigos, os quais adquirio; & obrigou de modo que donde no primeiro anno nouo dos Chinas, que alli esteue (no qual tempo se visi-

Liuro segundo.

tam todos hús aos outros) escassamente ouue hum que o visitasse, no segundo ja eram tantos, que era coufa marauilhosa, porque foram mais de sesenta pessoas graues & nobres, & o primeiro foy hum dos parentes del Rey, dos dous maiores que ha nesta cidade, que entam tinha titulo de Principe, & agora o tem de Rey, com dous irmãos seus, & outros dezoito ou vinte do mesmo sangue real, dos Mandarins do gouerno muitos, dos pregadores gerais, de que acima fallamos alguns, os quais todos o trataram, & visitaram com muita affabilidade, & cortesia, & assi estaua aquella pequena casa dos Padres, como se fora hum collegio muito grande de Europa, onde tiuessemos muitos deuotos, & amigos: porque toda a rua estaua cheia de cadeiras, de sombreiros, de pajens, o qual tudo depois cada vez foy crescendo mais, com a vinda dos outros dous Padres que depois vieram pera aquella casa, & assi se començou a atear o fogo da conuersam; de modo que auera ja agora na quella residencia alguns trezentos Christãos, pouco mais ou menos, que para a pouca esperança que auia de conuersam na quella cidade he hum grande fruto, os quais procedem com muita deuaçam, prezandose muito de serem Christãos, & porque na conuersam de alguns delles ha algúas cousas particulares de muita edificaçam, as iremos apontando.

Hum mancebo natural da Prouincia Fuquiem, & de húa familia que nella chamam Lini, que quer dizer dos Matos, tam afamada com engenhos, & habilidades pera letras, que he ja prouerbió na China, que se nam faz exame de Licenciados, em que nam entrem alguns matos, pello que tem muitos Letrados que a ennobrecem muito. Foy este filho de hum Mandarim, de que ficou bem herdado, mas quasi como outro filho prodigo: *Disipauit substantiam suam*, em mocidades & correr terras, & buscar alchimia pera fazer prata (occupaçam & desejo vniuersal neste Reyno, & baixo em que muitos ricos tem perdido muito, sem ganha nenhúa) & antes de gastar a sua toda casou na patria honradamente. Porem vindo depois a esta cidade de Namcham, soube delle hum parente del Rey, & de sua honra, & partes, & como era casado: mas com tudo
pot

por justiça, o forçou a casar com hũa sua filha, dando primeiro conta a el Rey que lhe deu tença perpetua. E nam he isto de espantar, porque como ja tocamos acima, nam se fazem os casamentos na China por via de Fidalguia, ou nobreza, senam da apparencia exterior, & principalmente os parentes de el Rey, desta maneira se descarregam das filhas, casandoas com quem bem lhe parece, pedindo a el Rey lhes dê tença em lugar do dote, porque nam tem outro, & nem assi acham facilmente quem lhas queira, porque as tenças espiram com ellas, sem passar aos filhos, mas os parentes del Rey a força, & por justiça lhas fazem tomar, ainda que noutra parte sejam casados. E por esta via fizeram casar o Matos que tendo sua mulher na Prouincia de Foquiem, & tinha della tres ou quatro filhos, por força lhe fizeram tambem aqui tomar estoutra, de que tem ja tres filhos & hũa filha. Este pois vindo a visitar o Padre Ioam Soeiro, por occasiam de hum relogio, de que he muito curioso, o Padre a volta da Mathematica lhe fallou, como costumam elle, & os mais, da ley de Deos, cuja Diuina palavra o foy penetrando pouco & pouco, ate que se resolveo de ser Christam. Deulhe o Padre o Cathecismo, peraque o fosse passando de uagar, elle nam so o passou, mas todo trasladou por sua propria mam, com ter mais de tres de papel, & com morar dos Padres mais de mea legoa, por espaço de vinte dias veio todos arreo fallar com o Padre, & perguntarlhe diuerfas duuidas das cousas da Fè, com tanta curiosidade, que quando entendia a resposta ficaua tam contente & alegre, que batiã com os pès, & maõs leuado da força do gosto. Deitou neste tempo os Pagodes fora, & mandou pintar hũa imagem do Saluador, que pos em seu lugar, trouxe ao Padre muitos liuros que tinha de superstição Gentilica, aprendeo a doutrina, & prometeo que tambem os filhos se auiam de fazer Christãos. Na maior parte deste tempo procedeo o bom homẽ bem innocente do estado em que viuia, porque como a poligamia he na China cousa tam geral, nam cuidaua elle que a sua mótua, pera se deixar de bautizar, ate q̃ chegãdo no Cathecismo a declarãçam do sexto mãdamento, vio o impedimento q̃ por ella tinha.

Deu

Liuro segundo.

Deū cõtã dellã pedindo remedio, respõdeolhe o Padre q̃ bêviã a dificuldade, q̃ é comédaria o negocio a nosso Senhor, & viria o que nisto se podia fazer. Foyse o Matos pera casa & ao outro dia escreueo hũa carta ao Padre a qual diz assi. Tornando ontẽ do ensino de vossa merce cuidei nelle meudamente, & no meo deste discurso me pareceo de repente que via em visã hũ como espirito, que me dizia q̃ assi como o santo Ionipero (tinha elle lido esta historia no cathecismo do Padre Ricio) nem por amor do Parayso, nem por amor do inferno, deixou de seruir a Deos, como pretendia o diabo, assi eu nam deuo deixar por nenhũ impedimento de me bautizar, & ser Christam. Lembra-me que diz a doutrina perdoainos nossas diuidas, como nos perdoamos aos nossos deuedores, & no Credo, que nosso Senhor perdoe os peccado às quem se arrepende o que tudo procede de querer Deos, que sejam os homens bons, & se saluem. Tambem entendo, que se hum ladram se arrepender de sua mã vida & de coraçã se quiser emendar, & restituir o que furtou, que o nam ha Deos de enguitar, pois sua vontade he que todos se saluem. Assi eu nam he rezam, que V. M. me deite de si pois me arrependo do mal que fiz. Esta carta lhe peço me faça merce de queimar no thuribulo diante de Deos. Ate aqui a carta de Matos.

Nesta conjunçã chegou à esta residencia o Padre Manoel Diaz, & tratando ambos os Padres sobre o caso, viram logo a impossibilidade que auia pera este bom homẽ se bautizar. Porque o sogro parente del Rey em nenhũa maneira auia de consentir, que elle deixasse a filha, & se fosse pera a primeira, & legitima molher que tinha em Foquiem. Deixar ambas, & largar casa, & filhos & irse pera outras terras, alem de ser tam difficuloso de fazer, & de aconselhar euidentemẽte se via que se ria de pouco effeito, porque com a China ser tam grande, & de tam increiuel numero de gente, he cousa marauilhosa, que senam pode nella esconder hum homem q̃ el Rei nam saiba onde esta, pello que nam auia duuida que indose este pera outra parte el Rey o auia de mandar buscar & trazer, pois era casado cõ sua parenta, com sua ordem & com sua tença, & pode ser tambem que o mandasse matar. Nem tambem auia duuida dos Padres

dres com isso ficarem em grande perigo, porque logo se auia de entender, que por seu conselho se ausentara, de que podia resultar perderse tudo o que se hia fazendo em seruiço de Deos, alé de outros inconuenientes. Dispensaçam aqui nam tinha lugar pera ficar com a segunda, porque a primeira estaua em parte onde se podia requerer. (Antes elle hia la as vezes, & d'húa leuou a segunda, & as teue ambas na mesma casa) & he certo morarã com ellas *sine contumelia saluatoris*, nem neste caso parecia que tinha lugar o breue do santo Padre Gregorio X I I I. que tiuesse das portas a dentro a segunda mulher, como irmaã, pois nem ella quereria ficar nessa foro, nem os Padres se deuiam fiar disso, & seria grande escandalo, porque ninguem lho auia de crer. Pello que nenhum caminho acharam os Padres, pera que podessem dar remedio a este bom homem. O qual como soube que o Padre Manoel Diaz era chegado, o veio visitar por varias vezes, & nas praticas que com elle tinha, que sempre eram de cousas diuinas, lhe preguntou muitas duuidas, como aquella de Jeremias: *Quare via impiorum prosperatur* &c. Porque da nosso Senhor aos maos bens, & aos bons males? porque nam mata alguns roins, que tanto danam o mundo? porque criou o que sabia que se nam auiam de salvar? se sabe ja quem ha de ir ao ceo, & quem ao inferno, nem se pode enganar nisso, de que feruem nossas obras, pois queiramos ou nam, o que elle ha de ser? se nada se faz sem sua vontade, como lhe pedimos saude quando estamos enfermos, pois elle nos deu a doença? Porque da saude aos gentios, que avam pedir aos Paganos, & ficam por isso cuidando que lhe deram elles, ou que lha podem dar? porque nam deu a todos os homens boa indole pera a virtude, cõ que todos o servissem, & nam ouesse quem o offendesse? & muitas otras desta qualidade: em cujas repostas caya tambem & mostraua tanto juyzo, como engenho nas duuidas. Por derradeiro lhe preguntou o seu caso, pedindo remedio; pera se poder bautizar, declaroulhe o Padre o grande desejo, que disso tinham, mas que o impedimento que elle tinha o estoruaua. Poderem que confiasse & esperasse em nosso Senhor, cuja imagem elle tinha em casa; elle lhe abria caminho pera se poder salvar. Como se vio defenganado trouxe logo dous filhos pera que

Liuro segundo

lhos bñtizassem hum de doze, outro de treze annos, & ambos estudantes, & que logo no rosto mostrauam o sangue real de q̄ procediam, ainda que ja com tanta outra mistura, & diz o Padre que desejou que os vira outro Papa S. Gregorio, porque lhe ouueram de parecer tam anjos, como os Ingrefes, o que se podera ser poruentura que tiuera este Reino pera sua conuersam os faouores, & soccorros que teue entam Inglaterra. Ia o pay tinha dito ao Padre que eram elles ambos em casa, sam Christaós as somanas, & cada hum na sua tinha cuidado de accender a alã pada, & queimar cheiro a imagem do Saluador, & ambos todos os dias lhe rezauam a doutrina: mas como eram meninos, & tinham a may gentia, que os tinha muito mimosos, no primeiro dia do cathecismo lhes disse o Padre que fossem a sua may, & lhe perguntassem se era ella contente de elles serem Christaós & se os auia de deixar viuer conforme a ley de Deos. Tornaram ao segundo com a resposta, que dizia ella que folgaua muito, & que tudo o que la lhe contaram & lhe tinha dito seu marido, lhe parecia muito bem, somente estranhaua no sexto mandamento prohibiremse muitas molheres, porque se elles quando casassem nam tiuessem filhos da primeira, como auiam de ficar sem os ter por nam tomar a segunda. Tanto tem o diabo na Chĩna enfeitado esta torpeza, que ate as molheres parece bem, deu lhes entam o padre algũas rezões conforme a sua idade, & capacidade da may, com que ella ficou satisfeita, & elles continuaram pera se baptizar no dia de sam Mathias, mas os quatro, ou cinco dias antes neuou muito, pello que nam poderam vir acabar o cathecismo por morarem muito longe, no mesmo dia tarde que os padres o nam esperauam, senam quando o pay entra com ambos, & com o terceiro de oito ou noue annos, pera todos receberem o santo baptismo: acabaram porem os padres de os instruir, & ao dia seguinte os tornou a trazer fazendo vir ate o pequinino a pè todo o caminho, o que elle bem mostraua na cor dizendo, que pois vinha tomar, a agoa santa, era bem que padesse por ella aquelle pequeno trabalho. Foram bautizados com nomes de Miguel, Gabriel, Raphael, que o terceiro nam parecia menos, que os outros. Esteue o pay ao baptismo com o pequeno no collo pera que estiuesse quieto. Elle os chegaua
pera

perã às ceremonias, elle os desaboatã perã receberem os o-
leos, elle dizia o Credo juntamente, elle respondia as pregũtas,
de abrenuncias, *Visbaptizari &c.* como se fora hum pay de Chri-
stãos muito versado em baptismos. Deram lhe os padres no fim
os parabens com as cortesias, & elle & os filhos maiores com as
mesmas lhe deram as graças pello baptismo que receberam, fi-
cando elle com muita alegria de ver ja seus filhos Christãos, &
igual sentimento de ficar de fora, & os padres com nam menor
de lho nam poder dar. Como he tam auisado, & cortesam, a pri-
meira vez, que propos suas duuidas ao padre lhe quisera no ca-
bo das repostas fazer pay, id est reuerencia, como discipulo a
mestre que era estando o padre assentado na cabeçeira da sala,
& elle por se de gíolhos quatro vezes a bater a cabeça no cham,
levantandose a cada húa, & assi em pè tornandose a inclinar a-
te ajuntar a cabeça com os pès. Mas como vio que o padre de
nenhum modo lhe consentia isto, pello menos a cada reposta
lhe daua as graças. A vespora de seu anno nouo veo em for-
ma de visita fazer pay a imagem do Saluador, *In gratiarum actio-*
nem, & dellas tambem aos padres pollo ensino que lhe deram
por todo aquelle anno que acabaua. Depois que os padres lhe
differam como por hora senam podia baptizar. Pedio lhe ensi-
nasse malgum exercicio de Christam pera fazer entretãto, q̃ o
Senhor lhe não fazia esta merce. Dando ospadres aos meninos
depois do baptismo a cada hum sua nomina, & nam a dando a
elle de proposito, tornou ao outro dia, & pregũtou se os gẽtios
tambem podiam trazer nominas, & com a reposta que se lhe
deu pedio logo tres, pera si pera a molher, & pera a filha, pregũ-
tando meudamẽte como as auiam de trazer de dia, & aonde as
auiam de por de noite, com suas rezões de duuidar em que não
sei se reparam todos os Christãos antigos, que trazem reli-
quias ao pesçoço. Pedio ao Padre Ioam Soeiro disesse a hum
parente del Rey seu amigo, que tinha filhas, & sospeitaua
que as queria casar com seus filhos, como elle vinha a nossa casa
& os tinha feito Christãos, quando o Padre Manoel Diaz se par-
tio dali pera Xauqueo lhe tomou palaura, q̃ a tornada o auia de
bautizar, repetindo muitas vezes, que ficaua esperando lhe
trouxesse,

Liuro segundo.

trouxesse remedio pera seu impedimento, com tanta instância, & efficacia, que acrecentaua a magoa de o ver ficar afsi.

Hum homem que era escriuam em hum dos tribunais dos Mandarins se conuerteo a nossa Fè, & porque antes em seu officio tinha muitas occasioes de fazer muitas injustiças, depois de bautizado escreveu logo hum papel, o qual foi pregar na sala onde se faziam as audiencias, no qual dizia que elle ja agora seguia a ley do verdadeiro Deos, & guardaua seus mandamentos, por onde ninguem mais orequeresse pera cousas impertinentes, & injustas, porque fazia juramento a Deos verdadeiro de as nam fazer mais dali por diante. Este mostrou tanto feruor, & zelo de dar a conhecer nossa santa Fè, que ate aos padres puz a espanto, porque quasi nam auia dia, em que nam trouxesse gente de nouo a ouir as cousas de Deos, dos quais alguns se fizeram Christãos, & outros andauam nisso. Elle mesmo ensinou a doutrina a sua molher, que ja tambem he bautizada, aqual tendo por vezes varios sonhos de cousas, & pessoas nunca vistas, elle lhos interpretou tam espiritualmente attribuindo tudo a Deos, que a confirmou muito na Fè. Indo hum dia a casa de hum seu amigo, & achando que estaua pera por mandado de seu pay ir chamar os Bönzos, & negociar outras cousas pera virem rezar a sua casa, & offercer sacrificio aos Pagodes polla saude de hum seu irmam doente, elle o tirou disso persuadindoo, que tudo aquillo era perdido, & debalde mais que se quisesse, fosse com elle a casa do padre, que pregaua a ley do verdadeiro Deos, em cujas maos estaua a saude, & vida dos homens, & que com verdadeira fè lhe pedisse a agoa benta, que elle lhe prometia, que com ella seu irmam receberia saude. Fello afsi, foy com elle, deulhe o padre a agoa, fella beber a seu irmam, recebeu saude, pello que logo o amigo se fez Christam, & o pay andaua ja cathequisandose. Indo hũa vez com hum Christam a casa de hum gentio, que tinha hum filho doente, & vendo ali muitos Pagodes fez hũa grande cruz pera elles, como quem com ella os queria castigar, como acusadores daquella doença, dizendolhe palauras afrontosas, & persuadiu ao pay do doente, que se queira saude pera seu filbo tirasse logo dali aquelles Pagodes, & os leuasse ao padre, pera que os queimasse, & tratasse como elles mereciam

mereciam, & que em lugar delles lhe pedisse a agoa benta, que com ella seu filho fararia logo, fello assi o bom homem, & enchendo logo hum cesto delles, que eram bem dourados, os leuou ao padre, & com a agoa benta que delle trouxe alcançou a saude ao filho em poucos dias, pello que ambos foram fazer reuerencia, & dar graças a Deos, & deram palaura de se fazerem Christãos. Outros dous homens se conuerteram tambẽ por meio deste, os quais ambos cada hum por si tinha sua occasiam fortissima de molheres, com quem estauam embaraçados, & porque no apartamento dellas auia muito grandes difficuldades, andaram muito tẽpo sem estas se poderem tirar, desejan-do cada hum delles o baptismo, & saluaçam com grandissimo affecto, ate que por derradeiro buscaram meios com q̃ de todo se puderam apartar, pera receberem o santo bautismo cousa que pera os padres foi de muita consolaçam, & alegria, por verẽ pre-supostas as circumstancias de cada hum dos casos, que nunca souberam que cousa era Deos, nem ley, polla qual chegauam a fazer cousas tam arduas, & em que os Christãos muy antigos, & criados desde meninos com o leyte da Fè, & no gremio da igreja ouueram de ter bem de difficultade, & poruentura que algũs nunca a venceram. Andando neste feruor nosso bom Cosme o prouou Deos em hũa tentaçam, que pera Christam de nouo, & mais na China, nam foi pequena. E foi que poucos dias depois dese bau tizar, quando mai aceso andaua em a carretar gente pera Deos, lhe saltou hum ladram sua casa de noite, & lhe leuou toda a prata & outras cousas que tinha num caixam, o qual caso, posto que elle nam pode deixar de sentir muito, por lhe tocar no dinheiro que he a vida dos Chinas, todauia se mostrou muy paciente sem rogar nenhum mal, nem lançar pragas ao ladram, que he a primeira cousa que elles em semelhantes casos fazem dizendo que elle era Christam, & naõ quera fazer aquillo pois era cousa prohibida na ley de Deos, mas que nosso Senhor teria cuidado de castigar ao ladram como seu peccado merecesse. E fazendo hum rol de tudo o que lhe furtaram, o veio queimar diante da imagem do Saluador, como dando-lhe conta do que passaua, & pedindo-lhe descobrisse o ladram pera poder

Liuro segundo.

poder cobrar o seu. Sentiram os Padres grandemente este caso por ser em planta tam noua, & arrecearem de assi elle, como os mais Christãos se esfriarem, & tomarem disto algum agouro; a que os Chinas sam muy dados, mas quis nosso Senhor que tudo succedesse pello contrario, porque todos se fizeram capazes das rezões que os padres lhe deram, porque Deos as vezes permite semelhantes prouas, trazendolhes o exemplo de Iob, & outras cousas a este proposito.

E ja que falamos na rétação com que nosso Senhor prouou a Cosme diremos tambem, doutra, có q̄ permite sejam prouados todos os mais Christãos, pera que se veja a sua fineza, & bondade, que sam muitas injurias, & afrontas, que perseguirem a nossa santa ley lhe fazem cada dia os gentios, escarnecendo delles, & dizendolhes que vam errados, & que cometem hum grande disbarate, em adorarem a imagem de hum Mouro estrangeiro, (que assi chamam ao padre) que lhe mete em cabeça, que he a de Deos deixando de adorar os Pagodes, que o mesmo Rei Mardarim, & todo o mundo adora. E pera os asombrarem lhes dizem que o padre a quem elles tem por mestre, nam pretende outra cousa senam com capa da ley que prega ajuntar gente, pera depois se alcuantar com o reyno, affirmando que só esta lhe falta, que quanto he prata pera o gasto elle a sabia fazer, assi por via de alchimia, como por outro artificio diabolico, com q̄ tambẽ faz vir pera si toda a prata, que ve nas mãos dos outros sem elles o aduertirẽ, senam quando se acham sem ella, por onde vejam o que fazem, porque antes de muito tempo o padre auia de ser preso, & todos os que o seguissem, sem se poderem liurar. E alguns acrecentauam que ja estauam prendendo, o que ouuindo hum Christam veio logo ver o que passaua, & contar tudo ao padre, & isto de quererem os padres ajuntar gente se espalhou pellos bairros da Cidade, em que auia alguns Christãos o qual he vn grande ardil do diabo, inuentado por seus ministros os Bonzos, & de tãta força pera na China estoruar a conuersam, que nam se pode bem saber senam dos que andam lá por dentro, & sabem o odio, & medo que os Chinas tem aos estrangeiros, & assi nam fundio tam pouco ao diabo: Porque por esta causa deixaram muitos de ouuir as cousas de Deos como tinham

tinham determinado. Porem nos Christaõs pollá bondade de Deos nenhum abalo fez, antes com isso parece que se fortificam mais na Fè, continuado como dantes em sua deuaçam, & exercicios Christaõs, vindo todos os Domingos, & santos a Missa, ainda q̄ por meio de imigos, q̄ quâdo os vê vir lhe batê as palmas, & lhe dizê muitas injurias, o q̄ he cousa de muy grande estima em gēte tam noua na Fè, & em terra em q̄ nūca se ouiuo, q̄ era virtude sofrer injurias, & afrontas por amor de Deos.

Mas posto que nosso Senhor por hũa parte os proua cõ estas tentações, por outra os anima com algũas cousas marauilhosas, com que muito os consola. Hũa foy, q̄ auêdo este anno grande seca, & falta de chuua, foram os Mádarins por parte do pouo a pedilla aos Pagodes por meio dos Bõzos, & outros feiticeiros q̄ aqui ha, os quais o pouo creê q̄ podê fazer chouer, mas por mais q̄ nisso andaram dez ou doze dias inteiros, a nam poderam alcançar. Vindo ao Domingo os Christaõs a Missa, disselhes o Padre, que seria bom pedirem esta merce a Deos, que a podia dar facilmente se quisesse, & que elle diria a Missa por esta tençam, folgaram todos muito, & assim o fizeram, rezando hũas Lá-dainhas em voz alta, & algũas outras oraçoês, & foy nosso Senhor seruido, que neste mesmo dia nam auendo ate entam rasto de nuuens no Ceo depois do meio dia, & sobre a tarde foi tanta a chuua, que ficaram espantados. Logo ao outro dia pella me-nham tornaram a Igreja a dar graças a Deos, & pedirhe mais chuua, que nosso Senhor tambem lhe deu, com o que ficaram muy alegres, & confortados na Fè, crendo que lhe dera nosso Senhor a elles aquella chuua por meio de suas oraçoês, q̄ os Bõzos & feiticeiros nam puderam alcançar.

Achandose hum Christam em hũa aldeã aconteceo, que hũa molher na mesma casa, em que elle pousaua, por desgostos q̄ tiuera cõ sua sogra, nam estãdo o marido em casa se enforcou por si mesma de noite: acertou este Christam de a ouuir estãdo ja arracãdo, & chamãdo o dono, & mais gēte da casa acudindo a acharam ja quasi sem fologo com as mãos frias, & dentes fechados, & botãdo escuma pella boca, tiramna muy depressa, mas quasi sem final de vida. O Christam mouido por hũa parte de compaixam da molher, & por outra de arrecoo de lhe

Liuro segundo.

poder vir algum mal culpandoo no caso, disse aos q̄ ali estauam que elle rogaria por ella ao Deos q̄ adoraua, mas q̄ se viuesse, se auia de fazer Christam. Com isto se pos de giolhos tendo primeiro armado hũa mesa com cheiro, & leuando os olhos pera o Ceo, começou rogar a Deos com grande affecto & deuaçam, que liurasse aquella molher, & lhe desse vida que elle prometia por ella de se fazer Christaã, & rezando algũas vezes o Pater noster, & Aue Maria se aleuantou pera ir ver, aque ja tinha por morta, a qual achou com os olhos abertos, & que ja hiã tornando em si: com isto animado tornou cõ o mesmo affecto, & deuaçam a continuar sua oraçam, a qual acabada a molher se achou bem, & se leuantou por si: & vendoo que aquelle homẽ por ella tinha feito, & que por seu meio a liurou nosso Senhor, prometeo logo de se fazer Christaã, & assi vindo o marido de fora, dalli a algũs dias o fez vir de sua parte dar graças a Deos a Igreja, & ambos se fizeram Christaõs.

Outro Christam parindo hũa sua nora ainda Gentia hum filho, & nam podendo a criança mamar, nem chorar, attribuindoo elles por agouro que nisto tem, a ter ali entrado hum homem com hũa bolsa fechada, com a qual dizem fechou a boca do menino, se pos em oraçam diante da imagem do Saluador, que tinha em casa, & rezando algũas oraçoẽs, lhe pediu abrisse a boca aquelle menino, & que a mãy, & elle se fariam logo Christaõs, foy nosso Senhor seruido de o ouir, porque logo o menino começou a chorar, & mamar com o que tãdos ficaram muy contentos, & compriram o que prometeram, fazendose ella Christaã com dous filhos & hũa filha.

Mandou elRey este anno o titulo de Rey a hum parente seu que mora nesta cidade o mais graue de todos, & pera lhe darem esta dignidade, vieram dous Mandarins da corte por mandado del Rey, por assistentes & Presidẽtes deste acto, que se faz com grandes ceremonias, indo elle tres dias antes, com todos os Mandarins, & mais parentes del Rey, (que sam muitos) a caualo vestido do traço, & libre cõ q̄ em Pachim se faz reuerẽcia ao Rey, a fazer a mesma a hũa cadeira dentro da qual estã o nome do Rey, que pera esse effeito se tinha armado, em hum paço, & depois dos tres dias foram os Mandarins ao seu paço, com todos

os mais parentes delRei, a darlhe o titulo & vestido real, cõ presente que o Rey juntamente lhe mandaua. Costuma ser o concurso da gente que lhe vai dar os parabens, tam grande naquellos primeiros tres dias, que aconselharam os amigos ao Padre esperasse ate o quarto, pera o poder visitar mais de vagar, & a sua vontade: mas achou ainda tanta gente, que lhe foy necessario esperar hũa grande hora em hũa casa, acompanhado de hum irmão do mesmo Rey, antes que elle pudesse despedir os hospedes, que successiuamente o visitauam, ate que furtádo o corpo o veio receber em hũa sala interior da casa, pera lhe mostrar mais amor, & lhe fazer mais honra: a onde depois de o Padre lhe fazer as devidas cortesias, que elle por fauor lhe nam deixou acabar de fazer, & depois de lhe ofrecer o presente que leuaua, que por ser de cousas nossas recebeo, nam recebendo os outros, se assentou com o Padre, & falou com elle familiarmente. Depois de algũs dias saindo a pagar as visitas, vestido de insignias reais, & com grande aparato em hũa cadeira, que leuauam oito pessoas, a foy tambem pagar ao Padre como costumam.

CAPITULO VI.

Das residencias de Xauecho, & Nanquim.

POr quanto de ambas estas residências nam chegarã as cartas a nos, pera se poder refirir o que em cada hũa particularmente se fez, com tudo por nam ficarem sem dellas se dar algũa noticia poremos aqui hũa carta, q̃ o Padre Gaspar Correa indo pera Pachim, & passando por ambas estas cidades de Xauecho, & Nanchim, escreueo ao Padre Visitador do que nellas vio acerca da Christandade, & doutras cousas de sua jornada, ainda que breuemente, a qual diz assi. Por esta quero agardecer a v.R. a grande caridade que me fez, em me escolher pera hũa empresa tam gloriosa como he esta da China, sendo eu tam indigno della, & de tam pouco cabedal de virtudes, & letras

Liuro segundo

ãuendo outros muitõs tam auétajados a mim, & que tanto mais que eu a ouueram de acrescentar, & acreditar, & por esta mesma causa vou com grande animo, consolaçam & alegria, confiado em nosso Senhor que tomou a v. R. por instrumento pera me fazer este tam afsinalado beneficio, q̃ nam tenho por menor q̃ o da vocaçam, q̃ me ha de dar forças espirito, lingoa pera o seruir, & tambem nas oraçõs & sacrificios de vossa R. cõ os mais nossos q̃ v. R. ha de mandar fazer por o bom successo desta missam, cujo effeito ja experimentamos nos muitos fauores que nosso Senhor nos fez neste caminho, com bem manifestos sinais de se querer seruir de nos: ordenando as cousas de maneira, q̃ estando no rio de Cantam, onde os Portugueses nos deixaram duas noites, & hũ dia no meo de trezentas embarçaõs, & vindo nos ali visitar alguns estudantes da cidade, nũca ouue que reparasse em nossa vinda, antes parece q̃ todos nossos imigos: *Et si sunt immobiles quasi lapis donec pertransiret populus Christi.* Onde com muita rezam podemos dizer: *Cum temus Domino, gloriose enim magnificatus est in nobis, &c.* Pois que direi a vista de Xaueos, (onde chegamos Domingo da Quinquagesima) & onde diante de todo o mundo nos sahio o Padre Longobardo com os Christaõs a receber ainda no rio, com charamellas, & outros tangeres proprios de Mandarins, & com os mesmos nos acompanharam ate nossa casa, onde todos os dias fomos visitados dos Christaõs, ainda dos que moram nas aldeas cõ seus presentinhos. O Mandarim Iorge logo naquella noite nos veo ver, & muito sentido de o Padre o nam fazer sabedor de nossa vinda mais cedo, porque determinaua de nos ir tomar ao caminho. Cõuidounos pera a outro dia nos banquetear em sua casa, & porque nos nos escusamos, nos mandou o banquete à nossa por Vitto seu filho mais velho, menino de onze annos, mas ansiam na policia, & bõ ensino. As iguarias foram muitas, todas feitas pellas maõs de Ana, Paula, & Luzia, sua auõ, mãy, & molher, q̃ todos aq̃lles dias de carne nos fizeram o gasto alé do vinho, & arrõs que mandaram pera muitos dias: dia de Cinza nos mandaram outro presente de Quãresma, alé do de peças de seda, & outras cousas curiosas, q̃ Iorge nos mandou a todos ate aos estudantes em retorno de que tambem o Padre Reitor lhe mandou em nome de todos.

Quasi

Quasi todos os dias gastaua em nossa casa, tendo a sua chea de officiais, cõ tanto gosto, & alegria conuersaua cõ nosco, como se nos trataramos & conuersaramos toda a vida, & deseja muito ir ver esse collegio, do qual tẽ muita noticia, q̃ lhe dam os q̃ lã nos conuersam, como o Atay, & outros semelhãtes. Tãbẽ offerecia a sua embarcaçam Mandarinica com vppos, que sam belegins & soldados ate Macao, pera vossa reuerencia vir nella. Estã ja muito affeçoado ao Padre Thedescque, & lhe mandou logo cortar pello seu alfaiate hum vestido de cortesia. Deseja muito q̃ se passem os Padres do arrebaide onde estaõ, pera a cidade, & tratou com nosco este ponto muito de vagar, dando o modo q̃ nisto auiamos de ter, & que seria mais acertado, offerecendo-le logo pera isto hũas suas casaf. O Tauli corre bem com o Padre este anno no principio do seu nouo lhe mandou doze soldados vestidos de vermelho carregados de hũ grosso presente, o mesmo fez o governador da cidade. E os Bonzos que auia mais de oito annos que nam entrauam em nossa casa, nem conuersauam ao Padre, este anno lhe foram dar obediencia, pronostico bom de ainda a darem a nossa santa Fè, & se fogeitarẽ de veras ao suaue jugo ao Señor. Daqui de Xaucheo nos partimos aos seis de Março com o mesmo acompanhamento de Christãos, & festa de charamelas con tanta alegria sua, & nossa, q̃ bẽ parecia morar ja nelles a Fè, & graça do diuino espirito, que no bautifmo receberam. Ao outro dia se foram ainda alguns Christãos despedir de nos a embarcaçam, com hum presente de varias cousas pera o caminho, tratandonos com tanto amor, & respeito que nos metiam em confusã. Bendito seja o Senhor q̃ assi troca, & muda os animos, & corações daquelles que ontem com odio nos apedrejauam, & oje nos buscam & respeitam, não fomite como a mestres, mas (*si fas est dicere*) como alguns homẽs diuinos. Em Nanhium nos detiuemos tres ou quatro dias em hũa boa estalagem, por nam podermos passar o monte, ou ferra por causa da chuua. Mas passamola aos 16. de Março & no mesmo dia chegamos a cidade Nangam, onde nos detiuemos outros tres dias, esperando polo fato que nam acabaua de chegar, he o caminho desta ferra mui frequentado de gẽte, & com nosco iriam como 5. mil pessoas cousa muito pera ver, porq̃ so

Liuro segundo

os de nossa obrigação eram setenta. O caminho com ser de dez legoas Sinicas he todo calçado, & no alto do monte cortado ao picam. Por todo o caminho a passos estam Bonzos, que pedem esmola aos passageiros pera o concerto da estrada. Os estalajadeiros destas duas cidades, principio & termo de duas Prouincias, tem tal ordem entre si, que mandam o fato que se lhes entrega hũs aos outros por sua conta, com tanta fidelidade q̃ nam falta cousa algũa. De modo que o estalajadeiro de Nangam recolhe todo o fato q̃ lhe manda o seu respondente de NanKiũ, & tambẽ os donos, sem por isso lhes leuar nada, antes lhes da os primeiros comeres, aposentos, & catres, tudo de graça, & ve se o fato tẽ todo o peso, & numero q̃ lhe vẽ no rol. Indo caminhãdo polo monte nam faltou quẽ nos chamou Padres de S. Paulo, & aqui me veo visitar hũ mancebo muito honrado, filho de hũ Mãdarim, de Chequiam, louuãdo muito nossa santa ley, & mostrãdo desejos q̃ a fossemos deuulgar à sua prouincia. Daqui nos partimos dia de S. Ioseph, & aos dezanoue de Março chegamos a Nãcham, onde achamos doẽte o Padre Ioam Soeiro, mas quãdo delle nos partimos ja ficaua quasi sam, pola grãde alegria q̃ teue cõ nossa vista. Antes q̃ chegassemos a esta cidade passamos por outra onde esta hũa ponte fechada, & nam se abre sem ordẽ do Mandarim, & sem se pagarem primeiro o direito de todas as fazendas que os Vppos, ou belegins vem. Quando aqui chegamos estauam muitas outras barcas esperando que o Mandarim as viesse despachar, & entre elles algũas de gente honrada, & letrados, mandaram elles seu papel, & nos o nosso, & veonos por despacho, que passassemos diante sem direitos, & sem darmos vista do que leuauamos. Mas estes fauores & honras que os Mandarins gente graue, & aprimorada nos fizeram afsi aqui como em Nanhium, nos tirou o Eunucho que reside em outra alfandega, por onde passamos antes de chegar a Nancham, & os direitos que atequi nos perdoaram aqui os pagamos, porque os Vppos nos reuolueram quanto fato traziamos, & ainda os escriptorios, & puferam a mor parte a rol, donde escolheram algũas peças pera leuarem ao Eunucho, em que entrou hum crauo, & alguns vidros, mas tudo por derradeiro se nos tornou, nem se espante vossa Reuerencia desta descortesia, que aqui

âqui vos fizeram, porque posto que fomos já conhecidos por toda a China da gente limpa & honrada, & nos tratam todos cõ muito respeito, a gente baixa, & principalmête criados dos Eunuchos q̄ arrecadam os direitos nam tem este primor, porq̄ outro tanto fazê aos mesmos Mandarins. De Nancham a Náquim posemos noue dias cõ vêto prospero, & as agoas q̄ nos ajudauã, & chegamos a tẽpo q̄ podemos fazer a solenidade dos ramos, officios da somana sãta & festas da Pascoa. O Padre Ioaõ da Rocha esta nesta cidade muy acreditado, & conhecido dos maiores & menores Mădarins q̄ ha nella, & quasi todos os dias tẽ visitas de semelhâtes pessoas, folgam muito de ouuir as cousas de nossa santa fê, & estam as vezes aqui cõ o Padre pergütando varias cousas. Em todos os 6. tribunais, ou cõselhos, tẽ conhecidos & amigos; dos Presidêtes dous, & doutros menores sê numero, & correr com elles com todas as cortesias Sinicas, & elles com elle como com igoal, & outros como com Superior, & Mestre. Atequi a carta do Padre Gáspar correa.

Noutra carta do Padre Diogo Patoja entre outrás cousas vi-nha hũ capitulo q̄ dizia assi. No tẽpo q̄ os Padres aqui vieram a esta cidade cõ tençam de ficar nella, auia hũa grande difficuldade pera isto, q̄ era temerê q̄ nam cõsentissem os Mădarins q̄ tomassê casa dos muros a dêtro, mas a Diuina prouidêcia deu pera isso hũ meo muy facil, & suaue, q̄ foy este. Viuê naq̄lla cidade os Mădarins em casas nam suas, mas proprias dos officios q̄ tẽ, & assi acabado hũ officio, o q̄ succede nelle succede nas casas, q̄ todas sam edificadas a custa del Rey; neste tẽpo tinha hũ Mădarim grãde edificada hũa destas casas, em q̄ por obrigaçam de seu officio auia de morar, mas acabada, quis Deos N. Senhor q̄ elle nam gozasse della, & mādou entrar nella, (como entraram) muitos demonios, q̄ cõ figuras medonhas, atemorizauam a todos os q̄ nellas poufauam, particularmête de noite, & durou tâto tẽpo isto, q̄ todos se sahiram da casa, sem ninguê querer morar nella. Estaua em hũ posto excellête da cidade, & era muy boa, & com tudo isto ainda q̄ a desejauiam vêder muy barata, né de graça auia quẽ a quisesse. Andando o Padre Matheus Ricio, q̄ era o q̄ negoceaua isto, como superior desta missam, neste tẽpo buscan-do casa pera cõprar, como por zombaria lhe offreceram se que

Liuro Segundo

ria comprar hũa casa chea de demonios: respõdeo o Pãdre, que elle o nam tomava por zombaria, mas q̃ se a casa lhe cõtentasse nam repararia nisso, porq̃ seruia a hũDeos, aquẽ os demonios temiam & tremiam, & q̃ cõfiado em sua ajuda, nenhũ medo tinha delles, antes elles o teriam grãde delle, por ser seruo de tal Senhor. Foram ver a casa, a qual logo contẽtou: & como por aq̃lla tacha q̃ tinha a dauam barata, & em breue se concertaram, & o Mandarim folgou tanto, q̃ nos deu patentes pera posuilas perpetuamẽte na China, coufa q̃ em nenhũ lugar se pode alcançar doutro algum Mandarim. Passaramse logo pera a casa, & entrando, bẽzeramna cõforme ao custume da greja Catholica, & pola graça de Deos, nũca mais ouue nella, nẽ por sonhos coufa ruim q̃ inquietasse. Estauam esperãdo todos, em q̃ isto paraua, & como viram a grãde quietaçam, sem fumo de fãtasma, ficaram grãdemẽte espãtadas, & dizẽdo q̃ sem duuida aq̃lle Deos era grande, & q̃ quiseram morar naquella casa, & por isso mandara aos demonios poufassẽm nella, & impidissẽm a entrada a outros, & em elle entrando se foram logo.

Outro capitulo de hũa carta do Padre Nicolão Longobardo escrita em Xauecho, a 13. de Nouembro de 604. diz assi: Ha algũs annos que os nossos andam polla China dentro, viuendo sempre com muitos trabalhos & contradições, polla sospeita q̃ os Chinas tinham de serem espias, & principalmente porq̃ nos principios nam entenderão tanto o intento nosso de introduzir nella a ley de Deos, q̃ elles chamão do grande Occidẽte, porq̃ como nam sabiamos de raiz a lingoa, & as feitas da China, nam tinhamos tãto credito cõ os Letrados & Mãdarins: & tãbẽ porq̃ como andauamos vestidos em habitos de Bõzos, q̃ saõ os seus sacerdotes, os quaes nesta terra cõtra o estilo de todas as outras nações do mũdo saõ tidos em baxissima & vilissima conta ficuamos nos no mesmo foro q̃ elles, & por isso naõ eramos respeitados nẽ estimados, porẽ de sete ou oito annos a esta parte, que tomamos o traje de Letrados, em õs quaes na China estã toda a hõra & riqueza della, começamos aleuãtar cabeça, & ganhar reputaçam, de modo q̃ cõ isso, & cõ os liuros & opusculos q̃ na lingua da China deitou a luz, o Padre Matheus Ricio, q̃ logo per varias vezes se imprimiraõ, foy tal a fama q̃ se espalhou de nos, he coufa marauilhosa o desejo q̃ em muitas partes tẽ de nos te-

fê cõfigo. E se tiuerãmos cõ q̃ fustetar os fogeitos & refidências, pello menos agora nestes principios, muito numero dos nossos podera viuer dẽtro na China, & fazer marauilhas cõ a pregaçam do Euãgelho, mas he a magoa q̃ não temos cõ q̃ os fustetar, nẽ ainda nas quatro refidências q̃ estaõ fundadas, & se naõ foraõ algũas ajudas dos mesmos Chinas, q̃ se conuertẽ, naõ fora possiuel poder ir adiante esta empreza. He verdade que toda esta difficuldade da sustentaçam esperamos q̃ nam seja mais q̃ agora no principio, porq̃ indo a cõuersam por diãte, & dãdonos elRey li cẽça pera ficar liuremẽte na terra, como esperamos, cõfiamos q̃ elle mesmo nos dara cõ q̃ nos fustetemos, ainda q̃ naõ seja mais q̃ das rẽdas dos Bõzos applicarnos algũa, pera os Pregadores do Euãgelho, porq̃ sam ellas tãtas q̃ parece sê encarecimẽto poderã fustetar, não digo sò a toda nossa Cõpanhia, senaõ a todas as religioes de Europa, porq̃ ha v. R. de saber q̃ o reyno de China he igual, ou ainda maior, q̃ toda a Europa jũta, & cotejado cida de por cidade, & terras por terras, sam nellas os Bõzos mais em numero, & de mais rẽdas, do q̃ sam todas as religioes juntas em Europa. De modo padre meu q̃ temos ca hũ mare magnũ, hum mũdo nouo, hũa terra de promissaõ larguissima pera fogeitar ao jugo de Christo, & somẽte nestes principios temos necessidade de subsidio pera a sustentaçãõ por lho nam pedirmos a elles, nem lhe darmos occasiam a cuidarẽ q̃ vimos ca buscar outra cousa, q̃ suas almas, & crea q̃ da cõuersaõ da China resultarã mor gloria de Deos, q̃ de todas quãtas tẽ a Cõpanhia a sua conta no mũdo vniuerso. Entre as obras q̃ tẽ feito ategora o P. Ricio, as q̃ mais ajudã ao negõcio da cõuersam, sam hũ Mapamũdi, & hũ Cathedrismo. Pello primeiro se da luz aos Chinas, q̃ os Europeos, naõ sam aq̃lles estrãgeiros, q̃ referẽ os seus liuros cõ tãta ignominia & desprezo: mas outros que professaõ virtude, letras, & todo o genero de policia como elles. Pello segundo se confusam os erros que entre elles ha acerca do primeiro principio: & isto de tal maneira, que destruindo a feita dos Pagodes & idolos, se deixa em pẽ a dos Letrados, q̃ he a mais principal da China, pello q̃ quasi todos elles & aos Mandarins temos de nossa banda. E quãto a nosso Deos, & verdadeiro Señor do vniuerso, muito bẽ o conhecerã os antigos da China, & adorarã por mais de tres mil ãnos, como cõsta de seus liuros, porẽ depois q̃ etrarã os Pagodes

Liuro segundo.

se esqueceram quasi de todo delle, nam ficando mais lembrança delle que nos mesmos liuros, & assi ouuindo agora que nos lhe pregamos hũa ley dada pello mesmo Deos, a quem elles chamam Xanti, folgam grandemente com isso, & de mmito boa vó tande adoram, & reuerenceam sua imagem, & isto todos *á minimo vsque ad maximum*. Porem discrepamos que queriam elles ter em seus oratorios a imagem de Deos junto com a dos Pagodes, parecendo-lhe que estes nam foram mais que huns vassallos leaes de Deos, como nos dizemos dos nossos santos. Mas ja se lhe vay tirando este erro, que elles tambem conhecem claramente como homens que sam de bom juizo, de modo que pera toda a China se conuerter & se tirarem della os Pagodes, nam ha mister mais que hum fiat del Rey, do qual dependẽ todos neste grandissimo Reino como qualquer religiam de seu geral

Entre os Christãos que se tem feito em cada residencia, ha alguns muito nobres, & assi quando acontece porse em controuerfia nosso negocio, nos he grande escudo, & emparo dizer q̃ foam & foam seguem ja esta noua ley. He assinalado o amor, & respeito que tem aos padres, & as cousas da Fè, & nam lhes custa pouco a alguns, principalmente aqui em Xaucheo onde lhe nam faltam aduersarios. Sam muy dados a rezar especialmente as molheres, as quais parece que naõ leuaõ vêtaje, as mais deuotas, & recolhidas de Europa. Quando ouuem Missa os fazem oraçam, procedem com tanta modestia & deuaçam, que nos representam hum choro de deuotos religiosos. Nam temos aqui trabalho em lhes ensinar a doutrina, porq̃ todos sabem ler & escreuer, ate os lauradores & pescadores, & assi nam fazemos mais que declarar-lha, em que tambem ha muita facilidade, porque todos tomam pollos ares qualquer cousa que lhes ensinam. Em summa he tam grande a vniam que entresi tem, que parecem outros tantos irmãos de hum pay, & may, como elles se chamam filhos de Deos, & da Virgem nossa

Senhora.

(.?.)

LIVRO TER- CEIRO.

CAPITVLO I.

*Do que se fez na Casa de Amboyno em
Maluco.*



RESIDIA em Amboyno estes dous annos Padres asas poucos, pera o muito que por aquellas partes & ilhas auia que fazer especialmente depois do bom successo q̄ nossa armada no anno de 602. reue naquellas ilhas, como ja na relaçam passada se escreueo, porque logo se começou a recolher o fruto q̄ se esperaua. Fizeraõse dous bautismos solenes, hum de nouenta pessoas, outro de setenta, a fora outros de pessoas particulares como foram doze mouros, dos quais mouidos có as boas obras, & socorro q̄ receberaõ dos Padres em hũa doença geral que ouue naquella terra, se vieram a conuerter, & os mais delles morreram logo. Pellas ilhas adja, centes a esta de Amboino baptizaram os padres por vezes que por ellas discorreram duzentos meninos, & quatrocentos adultos, que deixando a ley de mafamede receberam a de Christo. E passando hum padre de largo por hum lugar sem entrar nelle, lhe fairam os mais honrados a pedir que tambem o fosse ensinar, & bautizar, & leuantarlhe a santa Cruz em sua pouoaçam: ajuntando q̄ ainda tinham guardados os pedaços de hũa Cruz que ahi esteue antigamente, & o tinham escondido no matto onde os foram por, pera que nam viessem as maõs dos mouros quando tomaram aquelle lugar. Vendo Padre sua justa petiçam

Liuro terceiro.

çam, & o bom coraçãõ cõ que o faziam os foi cõsolãr, & achou
fer verdade o que lhe disseram da Cruz, & logo lhe leuanteou
outra noua, & bautizou todos os que no lugar estauam perã
isso cathecisandoos primeiro. Muitos que dantes se tinham lan-
gado com os mouros, se reduziram, & foram reconciliados com
a igreja, & em fim se hia colhendo em todas estas terras glorio-
so fruito pera a igreja, mas o diabo inuejoso de tanto bem, ma-
goado de tantas almas quantas lhe hiam tirando de seu poder,
procurou buscar meios pera tornar a perturbar toda a paz da-
quellas terras, & ilhas & estoruar o seruiço tam grande q se nel-
las hia fazendo a Deos nosso Senhor. Os instrumentos q perã
isso tomou foram seus acostumados ministros os hereges & pi-
rates Olandezes, os quais em 22. de Feuereiro do anno de 605.
deram sobre aquella fortaleza com quãtorze Villas, conuem a
faber, seis naos grossas duas nauetas, cinco pataxos, & hũa
galeota, indo de proposito pera conquistãrem aquelle forte, &
o de Tydori em Maluco, & assi lançarem os Portugueses fo-
ra de todo aquelle Arcepilago. Estaua neste tempo aquella for-
taleza muy desapercebido de muniçoens, mantimentos, & ti-
ros grossos, pello que o capitã, & mais soldados julgando, que
o forte por nenhũ caso se podia defender se deliberaram de se
entregar a partido, posto que os padres & os Christãõs da ter-
ra andauam bradando pollas ruas o contrario, & fazendo requi-
rimentos, que se defendesse a fortaleza de sua magestade, & pe-
lejassem com os imigos: em fim a fortaleza se entregou aos Ho-
landezes, por assi parecer milhor aos q a entregaram, mas prou-
ue a Deos auer entre aquelles Holandezes alguns capitaens
catholicos, & sello tambem o general, os quais nam permitiraõ
que a gente se fizesse mal algum, nem nas pessoas, nem nas fazẽ-
das como desejauiam os soldados, & mouros, que com elles vi-
nhã, mas dando seguro, & perdã a todos os naturaes os fez
jurar fidelidade, & vassalajem ao Conde Mauricio: & aos Portu-
gueses deu licença que os que quisessem se fossem embora, dan-
dolhe pera isto embarcações, nas quais se foram muitos casa-
dos. Entre os concertos, que se fizeram da entrega se fez hum
capitulo, que os padres podessem ficar em sua propria casa, &
nas mesmas ilhas de Amboino, correndo na cultiuaçã dos
Christãõs

Christãos & conuerfam dos gentios, como dantes, & disto lhe passou hum papel o general Catholico, mas depois d'elle dali partido o governador, que ficou na fortaleza o guardou muy mal, porque hum dia, que foi a noue de Maio mandou chamar alguns Portugeses principaes, dos que alli ficaram, & ao Padre Lourenço Massonio superior daquella casa com seu companheiro, & sem nenhum delles saber a causa lhes mandou, que d'entro em seis dias se fossem todos quantos auia na fortaleza, & pouoã çam Portugeses mysticos, & Padres, & aos que foram chamados pera lhe darem este auiso, a todos os mandou logo meter no carcere ate se embarcarem, como fizeram d'entro em tres dias todos em hum nauio muy pequeno, que seriam cêto, & cincoẽta pessoas, sem piloto nem aparelho de velas, senaõ muy pouco, & com falta de outras muitas cousas necessarias. Fizeram-se na volta da Manilha, nam tendo outra guia senam o Espiritu santo, que como tam bom piloto em quarenta dias cõtra monção & tempo os pos na ilha de Zobu, q̃ he hũa das Philippinas. Em quanto estiueram prezos no carcere lhe saquearam os Holandezes as casas & particularmête a dos padres, aonde roubaraõ tudo quãto acharam, tirãdo algũa cousa de importãcia, q̃ ja dantes estaua posto em cobro. E os ornamentos da igreja que o padre depois de preso mandou queimar por hum portugues, porque os hereges nam vsassem mal delles. Ao partir dos Padres foram de grande magoa pera elles os extremos que faziam aq̃lles pobres Christãos, de lastimas, de lagrimas, de sentimentos por se verem ficar em tãto desamparo, & em poder dos imigos da Fè sem padre, sem pastor, & sem o refugio que nelles tinhaõ em todas suas necessidades espirituas, & temporas.

CAPITULO II.

Do que succedeo na casa, & residencia de Tydore em Maluco.

COm muito grande aluoroço estauãm os pãdres desta residencia, & todos os mais Portugeses, & Christãos que naquella ilha, & fortaleza viuem, esperando polla nossa ar-
mada

Liuro tercero

mada do anno de seiscentos & tres, pello general della Andre Furtado de Mendoga, que depois de compor as cousas de Amboino, auia de ir sobre Ternate que esta mea legoa da nossa fortaleza de Tydore, cuidando que com sua chegada se lhe acabariam os trabalhos que tantos annos ha que padecem, com a guerra continua que os Ternates lhe fazem, & principalmente depois q̄ sam ajudados nella das naos Holandezas q̄ aq̄llas partes vam. Porem Deos por seus justos juizos, parece que nam foy feruido, que este castigo por agora tiuesse ainda fim, porque ainda que o general chegou com sua armada, nam teue porem em Ternate tam bom sucesso como tiuera em Amboino, porque depois de ter a nossa gente desembarcado naquella ilha com muita ventajem da nossa parte, & muitos danos da do imigo, & tendo ja os nossos tomados dous baluartes, foram tantas as doencas que recreceram aos soldados, & tanta a falta de mantimentos & munições pera se poder continuar a guerra, & indose ja tambem acabando o tempo da monçam pera tornar aquelle anno a Malaca, que foi necessario pera tudo se nam perder desistir da empreza, & deixala por acabar, ficando os mouros com isto mais soberbos, & asanhados contra os nosos, & os padres defraudados da s esperanças que tinham do grande fruto que naquellas partes se podera fazer, se o successo sahira como desejauam. Nam estiueram porem ociosos, porque alem do trabalho ordinario nos ministerios de pregar, confessar, ensinar adoutrina, foi extraordinariamente grande o que tiueram assi em quanto alli esteue a nossa armada, como depois tanto polla grã de fome, & falta que ouue das cousas necessarias, como por razam das grauisimas doencas que ouue naquellas partes por espaço de dous annos, dos quais tambien os padres nam ficaram isentos. Porque no tempo que alli esteue a nossa armada, chegaram a estar todos juntamente doentes em cama, & senam forahum que conualeceo mais depressa, o que parece Deos ordenou pera curar aos outros, & lhe buscar o remedio, assi de comer como de mezinhas, muito mais ouueram de padecer, & poruentura que alguns delles acabaram por serem as febres como de peste, & com grandissimos agastamentos de coraçam, que chegauam a por todos em agonia de morte. Mas foi nosso Senhor feruido

ũido que nõ meõ de tanta pobreza & necessidade todos farrasem, pera que se occupassem, em curar, & ajudar assi a gente de nossa armada como a da terra, & a que viera de Amboino, que certo depois de Deos a diligencia, & charidade dos padres se pode attribuir a saude dos que escaparam com vida, & o mesmo escaparem parece cousa milagrosa, assi polla graueza das doencas, como polla falta dos remedios humanos, assi do comer como de mezinhas. Nam se faltou tambem neste tempo com toda a possiuel caridade ao espirital das almas daquelles Christãos, especialmente na ilha de Labua, que dista vinte legoas de Tydore cujo senhor he tambem Christam, mas vassalo do Rey de Bacham, que he mouro arrenegado, cõ cujas perseguições, & tyrannias padecem os Padres muy grandes trabalhos na conversação daquela Christandade.

Tambem se acodio a Christandade da ilha, & Reino de Siãm que dista de Tydore como quarenta legoas, onde auera quatorze ou quinze annos q̃ nam entraram Padres, por nam poderẽ ir, nõ se poderẽ prouer do necessario senaõ de anno em anno & cõ muitos perigos por rezam dos Ternates nossos imigos, que tudo saltam, & roubam, porem agora sem embargo de tudo se mandou la hum Padre, & hum irmam que nosso Senhor quis q̃ chegassem a saluamento aquella ilha, onde (posto que nam auia recado do q̃ tinham feito) auia muy grãdes esperanças de fazerẽ muito fructo naquelles pouos, q̃ todos com seu Rei sam Christãos tirando os mininos que neste tempo nasceram, & se prezam tanto de o serem, que vindo alguns a Tydore a bautizar se, tanto q̃ ficam Christãos compraõ logo chapeos pera com elles o parecerem, & sam tam grandes imigos dos Mouros, que ategora nam entrou naquella ilha a maldita feita de Mafamede, nem mouros porque o nam consentem. E sobre tudo sam tam grandes imigos dos Ternates que com todas aquellas ilhas vezinhas se lhe fogeitam elles sòs lhe resistem. E tanto que souberam que a nossa armada estaua sobre Ternate, veio logo seu Rei com tres, ou quatro embarcações, & em tempo que o arraial padecia muita fome, ao qual logo que chegara o proueram de muito peixe por serem estremados pescadores. E acertando de ver hum nosso padre no meõ dos soldados, arremeteram a elle leuãdo

Liuro terceiro

nos braços, & dizendo, Christão, Christão. De modo que nestã ilha de Siam, & na dos Celebes, que lhe he fugeita, & vezinha esperamos que o padre que là foi, faça muito fructo com agração diuina, & que será hũa principal missam, ou das principaes de Maluco.

Tornando a fortaleza, dous baptismos ouue nella de grande gloria de nosso Senhor, alem doutros, posto q̃ poucos por causa das guerras. Hum delles foi de hum mouro, o qual apartado de graues dores que padecia de hum mal, de que morreo, tam fortemente chamaua, & bradaua pello nome de Iesus, que daua materia de espanto aos que o ouuiam, & passando hum padre nosso por hum lugar onde elle estaua, ouuindo os brados, & pa recendolhe que eram Christam, se chegou a elle, o qual lhe pediu com muita instancia que o bautizasse, ajuntando, que pollo desejar muito bradaua tam fortemente por aquelle santissimo nome, sem delle se poder esquecer, & que elle via que morria, por isso lhe acudisse logo. O padre o cathechizou com a môr breuidade que pode, & bautizado deu a alma a seu criador. Outro padre foi chamado pera fazer Christã hũa moura muito velha, a qual estaua doente & desejava muito de o ser, chegou o padre & instruindoa quanto bastou lhe deu o sagrado bautismo, & ao dia seguinte se foi a gozar de Deos. E destes casos & demôstrações tam manifestas da diuina predestinação, acontecem muitos continuamente, & nestas partes, & outras, onde se anda pregando o santo Euangelho, & com estes & outros semelhantes bocados de consolações vai nosso Senhor sustentando aquelles padres no meio de tantos, & taõ continuos trabalhos, de que sempre andam cercados, & alleuiadolhe aquelle grande desterro em que viuem por seu amor, dandolhe nelle tanta consolação & gosto, que nenhũa outra cousa mais estimam, né desejam, como se podera entender de hũa carta que hum delles sobre isto escreueo de Maluco ao Padre provincial da India, sospeitando que outros lhe negoceauam, que o mandasse vir de là por suas indisposições, & pouca saude, aqual por ser de tanto espirito & tam propria de hum varam apostolico, quis por aqui que diz assi.

Dando a V.R. conta de mim em particular, posto que a fau-
de

de nã hã muita, he todauia bastante perã ieuãrã cárgã, que nunca polla bondade de Deos minhas indisposiçoens sam taes, que de todo me priuem de remar meu remo. E porque os Padres que vieram com a armada, medindo minhas enfermidades por outra medida, lhes pareceo me faziam graça de tratar com os superiores da mudança, dado que lhes pedi que se nam metessem nisso, se por ventura isto nam bastou, baste pera com vossa Reuerencia saber de mim, que se engana quem cuida que por minhas indisposiçoens ei mister mudança, pois, como digo, nam sam taes que me impidam trabalhar, & muito menos requerem outros ares, ou outro posto: como requiere o Irmam Brito, que vossa Reuerencia manda ir, & o padre Rogeiro, & em particular o Padre Luis Fernandez, cujos males realmente se nam compadecem, nem com os ares & posto, nem com os comeres destas terras. De mim pois digo sô, que nam ha pera que vossa Reuerencia faça caso de cousa que alguem lhe disser, ou escrever de minhas indisposiçoens: porque pera que diga algũa cousa dos affectos de meu animo: polla misericordia do Senhor nunca vida tiue mais alegre nem de mor contentamento, que aque tenho passado, & passo entre as incomodidades deste Maluco, & se o papel o permitira, virã vossa Reuerencia quam liberal he o Senhor onde os homens nam abrangem, & onde de contino faltam todas as commodidades humanas, & como estes poucos seruos do Senhor que por ca andam, tenham delle taes mimos, & prendas, nam tem por menos crime a mudança, quando algũa cousa leuasse de culpa, que a tornada dos filhos de Israel pera o Egypto, com saudades de cebolas & alhos, depois de terem gostado do manã do ceo. E pois o Senhor nos pòs neste lugar de suas batalhas, por meio da santa obediencia, como soldados & caualeiros seus, nam he muito que todos desejemos morrer na demanda de tam ardua empresa, por fait desta vida miseravel, & apparecer diante de nosso Rey & Senhor, cõ mais gloriosas victoria. *Mesis multa, & operarij pauci* & por isso rogamos a vossa Reuerencia, nos mande obreiros dignos, que participando de nossos trabalhos, alcancem gloriosas coroas, pera que mais nos animemos & consolemos todos em o Senhor. De Maluco 17. de Maio

Liuro terceiro

1604. filho em o Senhor de vossa R. Iorge da Fonseca.

Por remate das cousas de Maluco, nam he bem que deixemos de contar outro nouo & muy perigoso trabalho em que se viram aquelles Padres, com todos os mais Portugueses & Chriſtaõs daquela fortaleza de Tydore, que posto que se nam sabia por carta particular dos nossos que la estam, sabese porem por relaçam de muitos; & foy o cerco que os Holandeses com os Ternates poseram aquella fortaleza, depois que no anno de 605. tomaram como fica dito o forte de Amboino: foram pois os inimigos com sua armada à ilha de Ternate, & ahi ajuntandose com o Rey della, como imigo capital do nome Christam, com todas as forças que puderam ajuntar, deram sobre a nossa fortaleza de Tydore, que nam dista mais que meia legoa de Ternate; porem quis Deos nosso Senhor que nam tomassem os nossos desaperebidos, porque hum mez antes teue auiso o nosso capitam, de como os inimigos em Amboino se aprestauam pera vir sobre ella, & tambem foy de grande momento pera bem de nossa fortaleza hũa nao Ingreza, que de Amboino partio, & chegou la primeiro que os Holandeses, cujo capitam deu ao nosso hũa boa somma de barris de poluora, offerecendo o mais, & juntamente suas pessoas, aceitoulhe o nosso capitam a poluora fomite, nam consentindo que desembarcassẽ. Com estas munições, & com os mais aparelhos, trincheiras & fortificaçoens que o capitam fez, estaua esperando os inimigos, auia tambem no porto duas naos nossas, cujos Capitaens as negociaram pera receber o combate, como costumam em Maluco, que he abarbandos com a fortaleza, & passando a artilharia toda pera os lados do mar, & nesta ordem receberam os Holandeses quando vieram, & porque a sua Almirante chegou primeiro as nossas naos, a receberam com tam boa salua de artilharia que a meteram no fundo, mas chegando depois sua armada, & vendo os Capitaens que as naos lhe nam podiam resistir, recolheramse com toda artilharia pera o forte, pondolhes o fogo, pera que os inimigos se nam aproueitassẽ dellas. Começaram os Holandezes por hũa parte a bater a fortaleza, com a artilharia das suas naos, nam saindo porem dellas, & os Ternates por outra saltando em terra, & pelejando nella com os Tydorez,

dores, & durou à batária das naos, & à guerrá seis dias inteïros, defendendose sempre os nossos com muito esforço, sem nelles se enxergar temor algum, & à sua sombra tambem os Tydores pelejaram de tal maneira com os Ternates, que no cabo dos seis dias hũs & outros se retiraram com muita gente morta, affi dos Holandeses como dos Ternates. Mas a guerra com estes infieis, que aqui se nam pode acabar, foy nosso Senhor seruido se acabasse no anno seguinte, vindo das Philippinas dom Pedro da Cunha, Governador daquellas ilhas, com hũa grossa armada de Espanhois, & naturaes da terra, o qual dando de subito sobre a ilha de Ternate a tomou, & entrou na fortaleza, onde tomou viuos o Rey & o Principe, & fez muy grande estrago nos Mouros, matando muitos, & todos os Holandeses & estrangeiros que com elles estauam, & tornou a reduzir aquella fortaleza & Reyno ao seruiço de sua Magestade.

CAPITVLO III.

O que socedeo na Missam dos Reynos de Bengala.

NA relaçã pãssada se escreueo o muito que os Pãdres pãdecram na missam destes Reynos, & principalmẽte os q̃ estauam na residencia da cidade de Chatiguam, porto grã de, & como os Mogos senhores do reino de Arracam, gẽte muy atreçoada, no mes de Nouembro de 1602. destruíram nam somente a casa & igreja que tinhamos em Chatiguam, mas tambem outros lugares vezinhos de Portugueses, abrafando tudo juntamente com as igrejas, & cruzes, por onde foram forçados os Padres, a se recolherem na ilha Sundiua, que pouco antes fora tomada aos Mogos pollos Portugueses, sendo capitam Domingos Carualho, homem de grande valor & esforço, & muito temido em todos aquelles Reynos. Nesta ilha hiam os

Liuro terceiro.

Padres fazendo casa & Igreja, & começauam já a entender na conuersam dos naturais, mas como o Rey do Arracam, a trazia muy atraueffada, nam cessaua com seus capitaes de ir negociando como a pudesse, outra vez tornar a tomar aos Portugueses, o que fazia nam samente por reputaçam sua, mas polla importancia da mesma ilha, que he de muito proueito & renda, & com ella juntamente trazia o olho a outros reynos de Bengala, que desejava conquistar. Em fim elle se aparelhou de modo, & com tanto poder pera este feito, que sayo seu Capitam geral com hũa armada de mil velas, as mais dellas geleas, que sãm hũas embarçaõens de trinta remos muy ligeiras, & algũas outras maiores, como catures, & outras que chamam Cossas. Com esta tam grande & numerosa armada se foy na volta da Sundiua, onde estaua Domingos Carualho, o qual em nossa armada nam tinha mais que cinquenta geleas, quatro catures, & hum nauio: & ainda desta se foy diminuindo o numero, porque tanto que viram vir aos imigos com tam grande numero de velas que coalhauam o mar, as mais das nossas se poderam em fugida, ficando samente Domingos Carualho com hum seu nauio, & com outras doze ou quinze embarçaõens: & como era tam esforçado, com estas determinou de esperar o impeto dos imigos, como fez intrepidamente, sem nunca lhe virar as costas, mas pelejando sempre, desda hũa hora que a batalha começou, ate o Sol posto com tanto animo que fazia passar aos mesmos imigos. Tinha consigo ao Padre Bras Nunes da nossa Companhia, que em todo este tempo da batalha nunca cessou de animar os Soldados, & confessar a todos os que podia: concluiuse a batalha com a noite, & foy nosso Senhor seruido pera confusam daquelles inficis, & manifestaçam da virude de sua Cruz, que nas nossas bandeiras apparecia, & de seu santissimo nome, a quem os Christaõs inuocauam, que com ser o numero de nossas embarçaõens tam incomparauelemente desigual, pois eram so dezaseis contra mil, a vitoria com tudo ficasse com os nossos, os quaes desbaratarem aos imigos, metendolhe no fundo passante de cem embarçaõens, queimandolhe trinta Zoens, que sãm como catures grandes, & matãdolhe mais de dous mil homẽs, nam morrendo dos nossos
mais

mais que seis ou sete. Com esta afronta se recolheram os inimigos destrozados, & o Rei de Aracam sentio tanto esta perda & injuria, que em satisfacão da paixam q̄ tomou, mandou vestir a muitos de seus capitaes em trajos de molheres, por lhe nam leuarẽ hũ fõ portugues nẽ morto, nẽ viuo. Os nossos posto q̄ ficaram tambem do partido & com tam grande victoria, vendo porrem a falta que tinham de munições com que podessem refazer as defaseis embarcações, que permaneceram no conflito, & que as outras, que as tinham eram fugidas, vendo tambem o pouco aparelho, que tinham pera poder sustentar, por entam a ilha Sundiua, & esperar outro semelhante encontro dos imigos que estaua certo auerem de tornar sobre elles, se resolveram a largar a ilha por entam pera noutra melhor conjunçam a tornarem a recuperar, & se embarcaram todos aquella noite assi os Portugueses como os demais Christãos da terra, que eram muitos, & nosso padre com o fato da Igreja, que leuou consigo cõ muitos moços, & meninos Christãos, & se foram todos espalhãdose polas terras de Syripur, Bachala, o Chandecam, onde o nosso padre se recolheo com os outros tres, que estauam na casa que alli tinhamos, & que so ainda ficaua em pẽ em Bengala. Depois de se terem perdidas todas as mais, que auia naquelles Reinos, tinham pera si os padres, que pello menos nesta casa, & Reino de Chamdecã tiriam mais algum sossego, por estarem em terras mui afastadas dos Mogos, & de seu Rei, tanto nossos imigos: mas nam succedeo assi. Porque o Rey de Aracam depois de recuperar Sundiua, soberbo com a prezã foi proseguindo seus intentos, & deu sobre o reyno de Bachala, que com facilidade tomou, por o Rey ser moço, & estar ausente. Dahi com este successo determinou tambem ir sobre Chandecã, onde estauam os Padres, & muitos outros Portugueses.

Nesta conjunçam succedeo; que estãdo Domingos Carualho em Syripur, onde se recolheo depois de largar Sundiua, & onde foy muy bẽ recebido do Cadarray Senhor d'aquellas terras, & estando bem descuidado com trinta jaleas, que já tinha consigo prestes pera qualquer feito, eis que em hũa manhã 28. de Abril aparece sobre elle hũa armada de cem

Liuro terceiro.

velas, que chamam Cossas, a qual era do Manásingã, capitã geral do Mogor naquellas partes, & conquista, em que anda ha alguns annos naquelles Reynos, a qual armada elle mandava direitamente sobre o Cadarray, & por Gem capitã mor della vinha hum Gentio, por nome Mundarray, muy esforçado, & temido em todo Bengala. Vendo Domingos Carualho esta armada sobre si, & julgando como outro Iudas Machabeu, ser grande menoscabo de sua honra, virar as costas ao imigo, & cõ trinta velas que tinha fugir de cento, pois tam pouco auia, que fõ com defaseis desbaratara mil dos Mogos, com tanto impeto arremeteo, & deu nos imigos, que em pouco espaço de tempo desbaratou toda aquella armada, metendolhe muitas velas no fundo, & com morte de muita gente. Onde tambem acabou o Mundarray General della, q da popa de seu nauio cahio com tres espingardadas, que juntamente lhe deram polla cabeça; & nam foy a vitoria sem perigo, & sangue de Domingos Carualho, porque lhe deram hũa frechada pola garganta, que o pos em risco de morte, a qual senam fora, sem falta fora naquelle dia a vitoria dos nossos muito mais alegre, & gloriosa.

Passados alguns dias depois disto, & conualecido ja Domingos Carualho se foy de Syripur pera o Goli, porto pequeno de Bengala, pera alli se refazer, & tornar outra vez contra o Mogo, a recuperar a sua ilha de Sundiua. E aqui neste porto pequeno teue outro grande successo, & nam menor em seu genero, que os passados, porque os Mogores, que sam senhores daquellas terras, pera senhorearem mais aos Portugueses, que naquelle antigo Bandol, ou pouoaçam moram, onde auia passante de cinco mil almas, & os constrangerem a novos tributos & imposiçoës, fizeram naquelle tempo perto de nossa pouoaçam ao longo do rio hũa fortaleza, em que estauam de presidio quatro centos Mogores, os quaes tambem faziam muitas vexaçoës & tyrannias aos Christaõs da terra, porque quando passauam pello rio em suas embarcaçoës, lhas roubauam, & matauam a muitos, executando nelles crueldades tam feas, & abominaueis, que se nam podem escrever. O mesmo quizeram fazer hum dia à Domingos Carualho, porque passando elle com suas trinta jaleas ao longo da fortaleza os Mogores del-

la o começaram a servir com muitas espingardadas. O que vendo Domingos Carualho, & nam lhe podendo soffrer o coraçam tal atreuimento, salta logo em terra com oitenta soldados Portuguezes, & tomadolhe do primeiro impeto a porta da fortaleza, & trepando outros pellos muros a entraram, & dando nos imigos foram fazendo nelles tal matança, que todos os quatrocentos Mogores ficaram alastrados por terra sem escapar viuo, mais que hum Cafre, que varou fora por hum cano. Com estas vitorias ficou Domingos Carualho tam temido, que era hum terror de todos aquelles Reynos de Bengala, de modo, que ainda por sonhos fugiam delle os imigos, o que aconteceu húa vez, que estando cinquenta jaleas dos Mogos na boca de hum rio, vigiando de noite sonhou o capitam mor dellas, que vinha Domingos Carualho, & tal matinada fez, que dando tambem o medo nos outros, a armada se meteo toda pelo rio dentro, & nam parou fugindo ate chegar onde estaua el Rey, o qual sabendo do caso, mandou logo cortar a cabeça ao capitam, pello medo com que o foy inquietar.

Da prisam & morte de Domingos Carualho, destruição da casa da Companhia, & da Christandade de Chandecam.

DEpois dos successos acima ditos de tanta prosperidade do capitam Domingos Carualho, virandolhe o mundo a roda como costuma, permitindoo afsi Deos por seus secretos juizos, quando, & onde menos cuidaua veio a ser preso, & morto por este modo. Estauase refazendo no Gulli, como dissemos, pera tornar sobre os Mogos com sua armada, & como elles depois de tomarem a Sundiua, & o Reyno de Bacalla, estauam ja pera ir sobre o Chandecam, vendo o Raja Rey do mesmo Chandecam, como nam tinha forças pera resistir aos Mogos, quis vsar de manha pera se liurar daquella fadiga, & esta foy, que sabendo quam sentido estaua o Rey Mogo de Domingos Carualho, & quanto se timia delle, determinou de o auer

Liuro terceiro

às mãos, pera com sua cabeça o aplacar, & desta maneira con-
feruar seu Reyno, & assi aconteceo: porque o Raja mandou lo-
go seus Embaxadores a Domingos Carualho, offerecendolhe
largos partidos, pera que o fosse ajudar contra o Mogo. Ouue
Domingos Carualho este por grande aluitre, parecendolhe
que com esta occasiam satisfaria com as obrigações, que por
outros respeitos tinha ao mesmo Raja, & depois alcançaria del-
le ajuda contra o Mogo. E assi com toda a breuidade possiuel
se foy logo ajuntar com o Raja, levando consigo muy bem
petrechados, & com muy boa soldadesca, tres nauios, seis catu-
res, & cinquenta jaleas, armada poderosa pera hum grande fei-
to. O Raja o recebeo com extraordinarias demonstrações de
alegria, fazendolhe muitas honras, dandolhe hũa Cabaia de
borcado, & hum caualo de preço, & prometendolhe que em
tres dias o proueria de tudo o que fosse necessario contra o Mo-
go: mas passaram depois quinze sem lhe falar a proposito. Antes
neste meio tempo se concertou em secreto com o Mogo, pro-
metendolhe a cabeça de Domingos Carualho. Com estas dila-
ções, & outros sinaes se hia cada vez mais descobrindo a peço-
nha, q̃ o Raja tinha no coraçam: pello q̃ assim os nossos Padres
como os Portugueses, nam faziam senaõ acóselhar a Domingos
Carualho, q̃ se retirasse a lugar seguro ate que as cousas dessem
mais de si, & dalli se negociasse com o Raja, mas que por nenhũ
caso se tornasse auer com elle, & principalmente, porque já an-
daua roto antre os mesmos Gentios, que o Raja pretendia ma-
talo. Porem nũca ja Domingos Carualho se pode dobrar a estes
bons conselhos, mas por comprazer a alguns de seus capitaes, se
foy a Iasor onde o Raja residia, & alli esteue tres dias sem já
mais poder alcançar delle audiencia, dando pera isso o falso Rey
tais achaques, & escusas, que bem bastauam pera Domingos
Carualho se defenganar, se o fim de sua vida nam estiuera ja
determinado. No cabo dos tres dias o mandou o Raja leuar em
hum Elefante por hum seu capitam, com quatro centos homẽs
d'armas, que o leuaram com grande grita, & meneio das armas,
como quem se gloriaua da presa, q̃ ja lhe tinha caido nas mãos.
Hiam em sua companhia alguns poucos Portugueses, aos quais
depois que meteram a Domingos Carualho pella porta derra-
deira

deirá do paço, deixaram todos de fora, fechadole a porta. E mo-
strado logo ali o q̄ pretendiam, os despiram todos, & lhe lança-
ram grilhões nos pés cõ muitas pãçadas, q̄ lhe deram. O q̄ daqui
por diãte se fez de Domingos Carualho, nũca se pode saber de
certo, mais q̄ ser morto, & o modo da morte disseram hũs q̄ fora
cortandolhe a cabeça: mas que antes de o matarem, pedio elle
a elRey que o deixasse cõfessar primeiro com os Padres: & nam
lho querẽdo cõceder se pufera de giolhospor hũ pouco de tẽpo
pedindo perdã a Deos de seus peccados, & q̄ depois elle mes-
mo dissera ao proprio algoz, q̄ fizesse seu officio, como fez cortã
dolhe a cabeça. Outros disseram q̄ depois de lhe cortarẽ a cabe-
ça, ficara asfi de joelhos hũ grãde pedaço, ate leuarẽ sua cabeça
ao Raja: Outros q̄ o nam mataram logo, mas que o guardaram
vivo alguns meses com muita vigia. Foy logo recado à pouoa-
çam dos Portuguezes, & Christaõs desta treizam, & como che-
gasse quasi a meia noite, foy tam grãde o sentimẽto & perturbã-
çam, q̄ nam se sabiam os Portuguezes dar a cõselho: hũs diziam
q̄ nas embarcações & armada q̄ ali tinham, se fossem logo pello
rio abaixo, & isto era o mais acertado: Outros pello contrario
auendo que ainda que o Raja matasse Domingos Carualho por
quicixas antigas, que delle tinha, nam passaria adiante seu fu-
ror, & com isto se aquietaram, & deixaram ficar, nam se pre-
catando dos trabalhos que ao diante os esperauam: porque
logo com estas nouas os Patanes Mouros nossos grandes imi-
gos, que morauam perto do nosso Bandel, ou pouoaçam co-
meçaram naquella mesma noite a sair queimando, roubã-
do tudo quanto podiam, & matando os que achauam desgarrã-
dos, ate com esta furia chegarem a querer entrar na casa
da Companhia, cuidando terem nella boa presa por estarem
ali quatro Padres, mas os Portuguezes que ali se ajuntaram,
lhe defenderam a entrada com suas armas. Ao dia seguinte
mandou elRey tomar todas as embarcações da armada de
Domingos Carualho, & apos isso os Portuguezes com suas ar-
mas & fato, & que lhos leuassem todos presos, como leuaram, &
despidos, aos quais logo mãdou por ã estreita prisã, a onde pã
decerã muitas fomes & trabalhos, esperãdo cada dia pella mor-
te, q̄ ja viã andar diãte dos olhos, porq̄ logo o falso Rey, mãdou

cortar

Liuro terceiro

cortar às cabeças a dous Portuguezes , & alancear outros dous com muita crueldade.

Neste tempo os nossos Padres não lhe podendo ser bõs aos corpos, procurauam com toda a possiuel diligencia acudir-lhes as almas confessandoos a todos, assi aos que já estauão presos, como aos mais, & porque os gentios quando viam o que os Padres faziam com os Portuguezes no tempo em que os estauam confessando, não entendiam o que aquillo era, tomauam tudo a mal cuidando que os Padres andauam persuadindo aos Portuguezes, que não pagassem a el Rei certa quantidade de dinheiro que lhes pedia, pello que faziam grandes feros, & ameaças contra os mesmos Padres, & lhe vieram a casa buscar, & reuoluer tudo, dizendo, que tinham armas, & dinheiro escondido, & o mesmo Raja lhes mandou dizer tambem muitas vezes, que logo se fossem das suas terras, porque não queria que ouuesse nella Padres. Duraram estes sobressaltos por espaço de hũ mês inteiro, ate que os que estauam presos vieram a resgate de tres mil pardaos. Pello que assim disto como pello que nas relações passadas do anno de seiscentos & tres se escreueo, se pode colligir quam impossibilitadas estam estas terras, & reynos de Bégala, pera nellas se poder plantar seguramente nossa santa Fè, & fazer fundamento de conuersam, em quanto não forem conquistadas, nem ouuer nellas fortalezas nossas a que estejam sujeitas, & de quem aquelles Reis, & tyrannos ajam medo, o que sem muita difficultade, & com muita justiça se podia já fazer, pois com tantas afrontas, & contumelias de Christo, & de seu sagrado Euangelho, destruíram em espaço de hum anno toda a Christandade, que naquellas partes auia, não ficando em pè igreja, nem Cruz, que tudo não assolassem, & queimassem com quatro casas da Companhia, q̃ alli já estauam fundadas, & muy bem acomodadas, & por este respeito vendo os quatro Padres que alli estauam, como já não auia que esperar destes falsos Reis, nem lugar alguem onde quietamente pudessem estar, se resolveram de tornarem todos pera a India ate auer melhor disposiçam naquellas terras, mas neste mesmo tempo receberam cartas de seu Prouincial, em que lhes mandaua que dous dos Padres que alli estauam se fossem pera o reino de Pegù, por

as gâdes esperanças que de nouo auia de se poder fazer ali grã de Christandade, o que logo fizeram, porque vindose dous pera a India, os outros dous comprindo sua obediencia se passaraõ pera Pegù como veremos no capitulo seguinte.

CAPITULO III.

Da Missãõ do reyno de Pegù, & do que nelle succedeo.

NAs relações passadas se tratou da fortaleza, q̃hũ homẽ nõ bre Portugues por nome Phelipe de Brito de Nicode edificou a sua custa na barra de Siriaõ principal porto do Reino de Pegù, o qual reino el Rei de Aracaõ, que auia dous ou tres annos o conquistara (posto que tam assolado, & despo uoado de gente, que quasi nam auia nella mais que matos, & bestas feras) deu ao dito Phelippe de Brito em satisfaçam dos muitos & grandes seruiços que lhe tinha feitos. E moueose este Portugues a tomar sobre si a empresa deste Reino, & fazer nella aquella fortaleza, por todo ella estar diuoluto, & auer esperança, que com isto podria tornar, quando nam a sua antiga nobreza, & fermosura, pello menos a muita parte della, & assõ fundar ali hũa grande Christandade, & auer de ser aquella terra de muy grande proueito ao estado da India, & coroa destes reinos, restaurandose o antigo comercio, como ja em effeito se começa a fazer, & cada vez ira crescendo mais. Alem disto entre outras muy grandes rezões, o obriguou esta, de se poder com esta fortaleza impedir, que os Turcos da Mecha nam pudessem por alli pè, como ha muitos annos, que desejam, por auer naquellas partes infinita madeira, com que se podem fazer naos, & galès, a qual antiguamente leuauam dali pera Sues por lhe sairem muito mais barata, q̃ trazida de qualquer outra parte. E se os portugueses nam acudiram com tempo, & Deos naõ inspirara no coraçam de Phelippe de Brito a tomar sobre si esta empresa.

Liuro terceiro

empreza, & ir proseguindo nella a custa de sua fazenda propria, sem duuida os mouros & Turcos a tiueram preuenida, & estiuera de posse della com detrimento irremediauel de todo o estado da India. E pera melhor se asegurarem os negocios desta fortaleza, o mesmo Phelippe de Brito veio a Goa no anno de 603. pera a entregar, & fazer menagem della a sua magestade, & assentar com o Visorei algúas cousas tocantes aquella empreza, & depois de fazer negoçar tudo como era necessario, se tor nou logo no mesmo anno pera Pegu.

Nesta volta que fez passando por Cochim, & falando com o Padre Prouincial da Companhia, lhe pedio Padres pera leuar cô figuo, afirmando que posto que neste principio tiuessem trabalho em roçarem aquelle taó fechado mato, ao diãte receberião muy doce fruto. Com estas esperanças escreueo logo o padre Prouincial a Bengala, onde estauam os quatro Padres, de que acima falamos, pera que dous delles se passassem a Pegu, supposto que naquelles reinos de Bengala se hiam cadavez mais fechãdo as portas ao sagrado Euangelho. E parece que foi inspiraçam de nosso Senhor, porque neste mesmo tempo tinham ja as cousas de Bengala dado a queda que acima relatamos, & estauam os Padres determinados de se virẽ todos pera a India: mas com este recado vendose dous pera Cochim, os outros dous se partiram pera Pegu, onde chegaram no mes de Feuereiro de 604. com notauel aluoroço, & contentamento de todos os Portugueses q̃ na fortaleza estauam. Porque sabendose de noite na fortaleza da chegada dos padres, foi tal a alegria de todos, que se puferam em folias com muitos instrumentos musicos, dizendo que Deos os vinha ver, & que ja agora podiam crer que aq̃l la fortaleza iria por diante, pois os padres entrãuam nella, & tanto que amanheceo os foi logo o capitam mor Phelipe de Brito com todos os mais Portugueses buscar a praia com tanta festa, & alegria, que nam cabiam de prazer. Tinham lhe ja aparelhado hua casa onde foram muy bem agasalhados, & visitados de todos com grande beneuolencia, começaram logo a exercitar seu officio, pregando, confessando, ensinando a doutrina, entendo na conuersam, & fazendo todas mais obras pias q̃ a Companhia custuma, & tudo com muita satisfaçam & emenda de vi
da

da daquella gente, porq̃ todos os Portuguezes se confessaram, & muita outra gente Christaã da terra, & se tiraram muitas occasiões de peccado, que naquellas terras nunca faltam. Os soldados da fortaleza, os mercadores da terra, todos em suas coufas recorrem aos padres, & elles sam o vnico aliuio, & consoçam de toda aquella gente.

O Capitam geral Phelipe de Brito, posto que tiuesse mui grãdes desejos de dar aos padres todo o necessario pera se poderẽ sustetar muy abudãtamente, com tudo pellos muitos gastos q̃ tem naquella fortaleza, & estar quebrado de perdas que teue, nam pode por agora fazer tanto, quanto era seu desejo, mas cõ tudo isso nada falta ali aos padres, os quais tem ja feito hũas casafas ainda que de madeira, & hũa igreja pequena, em quanto se nam faz outra maior, em que gastaram quatrocẽtos pardaos, os quais em Pegù pera semelhante fabrica montam mais que quatro mil em Portugal, pella muita madeira q̃ ha naquellas terras.

Tẽ nosso Senhor fauorecido esta empreza cõ extraordinarios merces, & faouores seus q̃ a todos daõ grãdes esperanças de se abrir naquille reino hũa grãde porta ao sagrado Euangelho, porq̃ estando a fortaleza por vezes em grandíssimos apertos de fome Deos a socorria quasi milagrosamẽte cõ muitos mantimẽtos, q̃ de diuersas partes vinham. Sobre tudo isto deu nosso Senhor aos nossos tam grandes victorias dos Mogos de de Arracam crueis imigos do nome Christam, que a quem os nam vio porãduuida de as poder crer, & passou a coufa desta maneira. Vendendo os mouros q̃ andam na corte del Rei de Arracam o muito q̃ hia preualecendo a fortaleza de Pegu, que Phelipe de Brito tinha feito, magoados de por esta via se lhe tirar aquelle bocado daquelle reino, em que elles tanto desejavam de por pẽ, q̃ prometiam ao Rei de Arracam muitas bafras douro de tributo cada anno, se deitando dali Phelipe de Brito os deixasse a elles ficar em seu lugar: foram tantas as instãcias que lhe fizeram, & os medos que lhe meteram em cabeça de males, que lhe auiam de vir deixando ficar ali os Portuguezes, que de todo o trastornaram da amizade, & confiança que tinha em Phelipe de Brito, & assi depois demuitas vezes tentãr de o fazer vir a corte por manha & cõ boas palauras: Evẽdo q̃ lhe não saia depois de tam bem de o mãdar ameaçar senam desfazia, & arrasaua a fortaleza

Liuro terceiro.

que e tinhã começada, determinou de por todas suas forças pera o deitar dali, & lhe tomar aquella fortaleza, & extinguir totalmente em todas aquellas partes o nome Portugues. E assi nam contente com o que nos fizera em Ratiguan porto grande de Bengala em Nouembro q̃ de 602. fora aquelles males, que na relação passada se escreueram, assolando muitos lugares de Christãos, queimando as igrejas, catiuando, & matando muita gente, em que entrou tambem o padre Francisco Fernandez de nossa Companhia, & depois de nos ter tomado em Março de 603. a Ilha Sundiua, querendo agora tirar da garganta estoura espanhã, que ainda lhe ficaua nella, & mais o magoaua q̃ era a noua fortaleza de Pegù, pos no mar no fim do anno de seiscentos & quatro hũa armada perto de quinhentas & cincoenta velas, cõ quinze mil homens de peleja. E por cabeça della seu proprio filho morgado, dandolhe por acompanhado o seu Capitam geral, com todos os mais principais Capitaes que tinha em seu reino, parecendolhe que por esta via nam fomente extinguiria todos os portugueses de Pegù, mas conquistaria muitas outras terras & fortalezas q̃ desejava senhorear por aq̃lles reinos. Antes de fair esta armada lançou fama, que era pera Segù com pretexto de ir sobre outro Rei gentio: mas a verdade era pera dar sobre nossa fortaleza em Pegù, & depois de a tomar ir sobre os portos, & cidades de Martauam, Teua, & Tanaçari: como depois se soube do regimento que leuaua: o que nam passou por alto ao capitam geral Phelippe de Brito, porque como conhecia tambem as malicias do Mogo, & entendeo seus desenhos, nam lhe querendo saltar com o primor que deuia, pois de sua mam recebera aquelle reino, lhe mandou dizer que não quisesse passar a Pegù com sua armada, porque lhe auia de resistir, & pelejar cõ elle. Nam se deu o Mogo por achado deste recado mas logo fez fair sua armada que eram quinhentas jaleas, & quatroenta catures com muita artelharia. Os nossos se aparelharam de sua parte com numero de velas, & de gente bem diferente: porque as velas nam eram mais que oito nauios, mas muy bem pertrechados, soldados portugueses cento & oitenta: & tanto que souberam, que o inimigo se vinha chegando o foram receber no mar largo, & se encontraram com elles a hũa ponta que

que se chamã de Negrãis, ondẽ logo de parte ã parte romperã hũa com outra em hũa batalha tam trauada, que tres vezes se retiraram, & outras tantas tornaram a ella, & de todas foi Deos feruido que sempre os nossos ficassem com a victoria, metendo no fundo aos imigos muitas jaleas, & Catures : matandolhe como mil homens, & catiuando quinhentos; nam ficando dos nossos morto algum, mas so tres ou quatro feridos.

Vendo os imigos quam mal lhes saira do partido no mar alto, & como tambem era seu intento desembarcarem pera combater a nossa fortaleza se chegaram mais a terra com sua armada: pelo que os nossos afsim por terem nauios maiores, & que demandauam mais fundo, como por se refazerem se meteram pela barra, & recolheram pera a fortaleza. Porem vẽdo que os imigos se vinham metendo pelo rio, & com tanta determinaçã que algũas embarcações que vindo ao longo da terra, & ficauam por antre secos, & restinguas, as leuauam as maõs, se aperceberam cõ toda a breuidade, & se foram logo por em hũa parajem, por onde os imigos necessariamente auiam de passar, se quisessem vir sobre os nossos, como em effeito vieram dali a poucos dias, depois de tambem elles se refazerem que foy aos vinte & oito de Janeiro de seiscentos & cinco, no qual dia ambas as armadas se encontraram a vista da nossa fortaleza, & tiueram a quarta batalha tam trauada, que por hum pedaço nam se enxergou melhoria por algũa das partes, porem depois foi nosso Senhor feruido que a victoria se começasse a ver pelos nossos, de tal sorte, que os imigos nam tiueram outro remedio, q̃ meterem se por hum esteiro, onde ficaram tam encurralados, & impossibilitados a poderem escapar por agoa; que naquelle dia & no seguinte os nossos se apoderaram de toda aquella tam grã de, & numerosa armada, sem escapar hũa sã embarcaçam que podesse leuar a noua ao seu Rey do successo della.

Nesta entrada que a armada fez por este esteiro dentro, vendo o principe herdeiro do reino do Arracam, & os mais Capitães que comsigo trazia, que eram os milhores do reino, & toda a mais gente, que por nenhum modo podiam escapar por agoa, desemparrando tudo se lançaram em terra metendosse pelos matos pera verem se pello menos podiam saluar as vidas, & irem se

Liuro terceiro

irémse por terrã pera Arracã. Porem foram tantos os trabalhos, & fomes que padeciam, que pouco a pouco desemparrando o principe alguns delles se vieram pera os nossos, & outros se foram pera o Tangu, & pera o Param, de maneira que de quinze mil homẽs que trouxe, somente ate tres mil ficariam com o principe, sabido isto por Phelipe de Brito se foi logo com muita presteza a tomarlhe certo passo onde sabia que auiam de vir demandar : & dali lhe fairam os nossos, que nam eram mais q̃ cincoenta Portuguezes, & duzentos Pegus vassallos nossos, & posto que no principio os imigos fizeram algũa resistencia, cuidando que o auiam somente com Pegus, todauia depois, que se viram com Portuguezes logo muitos se puseram em fugida, mas os mais se entregaram particularmente o principe, & o seu Capitam geral, & outros capitaes grandes, & hum filho bastardo do Rey passado, que foi de Pegu, os quais todos foram leuados presos a nossa fortaleza, pera se fazer delles o que parecesse ao Visorei da India, & principalmente do principe por quem el Rey seu pay promete grande soma de dinheiro, o qual pode muy bem dar, & muito mais, por ser o mais rico, & poderoso Rei, que agora ha por todas aquellas partes, & reinos de Bengala. Nem se pode facilmente dizer de quam grande importancia foy esta victoria, & de quanto proueito temporal pera se a segurar a posse, que ja os portuguezes tem daquelle grande reino de Pegu, & se principiar o grande estado que naquellas partes se pode fundar pera a coroa deste reino. Mas demais importancia foy pera se principiar a grãde Igreja, & cõuersão de infieis q̃ se pode fazer por todas aq̃lles reynos, õde o demonio ategora foy tam venerado. A presa desta vitoria foy muy grande, porq̃ se tomariam como mil peças de artilharia grossa, & meuda, muitas munições & mâtímetros, cõ q̃ a fortaleza fica muy bẽ prouida, a fora as embarcações & catiuos. Em todas estas batalhas & vitorias se achou sēpre o Padre Natal Talerno hũ dos dous, q̃ lá estam, q̃ no meio das batalhas sēpre andou animado, & cõfessando aos nossos, & ajudãdoos cõ suas orações, as quais elles attribuião suas vitorias, pollo grãde cõceito, q̃ té de sua virtude, & assio escreue tãbẽ o capitam Geral Felippe de Brito ao P. Prouincial, o qual nũca o larga de si, mas so a Deos de que todo o bẽ proce de, se dẽ toda a gloria & honra.

CAPITULO V.

*Das cousas do Reyno de Bisnaga, do que se fez
no Collegio de S. Thome, & missam
de Chandegri.*

Neste Collegio, & suas residencias viuem sete Padres, & dous irmaõs da Companhia, que fazem o mesmo fruitõ nas almas de Christaõs & Gentios, que em todas as mais partes da India. Bautizaramse em hũa igreja, freguesia q̄ esta a conta dos Padres, cento & vinte Gentios, acabouse hũa capella vnida ao Collegio, q̄ se tẽ por hũ dos Sãtuarios antigos do glorioso Apostolo S. Thome, & no mõte peq̄no, q̄ he tambẽ outro santuario do mesmo Apostolo, se fizeram algũas cousas dinas da q̄lle lugar pera maior veneraçam delle: como foram porẽse hũas grades de ferro douradas, onde he tradiçam, q̄ oraua o sagrado Apostolo: Cobriose cõ hũa abobada hũa Cruz, q̄ estaua exprefadã na rocha viuã, q̄ denotã muita antiguidade & deuaçam, & com outra fundada sobre quatro colunas se cobrio hũa fonte, q̄ esta na mesma rocha, que ainda ha fama ser do tempo do santo Apostolo. Outrà se fez por cima de hum padram, que tambem se diz ser do mesmo tempo, & com hũa Cruz em cima da forma das do santo Apostolo, com o que creceo muito mais a deuaçam & reuencis, que se deue a tãm santo lugar, pisado cos pès, santificado com a presença, & regado com o sangue de tam grande Apostolo, de cujas marauilhas antigas, que nestas terras obrou quando nellas pregou o santo Euangelho, se foram descobrindo cada vez. nouas memorias, das quais refirerã aqui hũa, das mais notauẽis que ategora se acharam, & o autor della he o Bispo que ao presente he da serra & Christaõs de santo Thome nos reynos do Malauar Dom Francisco Ros, padre que foy de nossa Companhia, o qual como he tam douto na lingua Chaldea, & Suriana, que aquelles Christaõs vsaram ate agora nos liuros Ecclesiasticos, & continuamente anda reuoluendo estes liuros pera os alimpar de muitos erros, que os hereges Nestorianos nelles meteram

O

entre

Liuro terceiro.

entre outros foy dar com hũs muy antigos, donde tirou o que logo direi, & elle refere em hũa carta de onze de Dezembro de 605.

Na costa do Reyno de Bisnaga, auia antiguamente Igrejas que fundou o Apostolo santo Thome, o qual (como consta pel los liuros antigos Caldeos, que aqui temos) principiou oito sedes Archiepiscopaes nestas partes, das quais algũas totalmente se extinguiram, & os nomes dellas; & posto que estam em Chaldeo escritos, nam sabemos os lugares que significam, das que sabemos a primeira he Hendu, conuem a saber, Malauar; a outra Socotora, & a outra Cambaya, a outra Mogor, a outra China, & a outra a grande China, que deue ser o Cataje. Conuerteo o santo a seis Reys, tres delles Emperadores, & hum delles o de Bisnaga, & outro do Malauar todo (que agora estã diuidido em muitos Reys) & outro do Paude, donde agora he o cabo de Comorim, com as terras que vem ter a India, & as mais que agora possuem muitos senhores. Achei aqui em hum liuro antigo Chaldeo de mam, hum canõ do Concilio Niceno, que nam esta no Latim, & diz assi tresladado verbo aduerbum: *Sic sit potestas Patriarchæ Romam super omnes Patriarchas, sicut Beato Petro super totum vniversum, quo loco Petrum obseruat omnis Ecclesia, eo illum qui Romam est; & horum transgressorem, anathematizat synodus*: o qual por ser do primado da Igreja Romana o quis aqui tresladar, mandou tambem o nosso Padre Geral com outros canões do mesmo Concilio que achei no dito liuro, serem por todos quarenta & seis, os mais nam estam no Latim. E juntamente os canões dos Apostolos oitenta & tres, com outras tradiçoẽs da adoraçam da Cruz, & outras constituiçoẽs Apostolicas, te qui o Bispo em sua carta: & porque nella tambem diz do muito fructo que se faz no Reyno de Bisnaga, & milagres euidentes com que nosso Senhor concorre com aquella gente, trataremos agora disto mais meydamente, pois perrence à residencia, & missam em que os nossos estam neste Reyno, & na propria cidade real de Chãmdagri, em que el Rey tem sua corte.

Estam pois aqui sempre dous dos nossos cujo officio, & occupaçam he a que costumam, de pregar o Euangelho, & dar a
conhecer

conhecer o nome de Christo em todas as partes, & nesta o fazem tambem buscando todas as occasioens & meios possiueis, pera darem noticia das cousas de Deos á estes Badagas (que assi se chamam tambem os naturais deste Reyno) os quais mostram tanta capacidade, & fazem tanto entendimento em tudo que se lhe diz nesta materia, que facilmente vem logo em conceder seus erros, & cegueira, & a fallidade de suas idolatrias, & confessam serem as cousas que os Padres lhe ensinam, solidas, verdadeiras, & sem enganos: & he pratica comum entre elles, que se o Rey & os grandes se conuertessem, elles se conuerteriam tambem: mas he tam poderoso o respeito humano, & o amor que os homens tem ao corpo, & as commodidades da vida, & o arreceio de perderem credito, & reputaçam entre os seus, que isto sò os detem, pera se nam sogeitarem ao que o entendimento & rezam os esta obrigando. Mas como o conceito que tem das cousas de Deos, & de nossa santa Fè, he tam grande, & no entendimento se vem tam conuencidos da verdade, isto mesmo nos esta prometendo que indose cada vez mais, espalhando a noticia do santo Euangelho, elles tambem vam perdendo o medo, & cruzem de todo as maõs ao verdadeiro Deos, & tanto maiores esperanças temos disto, quanto mais no principio pellos mesmos respeitos humanos, que acima digo, fugiam dos Padres, & agora concorrem a nossa casa em magotes, cõ tanto desejo pedindo que lhe pratiquem das cousas de nosso Deos, que poem espanto: & como vam achando por experiencia que nenhum mal, nem deshonra lhe vem disso entre os seus, he muito pera confiar que de todo vam perdendo o temor pera receberem a nossa santa Fè.

Quanto à outra cousa que disse, que muito ajudaua pera esta gentildade ir perdendo o medo de tratar, & conuersar com os Padres, & de se afeiçoarem as cousas de nossa santa Fè, que he o fauor grande que vem no mesmo Rey, pera nossas cousas, & o muito amor que mostra aos Padres, este se vay sempre vendo, & acrescentando cada vez mais, assi nellè, como nos grandes de sua corte, & posto que os Padres saibam ja bem a lingua Badagua, que he a ordinaria deste Reyno, &

Liuro terceiro

se vão cada vez mais a perfeição nella, pera tratarem com a gente: com tudo como ha outra lingua mais politica, & cortezaã, aque elles chamam Ossaeschrestam, que responde entre nos à lingua Latina, & nesta estam escritas as cousas de sua ley, & nella se praticam, & he a que mais se vsa na corte, & de que el Rey faz muyto caso, procuraram os Padres tãbẽ de aprender & estudar com muita diligencia, por quam importante era o sabel la, asfi por rezam do trato da corte, em que estam, como pera a notícia que releuaua ter das cousas de suas feitas, pera milhor lhas confutar. E asfi nesta lingua fallam & tratam com o Rey, o qual cada vez mais, como disse parece que se vay auantajando, no amor que tem aos Padres, & honras que lhe faz. Andou elle este anno muy embarçado com guerras, as quais ordinariamente faz contra os seus proprios vassallos: porque como he Rey tam poderoso, & tem suas terras & Reynos distribuidos por se nhores particulares, vassallos seus, onde entram os tres Naiques de Gingi, Tanjaor, & Madure, & outros regulos, que lhe pagam tributo & vassalagem, & acontece algũas vezes nam lhe pagarem como deuem, outros leuantarem selhe com o mesmo tributo & vassalagem, he lhe necessario por isto, trazer sempre em campo seus capitaes, reprimindo & castigando semelhantes rebellioes. E neste anno elle mesmo em pessoa foy sobre hũa fortaleza que se chama Vellur, que dista de Chamdegri dia & meio de caminho, onde se tinha fortalecido hum aleuantado, aque os mesmos tres Naiques fauoreciam, por terem naquella fortaleza hum grande padrao por si contra el Rey. O qual, porem depois de grandes combates & mortes de ambas as partes a rendeo, & o aleuantado se foy lançar a seus pès, dizendo que confessaua ser seu vassallo, & que tinha confiança na misericordia & clemencia de sua alteza que lhe perdoaria: O Rey, como he muito benigno, & de boa condiçam, lhe perdoou, & deu logo seguro de o nam castigar. Tomou porem posse da fortaleza, & se agasalhou com a Raynha em hũs paços novos, que custaram a fazer cem mil cruzados, cõ portas de pedraria cõ tanto artificio q̃ ficou el Rey marauilhado de ver cousa tam rica. Iũto com el Rey na primeira cerca da fortaleza, se alojaram quatrocentos fidalgos, & outra muita gente; na segunda o seu capitam

tã geral de campo com sua gente, & os mãis senhores por fora da fortaleza. O aleuantado offereceo hum prẽsente a elRey de vinte lequẽs, que sam a modo de auanos pequenos, todos guarnecidos de pedraria & aljofar, que foy aualiado cada hum em duzentos mil pardaos, a fora muitos caualos & Elephantes.

Em quanto el Rey esteue em Vellur, quasi sempre residio allí hum Padre nosso por ordem sua, ao qual elle mandou dar casas junto de seus paços, onde accommodou hũa capella, em que dizia missa, & indo o Padre Prouincial visitar o Collegio de sam Thome, & suas residencias, se foy dalli tambem a ver el Rey, que entam estaua nesta fortaleza, leuando consigo ao Padre Reytor do Collegio, & a hum irmaõ. O Rey o recebeu com notauel aluoroço & alegria: & foy cosa notada & fallada antre os seus, que o Rey de Bisnaga fazia mais honra aos Padres, que ao seu supremo sacerdote, aquẽ elles reuerenceam com grandissimo acatamento. Estimou tambem elRey muito o presente que lhe offereceo o Padre Prouincial, onde entrauaõ alem de outras peças meudas, & brincos da China, hum Elephãte de Ceilam pequeno, mas de bõs sinaes, nam porque nam ajã infinitos em Bisnaga, mas por serem de muita estima, & gram distincto os de Ceilam, offereceolhe mais hum libreo muito feroz, de que elRey muito gostou, & tambem hũa cachorrina fel puda, a qual com auentajes que fez diante delRey, com sua colera & braueza causou muito aplauso. Finalmente depois de largas praticas, em que mostrou o amor que aos Padres tinha, despedio ao Padre Prouincial com muita honra, dandolhe pera o caminho seiscentos pardaos, & hũa joya que valia cento, com muitos pachauelhoes, que sam certos vestidos, & couados de veludo, assim ao P. Prouincial, comõ ao P. Reitor, & os dous cõpanheiros, & topazes, ou interpretes que com elle hiam.

A este tam grãde amor q̃ elRey mostra aos Padres, & hõras cõ q̃ os trata, procuram os nossos correspõder, cõ todas as demonstraçoẽs de agardecimẽtos q̃ podẽ. Pera o q̃ ouue grãde occasiã em hũa doença q̃ elRey neste anno teue, na qual chegou ao extremo perigo de morte, porq̃ em todo o tẽpo da doença o Padre Belchior Coutinho q̃ ahi estaua, o mãdou visitar muitas vezes, fazẽdolhe a saber, como todos os Padres o encommendauam

Liuro terceiro

ã Deos, & jejúauam & faziam romarias por elle : & quando já foy melhorando, lhe mandou hum vidrinho dourado com agoa rotada, que elle muito estimou, & festejou (porque nam sabem estillar os daquellas partes semelhantes agoas) com sua irmaã, & com a rainha praticou hum pedaço sobre os Padres, & das muitas rezoës que tinha pera os estimar muito. Depois que sarrou, o foram todos os da sua corte visitar com seus presentes; lançandose por terra, como he custume entre elles: foy tambem o Padre a mostrarlhe este reconhecimento, & com o joelho quasi no cham, lhe deu os parabens da faude, & lhe offereceo outra ambula de vidro, com agoa rosada, a qual tomando na mam, esteue cheirando todo o tempo, que os da corte lhe hiam fazendo este officio. Ao dia seguinte lhe foy o Padre fazer o mesmo, em nome do Padre Reitor do collegio de S. Thome, & com hũ presente que o mesmo Padre lhe mandou de agoa de Angeles, confeitos, & conseruas, o q̃ tudo lhe foy apresentado, juntamente cõ hũa carta q̃ o Padre Reitor lhe escreveu, na qual lhe daua os parabens da faude, & cõtava o q̃ os Padres por ella tinham feito de oraçoës, romarias, jejús, & outras penitências, & foy extraordinaria a alegria q̃ cõ esta carta recebeo. E porq̃ o Padre nõ remate da carta dizia, q̃ rogaua a Deos verdadeiro por sua alteza, disse o seu supremo Sacerdote q̃ alli estaua, a el Rey. Senhor, chama o Padre ao seu Deos verdadeiro, si disse el Rey, porq̃ falla de Deos q̃ he hũ sò. Naõ falla desse, tornou o sacerdote, senã do seu, acudio logo o Padre q̃ ahi estaua, & dirigindo a pratica a el Rey, lhe disse. Senhor: O Deos de que falla o Padre, he o Deos vnico do ceo & da terra, como v. A. diz, q̃ he tambẽ o Deos do padre, & de toda a creatura, & logo propos & declarou algũas propriedades de Deos, q̃ todos muito celebraram, & hũ cunhado do mesmo Rey, q̃ estaua presente, muito mais, dizẽdo ẽ voz alta, grãde he a sciência dos padres, & grande ley, ao q̃ acudio o seu sũmo sacerdote, dizẽdolhe que ja elle era como Portuguez, pois fallaua daquella maneira. O qual dito festejaram todos, louuãdo por derradeiro ao P. Reitor pollo bõ cuidado, & lêbrança que tiuera, amsim da faude del Rey, como de o mandar visitar.

Nam he menor o amor & estima cõ q̃ tambẽ trata nossas couzas o Principe erdeiro de todo este imperio, o qual esta là mais polla

polla terra dentro, nãs suas terras que elle mesmõ governa, & quãdo os padres auerã tres annos, hiam cõ os Embaixadores q̃ el Rey mādou à Goa, lhes fez muitas hõras, & gafalhados passãdo por suas terras: & de entam pera ca sempre pedio Padres, ef creuendo sobre isso muitas cartas: mas pollos nam auer, senam satisfez ate agora com seus desejos. E peraque se veia quam verdadeiros sam, & o amor q̃ lhes tẽ, porei aqui hũa carta cõ q̃ respondeo a outra que os padres lhe escreueram, a qual diz afsi.

No anno de Subarcutu, no mes de Dezẽbro, dez dias depois da lũa chea: Olla de Trimala Raju, filho de Rama Raju, Principe muy grande, rayo entre os rayos escrita aos padres de Chãdegri. A olla que vossas reuerencias me escreueram pollo seu Rayfu, recebi, & meti no coraçam. Recebi tudo o que me mandaram, conuem a saber, a espingarda de pederneira, o arco, rodela, escritorio, pucaro de vidro, & mais vidros, & dantes por via de Ramana quatro espelhos, & os dous vidros, & o asucar. Tambem folguei de saber que vossas Reuerencias fallaram nes sa corte pera me fazerem la ir. Agora escreuo eu ollas a el Rey, & a Raynha, & aos Capitaẽs, sobre minha ida. Vossas Reuerencias quando passaram por cã pera Goa, disserã que auiam de vir aqui morar, & nam vieram. Agora venham & nam tardem, O de mas tudo dira o meu Embaixador. Daqui se pode collegir quanto Deos nosso Senhor vay fauorecendo esta missam, & estabalecẽdoã cõ meios tam efficazes, como he o fauor do Rey & dos grandes, & do mesmo Principe herdeiro de todos estes Reynos. E peraq̃ tambẽ a Raynha nam faltasse em a fauorecer, ella mesma pedio aos padres quisesse fazer residẽcia no porto de Paliacate, que estã seis legoas de S. Thome, pera a banda do norte, ao lógo do mar, donde lhe entra hũ esteiro muito capaz de nauios & galeotas, que sam as embarçaões de que ordinariamente vsam os Chatins por aquellas partes, & q̃ pollo posto em q̃ esta fica sendo muy celebre, & muito mais o seria se nelle morassem Portugueses como em S. Thome, & por esta causa à Raynha quis q̃ os Padres fizesse nelle residẽcia, pera q̃ os Portugueses viesse alli morar, & tãto instou nisto q̃ meteo ao mesmo Rey por intercessor, pello q̃ pera satisfazer a hũ, & outros os Padres o aceitaram, & deu principio a esta residẽcia o P. Simam de

Liuro terceiro

Sã, com hũa fermosa Cruz q̃ ahi aruorou, & começãdo tambẽ logo hũa igreja que se vay fazendo, dandolhe ate agora a mesma Raynha os gastos, posto que nam faltaram perseguições de algũs Mouros q̃ naq̃lla pouoaçam ha, & sentem muito metermos nos alli pẽ, os quaes cõ falsas informaçoẽs & calumnias pretendem fazer afracar o seruor com q̃ a Raynha nos hia fauorecendo & ajudãdo, mas nẽ por isso afracou a paciencia do Padre, cõ q̃ vay continuãdo nesta santa obra, de q̃ se espera grãde gloria de Deos, & cõuersam de muitas almas, nam somente por ser muito facil poderse alli fazer hũa grãde pouoaçaõ de Christaõs, senão tambẽ por cõ isto se abrir caminho pera se conueterem os Gẽtios das outras pouoaçoẽs, q̃ ao longo do mar correm dali ate sam Thome.

CAPITVLO VI.

Do que soccedeo na costa da Pescaria.

ERa os annos passados cabeça desta costa, & de todas as pouoaçoẽs della, a pouoaçam de Tutucori, na qual estaua o Collegio da Cõpanhia, aque eram anexas todas as residencias & Igrejas, q̃ por espaço de 50. legoas auia por toda aquellã costa, & as q̃ se hiam fazendo polla terra dentro. Mas porq̃ aue ra tres annos que o Rey, ou Regulo do mesmo Tutucori por os Christaõs lhe resistirẽ a hũ nouo & pesado tributo, q̃ tyranicamente lhe quis por: & porq̃ tambẽ os Padres nam quizeram persuadir aos mesmos Christaõs q̃ lho desfẽ, como elle lhes pedia, ueo cõ gente de guerra sobre este, & outros lugares, & entrãdo no nosso collegio, prẽdeo hũ Padre q̃ alli ficou depois de recolhidos os outros, & roubou tudo quãto achou: & alẽ disso entrãdo na Igreja, fez nella muitos defacatos & insultos. Por esta causa, & por o Rey depois disto nã dar a deuida satisfaçaõ, os Padres se passarão pera hũa ilha entã despouoadã, q̃ estara meia legoa da praya, & se chama a ilha dos Reys, pera onde tãbẽ mudará o Colle-

collegio, q̃ nella de nouo vam edificando, & onde ficãrã pera se pre por fer lugar mais seguro pera no tempo das guerras, que nunca faltam por estas partes, se por o fato das mais igrejas, & residencias da costa, & tambem se poder recolher a gente fraca como molheres, & mininos, & pera aqui se passarem tambem a môr parte dos moradores de Tutucori, com que quasi ficou de todo despouoado. Desta ilha se corre agora cõ todo o gouerno desta Christandade, que de tres annos a esta parte padece muito grandes necessidades, & pobreza, porem todo este tempo por causa das guerras, & perturbaçoês, nam auer pescaria do aljofar, que he todo seu remedio. Pello que foi necessario aos padres porem todas as possiueis industrias por acodir a estes pobres Christãos, pera que ouueram muitas & grossas esmolas de gente rica, & poderosa com que lhe remedearam, & vam remedeando sua grande pobreza, assi no vestido, como nã sustentãçam dandose em todos os lugares de comer cada dia hũa vez a todos os pobres delles.

No espirital se corre com elles como sempre: em que se occupam defasete padres, que nũa roda viua andam em continua peregrinaçam por toda aquella costa visitando, & cultiuando aquella vinha do Senhor. Baptizaramse na ilha dos Reys trezentos Gentios adultos, que pollas grandes tyrantias que os regulos, & senhores que ha polla terra dentro lhes fazẽ se recolhem a ella como a lugar seguro, tomando Deos por meio as vexações que padeciã, pera os trazer a onde o conhecessẽ, & alcãçassem tamanho bem como he o do lume da fẽ, q̃ alli recebem, outros quinhentos & vinte se bautizaram nas outras pouoações, nas quais tambem acontecem continuamente casos notauẽs, & miraculosos, com que Deos vai criando aquella noua Christandade, & dando a conhecer seu grande poder aos gentios, que ainda nam tem noticia delle, dos quais pera gloria sua diremos alguns.

Auia em hum dos lugares, que estãm polla terra dentro hũa igreja, que de todo nam estaua ainda acabada, posto que auia tempos que se começara, por as guerras, & perturbaçoens, que entam ouue, nam darem lugar pera isso. Acertou de vir ali ter hum senhor Gentio, que o era
tambem

Liuro terceiro

tãbẽm daquelle lugar & de outros daquella comãrã, ñ qual sabendo que aquelle edificio que estaua começado era igreja dos Christãos, mostrou por palauras pouco gosto de ella se fazer naquelle lugar, & cobrando com isto alguns mouros, & Gentios atreuimento, determinaram de fazer hum escarneo em despeito da mesma igreja, pera isto tomaram hum candieiro de barro nouo enchẽno d'agoa, leuãno a igreja, & fingindo que era alampada, poemhe hũa torcida, & chega o fogo dizendo huns pera os outros, que queriam accender como as outras alampadas dos Christãos que estam na igreja. Mas Deos pera mostrar seu poder aquelles infieis & a santidade do lugar, & templo, que pera elle estaua dedicado, & se edificaua (ainda antes q̃ com sua real presença no santissimo Sacramento & sacrificio da Missa fosse santificado) foi seruido q̃ o fogo logo no mesmo ponto pegou na torcida, & ficou ardendo na agoa como se fora em azeite, de q̃ os mouros, & gentios ficaram confusos, & o senhor do lugar que estaua presente tam marauilhado, q̃ disse logo aos Christãos do mesmo lugar, q̃ a igreja dali por diante não esteuesse assi por acabar, & que escreuessem ao padre, que não fomete a mãdasse acabar, mas que em todos os lugares de sua jurdiçã, q̃ sam muitos, podesse fazer as igrejas que quisesse, posto que nam ouue possibilidade pera se fazerem mais de no. 1.º, que duas. E he pera dar muitas graças a Deos quanto com estas igrejas, que se vam fazendo polas terras dos gentios adentro se vai diminuindo adeuaçam, & adoraçam dos Pagodes, & crescendo a da santa Cruz, & das mais coufas de nossa S. Fè. Hũ Gentio offendido grauemente de hum Christam correo a pos elle com a espada nua pera o ferir, ou matar: & não tẽdo o Christam ja outro remedio se abraçou com o pè de hũa Cruz, que estaua em o meio do lugar esperãdo ali o golpe. Mas chegando o gẽtio perto d'elle, & vèdoo abraçado cõ a Cruz, parou dizẽdo a Cruz santa te valha, retirandose logo por reuerencia della. Hũa molher Christã esteue cinco meses cega, & hum Domingo depois de todos irem a Missa, achandose sò disse comsigo muy desconsolado, todos vam a igreja, & eu sò fico, & falando com Deos disse mais, se vos Senhor me derdes vista como de primeiro, eu visitarei sete igrejas de sete lugares, & nelles ouuirei

rei Missa & darei offerta, & mandarei dizer hũa Missa a santa Cruz, & darei de comer a cinco pobres cegos, dito isto chorando muitas lagrimas adormeceo, ate que tangendo os santos, & ao levantar a Deos, acordou vendo como dantes, & com muita alegria se foi logo fazer oraçam a santa Cruz. Hum Christam cegou de todo de hũa doença q̄ teue & foi tanta apaixonam que disso tomou, que tentado do diabo determinou de se enforcar com suas maõs: pera este effeito tomou hũa toalha noua & bem forte, & amarrandoa ao pescoço, & a hũa traue da casa, antes de se lançar chamou polla Virgem nossa Senhora, dizendo com sua simplicidade, porque era dantes pio, & deuoto, Senhora eu entrego minha alma nas vossas maõs, bem sabeis, que por nam ter vista, nam quero mais viuer, & dito isto se lançou porem a Virgem gloriosa lhe naõ faltou, porque por sua intercessam permitio Deos que a toalha se fez logo em dous pedaços ficando hum pedaço na traue, & outro no pescoço do pobre homem. O qual marauilhado do successo, & compungido de seu peccado desistio daquelle maõ proposito, & ainda que depois de algum tempo polla vergonha que tinha descubrir tal peccado, se foi ter com hum padre, & se confessou com tantas lagrimas, & sinaes de contriçam, que as fez tambem derramar ao mesmo padre.

Foy muyta a edificaçam, & exemplo que deram alguns Christaos em ocações, que tiueram de mostrar a constancia de sua Fè & temor de Deos. Estando hum catiuo em terra de Mouros, lhe fizeram grandes promessas se se fizesse Mouro ao que elle resistindo, o ameaçaram com a morte, & desprezando tambem esta, lhe mostraram hum Elefante brauo, dizendo que o auiam de botar a elle, mas deulhe Deos tanto animo & fortaleza, que tambem aceitou o partido, antes que negar a Fè, porem nam se effectuando por parte dos Mouros sua morte se resgatou com dinheiro, que elles antes quizeram, que fazelo martyr. Outro estando em hũa pouoaçam de Gentios, vio a hum Christam andar passeando com cinza na testa, que he sinal de gentio: No mesmo ponto arrebatado do zelo da Fè como Fines arremete a elle, & o começou a seruir de muitas bofetadas, acodirá logo alguns soldados Gentios, & preguntandolhe porque daua
naquelle

Liuro terceiro.

nâquelle homem? respondeo, q̄ porq̄ sendo Christam p̄nhã cinza na testa como gentio. Pois & vos disseram os soldados q̄ fareis senos por força vola puseremos na testa? Respondeo o bõ Christam a cabeça consentirei eu que me vos corteis, mas que me punhais cinza na testa isso nam: com cuja reposta os gentios ficaram marauilhados, & o outro Christam a quem elle castigara muy confundido de sua fraqueza, & edificado do zelo do q̄ o castigou. Outro Christam estando diante de hum senhor gẽtio cujo vassalo era, lhe preguntou o Senhor porque se tinham feito tantos Christaõs polla terra dentro? Respondeo o Christam, porq̄ nos senhor fazemos Christaõs a todos os q̄ de sua vontade o querem, & ainda q̄ seja de qualquer casta. Dessamaneira tornou o gentio fareis tambem Christam ao senhor da terra onde esteuerdes? si senhor respondeo o Christam, & ao proprio Naique senhor grande se elle quisesse. Logo tambem a mim tornou o gentio: Si senhor, & ainda muito mais a vos, que sois vassalo do Naique grande: do que agastado o gentio grandemente o ameaçou, que o mandaria fazer em quartos. Bem podeis senhor respondeo o Christam dizer, & fazer, que eu nam hei de deixar de falar a verdade. Estaua, quando isto passou, este gentio no campo com hum exercito, & presentes a este dia logo muitos capitães, & soldados gentios, que ficaram muy marauilhados da confiança, & constancia daquelle Christam, o qual perguntado depois de outros, Christaõs que cuidaua naquelle tẽpo, & porque fallaua com tanta confiança? Respondeo, q̄ nam cuidaua mais que em estar aparelhado pera morrer por Christo & que isto lhe tiraua todo o medo. Nam foi de menos edificaçam, & louuor em outra materia, o que fezeram duas mulheres Christãs, & honradas, as quais sendo sollicitadas de certos homens com dinheiro & peças de ouro que lhe mandaram, nam somente nam consentiram com seus diabolicos intentos, mas cõ grande animo tomaram o dinheiro, & peças, & mandaram tudo a igreja pera que se desse a pobres. Outra moça sendo sollicitada de muitos com dinheiro, & importunada por sua may a que consentisse pois eram pobres, & morriam de pura fome, respondeo com muita constancia, que melhor lhes era morrerem ambas, que offenderem a Deos, com cuja reposta a may ficou tam confusa,

confusa, & compungidã que logo fez penitência de seu peccado.

Em Ceilam posto que na residencia de Columbo, se fez muito grande fruito assi com os Portugueses, como com os mais Christãos da terra, & em hum lugar perto da Cidade que se deu aos nossos, onde se conuerteram, & baptizaram todos os q̃ ainda nam eram Christãos sem ficar ja gentio algum nelle: nam se espalharam porem ainda pello restante desta ilha, por esperarem melhor conjunçam, que sera depois que toda se acabar de conquistar, o que com o fauor diuino parece se podera fazer em breue, por quanto tudo o que na rebeliam passada se tinha perdido, esta ja outra vez recuperado, porque com a morte de Dom Ioam o aleuantado, que se dizia Rei de Candia, & de muitos outros principais da ilha nossos imigos, que foram os autores do aleuantamento della, ficaram as forças dos rebeldes tan quebrantadas, que pode Dom Hieronymo d'Azauedo general desta conquista castigar a muitos dos rebeldes & aquietar toda a ilha, & conquistar muitas terras d'elle de nouo, & sô lhe falta entrar no Reino de Candia, pera toda a conquista, ficar acabada, & com ella lugar liure pera os nossos poderem seguramente descorrer & pregar o Euangelho por toda esta ilha, em que se fara hũa grande, & fermosa Christandade.

CAPITULO VII.

Do que se fez no Collegio de Coulam, & Reyno de Trauancor, & perseguiçam que ali padeceo aquella Christandade.

E Stãm neste Collegio oito Pãdres, & tres irmãos, os cinco sacerdotes andam ordinariamente toda a costa do Reino de Trauancor, que sera vinte & cinco legoas de Coulam ate o cabo de Comorì discorrendo por 4. igrejas em que aquella Christandade esta diuidida trinta & cincoao lógo da Costa, & noue pola terra dẽtro. Bautizaramse samente cento, & cincoenta

Liuro terceiro

coentã gentios, nam porq̃ não ouuelle disposiçã pera muitos mais, mas porque o tempo o nam deu de si, por hũa grande perseguiçã, que o demonio ordio, & fez levantar contra aquella Christandade, que tam florête hia por todos estes annos atras, & com tanta bonança, & augmento de conuersã, que bem lhe arreceauam os mesmos Padres, algũa grande borrasca, & que o demonio imigo de todo o bem, & raiuoso de se ver ir perdendo tanto das terras, de que estaua feito senhor, nam poderia deixar de ordir algũa tea por onde impedisse o curso da grande conuersã, que se hia fazendo igrejas, & Cruzes, que se hiam alevantando nam samente por toda aquella costa, mas també polla terra dentro em postos, & lugares, onde nũca ate entam o nome de Christo fora conhecido. E com o Rei destas terras ser o mais beneuolo, & afeiçoado aos padres, & fauorecedor dos Christãos, que auia Rei gentio naquellas partes. E em tempo, que acabaua de mandar lançar hum pregam, que nenhum gentio vexasse Christã algum, nem por toda a praya fizesse coufa algũa, senam o que os padres ordenassem, & mandassem. Entam d'improuiso arrebentou o demonio com hũa das mores tormentas, & perseguiçoens, que aquelles Christãos nunca padeceram. E passou a coufa desta maneira.

Ouue no mes de Abril de seiscentos & quãtro hum ecclypse do Sol, & como estes gentios & infieis sam tam agoueiros, & supersticiosos nestas coufas naturaes, ajuntou el Rei de Trauancor seus Bramenes, & feiticeiros, & preguntandolhes, que significaua aquilo lhe respondeo hum instigado pello diabo, q̃ pronosticaua auer de vir algum grande mal sobre sua alteza, & que pera o diuirtir de si, era necessario mandar, que se possesse o fogo a algũas pouoaçoens, & ouuelle mortes (que he o remedio que estes gentios, & feiticeiros costumam a dar pera semelhantes casos) mas que ja que isto auia de ser, era bê que se executasse antes nas pouoaçoens dos Christãos que estam na praia que nas dos gentios, que estam polla terra dentro. Ficou el Rei com isto muy confuso, & embaraçado porque corria muito bê com os Christãos, & era muy grande amigo dos padres, & nam auia hũa somana que mandara lançar o pregam, que acima disse mos, mas com tudo naõ deixou de ficar muy atemorizado com o dito

o dito do feiticeiro. Neste comenos pera o demonio leuar ao cabo o que determinaua, ordio mais que ouuesse na praya húa pouoaçam, que chamam de Palàm, húa differença entre os Christãos, & gentios, que nella morram, fundada sobre nada, porque nam foi mais que húa palavra de pouca cortesia, com q hum gentio tratou mal hum Christam passageiro, ao que acudindo os outros Christãos ouue entre elles húa briga, da qual, posto que nam ouue mortos, os géticos porem se deram por tão injuriados, que se foram a el Rey, & lhe deram húa boa quantidade de dinheiro, pera que lhe desse licença & gente da guerra pera darem nos Christãos, & como el Rei estaua tam medroso pello que o feiticeiro lhe dissera do ecclypse, lhe deu a licença & concedeo hum capitam com soldados (posto que com muito sentimento seu, & com dizer que dira agora o padre Andre) mas como gentio venceo a força do medo. Auida esta licença & soldados, os gentios se ajuntaram em numero de mais de dous mil, & se foram com grande furia sobre a pouoaçam de Palàm, onde entam estaua hum dos padres, os Christãos como os viram nam sabendo da licença & gente, que tinham alcançado del Rei, mas cuidando que nam o auiam mais que com os Carrias seus imigos, juntandose como quatrocentos homens, & lhe saíram com suas armas a recebelos em hum campo, & pelearam com tanto esforço, que durou a batalha desde polla manhã até a tarde, onde mataram dos imigos hum golpe delles, ferindo outros muitos, que depois morreram, sem da parte dos Christãos perigar nem morrer mais que hum, & indo os Christãos com esta victoria, cuidando que so peleariam com os Carrias seus imigos, no tempo q os hiam desbaratando & pondo em fugida, eis que acode o Capitam, & gente del Rei, que te entam estiueram afastados, & encubertos: os quais como os Christãos os vissem pararam logo, sem profeguiem mais a victoria nos que hiam fogindo, & porque he costume seu nam pelearé com gente do seu Rei, mas sô defenderemse dos imigos vezinhos quando os a cometem, pello que retirandose logo foram largando o campo & se recolheram pera a pouoaçam. Mas entendendo que o negocio nam auia de parar alli como foy noite a deixaram, & com suas molheres, filhos, & fato que puderam leuar

Liuro terceiro

leuãr se foram com o padre pera hũa pouoaçam do cabo de Comorim: ao outro dia tornam logo os gentios pera darem outra batalha, & achando a pouoaçam sem gente lhe poseram o fogo, & a queimaram toda cõ a igreja & casa dos padres, & indo por diante com seu furor se foram discorrendo por outras pouoaçoens, donde tambem os mais dos Christãos se tinham ja ido, & queimaram onze lugares com suas igrejas, Cruzes, & casas, fazendo em tudo grande estrago. E conforme ao odio que o demonio, que os regia, lhe tinha metido no coração, todos os mais lugares de Christãos ouueram de queimar se elles se nam fizeram fortes na pouoação de Tengappatam, onde por ser mais defensauel os nam derrocaram entrar, & lhe fizeram rosto esforçadamente matando alguns delles, com isto cessou o fogo, & os gentios se recolheram muy contentes do que tinham feito. Foi porem muy grande a perda que os Christãos com este encendio receberam em suas casas & fazendas, mais muito maior afronta que sentiram polla queima das igrejas & Cruzes. O que sabendo o Bispo de Cochim prohibio por sua excomunham, que nenhuns Christãos Portugueses nem da terra fossem tratar, nem comercear na Costa, que pera aquella gente he muy aspero castigo, por nam terem outro remedio de sua sustentaçam & vida, senam o que por mar lhe vay por via deste comercio: & fez isto o Bispo cõ muita prudẽcia, pera que por este meio & vexaçam o Rei tornasse sobre si, & caisse no mal que tinha feito, & desse delle satisfaçam deuida, do que ja vai dãdo mostras, & fallando a proposito, & cedo se espera que se concludam os concertos da paz, pera que compostas as cousas se torne a profeguir no negocio da conuersam & Christandade, & vay nosso Senhor dando finais d'auer de tirar muy grandes bẽs destes trabalhos, & com muito maior augmento de sua igreja, & posto que o demonio com esta reuolta pretendeo vingarse, & impedir o fructo que se hia fazendo polla terra dentro, confiamos na diuina misericordia que lhes ha de custar mais caro, porque ja cõ esta occasiam se fez hũa igreja num lugar dos em que elle era mais venerado com muita confusam sua, & de todos os gentios destas partes, & passou a cousa desta maneira.

Ha na ponta do cabo de Comorim, & dẽtro no mar afastada delle

delle como quinhentos passos hũa pedrã, que com ser sò nãquel
 le lugar, tem como duzentos & cincoenta braças de circuito,
 medidas ao lume d'agoa, & de altura sobre o mar quinze ou vin-
 te, na qual os Gentios & Bramenes, conforme a suas diabolicas
 superstiçoës, tinham muy antiga deuaçam pellas fabulas, que
 cõtam de seu pagode Perunal ter passado daquella pedra pera a
 ilha de Ceilam em figura de bugio, & pera memoria disto esta-
 uam no mais alto della hũas como pegadas, que parece os Bra-
 menes & sacerdotes dos idolos alli cauaram, juntamente com o
 final de hum bordam, que tudo diziam ser do gigante bugio, as
 quais coufas sempre tiueram os Gentios, & tinham ainda agora
 em muy grãde veneraçam, & hũa vez cada anno, em dia pera isto
 asinado, cõcurria innumeravel multidam de Gétios, a ado-
 rar & visitar estas pegadas: & os Bramenes de hũ Pagode q̃ ali
 esta perto, dauam hũ grãde bãquete a todos os passageiros, & fa-
 ziam certas cerimonias, & superstiçoës, aq̃ chamauam Tógual
 le, poré foi N. Senhor seruido q̃ o diabo, q̃ tinha ordido as reuol-
 tas q̃ acima dissemos, começasse apagar aqui sua maldade, com
 por esta mesma occasiam q̃ elle deu, ser lançado deste couil, on-
 de tam venerado era, porque ao tempo que os Christaõs dos lu-
 gares da praya, se recolheram com os Padres Andre Bucerio, &
 Dioguo Gonçalues, deixando suas pouoaçõs, por darem lugar
 ao furor dos Gétios; os Padres os trouxeram a esta pedra, como
 a lugar mais seguro, & defensauel, onde tambẽ recolheram o fã-
 to das igrejas, q̃ poderam saluar do incêdio, & onde por espaço
 de tres meses, q̃ alli estiueram, cõuerteram aq̃lle lugar da forta-
 leza, q̃ antes era do diabo, em hũa fermosa & muy acomodada
 fortaleza de Christo, porq̃ no lugar das pegadas do gigante bu-
 gio, q̃ primeiro fizeram desfazer cõ hum picam, aruoraram hũa
 muy fermosa Cruz, q̃ por todo aq̃lle mar se descobre dos naue-
 gãtes, & perto della fundaram hũa igreja, q̃ se fez muy bẽ feita
 de pedra & cal, com seu alpendre & cuberta de telha, a qual de-
 dicaram a virgẽ nossa Senhora, emparo vnico & verdadeiro de
 todos os fieis em seus trabalhos, pera cõ isto particularmente
 confundirẽ os Gentios & Bramenes, & darẽ de rosto a hũ pago-
 de seu, que ali tem muy vezinho, na ponta do cabo de Como-
 rim, no qual veneram a hũa mais monstruosa que verdadeira

Liuro terceiro

virgem de suas fabulas, cuja historia deixo por ser nam somente
vam, mas cheia de muitas torpezas, como sam todas as cousas
dos Gétios, os quais, & muito mais os seus Bramenes sentiram
muy grandemente esta injuria, afsi por lhe tirarem & desfazeré
sua antiga deuaçam das pegadas do seu bugio, como polla afron-
ta q auiam, recebia o seu Pagode em ter a Igreja por tam vizi-
nha, & ameaçauam os Christaós, que o Pagode lhe auia de fazer
muito mal, & matalos de fome, mas paraq ficassem mentirosos
lhe de N. Senhor logo alli tanto peixe, que mataram com suas re-
des ao longo da pedra, nam morrendo outro nenhú pella praia,
que foy coufa de admiraçam, & com que os Christaós ficaram
muy animados, & triumphando dos Gentios, & alé disso lhe fize-
ram fazer tambem os Padres na mesma pedra hú fermoso tam-
que, q sempre esta cheio de agoa doce da chuua, có q o lugar fi-
ca muy accomodado, pera os Christaós se poderé nelle recolher
em qualquer necessidade de guerra, & juntamente de muita de
uaçam à virgem nossa Senhora.

Antes & depois desta perseguiçam acóteceram algúas cousas
muy notauéis, & húa dellas foi em Cocate, q he hú lugar q esta
pella terra dentro, onde no terreiro da igreja tem os Padres ar-
uorada húa fermosa Cruz. E socedeo que no fim de Janeiro de
604. em húa sexta feira do braço esquerdo da mesma Cruz, co-
meçou a fahir hum licor que a todos pareceo sangue, & foi cre-
cendo de modo que molhou o pao da Cruz, & se estendeo em
figura de Cruz, que por muitas somanas durou como fresco, &
do meio delle fahia hum resplandor que parecia como de húa
pedra preciosa. Foi isto coufa de grande marauilha, a qual aco-
diram a ver innumeraueis Gentios & Christaós, & por ella se po-
de presumir, que a quis nosso Senhor dar como final aos Chri-
staós da praya, dos trabalhos que lhes auiam de soceder, & do
respládor da gloria de sua Cruz, q delles auia de resultar: porq
fahia licor por aqlla parte da Cruz, q estaua perá a bāda da pra-
ya onde os Christaós morauam. Sobre este milagre se fizeram
muitas & nouas cātigas, como costumam fazer os naturais em
successos & casos grandes, & estranhos, as quais os novos Chri-
staós andauam cantando com muyta gloria de Deos.

Outra coufa notauel socedeo tambem, & foi que pondo os
Gentios

Gentios o fogo à Igreja da pouoaçam de Colchete ficou intacta, & sem dano algú húa grande Cruz que no meio della estaua, & o mesmo aconteceo a hum retabolo de pao que estaua num dos altares. Aconteceo mais no lugar de Vauiacorim, q̄ depois de queimada & feita cinza a Igreja do Apostolo S. Thiago que nella auia, estando húa mulher muy attribulada de hum trabalhoso parto de duas crianças, porque tendo lançado húa nam podia lançar a outra, pediu ao Thesourceiro da Igreja lhe desse algum remedio pera aquelle trabalho, nam achou o bom homem outro melhor que húa pouca de terra daquelle lugar, onde estivera a Imagem do santo Apostolo, a qual lhe deu a beber em húa pouca de agoa, & foy cousa marauilhosa, que no mesmo ponto que a bebeo, lançou a criança morta, & ficou liure de todo o perigo, mostrando Deos aquelles novos Christaõs, & aos Gentios a virtude Diuina sua que communicã, ate a cinzá & pò dos lugares sagrados, onde elle he inuocãdo & venerado. Nam foy de pequena consolaçam a Constancia & fortaleza que nosso Senhor deu a estes novos Christaõs, no meio destes trabalhos, & perdas temporais que padeceram, porque sendo muitas vezes tentados dos Gentios, que quando os viaõ tristes pellas Igrejas & cruces que lhe tinham queimado, lhe diziam o mesmo que antigamente os infieis a Dauid, onde está vosso Deos, & se a vossa ley he verdadeira, porque nam acode a castigar, os que com tanto defacato lhe queimam suas Igrejas? outros que porque se fizeram Christaõs, lhe vieram aquelles trabalhos, & que a causa de aquelle anno ser muyto seco, & salto de chuvas, fora por se fazerem Igrejas, & leuatarem cruces pella terra dentro, com tudo, ainda que estas tentações pera os novos Christaõs nam erã peq̄nas, elles mostraram tãta fortaleza & cõstancia, como se foram Christaõs de muitos annos.

Antre os que se conuerteram, ouue duas conuersões muy no tãueis, & em q̄ muito se vio a predestinaçam Diuina. Húa foi q̄ indo hũ Padre polla terra dentro, passou por húa casinha pobre, onde morãua húa velha Gétia, q̄ auia dez annos q̄ estaua alejada, com hũas chagas incurãueis nos pès, sem poder fazer outro caminho mais que ate a pouoaçam dos mesmos Gentios a pedir esmola, & logo se tornaua a recolher na sua pobre casinha

Liuro terceiro.

sem ter nellá máis afaias que húa tejella em que comiá, sem outro emparo de filhos nem de parentes: alegrouse muito com ver o Padre, & como he proprio de gente miseravel, logo lhe começou a contar suas miserias, & o diabolico conselho q̄ lhe dauam os amigos gentios, pera della se liurar, q̄ era, tomasse a morte com suas mãos, ja q̄ vinha tam deuagar: & a vida que viuia se podia milhor chamar comprida morte: ao q̄ ella respondia que a vida & a morte estauam nas mãos de Deos, & que por tanto por mais miserias, & trabalhos que padeceffe, nam queria sahir desta vida, senam quando Deos o ordenasse. Começou logo o Padre a falar das cousas da saluaçam, & da vida eterna, da qual hiam gozar os verdadeiros Christãos, quando desta vida fahiam: ao que a ditosa velha logo se rendeo, & pedio ao Padre que a bautizasse, o que fez depois de bem instruida, deixandoa bẽ anã mada & consolada, pera padecer aquelles trabalhos com viua esperança dos bens eternos. Outra velha Gentia por desastre cahio em hum tanque d'agoa, da qual sahio muy maltratada por ser de mais de 70. annos, & como atordoada, acertou de estar ali hũ Padre perto, q̄ cõ outra gente acodio a pobre da velha, & estando ella quasi pera morrer lhe começou a falar de Deos, & da saluaçam, a qual sem ser Christã, nam podia alcançar, foi cousa marauilhosa, q̄ tam inteiro juizo, & tanto cõceito mostrou fazer das cousas da Fè, q̄ bẽ parecia q̄ Deos a tinha no numero dos predestinados, por q̄ logo pedio o bautismo cõ tãta fè, deuaçam & alegria q̄ lhe parecia q̄ estaua ja na gloria, & pello menos tam segura de à alcançar pellos merecimẽtos de Christo, q̄ logo prometeo ao Padre de se lembrar d'elle quando la se visse.

Em Caicoulam q̄ he a fortaleza delRey de Trauãcor se pos hũa fermosa Cruz diante da Igreja, pera consolaçam & emparo dos Christãos que ali viuiam, & de outros que estes annos se fizeram: entre os quais foi hũ, q̄ por ser rico, & dos principais & ter cuidado de hũ pagodinho, nẽ elle, nẽ seus parêtes se queriaõ bautizar. A doecçdo nesta cõjuncçam, & chegando a muito perigo de morte, foi o Padre a sua casa cõ algũs seus parêtes Christãos, & lhe pregou da saluaçam, q̄ a nam podia alcançar sem se bautizar, pello que elle se veio a render, & pedir o santo bautismo, o qual se lhe deu logo depois de catechizado breuemente

por estar muito mal. E pôdohe o Padre hũas contas ao pescoço
 lhe encomendou, q̄ chamasse frequentemête pello nome de Ie-
 su, o que elle fez com tanta fê, q̄ indo o Padre o outro dia a sua
 casa o achou sam, de modo q̄ o veio receber fora da porta com
 muitos agradecimentos, pollo bem que lhe tinha feito. Rende-
 ramse com sua conuersam algús parentes seus, & receberam tã-
 bem o santo Bautifmo, & logo de consentimento de todos, o Pa-
 gode, que alli tinham se mudou em hermidã, & pondose tambẽ
 alli hũa Cruz, deziã os Gentios publicamente, que os demo-
 nios assombrados della, fogiram dali daquella parte da pouoa-
 çam pera a outra que esta afastada, em que fica hum Pagode grã
 de dos Gentios, pello que os mesmos Gentios da pouoaçam vi-
 zinha, nam quizeram consentir aos Christãos que alleuantassem
 la outra Cruz, dizendo, que elles tinham seu remedio com as
 offertas que se dauã ao seu Pagode, & que se à la posessem lo-
 go os diabos auiam de fogir.

DAS COVSAS DO MALAVAR.

CAPITULO VIII.

*Do que se fez no Collegio de Cochim, & nas re-
sidiencias a elle anexas.*

O Collegio de Cochim he a cabeça da Prouíncia que a
 Companhia tem nas partes do Sul, que comprêde todos
 os Collegios, & casas que estam no Reyno do Malauar,
 Bisnaga, Pegu, Malaca, Maluco, & no q̄ toca à Christãdade estaõ
 anexas a este Collegio as residências de Santiago, em Vaipim, de
 santo Andre no Reyno de Palurte, & a de Calecut, cabeça do
 Malauar. Afsi na casa dos catêcumenos que ha em Cochim,
 como nas mais residências se conuerteram algús Gentios a nos-
 sa santa Fê, & mais ouueram de ser, principalmente nas ter-

Liuro terceiro.

rãs sojeitãs à Cochim, senam fora à tyraniã deste Rey, que por seus regedores vsa contra os Christaõs, tratandoos mal, porque os sam, & fazendose fazer ollas a seus vassallos, nas quais se assinafse, & certificafse, q̃ fazedose Christaõs, perderiam toda sua fazeda: & tãtas sam as calúnias de q̃ vsa pera perseguir, & roubar as fazendas aos q̃ ja sam feitos, que isso sò se pode ter por grãde testemunho da firmeza q̃ té em sua Fè, perseverarẽ nella no meio de tantas perseguiçoës & tyrantias, & o q̃ nisto acresceta a mãgoa, he poder tudo ter remedio sem muito custo, nẽ perigo, & namno darẽ os q̃ podẽ. Tinham os nossos largado ha ja annos a freguesia de Santiago, q̃ dista de Cochim hũa legua, & entre outras rezoës, por parecer q̃ como ja ali não auia materia de noua cõuersã, poderia bastãtamente qualquer clerigo secular curar as almas daq̃lles nouos Christaõs, q̃ a Cõpanhia alli tinha feito: porẽ em breue tẽpo, nam somẽte se sentio a falta dos Padres pera cõ os Christaõs ja cõuertidos, indose cada vez mais fazedo agrestes nas cousas da Fè: mas foram as cousas dãdo de si de mãneira, & cõ tãtas esperanças de noua cõuersã por algũas ilhas, & lugares adiacetes, q̃ o mesmo Bispo pedio cõ muita instãcia tornãse os Padres a tomar a sua cõta aq̃lla Christãdade. Ao q̃ logo se acodio como era rezam, & no mes de Junho de 605. se pos ali hũ Padre q̃ sabe muito bẽ a lingoa cõ hũ irmam, & dahi a hum mes, no mesmo dia de Santiago se fez hum bautismo de dozentos & cinquenta, entre homens, & molheres, & mininos: & dahi a poucos dias se bautizaram outros cinquenta, & cada dia vamse ajuntando outros de nouo, mostrãdo Deos cõ este nouo fruito o muito q̃ lhe agrada o seruiço q̃ a Companhia alli, & nas mais partes onde anda lhe pode fazer na cõuersã das almas.

Entre os que se conuerteram em Cochim foi hũa molher Moura, a qual vindo com seu marido pera ambos se bautizarẽ, arrependendose o marido, & tornãdo atras dos propósitos que trazia, determinou de tornar a leuar a molher comfigo, & embarcala enganosamente: porem a molher lhe resistio, & começou a gritar em altas vozes que auia de ser Christã, ainda que por isso a matasse: acodiram a seus gritos dous Portugueses, que entendendo o que passaua, deram ordem com que foi outra vez trazida à casa dos catecumenos, da qual seu marido a tinha tirado,

do, & onde feita Christã, dahi á poucos dias adoeceo, & confessada com mostras de verdadeira Christã se foy pera o Ceo. Outra moça tambem Moura, cuja mãy auia annos era Christã, estaua tam obstinada, que nem rogos de mãy, nem de parentes a poderam deuertir de sua falsa feita, & perguntandolhe o Padre, pay dos Christãos, se queria ser Christã, dizia que nam, ainda que a queimassem, porem, parte com os mimos da mãy, & parte com as exhortações do Padre, finalmente se conuerteo, & recebeu a agoa do santo Bautismo, com grande solennidade, juntamente com quatro criadas suas, porque era rica & honrada.

Aconteceo nesta cidade de Cochim hum caso, que por ser muy notauel, he bem que fique em memoria. Hum homem Portugues encontrou a hum jogue fora da cidade, & cuidando que seria algum moço catiuo de Portugues (porque costumam estes muitas vezes fazeremse jogues pera serem menos conhecidos) o mandou amarrar ao pè de húa palmeira, & darlhe alguns açoutes; soffreos o Iogue sem confessar nada, pello que o mandou soltar, & foisse embora. Vindose o Portugues pera casa, sentio dahi a hum pedaço, dentro em seu coração húa dor, & afflicam tam grande, que acodindolhe os de casa, o fizeram deitar na cama, & chamaram logo hum Padre peraque o confessasse, o qual chegando o vio com o rosto & cores tam extraordinarias, que parecendolhe seria aquillo algum asombramento, ou medo que tiuesse d'algúa cousa, o foy dispondo pera o confessar: & rogandolhe muitas vezes q̄ fizesse o sinal da Cruz, nunca o doente o quis fazer, ate que o Padre com sua propria mam, tomando a do enfermo, lho fez fazer, & querendo ir por diante pera o confessar, lhe nam achou disposiçam pera isso: pollo que leuantandose pera se ir, & querendolhe primeiro rezar o Euangelho, o enfermo tomando a mam ao Padre com muita força, & falandolhe outra lingoagem que o Padre nam entendia, lhe daua finaes que o nam rezasse. Mas acodindo á gente de casa, & sogigandoo em quanto o Padre lho rezou, mostrou bem o demonio estar apoderado daquelle pobre homem, pello grande tormento & afflicam que lhe começou a dar. Recolheose o Padre por ser noite, & tornando ao outra dia, nem húa sò palaura lhe pode tirar, porque o diabo lhe tinha toma-

Liuro terceiro.

do a gárganta, & o nam deixaua falar. Trouxeram logo ao Padre hũa carta que o mesmo enfermo tinha escrito de noite, na qual dizia que elle era hum demonio, & que estaua feito senhor daquelle corpo, do qual se nam auia de sair, ate que aquelle homem, nam desse satisfaçam de hũa injuria que lhe tinha feito, no fim da carta pintou hũa carranca muito feya & medonha, com a boca & dentes arreganhados, que bem representaua seu autor. Vendo o Padre todos estes sinaes, fez que se chamasse o Vigairo da freguesia, pera que lhe fizesse os exorcismos da Igreja, por aquella ser a mezinha com que aquelle doente se auia de curar, fez lhos o Vigairo, & logo o diabo sentindo a virtude Diuina, se sahio daquelle corpo, pello que ao outro dia tornado o Padre, o achou mais leue & desasombrado, & lhe contou como o diabo, depois de sair delle por virtude dos exorcismos, lhe apparecia muitas vezes na figura daquelle Iogue, q̃ elle mandara açoutar, & q̃ de hũa lhe dissera q̃ nam auia de tornar a entrar em seu corpo, pollo ter ja lançado delle o Vigairo no dia atras, porem que lhe auia de aparecer muitas vezes, & fazerlhe todo o mal que pudesse: & era tam medonha a figura com que lhe apparecia, que o pobre homem ficaua logo perturbado, & fora de si, cõ muitos accidentes, & algũas vezes chegou, a lhe dar de bofetadas. Pedio este enfermo a todos os de casa, que quãdo o vissem perturbado cõ algũa agonia, se pusessem logo de joelhos a rezar pollas contas, & fazendoo assi, sentia-se logo o doente aliviado, & o demonio desaparecia. Outras vezes vindo o demonio deixando de entender com o doente, se punha a praticar cõ os circũstantes, aos quais disse hũa vez que nam tinha medo de sua agoa benta, nem de seus rosarios com que estauam rezando: & pera mostrar disto, aconteceu hũa vez que estando todos rezando, sò hũa moça q̃ ali estaua nam rezaua, posto que tinha o rosario ao pescoço, o qual o demonio lhe tomou, & lhe quebrou as contas, porem isto fez o imigo, nam por nam temer os rosarios, pois logo fugia como por elles via rezar, mas deulhe Deos esta licença por entam, pera que se visse a differença de quem usa das contas, & se aproueita dellas, & em castigo da negligencia de nam rezar, quãdo todos estauam rezando. Em todas estas praticas que o diabo tinha com os de casa, nunca lhes appareceo

em forma visível, mas falava & respondia sem ninguém ver cou-
 fa alguma. Nesta conjunção vendo o Padre o enfermo com outro
 febril melhor & mais desaliado, lhe perguntou se se queria
 confessar, & se estava aparelhado para isso: respondeu que si, & que o
 desejava muito, & estando se confessando, eis que no meio da confis-
 sam veio o diabo na mesma figura do Iogue, mas muy medonha-
 mente fez do lhe grandes ameaças, & dizendo o enfermo isto ao Padre,
 lhe mandou o Padre que não olhasse para aquella parte, mas para
 hua imagem da virge nossa Senhora que lhe pos diante, com o que
 ficou aliviado. Neste tempo pediu hua pouca d'agoa para beber,
 & dando o Padre sinal que lhe trouxessem, nesta breue interrup-
 çam, lhe deu o demonio hua grande bofetada, & o mesmo Pa-
 dre ouviu o golpe della, sem ver cousa alguma, ficou logo o doen-
 te como morto, & o Padre com toda a mais gente de casa se po-
 seram de joelhos em oração, rezando o Padre nosso, Ave Ma-
 ria, & Credo, & estando assim todos orando por espaço de meio
 quarto, tornou o penitente outra vez em si, & ficando como da-
 tes, continuou & acabou sua confissão. Vindo o Padre para ca-
 sa, pediu a alguns Padres que offerecessem a Deos algumas Missas &
 orações por este enfermo, & foi o Senhor feruido que logo se si-
 guio o effeito dellas. Porque o mesmo demonio descobriu toda
 a maranha, dizendo que fossem a tal parte, & ao pé de hua palmei-
 ra (que foy a mesma em que o Iogue fora amarrado & açoutado)
 achariam enterrado hua ola, & dous cochinos, com certas cou-
 sas dentro, mandaram logo cauar naquelle lugar, & achando tu-
 do isto, & trazendo a casa, disse o diabo que lessem a ola, respõ-
 deram-lhe que não sabiam ler aquella letra, declaroulhes então
 que o que na ola estava escrito, era o seu nome, & o mal que a
 quelle homem fizera naquelle lugar ao Iogue: & perguntando-
 lhe o que se avia de fazer da ola & cocos, respondeu que a ola
 se queimasse, & os cocos se deitassem no mar: & continuando
 o diabo naquella casa, aparecendo muitas vezes, & trazendo a
 medrontado a todos os que nella moravam, tornando la o Pa-
 dre lhe fez os exorcismos da igreja que se costumam fazer nas
 casas infestadas dos demonios, & com isto aprouve a Diuina
 bondade tirar a licença que tinha dado aquelle demonio pe-
 ra infestar aquellas, & afombrar a gente dellas, de modo que
 nunca

Liuro terceiro.

nunca mais ali appareceo. E assi depois disto fez o Padre ajuntar todos os daqlla casa, & lhe fez hua exortaçam da grande cofiança que deuemos ter em Christo nosso Senhor, pollos merecimeutos de sua fagrada paixam, & oraçoës da igreja Catholica, & como nam nos pode fazer mal algum sem Deos lho permitir: & q̃ no que tinha acontecido quis nosso Senhor mostrarlhes as coufas da outra vida, & do caso que auemos de fazer da saluaçam de nossas almas, & quanto auemos de trabalhar por nam offender a Deos, nem fazer cousa polla qual mereçamos largar elle licença ao demonio, pera que nos possa fazer mal: porque ainda que aquelle jogue era infiel, & membro seu, com tudo nam dei xou de ser injustiça a que aquelle homẽ sem nenhũa causa lhe fez: polla qual deu licença ao demonio, pera que lhe fizesse aq̃l da pequena vexaçam penal no corpo, pera que dahi tirasse outro bem maior, que foy o da saluaçam de sua alma, & temor de o offender.

Em Calecut cabeça de toda a prouincia do Malauar, & reynos do Samori, onde os Padres residem ha alguns annos, o principal fruito que se faz acerca da Christandade, he a clara, & publica noticia que no meio daquella grande cidade, & mata brava de infidelidade se da da verdade de nossa santa Fè, & falsida de dos idolos, & feita de mafamede, & isto polas praças, & lugares publicos, & diante dos proprios grandes do Reino, & do mesmo Samori, com o qual o Padre que ali reside teue duas vezes varias praticas, & disputas sobre estas materias, em que elle ficou afas confuso, sem saber responder, mais q̃ dizer q̃ elle não sabia fallar com o Padre, mas que era necessario algum Brachmane letrado, que lhe respondesse. Doutra vez se achou presente tambem el Rei de Cranganor, q̃ he Brachmane, & outros alguns regedores do Reino, & tratandolhe o Padre das deshonestidades, & vilezas que se contam de seus dioses, ambos os Reis, & os mais ficaram marauilhados, & confusos sem responderem palaura: mais que el Rei de Cranganor, que nunca vira o Padre senam entam, que ja seus Brachmanes nam podiam falar com o Padre, pois lhe sabia todos seus erros, mas que era necessario esconderemse, & nam appareceram diante delle. E assi nam somente na corte do Samori, mas fora della nam ha gentio, nem Brachma-

Brachmãne que nam fique mudo diante do Pãdre, quando trata destas cousas: muitos tomam antes por partido, fogirem do encontro que veremse nelle, tam enuergonhados, & cófufos, outros exclamam & confessam que sua lei he falsissima, & a nosfa verdadeira, & quando lhe preguntam porque a naõ recebem, respondem por nam perder a honra, & credito que tem entre os seus, mas que muy bem entendem que andam enganados.

E posto que ategora a cerca da Christandade de Calecut, a conuersam desta gête nam vay tanto por adiante, polas rezões ditas, nam se tem com tudo a residencia dos Padres ali por pouco fructuofa, & importante, antes por húa das mais que ha na India, ainda pera bem de toda a Christandade della polas pazes que conseruam do Samori com o estado, que sem duuida se os nossos nam foram muitas se quebraram, & o estado da India tiuera muitos trabalhos, & bem se experimentou este anno em duas cousas, húa foi na ida da armada Holandesa aquella costa, a qual chegando a barra do Rio de Chatua, onde desembarcou seus embaixadores, que hum presente mandou ao Samori que estaua ali perto, & procurando com todos os meos que pode de se confederar có elle, com tudo como ali estaua o Padre Iacome Fenicio, que sempre reside na corte, & a quem o Samori tẽ tam grãde respeito, qnada do que pertence a estas materias do estado faz sem seu conselho, elle os despedio de si, sem lhe conceder cousa algũa do que pretendiam, respondendolhes q elle tinha feito auia poucos annos paz, & amifade com os Portugueses, com quem auia tantos que andaua em guerra, & que esta nam auia rezam pera a elle quebrar em quanto elles como deziam nam tomassem Goa, & Cochim, & lançassem os Portugueses fora da India. A outra cousa foy que queimando os nossos nauios da armada a hum nauio do Samori, que hia carregado de fazenda, & ferindo, & matandolhe muitos Mouros q nelle hiam por nam mostrarem o deuido reconhecimento, ficou toda a terra tam amotinada contra os Portugueses, que assi alguns que estauam em Calecut, como o mesmo Padre estiueram em muito perigo, ou de os matarẽ, ou de os catiuarẽ, porem com o talho, & meos que o Padre deu neste negocio de tanta importãcia, o impeto, & furor dos imigos se aplacou de maneira, q o mesmo

Liuro terceiro

Samori ficou attonito de se poder com tanta facilidade, & em tal occasiam pacificar tamanho tumulto, & depois por muitas vezes diante dos proprios seus, deu agardecimétos ao Padre, & parabens da victoria (como elle dizia) q̄ tinha alcãçado, pois por seu meio se não aleuãtara cõ armastoda a terra. Estãdo em guerra os Portugueses comel Rei de Cranganor vãssalo do Samori: o mesmo Samori pedio ao Padre que fosse fazer estas pazes, como fez com satisfacãm de todos no cabo de quatro meses, que nisso andou, nam desistindo tambem em todo este tempo de acudir a outros ministerios santos, fazendo grande fruito, & seruiçõ a nosso Senhor em quatro igrejas de Christãos de S. Thome, que estauam por aquella parte, cõfessando a muitos que toda sua vida o nam tinham feito, & instruindoos nos misterios, & doutrina de nossa santa Fè. Estaua hũa destas igrejas em Panur terra dum Rey gẽtio dos daquelle Malauar, o qual tinha ordenado a seus regedores, q̄ tambem eram gentios, nam deixassem entrar na igreja o vigairo della, sem primeiro lhe pagar hũ nouo tributo que lhe queria por: foy o nosso Padre falar com o Rey, mas nam querendo elle desistir de sua tyrannia recorreo ão Samori, & lhe deu conta do que passaua: o qual lhe escreueo logo que nam vexasse, nem impedisse o Vigairo entrar na igreja à fazer seu officio, porque era coufa sua. No mesmo ponto desistio, & o Vigairo ficou correndo sem impedimento com sua igreja, & todos asy gentios, como Christãos com grande respeito ao Padre, por verem o muito que o Samori lhe tinha. Era tãbem esta igreja a mais antiga que auia no Malauar, & que fora feita no tempo que os Christãos de sam Thome vieram pouoar aquellas partes, & por ser tam pequena que nam caberiam nella mais, que quarenta, ou cincoenta pessoas, concorrendo alli as vezes mil Christãos, o Padre com sua industria lhe fez fazer outra capaz da gente que ali auia, com grande consolaçãm & agradecimento dos mesmos Christãos.

CAPITULO I X.

*Do que se fez com os Christãos da serra
de santo Thome.*

NEsta serra, que também se chamã da pimenta, há húa pouoaçam principal, que se chama Vaipicota, em que está hum Collegio de nossa Companhia, a que estão annexas as residencias de Porca, & de Palliporta, & todos os nossos que aqui residem, que são dez religiosos, se empregam com os Christãos antigos, que chamam de São Thome, com singular fructo das almas, & gloria de nosso Senhor, descorrendo por aquelles lugares, em varias missoens, pregado, confessando, & ensinando a doutrina, & exercitando com elles todas as outras obras pias que a Companhia costuma, & como estes Christãos se consolam tanto com os Padres, & ouuem com tanto gosto suas pregaçoens, & desejam tanto de se confessar com elles particularmente, ainda que todas em suas igrejas tem seus Curas, & Vigairos, nam se pode encarecer o gosto, & aluoroço com que os recebem, & agasalham em seus lugares, quando os Padres a elles vãm, & a deuaçam com que os ouuem, & com que se confessam com elles, & com correm as pregaçoens, & doutrinas, que até os doentes se fazem trazer a igreja, & as vezes acontece quando se querem tornar pera o Collegio, os nam querem largar, pedindolhe com muitos rogos os nam deixem desamparados, & que melhor empregados são ali, & mais seruiço fazem a Deos com elles, que nas casas & Collegios das cidades, onde nam faltam outros.

Hum destes Padres he Compãheiro perpetuo do Padre Bispo desta Christandade Dom Francisco Ros, com quem sempre anda em continua peregrinaçam, descorrendo por todo o Bispado, em rodauia de trabalhos, por se estender esta Christandade por varias terras, fogueitas a diuersos Reys gentios, & no meio de infiéis barbaros com os quais nunca faltam encontros, que

dam

Liuro terceiro

dão ás mãterias de paciência por serem tyrânnos, & fazerem muitas injustiças aos Christãos, aos quais o prelado sempre aco de pollo melhor modo que pode ser. E porque esta Christanda de (como em outras relaçoens passadas dissemos) ha tam pouco tempo que foi reduzida dos erros de Nestorio, & fogeçam dos Bispos de Babylonia, à Fè Catholica, & fogeçam da igreja Romana, por grande zelo, & singular industria & diligencia q̄ nisso pôs o Illustrissimo senhor D^o Francisco Aleixode Meneses Arcebispo primaz da India, a cousa q̄ mais se procura por parte do Bispo Dom Francisco Ros seu prelado, & dos Padres, he conferuallos nesta obediencia, & elles apurádo dos erros hereticos em q̄ ate agora viueram, & introduzindo entre elles os ritos & costumes Catholicos, & pera isso se buscaram todos os meios & remedios possiueis, & entre elles se entroduzia hũ de muy grãde importancia, que foy a impressam Chaldea, que sua sanctidã de lhe mandou ha tres ou quatro annos pollo Padre Alberto Laercio: & a primeira cousa que com ella se imprimio foy o ritual dos sacerdotes, traduzido ad verbum pollo ceremonial Romano. Tambem pera este mesmo intento se instituio hum seminario, em que se criam muitos meninos, que se escolhé dos filhos dos mais honrados Christãos de sam Thome, que nelle são instruidos em todos os bons costumes Christãos, juntamente com as letras, donde depois se tomam os mais aprouados, pera serem sacerdotes, & ensinarem o pouo, pregando nossa santa Fè, nam fomite aos Christãos, mas tambem aos gentios, dos quais se conuertem & baptizam muitos.

Nas residencias de Porcã & Palliporto se faz o mesmo fruito, que em Vaipicotã, assi nos Christãos como nos gentios, dos quais em Palliporto se fez hum solenne bautismo de cem pessoas, & dos mais principais gentios daquella pouoaçam, & em Porcã se baptizaram cincoenta & dous & tambem alguns principais daquella terra.

Aconteceram nesta Christandade muitos, & varios casos milagrosos, com que os Christãos se confirmam muito na Fè, & os gentios se confundem, & outros tambem se conuertem. Entre elles foi hum em Vaipicotã a hum mouro com sua molher, ao qual aleuantando outros mouros hum testemunho falso, que

furtara

furtara certa quantidade de dinheiro, negando elle, corria a de manda diante de hum regedor gentio, o qual querendo que o reo se justificasse, & alimpasse da culpa, a molher do mesmo reo quis tomar isso sobre si, vsando pera isto da proua q̄ por aq̄llas partes muitas vezes se costuma. Chegado pois o dia determinado, em que esta se auia de fazer, veio o regedor ao lugar deputado, aonde tambem concorreo grande numero de gente pera ver este acto. Apareceo a molher do reo diante d'elle, o qual fez logo por hũ ferro no fogo, o qual depois de estar todo vermelho, & abrasado, chega a molher do reo, & protestando a innocencia sua, & de seu marido, & inuocado em testemunho disso o autor da verdade Deos verdadeiro, estẽdeo ambas as maõs pera que lho pusessem nellas, como logo puseram tirando do fogo em hũas tanazas, nam tendo ella nas maõs mais que hũas folhinhas verdes. Ella o tomou com muita cõfiança, tendoo ate que dizendolhe o regedor que bastaua, o deixou cair, & concorrendo Deos por parte da verdade, ainda que fosse em fauor de mouros & infieis, a moura nam fomite se nam queimou, mas nem as folhinhas verdes que tinha na mam se murcharam. E não lhe rendeo isto tam pouco, que lhe nam fizesse abrir os olhos da alma a ella, & a seu marido, assi pera verem a falsidade da lei de mafamede, onde, como elles diziam, & com verdade auia tantas injustiças, como pera verem a verdade, & pureza de nossa santa ley, a qual logo receberam ambos pedindo o santo bautifmo, que com muita alegria sua se lhe deu.

Em certa parte desta serra auia muitos Christãos espalhados pollo mato, sem terem igreja a que pudessem acodir nos tempos devidos, quis lhe nosso Senhor dar, & ajuntallos todos em hũa pouoaçã com o caso seguinte. Estaua hũa noite dormindo o Rey daquella terra, & em sonhos vio duas pessoas, que à cabeçeira lhe falaram com muita efficacia, & lhe disseram que ajuntasse os Christãos em tal parte, que logo lhe apontaram acordou elle com isto, & nam duuidando de fazer oq̄ disseram fez logo alimpar aquelle lugar do mato deque estaua cuberto, & mandado recado ao Bispo do que queria fazer foy logo là o prelado, & deu ordem com que no mesmo lugar, estando o Rey presente, se aruorasse hũa fermosa Cruz, declarandolhe os mysterios

Liuro terceiro

terios della, & fazendo ajuntar aos Christãos todos em hũa pouaçam, se deu tambem com grande alegria principio a igreja.

Em Porcà adoeçendo grauemente hum Christam bautizado de pouco, & estando o Padre ausente, os gentios seus vezinhos & camigos lhe persuadiram rijamente, fizesse voto ao Pagode pera que lhe desse saude, respondeo elle, que depois de ser Christam differa muitas injurias contra o Pagode, pello que nam era rezam fazer voto a quem nam daua credito, & de quem nam esperaua bem algum, mas que viria o Padre & rezaria por elle, & que logo sararia, & asfi foi Deos seruido que acontecesse, porq̃ vindo o Padre, logo que teue recado seu, depois de o confessar lhe deu a beber hũa pouca de agoa benta, & lhe rezou hum Evangelho, & nam ouue mister mais mezinha pera logo alcançar saude, sombando depois muito mais asfi dos Pagodes, como dos Gentios. Com o mesmo remedio alcançaram saude muitas outras pessoas enfermas, com grande espanto dos Gentios, que com estas & outras cousas semelhantes, que Deos obra entre os Christãos cobram grande respeito as cousas de nossa santa Fè, & ficam desprezando os de seus idolos.

He o Orago da igreja de Porca da exaltaçam da Cruz, & a festa della se fez este anno com grande solennidade, & com extraordinario concurso de gente, por rezam de hũ milagre grande que ácontecera nam auia muito, & que os mesmos gentios contaram & affirmaram da santa Cruz, & foi que indo huns trinta vassalos do Rei desta terra a hũa guerra, passando pello lugar dos Christãos, & vendo hũa Cruz, que estaua no meio da pouaçam, começaram azombar della, preguntando por escarneo que forca, & que pao era aquelle. Mas nam tardou muito o castigo de Deos, porque embarcandose aquella mesma tarde, & indo pello rio, os imigos lhe saíram ao encontro, & pelejando com elles, os mataram a todos, sem ficar hum sò tomandolhe a embarcaçam. Ao dia seguinte o regedor gentio da terra, sabendo a noua, se foi ter com o Padre, & lhe contou o que passaua, dizendo que Deos castigarà aquelles Naires pollo defacato que fizeram a santa Cruz, contandolhe as mesmas zombarias, que elles tinham feito della, de que o Padre ainda nam sabia. E diante do mesmo Padre disse logo ali o regedor aos Naires, que o acõpanhauam:

panhauam : Vos outros guardaiuos de zombar com coufa de Cruz, nê ley dos Padres, porq̃ nam venha logo sobre vos o castigo, & assi ficaram dali por diante os Gentios com muito mais respeito à Cruz, & quando passam por de frente da nossa igreja lhe fazem suas reuerências, & zumbaias. Este mesmo castigo dos Naires cõtou depois ao Padre o mesmo Rey, dizêdolhe q̃ aquelles Naires nam tiueram saber, pois se poseram a zóbar da santa Cruz. E porque esta mesma Cruz estaua defrente da casa do Regedor, & o Padre a quis tirar dali por hũas ceremonias gētílicas, q̃ hũs Gētlos faziam, ainda q̃ de lóge, à vista dellá, o Regedor acudio logo a pedir ao Padre cõ muita efficacia q̃ nam bulisse cõ ella, nê a tirasse dali, porque em quanto estaua defrente de sua casa, nenhum mal lhe fazia o demonio, sendo assi, que antes lhe fazia muitos: & juntamente castigou aos que faziam as ceremonias defrente da Cruz. E porq̃ neste tẽpo o Padre a tinha ja no cham pera a leuar, os fez vir, pera que a ajudassem a leuantar outra vez, & elle mesmo tambẽ ajudou pessoalmente cõ muita consolaçam dos Christaõs, por verem que atè os Gētios reconheciam sua virtude & poder Diuino.

Estaua perto da Igreja hum feiticeiro, grã ministro do diabo, o qual falando com hum Christam lhe disse que confessaua, que nam tinha na terra outro maior imigo, que o Padre, porque com as ceremonias que fazia nã igreja, nam deixaua obrar seus feitiços: Respondeolhe o Christam: Pera vos nam hã mister Padre, nem pera o vosso diabo, porque eu sò basto. Ora ja que vos zombais, respondeo o feiticeiro, eu aposto com vosco, que esta noite vos ey de tirar de casa a melhor peça que tendes. Sou contente, respondeo o Christam, & se ma tirardes vos darei sobre isso outra melhor, qual vos escolherdes: & se eu vencer nam quero mais premio que conhecerdes, que para vos, & pera o vosso demonio, nam ha mister Padre, mas que eu sò basto. Foise o Christam pera casa com esta aposta, & deitandose a dormir, poem hũa Cruz junto de si. Auia na casa hum buraco, & estando o Christam vigiando, ouuio falar duas pessoas, & sentio que hũa dellas entrava pollo buraco, fez o final da Cruz, & deixouse estar, mas o que hia entrando se, sahio logo pera fora, dizendo que estaua a Cruz no meo daquella casa, & que o

Liuro terceiro

Christam se estaua benzendo, que por isso nam podia entrar, nê lhe podia fazer mal algum. E cometendo outra vez a entrada tâ bem nam pode effectuar o que queria, dizendo ao companheiro, que a Cruz lho empedia. Ao outro dia pella menhá foisse o Christam ter com o Padre, & lhe contou tudo, o qual, para mais se certificar, deu ordem por meio d'outro Christam, para se tirar do mesmo feiticeiro a verdade do caso. Elle a confessou cõ muita confusam sua, dizendo que assi passara tudo, & que por amor da Cruz lhe nam pudera fazer mal.

Hum grande priuado del Rey, ainda que Gêtio, pedio ao Padre com muita instancia hũ papel, onde estiuesse escrito o Euãgelho, pera sua molher, que estaua doente, & padecia muitas vexaçoes do demonio, & tinha ja experimentado muitos remedios de feiticeiros, sem melhora. O Padre o foy dilatando sem lho dar logo, pera mais prouar sua deuaçam. Ao outro dia tornou o Gêtio a casa, & com muita mais instancia lho pedio, trazendo hum canudo douro, em que o hauia de meter, perguntoulhe o Padre quem lhe dissera que pedisse aquelle papel, respondeo que outro Gêtio tambem priuado do Rey, aquem o Padre dera outro semelhante, com quẽ se liurou de grandes asfombramentos do demonio, que de noite o atormentaua. Deulho, foy muy contente, & com o mesmo remedio do sagrado Euangelho escrito, ou agoa benta, obra nosso Senhor. por esta terra continuos milagres, assi sarando de varias enfermidades, como liurando de feitiços, & vexaçoes dos demonios, nam fomite aos Christaõs, mas
ainda a muitos Gêtios.

(.2.)

LIVRO

LIRVO QVARTO.

CAPITVLO I.

*Das cousas do Reyno de Ethyopia, &
do que nelles fez o Padre
Pero Paes.*



A relação passada do anno de 603. deixamos o Padre Pero Paes entrado em Ethyopia, & ja em Fermona pouoação dos Catholicos, esperando que passasse o inuerno, como o Rey daquelles reynos lhe tinham mandado que o fizesse, pera logo depois ir a corte: em quanto aqui esteue a primeira cousa em que se occupou de proposito, para bem daquelles Catholicos & hereges. Foi em tresladar na lingua Amara que he a mais politica, a cartilha da santa doutrina, a qual logo fez aprender & decorar aos mininos, filhos dos Portugueses Catholicos, que ate entam nenhum ensino tinhaõ. E dia de sam Mateus padroeiro daquelles reynos, fez a primeira vez dizer a dous delles alguns capitulos na Igreja, depois da Missa, com tanto gosto & consolaçam dos Catholicos, que de deuaçam & alegria nam podiam ter as lagrimas, por ouuirem o que nunca tinham ouuido, & verem dizer a seus filhos cousas tam altas. E como neste lúrinho ainda que tinha titulo de cartilha da doutrina, se continha húa summa de toda a Theologia, & declaraçam dos maiores & principaes mysterios de nossa santa Fè: Nam samente foy gratissima aos Catholicos para a fazerem aprender a seus filhos, & elles mesmos os que sabiam

Liuro quarto

ler também a decorarem, mas os proprios hereges & scismáticos ficarem pasmados, & todos os frades que ouuiam falar os meninos, a pediam ao Padre com muita instancia, pera a tresladarem, de modo que se tiuera copia pera dar a todos em breue se espalhara por todo o Reyno : mas a fama della vinham muitos a ouuir: & hum frade muito priuado del Rey vindo a negocios com o Visorey de Tigray, rodeou hum pedaço de caminho por vir a ouuir: & quando falauam os mininos consolauase tanto, & ficou tam cheo, que onde quer que depois se offerencia tratar de nossas cousas, as emgrandecia muito. Outro fidalgo veio tambem, & trouxe hũa vaca de presente ao Padre, & muito vinho de mel, porque naquella terra nam ha uuas, & por dous dias leo, & ouuiu toda a cartilha, & depois pediu ao Padre que lhe falasse elle tambem de Deos, & declarasse algum lugar do Euangelho, o que o Padre fez escolhendo aquelle: *Euntes docete omnes gentes baptizantes eos, &c.* por vir a preposito pera lhe refutar os erros que tem acerca do mysterio da santissima Trindade, & em se rebautizarem cada anno, com que ficou conuencido, de modo assi desta vez, como doutras que falou com o Padre, que vltimamente lhe disse, que entendia muy bem os erros em que estauam todos os Christãos daquelle Reyno, mas que se nam atreuia a manifestar por Catholico, pollo temor q̄ tinha do mal que lhe fariam, que so lhe pedia com muita instancia lhe desse modo como se passasse pera India, onde liuremēte podesse viuer Catholico.

Outro frade velho veio muitas vezes falar cō o Padre, & trãtando muito de uagar sobre seus erros, cōuencido delles lhe pediu, q̄ o quisesse confessar, botandose lhe aos pès cō muita humildade, mas pedindolhe juntamente que fosse isto em muito grandē segredo, leuantou o Padre nos braços, & perguntandolhe que o mouia a se querer confessar, respondeo o velho, que cinco noites auia que estando durmindo lhe parecera, que via hum homē muito venerado, o qual lhe dezia, que se se queria saluar, se fosse cōfessar com o mesmo Padre, porq̄ este tinha poder, pera o absoluer de seus peccados, & q̄ fizesse o q̄ o mesmo Padre lhe dissesse, mas que nam fazendo elle caso disso, parecendolhe q̄ era sonho, naq̄lla vltima noite lhe tornará apparecer, muy

muy indignado reprehendeo, porque nã fizera o que lhe tinha dito, pello que acordando com grande medo se viera logo a cõfessar, & por em suas mãos, pera que lhe encaminhasse sua alma. Diselhe o padre que elle estaua muy prestes pera tudo, mas que dali por diante elle frade nam auia de correr mais com as cousas dos hereges, respondeo que elle nam podia deixar de correr com as cousas do mosteiro, & com suas missas & bautismos, porque era dos mais antigos senam acudisse a tudo isto como dantes lhe seria muy notado, mas que se veria confessar secretamente todas as vezes que o Padre quisesse. Respondeo lhe o Padre como aquillo nam podia ser, porque era mostrarse Catholico no secreto, & herege no publico, & que pois o q̄ lhe apparecera lhe mandara que fizesse tudo o que elle Padre lhe edificasse, assi como fazia hũa cousa que era o cõfessarse, fizesse tambem a outra pois era tam necessario, que sem ella senão podia salvar. Pedio quatro dias d' espaço pera se determinar, mas nunca se acabou de resolver, & deste mesmo frade contou o Capitam dos Portugueses ao padre, que encontrandose hũa vez cõ elle a casa, antes de saber cousa algũa da vinda do Padre, lhe disse o frade, Capitam sabeis que sonhei? que sahia do mar hum Padre nosso, que tinha na testa hum corno de ouro & outro de prata, & que vos o yeis a buscar, & trazer, & foi assi, ajũtou mais o capitam que dali a poucos dias me deram a carta de Vossa Reuerencia, polla qual logo me parti ao receber.

Oue nestes reinos neste tempo muy grandes fomes, em todo este inuerno, & entrado o veram estãdo as semẽteiras muito boas, foi tam grãde a praga dos gafanhotes q̄ veio sobre ellas, q̄ onde q̄r q̄ chegauão destruião tudo sã deixarẽ folha verde o q̄ causou muy grãde angustia & affiçãõ na q̄lla gẽte, por verẽ perdido todo o remedio cõ q̄ esperauão socorrer suas necessidades. E vindo hũ dia polla manhã os da pouoçam dos Catholicos, disseram ao Padre cõ muitas lagrimas q̄ ja os gafanhotes estauão jũtos de suas semẽteiras, q̄ aq̄lle dia lhas destruiãõ, lhes disse o padre tẽdo muito cõpaixam delles, que logo se ajuntassem todos na igreja, onde lhe disse missa, & depois de lhe rezar as ladainhas lhe benzeo muita agoa, & lhe mandou que o fossem lançar sobre suas sementeiras, & foy Deos seruido, que em nenhũa

Liuro quarto

dos Catholicos entrassem os gafanhotos, comendo todás os dos hereges que estauam a roda, nam auendo em algúas mais que hum valladinho no meio que as diuidia. E pera nosso Senhor mostrar a estes hereges a virtude das cousas sagradas, & bentas polla Igreja Catholica, foccedo que tendo húa mulher Portuguesa semeadas duas terras, entre as dos hereges, & botando agoa benta em húa, deixando a outra, os gafanhotos comeram todas as dos hereges que por ali estauam, & aquella em que não botou agoa benta: & nam tocou na outra em q̄ a botou, antes quando acabauam de comer as q̄ estauam junto della, voauam por cima & passauam as outras. Tendo dous hereges semeadas suas terras, húa junto da outra, vendo hum delles a hum Catholico q̄ leuaua agoa benta, lhe pedio della, & a botou na sua terra, o q̄ vendo o outro herege se pos azombar delle, & o reprédeo, dizendo, pera que tomaua agoa de gente q̄ nam tinha ley, mas vindo logo os gafanhotos lhe comeram todo a sua seara, sem fazerem dano algum na do outro que tinha botado agoa benta nella. Isto ficaram os hereges muy marauilhados, mas como costumaõ fazer sempre calumniar as cousas sagradas, diziaõ qaquell' agoa nam obraua aquelle effeito por virtude Diuina que tiuesse, se nam que o padre tinha algúa mezinha q̄ botaua na agoa, a qual afugentaua os gafanhotos, & pedia muy instantemente lhe quisesse dar della, ao que o Padre respondia, que a mezinha que deitaua naquella agoa, era a bençam da Igreja Catholica, por cuja causa Deos obraua por ella aquellas marauilhas, mas como duros & obstinados nam o criam. Todauia hum mancebo nobre filho de hum grande capitam, se veio ao Padre dizendo, que naquelle dia vira com seus olhos as mesmas marauilhas que tinha quuido que fazia o padre Patriarcha, pello que nam podia ser senam que a Fè dos Catholicos era a verdadeira, pois Deos pollos que a tinham fazia tais obras, & continuando em ouuir as praticas do Padre, finalméte se reduziõ & Confessou, & outros alguns fizeram tambem o mesmo por meio das pregaçoês, que todos os Domingos & festas o Padre faz, aque se acham sempre muitos hereges, q̄ folgam muito de o ouuir, porq̄ em suas igrejas nunca tem pregaçam. Hum capitam grande mandou dizer ao Padre que o queria vir ver, & ouuir, & porque isto era em ves

põra

porá dá Annunciaçam de N. Senhora, & elle auiã de vir a outro dia, concertou o Padre a igreja o melhor que pode, veio elle no dia de N. Senhora logo polla menhá, acompanhado com muita gente de caualo, ouuio pregaçam aque esteue muy attento, acabada, elle se sahio pera fora esperando ao Padre ate se acabar a Missa, & tam satisfeito do que ouuira, que falando com os Catholicos q̄ ali estauam lhe dizia : nam podeis vofoutros deixar de ser muito bons Christaõs, pois tēdes tal doutrina, & saindo o Padre o foy acõpanhando ate casa, mostradolhe muitos desejos de estar perto pera muitas vezes o poder ouuir, pedindolhe que fosse tão seu amigo, como elle ja o era de sua R. mandadolhe depois hũ bõ presente. Outro Capitam letrado veio falar ao Padre, & tratãdo sobre a circũcisam, & outras ceremonias da ley velha, q̄ elles guardam, mostradolhe o Padre pollas escrituras os erros q̄ nisso cometiam, lhe respondeo q̄ pera elle ja nam tinha necessidade de lhe trazer as escrituras, porque sabia muito bem quam certo era o que dizia, q̄ so lhe pedia declarasse aquilo a todos.

No fim de Setembro, estãdo o Padre perã se apãrelhar perã a corte como elRey lhe tinha mãdado, eis q̄ vem nouas que õs seus por treizam o tinham preso, & leuãtado outro Rey. Foy a cabeça dos q̄ isto fizeram hũ seu cunhado, aquẽ o proprio Rey ja antes tiuera preso, por se rebelar contra elle, mas perdoando lhe depois, & tornandolhe a dar suas terras o soltou, porem elle nem por isso foy melhor, nem mais leal, porq̄ vèdose liure, & cõ poder, tratou logo com alguns dos grandes, q̄ nam estauam bem com elRey, q̄ visto ser elRey filho bastardo como de feito era, o depossem do Reyno, & leuãtassẽ outro filho de hũ irmão do Rey passado, q̄ auia sete annos estaua preso, por se nam leuãtar cõ o Reyno, q̄ deziã muitos lhe pertencia. E asfi o tiraraõ hũa noite secretamente da prisam, onde estaua bẽ descuidado de sua ventura. Teue auiso do que passaua o Rey deposto, mas tam tarde que nam teue mais lugar, que pera tomar hum caualo & fugir com outros cinco ou seis que o acompanhauam. Correram todã a noite, com intençam de se irem meter em hũas terras muy fortes, q̄ tinha dadas a hum Iudeu parente de sua mãy: & chegando a hum lugar em q̄ quis comer algũa coufa, pera lo-

Liuro Quarto

go pãssar, hum dos que hiã com elle parecendolhe que ganhãria muito diante do nouo Rey, disse aos moradores daquelle lugar quem elle era, & como hia fugido, porque tinham leuãtado outro Rey, q̃ lançassem mam delle, porque se o deixassem pãssar lhes viria mal, pello q̃ logo acudindo todos o prenderam, & leuaram ao nouo Rey, o qual mandou q̃ o guardassem muito bẽ. Dous dos conjurados contra elle, querendo mostrar q̃ o tinhaõ deposto cõ muita justiça, o tomaram diante de muita gẽte, sem o Rey nouo saber disso, & fazendoo estar em pe, diante de si, & elles assentados, o acusaram de muitas causas, & entre ellas que nam era Christam, senam Gentio, porq̃ tinha guarda de Gẽtios, & os fauorecia muito, nẽ era filho de el Rey, senam de hũ homẽ baixo que se chamaua Batio, calouse o Rey preso a tudo isto, & perguntandolhe porq̃ nam respondia, disse porque sendo vos outros meus criados, vos fazeis meus juizes: mas hũa fõ cousa digo, que em quanto por eu ser menino me com estes o Reyno, me conhecestes por filho del Rey, & me nomeastes por Rey, & agora q̃ sendo ja homẽ comecei a reynar, dizeis q̃ sou filho de Batio, & o mais q̃ vos vem a vontade. Soube o Rey nouo isto, & reprehendendoos muito, lhe disse, se el Rey meu tio o nomeou por filho, como vos atreueis vos outros agora a dizer q̃ o nam he. Depois o mandou levar a hũa terra muito longe, que chamam Damiet onde o tem com guarda.

Como o Padre soube que este Rey erã preso, dilãtou sua pãtida, ate ver em que parauam as cousas, porque se começaua a reboluer a terra com esta mudança. Entre tanto chegou o Visorey de Tigray, que se chama Clafea, genro del Rey passado que vinha da corte, & partira della antes deporem seu cunhado, no que elle tambem se dizia fora parte. Chegando meio dia de caminho da nossa Igreja, o foy o Padre visitar com alguns Portugueses. Acharamno no campo em sua tenda, & mandando que entrasse fez logo assentar o Padre na alcatifa em que elle estaua, ficando em pẽ todos os mais: perguntoulhe muitas cousas da India, & porq̃ os Portugueses nam vinham ao estreito cõ suas armadas, se era por ventura porterem medo dos Turcos. Respondeo o Padre que antes os Turcos eram os que tinham tam grande medo dos Portugueses, que somente de ouuirem dizer

dizer que vinhã, se despouoauã as terras que estã perto do mar, como sua senhoria sabia, que o tinhaõ feito em Masua. Mas que a causa porq̃ nam vinham, era porq̃ todas as naos q̃ vinham da India pera o estreito, partiam de seus portos, & muita da fazenda que traziam era sua, pello que nam tinham elles que vir ao estreito, senã a tomar sua mesma fazenda. Mudou logo a pratica, & disse que folgaua muito de o Padre ser vindo a sua terra, mas q̃ lhe parecia q̃ auia de morrer cedo, se eraverdade, como lhe diziã, q̃ nã bebia vinho. Respõdeolhe o Padre q̃ assi era, mas q̃ tãbe na sua terra nũca o bebera, do q̃ se marauilhou muito mais, porq̃ elles desde meninos o bebẽ. E logo mãdou agafalhar o Padre em hũa tenda, fazendo prouer, assi pera elle como pera os que o acompanhauam muy abundantemente.

Aqui nesta comarca foy o Padre ver hũa Igreja de Conegos, q̃ estãua muy perto ajũtaramse muitos delles, & lhe foram mostrãdo tudo, & antes de chegarẽ ao altar, passaram por tres cortinas q̃ tomauam de parede, a parede, cõ a Igreja ser detres naues. Fora esta igreja antes cuberta de abobadã, mãs depois q̃ os Mouros lha quebraram, quãdo destruirã esta terra, a cubriram de pãlhã, como agora estã, pello q̃ ficã muyto escurã, mostraramlhe hũ crucifixo q̃ tinham pintado em pãno, por coufa muyto rara, mas nam era tal a pintura. Feita oraçam lhe poseram hũa cadeira, cõ hũa alcatifa, q̃ era assento do Visorey quãdo ouuia missã, & fazẽdo assentar o Padre por força nã cadeira, elles cõ os Portugueses se assentaram pello chã, pedindo cõ muita instancia lhe quisesse fazer algũã pratica de Deos, & fazẽdolhe o Padre por condescẽder cõ seus desejos, ficaram muyto satisfeitos. De frõte da porta principal desta Igreja, em hũ lugar q̃ antes fora crãsta, estã dez ou doze pedras muy grãdes, bẽ lauradas, & na do meo q̃ estã debaixo de hũs arcos abobadados, dizẽ q̃ se assenta o Emperador, quãdo o ham de coroar, & entã as cobrẽ todos de seda & borcado. Mas adiante estaõ treze pedras aleuanta- das como pyramedes, a maior tẽ 12. palmos de largura por banda, & pollas ilhargas, & de alto 60. ou 70. & tẽ muitas molduras, q̃ parece coufa impossuel trazerse ali tam grãde machina de pedras, porq̃ nam hã naquelle lugar pedraria nem rocha, donde se podessem ir cortãdo de maneira que ficassem em pẽ.

Liuro quarto

A outro dia pollá manhã do dia que chegou o mandou chamar o Visorey, a quem achou almoçando, & como acabou mandou a sayr todos fora, ficando sò hum Portugues que era lingua, & por elle lhe disse que inha muito boa informação desua pessoa, que folgaria de o ter por amigo, & que o acôselhasse em suas cousas, porque asy esperaua que todas lhe socedessem bẽ & depois de varias praticas, que teue com o Padre ao tempo q̃ o Padre se quis despedir lhe falou sobre hum seu juiz, que queria leuar hũa grande pena a todos os Catholicos, dandolhe por culpa que mataram hum homem, o qual se achara morto em hũ campo perto da igreja. Este pobre homem morrera de sua doença, & o mesmo Padre lhe fora acudir na hora da morte, pera ver se o podia confessar, & cõ ter dito isto ao Iuiz naõ deu por isso com os olhos q̃ tinha no interesse, & dando cõta de tudo ao visorey se enfadou grandemente, jurando polla vida del Rey que o auia de castigar, mas a rogos do Padre lhe perdoou, & mandou q̃ dali por diante nam entrasse mais justiça sua no lugar dos Catholicos, & que elle julgasse tudo como lhe bem parecesse. Dahi foi o Visorey sobre hum Capitaõ que estaua aleuantado, & depois que o fogueitou tornou a por seu arraial perto de nossa igreja, onde o padre o visitou outravez, & lhe leuou algũas cou sinhas que elle muito estimou, offerecese ao Padre que lhe daria muitas vacas & o faria muito rico, & porque o Padre lhe respondeu que nam vinha buscar vacas, nem riquezas, senam a cõfessar & ensinar os Portugueses que estauaõ naquella terra: Demaneira tornou elle, que nam quereis tomarnada de mim por q̃ arreceais que seja mal ganhado, & marauilho se muito disto.

CAPITULO II.

Como o nouo Rey & Emperador da Ethyopia mandou chamar o Padre a corte, & do que lã passou com elle.

COMO a fama do Padre andaua já tam estendida por toda Etyopia, eram tantas as cousas que os grandes da corte diziam ao nouo Rei sobre elle, & bs encarecimentos que lhe

lhe faziam de suas cousas, que o Rey desejava grandemente
 de o ver lhe despachou hum correo, com hua carta, a qual tra-
 duzida da lingua Amara em Portugues, dizia assi. Carta del Rey
 Malac, ceged chege ao honrado Padre dos Portugueses com a
 paz de Deos. Como estais? ouui estas cousas, & boas novas do
 que nos fez Deos. Estiuemos presos, sete annos, & padecemos
 tantos trabalhos que nam tem conta. Mas como vio Deos nos-
 sa miseria tirounos da prisam, & deunos o Reino, & pousos por
 cabeça de todos, assi como diz: *Lapidem quem reprobauerunt adifi-*
cantes hic factus est in caput anguli, agora o mesmo Deos acaba em
 bem aquilo que nos começou. Ouui mais, desejamos muito q̃
 nos tragais o liuro da justica dos Reys de Portugal, porque es-
 tou muito deseioso de o ver, & juntamente nos traze os liuros
 que tinha o Patriarcha, & vinde logo com tudo. Recebida esta
 carta que por ser trasladada das palauras que estauam nella, não
 vay tam conforme ao corte de nossa lingoagem. Au sou logo o
 Padre ao Visorey despedindo se d'elle, por e o Visorey nam lhe
 querendo respoder por escrito, tomou o homẽ q̃ o Padre mado, &
 lhe deu juramento q̃ não descubrisse a reposta q̃ lhe daua, mais
 que ao mesmo Padre, a qual foi esta. Dizei ao Padre que se fa-
 ça doente, & que por nenhum caso va agora, que ainda nam he
 tempo: & depois por hum frade de que se fiaua lhe mandou di-
 zer, como tinha novas que o senhor daquella terra, onde man-
 daram prezo o Rey deposto, o soltara, & que estaua pera vir
 outra vez com muita gente, que se lhe ajuntaua da mesma des-
 toutro Rey, pello que o Padre tornou a despachar o correo
 del Rei escreuendo lhe hua carta mui a proposito, em reposta
 da sua, & que iria o mais preste q̃ podesse. E foy merce de nos-
 so Senhor muy grande nam ir naquella conjunçam, porque no
 caminho ouuera de ser tomado & morto dos gallos que saõ hús
 Cafres gentios, que fazem muito dano neste Reino, a este anno
 determinaram de o destruir de todo, parecendo lhe boa occasiã o
 as alteraçoes que nelle auia, com as mudanças dos Reys, & no
 caminho por onde o padre ouuera de ir os ouuera de encontrar
 & ser morto delles, como foram outros q̃ lhe cairam nas maõs.
 mas ainda nem com isso deixaram de lhe dar muito trabalho,
 & de por em grande risco de vida a elle & a todos os Catho-
 licos de

Liuro quarto

cos de Fermona, porquẽ deram juntamente em muitas partes, & hum dizia polla menhá teue o Padre auiso que chegauam a muy perto de nossa pouoaçam, pello que com muita pressa fez ajuntar todas as molheres, & mininos dos Catholicos, q̃ os mais dos pais estauam muito longẽ com o Visorey, & tomando o facto da igreja os leuou a todos a hũa serra muy alta, com nam pequeno trabalho, onde estiueram oito dias, padecendo muitas fomes, & frios, mas quis nosso Senhor, que se tornassem os imigos antes de chegar aonde elles estauam, porque se chegaram, nenhũa defensam tinham contra elles. Foram tambem dar estes barbaros em o Reino de Narea, & o Rei delle q̃ he vassalo deste de Etiopia, lhe sahio com muita gente, mas tendo postas suas tẽdas em hum campo, que tomaua mais de hũa legoa ao longo de hũa ribeira, deram os imigos de noite nelle pella parte donde estaua el Rey, & o mataram com muitos dos seus Capitaens. Porem ao outro dia leuantaram logo por Rey a hum sobrinho do morto, o qual dando batalha aos imigos, os venceo matando a muitos, & lhe tomou setecentos caualos. No mesmo tẽpo veio outro exercito destes barbaros, sobre o mesmo Rey de Etiopia, mas primeiro q̃ chegassem onde elle estaua, encontraram dous Capitaes seus dos mais principais. E pelejando com elles os desbarataram, morrendo alli cinco Portugueses muy esforçados: o que sabendo el Rey acodio com muita pressa caminhando dous, ou tres dias, mas os Gallos, que vinham victoriosos lhe nam deram lugar pera assentar seu arraial, senam que rompendo logo, o acometeram com tanta força, que fizeram vir ascostas aos capitães, que leuauam a dianteira, ficando sò os Portugueses pelejando no campo cõ tanto esforço, & valor, que vendoos el Rey se apeou do caualo, & tomando hũa espada, & hũa rodela, disse aos seus: fugi vos outros, & pôdeuos em saluo, que eu aqui quero morrer pelejando, & ao menos nam vos podereis escusar que se diga de vos, que ao Rey, a quem fizestes, deixastes pelejando no campo, & fugistes. Com isto enuergonhados tornaram a pelejar, & foi Deos seruido que tiueram hũa grande victoria, ficando mortos mil & setecentos Gallos. Acabada a batalha chamou el Rey os Portugueses, & lhes disse que bem tinha visto que nam tinha mais que a elles, que
acodissem

acodissem por sua hora, que elle se lembraria de os remunerar. Estando ainda el Rey no campo, eis que chega outro exercito de Gallos, que nam sabiam do desbarate dos primeiros, & arremetendo logo, & começado a pelejar tambem foram vencidos.

Tornandose el Rey com estas victorias, se descubrio o que o Visorey tinha dito ao Padre da gente, que pretendia tornar a trazer o Rey preso, pello que logo prendeo a alguns Capitaens, que achou culpados, & chegando a sua casa, lhe deu o correo a carta do Padre, & recebendoa, mandou logo sahir a todos para fora, sem ficar com elle mais que hum seu priuado, & o correo, leoa, que hia na sua lingoa, & com muita alegria disse aos outros. Olhay que palauras tam boas tem este Padre, tornay logo a manhã, & trazeio, que desejo ja muito de o ver, & logo lhe escreueo outra carta, em que o mandou ir com muita pressa. Esta se deu ao Padre vespera de Pascoa, & logo passada a festa se foy despedir do Visorey, que estaua dahi algúas legoas, o qual lhe rogou, que senam partisse logo, porque nam estauam os caminhos seguros, mas que esperasse por elle, que hiriam ambos, como foram dahi a alguns dias, posto que fizeram o caminho com muito vagar, porque leuaua o Visorey consigo húa sua filha, & principalmente porq̄teue nouas, que el Rey hia cõtra hum Capitam seu, que se leuantara, & trazia guerras contra elle. Fez o Visorey neste caminho muito grandes mimos, & gafalhados ao Padre, mandandoo chamar muytas vezes a tenda da sua filha, & húa vez lhe deu de comer por sua propria mam, metendolhe os boccados na boca, que he coufa, que sò os principes fazem quando querem honrar, & mostrar muito amor a húa pessoa. Hum domingo, que nam caminhauaõ, disse que desejava de ver como diziam os mininos a santa doutrina, porque lha tinham louuado muito alguns frades: mandou os o Padre que a disessem, estando a tenda chea de gente. Ficaram todos pasmados: & o Visorey louuando tudo muito, ajuntou, estes mininos nos podem ensinar a sermos Christaõs. A noite mandou a filha pedir ao Padre, que lhos mandasse, porque os nam tinha ouuido. Foram, & folgando muito de os ouuir, disse: Nam ensinam nossos frades como ensina este padre, quem me dera ouuir sempre estas coufas. E dali a poucos dias pedio ao pay que os fizesse tornar a dizer

Liuro quarto

ã doutrinã diãte della. Edestavez, alé d'outros muitos q̃estauõ presentes, o estaua tambem hum senhor grande de muitas terras, que ate entam os nam ouira, o qual acabada a doutrina, virandose pera o Visorey lhe disse : Debalde sustentamos tantos frades, que nada nos ensinam, & estes meninos os podem ensinar a elles.

Aos oito de Junho chegando perto donde estaua a Rainha fogra deste Visorey, disse elle ao Padre que queria deixar as tendas, & irse com vinte, ou trinta de caualo a velha, & que fosse elle Padre tambem, porque ella folgaria. Fello assi, acharamna fora da cidade em tendas, & ella sò tinha hũa casa pequena. Entrãdo o Visorey, mandou que entrasse tambem o Padre, & o Capitam dos Portugueses pera ser lingoa Estaua sentada sobre hum esquisse cuberto com huns panos de seda, porque estaua mal disposta. Fez assentar o Padre junto do Visorei, dizêdolhe que folgaua muito de over chegado a sua terra com saude, com outras muitas palauras de comprimento. E depois de ter fallado em varias cousas, mandou que lhe armassem sua propria tenda, & dizendo o Capitam, que leuauam hũa: deixay essa (respondio ella) que nam ha de ser, senam a minha. Vem o Padre à minha casa, & nam quereis que o agasalhe? Disse logo ao Padre que se fosse descançar, & entrando na tenda, logo em suas costas, entrou tambem a cea, a qual ella lhe mandou de sua cozinha muito copiosa, para todos os que com elle estauam. Ao outro dia muito cedo lhe mandou dizer hum seu Bispo, que desejava de o ver, & ajuntaramse com elle dous frades, dos quais hum, que era ja conhecido do Padre, & sabia de hum tratado que tinha feito cõtra os erros dos Abexis, lhe pedio que o mostrasse, do qual tendolhe o Padre algũa parte ficaram muito satisfeitos, mas disse a hum dos frades que he tido por grande letrado, q̃ sò hũa cousa lhe nam parecia bem, que era dizer, que o Spiritusanto procedia do Filho. Daqui tomou o Padre occasiam, pera com muita eficacia, & autoridade da Escritura lhe disputar contra este seu erro, & porque nesta conjunçam o mandou chamar a Rainha, se foi logo là, onde teue diante della outra mais trauada disputã com o mesmo Bispo, & frades sobre as ceremonias da lei velha, de que elles guardam algũas, & alli diante da Rainha lhe pro-
nou

uou pollas escrituras os erros, que nisto tinhã, com o qual vendose conuencidos lhe disse o frade letrado, que tudo aquilo estaua muito bem, mas que nam disesse aquellas cousas senam entre letrados. Nam farei tal, respondeo o Padre, mas com todos, & diante de todos os que me quizerem ouir, & vos tendes tam bem obrigaçam de os declarar a todos, & se nam fizerdes Deos vos pedira conta, dos que por esta causa se perderem, virouse logo o frade pera a Rainha dizendo. Vossa Alteza nam vê a carga que poem sobre minha cabeça? & o que ella respondeo. O Padre diz muito bem, & logo mudou a pratica preguntando ao Capitam, que cousa folgaua o Padre mais de comer pera lha mã dar fazer, & respondendolhe o Capitam, que o comer do Padre era muito pouco, que com qualquer cousa se contentaua, com tudo isso mandou dizer a sua cozinha, que concertassem muy bem o comer do Padre, pediolhe logo o Padre licença pera se partir: ella lhe deu dizendo, que se lembrasse de a encomendar a Deos, ja que nam auia tempo pera falarem mais. Estimou muito o Padre estas demonstraçoens de beneuolencia da Rainha, pela muita parte que ella pode ser de reconciliaçam daquelle reino a igreja Romana, & bem de tantas almas.

Daqui se partio o Padre pera onde estaua el Rey, despedindose primeiro do Visorey, que auia de partir ao outro dia, & foi dormir em hum lugar, de que sam senhores tres homens gregos de naçam douz dos quais tinha cada hum tres molheres, & diziam, q̄ confessandose com feu Patriarcha, lhes dissera q̄ melhor era telas em casa, que deitalas fora, porque se perderiaõ, que não tomassem outras, que pera terem aquelles elle lhes daua licença. Declaroulhes o Padre quam perdidos estauam, & acabou cõ elles, que casassem com hũa, & lançassem as outras fora, & deixassem de seguir os erros dos Abexis. Fizeramno todos tres assi, & se reduziram a igreja Romana com todos seus criados, por que sam muy poderosos, & tem casas muito grandes.

Aos defafete de Junho chegou o Padre a corte juntamente com o Visorey, o qual antes de entrar na cidade, mandou recado a el Rey como estaua ali juntamente com o Padre, respondeo el Rey que entrasse: E chegando a porta de hũa cerca do paço se apeou, & mandou outro recado, veio a segunda resposta del Rey, que

Liuro quarto

Rey, q̄ fosse, entrou mais adentro, & o Padre cõ elle, & detêdõse hũ bõ pedaço aportade outra cerca, sahio hũ governador do rei no, & o leuou pera dentro dos paços, & dali a pouco mãdou el Rei, q̄ entrasse o Padre. Entrãdo o achou assentado em hũ lugar alto, & o Visorey, & muitos fidalgos, & frades em pè, beijoulhe o Padre a mam, & afastandose logo lhe disse el Rey pelo Capitam, que era a lingoa, que se assentasse, & cobrisse, deteuêse o Padre com tudo hum pouco, mas el Rey lhe fez logo sinal cõ a mam, que se chegasse perto, & assentasse sobre hũa alcatifa. Perguntoulhe logo por sua magestade, a quem tinha posto por governador em Portugal: & como depois de tam comprido catiueiro, se atreuera elle Padre a offrecer a tam grandes perigos. Estaua ali, hum frade, que vendo as honras que o Visorey primeiro fazia ao Padre, queixandose delle disse: A hum estrangeiro assenta o Visorey junto de si, & faz tantos mimos, & de nos, que fomos seus mestres nam faz caso. Soube o Visorey isto, & vendo agora o agazalhado com que el recebia o Padre, chegando-se ao Capitam dos Portugueses, lhe disse manso diante del Rey. Que dira agora este frade vendo as honras, que el Rey faz ao Padre, pois se queixaua pollas q̄ lhe eu fazia? Passado hum bom espaço em que el Rey esteue fallando com o Padre, lhe disse, q̄ se fosse descançar & o mandou prouer de todo o necessario. Logo ao outro dia o chamou, & ficando em hũa varanda sò cõ hũ fidalgo o fez assentar junto de si, & lhe perguntou se trazia o liuro da justiça que lhe mandara pedir, & respondendo que o não tinha, lhe perguntou por algũas cousas della, & pollo modo de vida dos frades, & clerigos, & outras muitas cousas acerca de nossos costumes, no que se gastou ate perto da noite, que o despedio. No seguinte dia logo polla manhã, o tornou a chamar, & tinha comsigo quatro frades, & alguns seculares, que todos, como se dezia, eram os maiores letrados do Reyno, fêlo assentar pegado comsigo a mam esquerda, & a direita tinha hum seu cunhado, mandou tambem assentar os frades hũ pouco afastados, & disse que folgaria de ouir algũa cousa sobre a ley: Respondeo o Padre, que perguntassem, o que quisessem, & assi o fizeram porque hum dos frades quis defender a guarda da ley velha, q̄ elles guardam em muitas cousas, hum dos seculares perguntou porque

porque pñhãmos duãs vótades em Christo, & porq̃ deziãmos, q̃ auia Purgatorio. A todas estas tres cousas respondeo o Padre muy doutamente, refutando-lhe por muitos lugares das escrituras os erros que nellas tinhã, mas posto que ficaram conuenidos, & emmudecidos, sem terem que responder, nam ficaram conuertidos, porq̃ a isto nam os deixa chegar tam facilmente a dureza tam enuelhecida de seus coraçõs: Pedio porẽ o cunhado del Rey (que he hũ homẽ muy discreto & letrado) ao Padre, q̃ todas aquellas cousas que tinha tratado lhas desse por escrito, pera que cada hum as podesse ver a sua vontade: o q̃ o Padre folgou muito de lhe conceder, & assi as hia ja escreuendo na mesma lingoa da terra.

Pedio el Rey aqui ao Padre, que ao outro dia, que erã Domingo infra octauam Corporis Christi lhe disesse missa, porque desejaua de a ver & ouuir. Respondeolhe o Padre, que missa perfeita nam podia ser, porque nam tinha vinho, mas que se quisesse ver as ceremonias santas da missa, & ouuir pregaçam, que diria missa seca. Folgou muito, & pera isso mandou armar hũa tenda muito grande, defronte do paço, & outra pequena dentro da grande, onde poseram seu estrado. E concertando o Padre hum altar o melhor q̃ pode disse missa, & pregou sobre o Euangelho do dia, *Homo quidam fecit canam magnam, &c.* Estauam presentes muitos Capitaens, & muitos frades, & tendo o Padre pregado meia hora, dando geito de querer acabar, por nam ser molesto a el Rey, elle lhe mandou dizer mansamente, que fosse por diante, & nam deixasse nada, porque folgaua muito de o ouuir, & assi pregou mais de hũa hora, de que el Rey ficou tam satisfeito, que nam acabaua de louuar aos seus cousas tam boas como o Padre tinha dito, & mandoulhe dizer per hum pajem, que lhe queria logo fallar como descansasse, & indo o Padre logo, elle o dilatou pera a tarde, em que o mandou chamar, & lhe disse tantas cousas de lououres diante de todos, que o meteo em bem de confusam, concluindo a practica com estas palauras. Daí graças a Deos que em tam pouco tempo, como ha que estais em Ethiopia, tendes alcançado muito grande nome de virtude, & letras, emcommendou-os muito, que correspondais sempre com obras ao conceito

Liuro quarto

que temos de vos, & que atenteis muito, que a carne sempre pe-
leja contra nos, & tem vitoria de todos aquelles que se descui-
dam. Bejoulhe o Padre a mam polla merce que lhe fazia com tal
lembrança, & que confiaua em nosso Senhor lhe daria graça pe-
ra corresponder a tal conceito, que sua Majestade, & os mais ti-
nham delle. Disselhe logo elRey que mandasse vir os mininos
da santa doutrina, porque lhe tinha dito hum fidalgo, que era
muito pera ouuir, vieram logo, & depois que a disseram diante
delle, & dos principais da sua corte disse elRey. Que necesi-
dade tem o Padre de fallar com nossos frades, que nem a estes
mininos faberam responder? Ora a verdade he, que nos nam te-
mos doutrina, nem ensino, nem mais, que nome de Christaõs. E
perguntou ao Padre se tinha escrito o que deziam aquelles mi-
ninos, respondendo que si lhe offereceo logo hũa cartilha, que
pera isso fez escrever de proposito, dizendolhe juntamente, que
elRey Iosaphat de Ierusalem, querendo renouar oculto Diui-
no em seu Reyno, mandou por todo elle Leuitas & Sacerdotes
com o liuro da ley, pera que a ensinassem, & foi isto tam agrada-
uel a Deos, que como diz a Escritura deu tam grande medo
aos Reys vizinhos imigos seus, que nam se atreueram mais ale-
uantar espada contra Iosaphat, & que o mesmo seruico faria el-
le a Deos em mandar ensinar os mininos pois elles sam os que
depois ham de governar. Tendes muita rezam respõdeo elRey:
No dia de S. Pedro & S. Paulo pedio a Emperatriz velha ao Pa-
dre q̃ lhe quisesse pregar, felo o Padre, achandose elRey tambẽ
presente, & como nam ouesse ali pulpito, começou o Padre a
pregaçam em pè, o que aduertindo elRey se leuanto logo de
de sua cadeira real em que estaua, & assentandose em hum es-
traço, mandou ao Padre que se assentasse em sua cadeira, & dellã
pregasse, exẽplo raro & de grande admiraçam pera toda aquel-
la corte, & que bem ensina o respeito & reuerencia que se deue
ter aos Sacerdotes & Pregadores do Euangelho. Depois da pre-
gaçam mandaram elRey & a Emperatriz chamar o Padre a sua
casa, & lhe disseram muitas cousas em seu louuor, & estã-
do ali tambem hum Bispo, disse, nam sei quem nos
afasta desta gente? o que este ensina nam
sam cousas Diuinas?

CAPITULO III.

Da missam de quatro Padres que fizeram aos Reynos de Ethiopia, dous no anno de 604. & dous no de 606.

Recebidas as cartas que o Padre Pero Paez escreueo de Ethiopia, & as nouas que daua do estado da terra, & do fruto que nella se poderia fazer na reduçam daquelle grande imperio à obediencia da sancta Igreja Romana, ou quando menos de muitas almas daquelles tam antigos Christaõs, pareceo logo ao Padre Manoel da Veiga, Prouincial da India, & aos mais Padres, que logo naquelle anno se procurasse a passagem de outros dous Padres, & pello mesmo caminho & modo que passara o Padre Pero paes, em nao, & companhia de Mouros & Turcos, confiado na Diuina Prouidencia, que ainda que sua viagem fosse tam arriscada, pois era em companhia de gente naturalmente tam inimiga do nome Christam, o Senhor, aquem todas as criaturas obedecẽ, vendo a intençam de tanta gloria sua, polla qual sò se arriscauaõ a tam perigosa jornada, os leuaria a saluamento. E nam ficaram enganados desta confiança, como depois o mostrou o successo. Foram logo nomeados pera esta empresa, o P. Antonio Fernandez, natural de Lisboa, & o P. Fracisco Antonio de Angelis Italiano de naçam, ambos pessoas de muita religiaõ & virtude, & de muitos grandes desejos da saluam das almas, & pollo bẽ dellas se verem em occasioes de padecerẽ muito, ate darẽ a vida por Christo. Foram logo mandados de Goa pera a casa da Companhia da cidade de Dio, pera q̃ ahi esperassem a occasiam de sua jornada, & entre tanto se aparelhassem spiritualmente pera ella. O que os bõs Padres fizeram com tal spirito & deuaçam, qual se pode ver de hũa carta que o Padre Gaspar Soares superior daquella casa escreueo sobre isto: a qual me pareceo por aqui em summa polla muita deuaçam & consolaçam, que nam podera deixar de causar a todos os que a lerem. A qual diz assi.

Liuro Quarto

Os Padres Antonio Fernandez, & Francisco Antonio se partiram pera sua ditosa missam, porem antes de se embarcarem, fizeram sua matalotajem spiritual, & se aperceberam do que mais auiam mister pera a empresa de Ethiopia, que foy de muitas oraçoens, deuaçoens, & penitencias, em que exercitaram por muytos dias antes de sua embarcaçam. Tomaram os exercicios spirituaes, & com elles começaram tambem sua Quaresma, fazendo particulares penitencias, & com tanto rigor que me pareceo lhas deuia de atalhar, temendo se debilitassem pera a viagem, & por isso lhe nam consenti estarẽ nos exercicios recolhidos mais que oito dias. Porem todo o tempo antes da partida, cõtinuaram sempre ambos, com muitas deuaçoẽs & praticas spirituais, com que se animauam pera tam santa empresa, por muitas vezes os achei de joelhos em oraçam, asfi em suas cellas como diante do santissimo Sacramento, diante do qual tambem, na noite de sua despedida, como bons caualeiros de Christo velaram as armas passando a todaate perto de meia noite, que os chamaram pera a nao em oraçam continua, com tanta deuaçam, & mostras de muito spirito, com que emprendiam esta jornada, que alem de nos deixarem asas penhorados, & emuejosos de tam ditosa forte, nam posso eu deixar de escreuer este seu apparelho & despedida, polla muita consolaçam & edificaçam, que sei receberam nisso nossos Padres & irmaõs, a cuja noticia isto chegar.

A vinte tres de Março a tarde, fechadas as portas da Igreja desferramos o santissimo Sacramento, & nos puzemos diante d'elle em oraçam, & antes de entrarmos nella, lauei eu os pès aos dous peregrinos: & elles deixados os trajos ordinarios, se vestiram em trajos de Armenios, & asfi ja disfarçados, nos fomos pera a capella mor todos, onde estaua o santissimo Sacramento desferrado, o Padre Antonio Fernandez ao entrar da capella mor, como Moyfes pera ver a sarça ardendo, & pizar a terra santa, descalçou os çapatos, & com os pès descalços, & os olhos arrazados em lagrimas, postos no santissimo Sacramento, disse em voz que o ouujimos: Deos meu & Senhor meu: & sobindo descalço os degraos do altar se debruçou diante do Senhor, com tam notauel aballo de lagrimas

lágrimas, & tão impetuosos soluços, que os suspiros lhe cortã-
 ua a fala, mas no meio delles lhe entendemos somente estas pa-
 luras. Eisme aqui senhor em vossos santissimas mãos me po-
 nho, de mim vos faço total entrega, vos desponde de mim, co-
 mo fordes mais seruido, tudo mais eram soluços, & cõtinuos sof-
 piros, cõq̃ seu coração falaua cõ Deos, o Padre Frãcisco Antonio,
 fez o mesmo, ficando com as mãos leuantadas, & o peito inclina-
 do derramando muitas lagrimas, posturã que a todos nos fez
 muita deuaçam. Tiueramos nos sêpre em muito segredo aida
 dos Padres, mas por algũs indicios, veio a noticia do Padre guar-
 diam dos Capuchos, q̃ pollo menos se partia o Padre Frãcisco An-
 tonio, pelo q̃ desejou muito de o ver & se despedir delle, & af-
 sim as cinco da tarde & no tẽpo em q̃ eu estaua pera lauar os pès
 aos peregrinos me deram recado q̃ estaua na portaria, mádei hũ
 Padre q̃ os fosse entreter em quanto duraua o lauatorio, & por-
 entẽder q̃ senam ariscaua o segredo de sua partida cõ tais pes-
 soas de tãta religiãõ & santidade, me pareceo, q̃ lhos deuia de-
 mostrar, & assi vindo, entraram nacapella mor onde a magestade
 do senhor a deuaçam do lugar o trajo dos padres mudado, o es-
 piritito, & deuaçam, cõ q̃ se estauaõ offrecẽdo em sacrificio, aq̃lle
 senhor causou nos bõs religiosos tanto de deuaçam, que sem po-
 derem ter as lagrimas se deixaram estar hum bom pedaço de
 joelhos, & mais tempo se detiueram, se eu nam fora a leuantar
 & auisar os dous peregrinos pera se virem despedir delles, o que
 fizeram com intimos abraços de caridade. E apartados ja me
 me disse o Padre Guardiam. Tequi Padre tiue muito amor a Cõ-
 panhia, mas esta vista mo acrecentou em dobro, & a venero, &
 respeito muito mais obrigado de tal representaçam. Eu vinha-
 me despedir de hũ, & achei dous apostolos. Imẽsa he a força do
 amor de Deos, grãde imperio da caridade de Christo pois acabã-
 cõ seus seruos desnatraremse de suas patrias, & deixarẽ o pre-
 cioso dellas por irẽ buscar a saude das almas: & sendo cordeiros
 cubrirẽse de pelles de lobos, & desfraçados nos trajos fiarẽ suas
 vidas da crueldade dos Turcos pera mostrarẽ o muito q̃ sãõ de
 Deos. O Padre Fr. Antonio Irmão do nosso Padre João da Costa q̃
 era cõpanheiro do Padre guardiam tãbedisse chorãdo. Deos nos
 de padres meos forças pera imitarmos, & seguiremos tãõ grãdes

Liuro Quarto

exemplos. Respondilhe, nos reuerendos Padres imos detrás de vossas reuerencias, & por muito que nos estendamos sempre vossas reuerencias nos iram muito diante, & nos teremos que imitar, com isto se despidiram, & nos ficamos continuando à oração, & com os irmaõs rezando as Ladainhas da virgem nossa Senhora, do nome de Iesu, do Espirito Santo, do sanctissimo Sacramento. E porque se hia chegando o tempo dos Padres se irẽ embarcar, se leuantou o Padre Antonio Fernãdez do cham, em que estaua debruçado, & ficando de joelhos com as maõs, & os olhos aleuantados pera o santissimo Sacramento, disse com muitas lagrimas & soluços. Meu Iesu nam me desconheçais neste trajo em que estou tomado por vosso amor, debaixo delle tenho vossa ley, vossa Cruz, & a vos meu Senhor pera nunca vos largar, & se na fragilidade humana cabe cõ vosso fauor prometter. Digo Senhor, q̃ nẽ carceres, nẽ cadeas, nẽ ferros, nẽ a propria morte temo. Nam lhe deu a deuaçam, nẽ o impeto mais lugar, q̃ pera se deixar cair de bruços diante do mesmo Senhor. O mesmo q̃ aqui disse me tinha ja dito em seu cubicolo, onde húa vez entrãdo o achei em oração, q̃ lhe daua Deos a sentir, que nem os mesmos trometos do inferno lhe seriam estoruo pera deixar de seguir sua empreza, & q̃ por todos romperia cõ animo, ainda que nelles deixasse a propria vida.

O Padre Francisco Antonio pedio á virgem N. Senhora, & á todos os Anjos fauor, & ajuda pera agradecer a sua Diuina Majestade tam afsinalada merce, como era escolhelo pera esta missam & empreza, & pera quaisquer trabalhos, de sterros, & morte ainda q̃ fosse de Cruz, pera se mais parecer cõ Christo Iesu. Isto (dizia o bom Padre) he o q̃ vim buscar a India, isto he o que desejo, & peço a sua Diuina Majestade q̃ antes de minha morte pãdeça algũa cousa por feu amor. Vinte & douz annos ha, q̃ Deos me da estes desejos, como me sam testemunhas meus superiores em Italia, cõ quẽ os cõmuniquei, & nenhũa cousa mais desejaua nesta vida, q̃ a propria saluaçam minha, & a do proximo, ainda que fosse a custa de meu sangue, & de minha vida pera imitar a Christo nosso Senhor, que deu a sua por me salvar. E particularmente desejaua de poder ajudar a gente desemparrada, quais sam estes a que agora vou. He verdade que pondo os olhos em mim.

minha minha fraqueza: mas postos em o Senhor, q̄ tenho diante *omnia possunt in eo, qui me confortat*. Padres, & Irmaõs meus da minha alma seja eu tal, qual deue ser todo o verdadeiro filho da Cõpanhia, q̄ eu estou certo q̄ todos os azedos da viagem do estreito, & de Ethiopia conuertera Deos em fauores, & doçuras do ceo em tãta abudãcia, q̄ chegue a dizer cõ nosso Beato P. Frãcisco *Satis est Domine, satis est*. Qual de meus amãtissimos Padres, & Irmaõs de Europa me conhecera agora vestido em trajo de Armenio, Perseo, & Mouro? Mas conheceime vos meu bom Deos no habito interior das virtudes, da humildade, caridade, pureza, & obediência, & neste trajo me dai a conhecer a meus irmaõs, & a todo mudo, & principalmẽte aos Abexins, cuja saluaçam me faz mudar os vestidos de Iacob, & tomar as pelles de Esau, & me dobra os desejos de morrer entre elles. Era quasi me ia noite, & o Capitam da nao mãdaua dar a vella, & ameudaua os recados aos Padres q̄ se fossem embarcar, & ainda q̄ elles, & nos o desejuamos, & pretendemos muito, nam tiueram lugar perã comungar. Pello que leuantandose da oraçam, subiram ao altar, & descuberta a custodia, se despediram do santissimo Sacramento, & depois de todos os mais Padres, & Irmaõs, que ainda ficaram em oraçam por elles em quanto eu os fui embarcar. Atequi a carta do Padre Gaspar Soares.

CAPITULO III.

Da viagem que os Padres fizeram ate chegar a Ethiopia.

Varias rezoões aua q̄ representandose diãte dos olhos, podiam assombrar estes bõs Padres no acometimẽto de tam arriscada empreza & viagẽ, como era a em q̄ entravam, & a principal era, que ainda que hiam em Cõpanhia de Turcos, & conhecidos delles por Padres da Companhia, aos quais, pollas boas obras que os Padres de Dio lhes fizeram, se dauam por muy obrigados, de os tratar com todo respeito, & beneuolência

Liuro quarto

cõ tudo como isto nam se fúdaua mais qẽm rezaõ de interesse, pello muito q̃ lhe hia, & importaua em virẽ a Dio com suas mercadorias, com saluo conduto, & seguro: podia pôrem acontecer ir a nao que leuaua os Padres portar a algũ porto do estreito, q̃ nam fosse da perdiçam do Governador daquelles com q̃ hiam, onde nenhũa duuidã auia que nam poderiam escapar ou da morte, ou quãdo menos do catiueiro, das quais cousas ambas tinhá exéplõs com q̃ se animauam. Da morte o Padre Francisco Iorge Maronita, que noutra semelhante viagem, sendo catiuo de Turcos, em Maçoa foi martirizado polla confissam da Fè, & cõ esperança de semelhante sorte nada temia do catiueiro, o dos Padres Antonio Monsarrate, & Pero Paes, q̃ polla mesma causa caindo nas maõs dos Turcos, sete annos estiueram catiuos, mas tam visitados de cõsolaçam do ceo, q̃ estando metidos em masmorras, & carregados de ferros, o Padre Monsarrate cudãdo q̃ o Padre Pero Paes estaua dormindo, se leuantaua de noite, & lhe hia bejar as cadeas, & correntes em que estaua preso, & asy animados com taes exemplõs se meteram estes dous Padres na nao dos Turcos, entregandose todos a Diuina Prouidencia, a cuja conta ficauam, & que desporia delles o que mais fosse sua gloria, & pera nõsso Senhor logo os começar a prouar, & exercitar na confiança que nelle queria que tiuessem. Socedeo que a nao nam tendo nauogado mais que espaço de hũa legoa, & esta sô em o traquete, sem se deferindo a vela grande, pendeo de modo a banda, que quasi esteue virada. Pello que foi necessario mãdarem pedir socorro a cidade dalguns barcos de lastro, pera a nao poder fazer viagem, o que logo tudo se lhe mandou, & a nao deu a vela, & no cabo de dous meses de viagem, depois de muitos trabalhos & perigos, chegou a saluamento a Suaquem, & foi coufa muito notauel, que ao tempo que os Padres partiram de Dio, partiram tambem outras quatro naos, pera Dalech, & estando os Padres detremidados de irem em hũa das de Dalech, se resolveram depois que fossem na de Suaquem, o que se vio bem ser desposiçam da Diuina Prouidencia, porque das quatro de Dalech, hũa foi ter ao porto de Mocca, que he da jurdiçam do Baxa do monte Sinai, onde os dous Padres Antonio de Monsarrate, & Pero Paes estiueram catiuos, & estes dous se

se ali foram portar, sem duvida o ficaram tambem, & outras duas naos, em que hia o fato dos mesmos Padres, & a esmola dos Catholicos de Ethiopia ambas desapareceram, & sò a em que os Padres hiam chegou como dissemos a Suaquem, porem antes de chegar, indo hum dia nauegando com todas as velas subitamente deu, & ficou em seco, sem nenhũa esperança humana de remedio, mas Deos pollos merecimentos dos Catholicos de Ethiopia, & ouuindo as muitas oraçoës que por esta empreza se faziam, contra toda esperança humana os tirou daquelle perigo. Chegados a Suaquem, & desembarcando os Padres, foi tanta a multidam de gente, & de meninos, que correram pera os ver, que nam se podiam valer. Os Mouros & Turcos que os leuauam lhe fizeram muito bom tratamento, & agasalhado, assi na viagem como em Suaquem. A onde quãdo chegaram nam acharam o Baxa, por ser ido em romaria a casa de Meca, mas o Governador que ficou em seu lugar os recebeo, & agasalhou quanto se podia desejar, vestindo logo a cada hum sua cabaia de borcado, que os Turcos costumam dar, quãdo querem fazer algũa grande honra. E vindo o Baxa no cabo de hum mez, lhe foram os Padres levar hum presente que de Dio lhe mandaua o Capitam, o qual elle grandemente estimou & festejou: dizendo aos Padres, que lhe declarassem tudo o que desejauiam, & queriam, & isto sem nenhum pejo, mas fazendo conta que estauam em suas terras, cidades, & casas: & que elle sabia muito bê as hõras, & fauores q os mesmos Padres tinham feito em Dio ao seu fector da nao, que elle pello mesmo modo desejava tambẽ fazerlhe outras tantas, & maiores. Responderam os Padres, q elles o que queriam nam era mais que velo, bejarlhe a mam, & auer delle licença pera se partirem. Disse-lhes que lhe mandaria a seu Secretario a casa onde pousariam, & que elles fizessẽ apontamento do que desejauiam, que nisto, & no mais poria logo seu sello, & faria tudo o que fosse de seu seruiço, & gosto. Ao outro dia lhe mandou dizer, que se fizessem prestes pera partir porque tudo lhe tinha ja negociado. Iú-tamente lhe mandou pera ajuda de custo do caminho, vinte & cinco Venezeanos, q na nostra moeda importão mais de 40. cruzados.

Liuro quarto

zados, deulhe guãrdã de soldados pera o cãmihno, & antre elles hũa pessoa graue, a quem muito os encomendou. O que se contem no formam, ou patente, que lhẽ deu, he o seguinte. Mandamos a todos os officiais de nossa jurdiçam dem viua passagem aos Padres pera irem ao Abexim: & tambem damos licença pera tornarem em todo o tempo, que aqui estiueremos: & se quiserẽ partir de Suaquem venham a Suaquẽ, se de Dalech, venham a Dalech: & se desejarem ir a Ierusalem venham aqui onde lhe daremos todo o necessario, & desta maneira os mandou ate serem entregues aos Catholicos de Etyopia.

Pello mesmo modo, & ordem leuou nosso Senhor no anno de seiscentos & cinco aos Padres Luis d'Azeuedo, & Lourenço Romano, os quais partindo de Dio, ainda que chegando a Suaquẽ acharam morto o Baxa, de que agora falamos, & que deu passagem aos Padres acima ditos, quẽ socedeo a este lhe nam fez me nos honras, & gafalhados em Suaquem onde primeiro desembarcaram, & as mesmas mandou lhe fizessem em Maçua, donde o Capitam daquella cidade, & ilha, mandando naquella conjucam hum presente ao Visorey de Tigray, q̃ he nas terras do Preste, & com elle trinta Turcos espingardeiros de guarda, lhes mandou, que depois de entregarem seu presente aõ companhassẽ tambem os Padres tres dias de caminho ate certo passo, onde tomarã entrega delles doze Portugueses, que os leuaram atẽ outro passo perigoso, onde ja os outros Padres, que estauam em Etyopia os estauam esperando com gente, em cuja companhia ficaram com grandissima consolaçam sua, & dos outros Padres, que ja là estauam por se verem ja cinco companheiros juntos, & cõ muitas esperanças de fazerem muitos, & grandes seruiços a nosso Senhor naquelle tam grande, & sismático imperio, pera o que lhe nam daua pouco animo hũa profecia, q̃ nesta conjucam corria, & se praticaua muito antre os Abexins, q̃ hũ frade grande ermo tido por santo, tinha dito que era chegado o tempo, em que por meio dos Portugueses toda aquella terra auia de ficar com grande paz, & vniam: & que auia isto de ser no tempo, em que reinasse este Rey, que agora actualmente reina, por se terem comprido algũas cousas, & circunstancias muy particulares, q̃ auiam de soceder pera este Emperador q̃ agora he vir a reinar,

as quais foram cousas muy notaveis. Tambem os animou muito hũa carta, que escreueo aos Padres hũ frade grande daquelle deserto que os Abexins tem por santo, a qual trasladada em nosa lingua a letrã da sua diz assim. Palaura mandada dos frades do deserto da terra de Mazba, os quais sam mais de mil a hum frade que chamam Abibe superior de hum mosteiro, que se chama Baganã terra de sarzete Com a paz de Deos chege esta aos Padres de Roma, que estam em Tremona, q̃ sam irmaõs muyto amigos. Ouui senhores a causa porq̃ vos escreueo agora esta carta, he porque me mandaram que escreuesse a vossas reuerencias como lhe reuelou Deos, & viram sua misericordia sobre vossas reuerencias, porque a oito de Janeiro a meia noite deceo o Espiritusanto sobre vossas reuerencias, & disse, que quem se cõfessar com vosco, & tomar o santo Sacramento de vossas maõs sera saluo: E isto viramno no espelho do espirito aquelles mil frades do deserto, que estam escondidos sem tratarem com outra gente algũa, & disseram me, que escreuesse a vossas reuerencias isto, & eu tambem me encomendo nas oraçoens de vossas reuerencias, & mais alegraiuos que ja se chega o tempo de virẽ os Portugueses pera ajudarem a Etyopia, & liurarnos das maõs de nossos imigos. Paz a vossa igreja morada do Espiritosanto.

C A P I T V L O V.

Informaçam que o Arcebispo Primaz da India Oriental Dom Aleixo de Meneses, mandou tirar da vida, & morte do Padre Dom Andre de Ouiedo Patriarcha de Etyopia, & dos mais Padres da Companhia de I E S V, que com elle foram, & lá acabaram.

Pellã relaçam passada, & historias, que andam escritas da India se pode ver, como no anno de mil & quinhentos & cincoenta & seis foram mandados pello Padre Dom Ioam Nunez

Livro quarto

Nunez Patriarcha, que entam era de Etyopia, o Padre Bispo dõ Andre de Ouuedo, & os Padres Antonio Fernandez, Gonçalo Cardoso, Manoel Fernandez, Gualdanes, Francisco Lopez, a descobrir aquella terra, & ver a disposiçam, que auia naquella antiga Christandade do Preste Ioam, pera elle depois ir em pefsoa, porem sendo Deos feruido de o leuar pera si, depois de elles là estarem, lhe ficou sucedendo na dignidade de Patriarcha o Padre Bispo Dom Andre, conforme a ordem, & breues, q̃ pera isso tinha do sumo Pontifice Iulio III. & exercitãdo seu officio por muitos annos, ajudado dos Padres seus companheiros vieram por discurso do tempo a morrer todos, sem dã India poderem ir outros, ainda que muito se procurou, por estarem todos os caminhos tomados, & impedidos pellos Turcos do mar roxo, ate que no anno de mil & quinhentos nouenta & oito foi mandado pello mesmo Senhor Arcebispo Primaz, & pello Conde Almirante dom Francisco da Gama, que entam era Visorey hũ sacerdote natural da India, virtuoso & bom Theologo, pera que naquellas partes feruisse de Vigairo geral, & pastor daquellas ouelhas. E porque os Catholicos tinham escrito por vezes do Padre Patriarcha, & dos mais companheiros cousas grandes, & de grande edificaçam & santidade ordenou o mesmo Senhor Arcebispo Primaz, ao mesmo sacerdote seu Vigairo geral, que autenticamente, & com aueriguaçam de testemunhas juradas, tirasse hum sumario, & fizesse as deuidas diligencias pera verficar as obras, & milagres destes santos, notando tudo com muita fidelidade, o que elle muy bem comprio, aueriguando tudo cõ testemunhas de vista, que Deos pera isto parece que permitio se achassem ainda viuos, & porque ainda q̃ as cousas sam antiguas no feito, nam no sam na noticia, pois nũca se teue tam clara del las como agora, nam nos pareceo justo deixalas em silencio, & priuar a fies da consolaçam, & edificaçam que com ellas receberam, & do louuor, & gloria, que daram a Deos por se mostrar tam grande & marauilhofo em seus santos.

Affirmaram pois as testemunhas juradas aos santos Euangeli-
hos, que em geral, assi o Patriarcha, como os mais Padres seus
companheiros fizeram sempre hũa vida santa, & apostolica: & q̃
sempre foram tidos por varoẽs de Deos, & verdadeiramente san-
tos,

tos, & isto nam semente de todos os Catholicos, mas tambem de toda a gente da terra, & dos hereges & fismaticos & do mesmo Emperador. Que todos trabalharam sempre com o Emperador, & seus vassallos, & particularmente com os frades, & religiosos daquella naçam, por lhe ensinar, & persuadir a verdade da Fè Catholica, & com sua doutrina lhe tirarem seus erros. Que tiueram muitas desputas com os mais letrados dos seus religiosos, & conuencendoos se reduziam muitos a nossa santa Fè, pello que o mesmo Patriarcha, & Padres padeceram grandes perseguiçoens, desterrros, fomes, sedes, & desemparras de todo o humano auxilio como ao diante se dirà. E vindo em particular do Padre Patriarcha, que tinha hũas entranhas cheas de tanta charidade pera com os pobres, q̃ nam lhe ficando hũa vez ja que lhes dar, senam semente hum boi que lhe seruia de leuar o fato da igreja de hũa parte pera a outra, este lhe mãdou matar, & repartir pollos pobres, & dizendolhe hum homem, q̃ foi o que disto deu testemunho, que nam se deuia de matar o boy, pois tinha delle tanta necessidade pera a Igreja, respondeo o santo filho deixaio matar, & repartir oje todo aos pobres, que a manhã Deos nos prouera: como defeito assi foi, porque sabẽdo hum senhor herege o que elle fizera com os pobres, & a necessidade em que estaua, mouido de tam grande exemplo de caridade, & pobreza lhe mandou logo quarenta vacas, & outro muito mantimento, com setenta, ou oitenta panos, o que tudo o padre estimou muito, nam por si senam pellos pobres.

Nũca sua comida foi outra senam hũa certa semẽte amargosa, q̃ he mãtimento de gente pobre, & baixa, & vindo hũa vez hũa grande praga de gafanhotos sobre as semẽteiras daq̃lles lugares, em tanta multidam que quebrauam os ramos das aruores com o peso delles, acodiram todos ao santo Padre pedindolhe sua ajuda. Acodio logo a igreja com os Catholicos, & depois de fazer oraçam, & rezadas as ladainhas de nossa Senhora & dos santos, saindo fora d'igreja acharõatodosos gafanhotos mortos & secos. Estãdo hũavez os Catholicos do lugar onde elle morana, cõ muy grãde medo & afluxam, por rezam dos Turcos & Gallas q̃ estauam alli perto & vinhã matãdo, queimãdo, & assolãdo tudo, se forãõ a seu bõ pastor pedindolhe cõselho, & remedio do q̃fariam
pois

Liuro quarto

pois nem ali estauam seguros, nem tinham perã onde se pudessem ir. Animouos o santo Padre exortandoos a que pusessem toda sua confiança em Deos, & foisse dizer missa por aquella necessidade, & peraque nosso Senhor lhe ensinasse o que auiaõ de fazer aquelles Catholicos, & estando nella ouuiu húa clara voz que lhe disse, Tremona permanecera, & he Tremona o lugar onde morauam & estauam os Cathólicos, acabada a missa aquietou & assegurou a todos que se nam bulissem, por que nenhum perigo correriam, & assi foi porque vindo os imigos, & passando à vista do lugar queimando & assolando todos os outros vizinhos com serem bem fortes, & defensaueis, este sò ficou liure com estar em hum plano descuberto, & tam perto como mea legoado caminho direito, por onde os imigos passaram. Disse húa vez a huns Portugueses que com o Emperador hiam a húa guerra q se deixassem ficar, & nam fossem por aquella vez, porque auiam de morrer se là hiam, namno quiseram ouuir, nem deixar de ir, & assi ficaram là quasi todos mortos pollos imigos. Offerecêdo felhe húa vez occasiam de casar húa pobre orfaã, & nam tendo ja nada que lhe dar pera seu casamento, lhe deu húa mulla que lhe seruia quando fazia caminhos compridos, indo dahi por diã te num jumento, & faltandolhe este a pè, & chegou a tanta pobreza que veio a nam ter alua com que dizer missa, o que sabendo hum senhor herege, lhe mandou muito pano com que fez algũas aluas, & teue com que repartir com os pobres. Tendo-lhe dado logo no principio em muitos daquelles senhores, assi Catholicos como hereges copia de ouro & muita roupa, nunca ja mais guardou nada pera si, mas tudo logo repartia de maneira com os pobres que nada lhe ficaua pera o dia seguinte, & este estillo, guardou sempre em toda sua vida, & quando nam tinha que dar aos pobres, elle mesmo hia a pè pollos lugares vizinhos, & as vezes dous & tres dias de caminho a pedir & buscar esmola pera elles, vindo muito contente, & alegre quando lha trazia, & de húa destas vezes encontrou no caminho com huns Elefantes brauos, que o ouueram de matar se Deos nam liurara o seu santo. Estando húa vez hum herege muito doente, & de húa doença tam contagiosa, & asquerosa q nam auia quem o quisesse curar, nem ainda os proprios parentes. O santo Patriarcha

triarcha se foy a sua casa, & se pôs a seruílo em tudo com muy grande charidade, dandolhe de comer com suas mãos, varrendolhe a casa, lauandolhe os panos sujos, com mais diligêcia do que o fizera hum muito leal criado, de que o herege ficou tam edificado & rendido, que deixando seus erros se reduzio a Fê. Mandando húa vez o Emperador da Etyopia prender ao santo Patriarcha, o homem que o leuou preso lhe pedio que lhe pagasse seu trabalho, mas nam tendo o Padre que lhe dar, o outro lhe tomou a sobrepeliz, & a estola que comfigo leuaua, nam lhe resistio o Padre, nem mostrou final algum de indignaçam, mas leuando os olhos & as mãos ao Ceo fomite, disse, Ah Senhor, Ah Senhor. Sucedeo pouco depois que apartandose d'elle aquelle mancebo pera ir a húa parte, & estando ja d'elle como hum quarto de legoa, tornou correndo com muy grande pressa, & botando a sobrepelis & estola diante do Padre, voltou cõ a mesma correndo como veio, & de tal maneira desapareceo q̃ nunca ja mais o puderam achar os parentes & conhecidos tendo feito sobre isso todas as possiueis diligencias.

Tendo o santo Patriarcha reduzido cõ sua doutrina a muitos hereges, & a muitos frades da terrá, o Emperador sentido disto muito o mandou chamar, & o reprêdeo com muita indignaçãõ, dizendolhe: Nam basta deixaruos eu estar em minhas terras, & daruos licença que trateis & tenhais cuidado dos vossos Portugueses: senam que tambem querais com vossa falsa doutrina leuar apòs vos os meus frades & a minha gente toda? Auifaiuos que daqui por diante nam entendais mais que com os vossos, nem ensineis vossa doutrina a minha gente: ao que o santo respondeo, com grande liberdade de espirito dizendo, o que eu faço he meu officio, & este por nenhum respeito o hei de deixar de fazer, & de ensinár a todos os que me quizerem ouuir a santa, verdadeira, & Catholica Fê, ainda que me custa a propria vida. O mau Emperador ouuidas estas palauras, se acendeo em tanta ira & furor, que com grande agastamento lhe chamou muitos nomes, & disse muitas injurias, & pera que vinha com mentiras & patranhas enganar sua gente, com tanto furor arremeteo a elle que trauandolhe da roupa lha rasgou, mas acudindo algũs fidalgos seus, & estranhandolhe o que fazia, & que nam conui-

Liuro quarto

nhã a sua magestade, tratar daquella maneira hum Patriarcha o largou das maõs, mas com muita colera o mãdou degradar juntamente com o Padre Francisco Lopez seu companheiro, perã huns montes muy altos, & tam asperos & esteriles, que quasi ninguem moraua nelles, & lhes mandou sopena de morte que senam decesssem dali, & pera mais os magoar lhes mandou tomar o sagrado Caliz, pera com isto os priuar da consolaçam, & aliuiio que podiam ter, com o Sacrosanto sacrificio da Missa. Recebeo o santo Padre, com seu companheiro a sentença do degredo com grande humildade, & paciencia, & nelle padeceram muy grandes trabalhos de dia & de noite, com muitas fomes, sedes, calmas frios, & falta de todo o necessario, & sobre tudo com perigo de cada hora serem mortos pollos ladroës, sua casa era hũa choupaninha muito pobre, na qual se recolhiam de noite, suas camas as duras pedras, & neste desterro estiueram sette ou oito meses. Aqui os foi visitar hũa senhora q̃ era daquella terra & parenta do Emperador, & chegando a chupana onde os Padres morauam, lhe pareceo que via dentro hum resplendor como do Sol ou da Lua, de que muito espantada, & atemorizada se tornou sem os ver, mas com tam grande conceito de sua santidade, que com muita instancia fez com o Emperador lhe leuantasse o desterro, & os deixasse vir pera a pouoaçam, o que elle concedeo, mas mandando que ninguem lhe desse nada, nẽ de comer, nem de beber, nem de algum outro mantimento. Outra testemunha que foy de vista, & sempre acompanhou os Padres, ajunta, que quando o Emperador chamou o santo Patriarcha, que todos cuidaram, que era pera o mandar matar, & que quando o reprendeo o adoeitou de tredor & enganador, & que senam desistia de ensinar sua gẽte lhe mandaria cortar acabeça, & que quando o Padre lhe respondeo lhe disse que nam auia de desistir, ainda que sua magestade o mandasse matar ou lançar aos leons, porque pera tudo estaua prestes, & que logo botando o manteu abaixo ficou em corpo com seu roxete, & leuandadas as maõs & os olhos ao Ceo se offereceo a Deos seu espirito, & o corpo ao Emperador, pera por confissam, & defensam da santa Fẽ Catholica padecer ate derramar o proprio sangue, o q̃ vendo o Emperador ainda que estaua muito furioso & agastado lhe

Ihe differa: tu querias agora morrer mártyr nãs minhas mãõs, vaite de diante de min, & entam o mandou ao desterro com o Padre Francisco Lopes, como atras fica dito.

Depois de o Emperador ter desterrado ao santo Patriarchã, & a seu companheiro, mandou logo prender tqdos áquelles que se tinham reduzido a nossa santa Fè, & reprendendoos muy asperamente os ameaçou com a morte se nam tornauam atras, & porque algús se mostraram muy constantes, & protestaram que antes derramariam o sangue que tornar atras, ficou o tyranno tam sentido que logo alli diante de si, & de muita outra gente, mandou lançar aos lioens, que pera isso estauam aparelhados quatro ou cinco delles. Porem aconteceram aqui as marauilhas antiguas, que Deos obrou pollos santos Martyres da primitiua Igreja, porque os Leoens ainda que brauos & ferozes, se deixaram estar quedos, sem tocar nos santos cauleiros de Christo, de que o Emperador & os mais ficaram pasmados, & a tudo esteue presente a propria testemunha que isto jurou.

Depois disto mandou o Emperador degradar, & desterrar a todos os Catholicos que se mostraram constantes na Fè, juntamente com o mesmo santo Patriarcha, & indo pera este desterro, chegaram a tam grandes necessidades de fome, que por nam comerem auia ja muitos dias hiam caindo & desfalecendo de pura fraqueza, & indo caminhando ao longo de hũa grande ribeira com o Padre Patriarcha, se assentaram todos a borda d'agoa, & alli foy de tanta efficacia diante de Deos a oraçam do santo Patriarcha, como antigamente a de sam Gregorio Thaumaturgo em secar hũa grande lagoa, pera euitar discórdias entre dous irmaõs, porq' assim aqui pera remedio da necessidade d'aquelles fieis, o santo Patriarcha cõ sua oraçam de tal maneira secou aquella grande ribeira, que com a grande multidam de peixes que nõ seco ficaram, nam somente remediaram sua fome presente, mas carregaram algũas mulas pera o diante, & logo a ribeira se tornou a encher & correr como dátes, ficando elles cheos de grãde cõsolaçam & animo, pera padecerẽ, como padecerã por Christo, todas as incomodidades do desterro e q' estauam,

Liuro quarto

tauãmate que elle foy feruido de lhe ser leuantado, & a este milagre se achou presente a mesma testemunha, que era hũ criado do Emperador que leuaua preso, & ao desterro o santo Patriarcha & os mais.

Outra vez o mandou chamar o Emperador, & tratádoo muy asperã & deshumanamete de palauras, o ameaçou que lhe auia de mandar cortar a cabeça se nam desistia de pregar aos seus: mas o santo q̃ nam desejava menos de ser morto por esta causa, que o Emperauor de o matar, cruzando as maõs ante o peito, abaixou a cabeça, dando a entender que alli lha daua, o que vendo o Emperador cheio de furor leua da espada, & leuando o braço pera descarregar com ella, tendoo leuando, & antes de o abaixar com o golpe lhe caio a espada da mam, com o que elle mesmo & todos mais que estauam presentes, em que entrava tambem a testemunha que isto jurou, ficaram pasmados. Estava tambem alli a Raynha, que vendo o que passaua, a grande pressa se leuanto, & abraçou com o santo Patriarcha pera o defender, estranhando muito ao Emperador o que fazia, em tratar daq̃lla maneira a hum tam santo varam. Mas o mau Emperador com ver tudo isto, nam se melhorando de sua malicia o mandou que se fosse logo de diante de si, & em secreto ordenou que o matassem: & assi ouuera de acontecer, se hũs senhores herejes que o souberam o nam impidiram: os quaes edificados grandemente de sua santidade, sempre procuraram de o fauorecer, principalmente quando o Emperador o perseguia, & trataua mal: & entam lhe dauam mais esmolas, & lhe acodiam em todas suas necessidades.

Por outra vez indignado o Emperador de o santo ter reduzido certos herejes, lhe mandou que se fosse logo de suas terras, & leuasse consigo todos seus Portugueses, mas que as mulheres & filhos lhe deixassem, porque eram seus catiuos: fizeramno assi, & foram leuados a hum desterro muito longe, onde o Tyrannio os mandou, & em que padeceram muitos trabalhos & necessidades, posto que depois lho tornou alevantar, & alguns meses depois foram o santo Patriarcha, & o Padre Frãcisco Lopes a ter com o Emperador, que naquella conjun-
gam

çam estauã com seu exercito sobre hum Visorey, vãffalo-seu, que se lhe tinha rebellado: chegando ao arraial, acharam alli os outros Padres seus companheiros, com que foy tam grande a consolaçam que huns & outros receberam, que lhe parecia estauam nõ paraíso. Mas estando assi todos tratando dos trabalhos que padeceram no desterro, vieram de improviso os imigos, & deram no arraial do Emperador com tanta furia, que todo o desbarataram & destruíram, & como o sobressalto & a perturbaçam foy grande, & o arraial todo num momento se reuolueo, de os Padres se espalharam todos, de modo que o Padre Patriarcha, & o Padre Francisco Lopez, & hum homem de casa ficaram sòs no campo, & no meio do arraial sem saberem parte dos de mais, puferam-se logo em oraçam, & estando no meio do campo, & sem nenhum emparo, andauam por alli os imigos ao longo delles, & passauam de hũa parte pera a outra, matando & ferindo a quantos achauam diante, sem nunca darem Fè delles nem lhe tocarem. E depois de largo espaço de oraçam, & sendo ja passados os imigos, se levantou o santo Patriarcha dizendo: Bendito seja Deos que os nossos Padres sam viuos, & entregues nas mãos dos imigos, mas rogemos a Deos por elles que nam sera nada, & passou a cousa, que os Padres foram caútiuos pellos Turcos que naquelle exercito contrario vinham, & delles bem maltratados, mas do caútiueiro os liurou Deos marauilhosamente, por meio de hum Christam, que era capitam da parte dos imigos, o qual os pedio de merce ao Baxã General dos Turcos.

Deste lugar se foy o Padre pera onde estauã os Portugueses, que andauam no exercito do Emperador, & indo em hũa mula encontrou no caminho cõ hum soldado Abexim, que era da parte dos imigos, o qual lha tomou & leuou, ficando o Padre a pè, & chegando ao passo onde estauam os Portugueses, vieram dali a pouco ter com elle os mais Padres caútiuos, & que por via do capitam Christam os Turcos largaram, do que todos se consolaram grandemente. E estando assi juntos, eis que aquelle soldado Abexim que lhe tomara a mula no caminho, veio com muita pressa restituirlha, porque em entran-

Liuro quarto

do com ella em sua casa de improuiso lhe morreo a molher, & dous filhos, do que pasmado & entendendo ser castigo de Deos, pollo defacato que tinha feito ao santo Patriarcha, lha tornou a trazer logo, & cheio de muy grande temor se lançou aos pès do santo Padre, pedindolhe perdam, & que ro-gasse a Deos por elle, que nam morresse tambem: o Padre lhe respondeo com hũas entranhas cheas de piedade, que nam ou-uesse medo: & este depois foy grande seu amigo, & de quando em quando lhe trazia algũa cousa.

O tempo que auia de tomar pera descansar, esse tomauã pera tresladar as cousas de nossa santa Fè na lingoa da terra, & isto fazia com tam grande amor, & applicaçam, que nem se lembrava de dormir nem de comer, & hũa vez lhe aconteceo estando escreuendo, estar tam embebido no que fazia, que bebeo hũa vazilha dazeite da terra, cuidando que era agoa. E os mesmos herejes tinham tam grande conceito d'elle, que todos o julgauam, & nomeauam por santo. Hum tio do Emperador dizia d'elle, & dos mais Padres seus companheiros, que eram semelhantes aos grandes santos do ermo, & depois de morto quando queriam fazer algum juramento de grande importancia, o vinham fazer sobre sua sepultura com muita reuerencia, tendo os Turcos cercadas as terras onde elle estaua, hum dos frades que por ali auia, & que era o mais graue delles, mandou dizer a hum Portugues, que nam deixassem ir o Patriarcha dalli, porque tinha por certo, que a sombra de tam grande santo nam se perderia aquella terra, outro que era a segunda pessoa do Reyno, se foy a hum Fidalgo hereje, & lhe disse: Senhor este Padre he grande santo, & por suas oraçoës conserua Deos esta terra, atentay por elle, & acudilhe a suas necessidades, o que elle fez entam, & dalli por diante muitas vezes, mandandolhe muitas & muy grossas esmolas, que o Santo muito estimaua, mais pellos pobres, que por si. E este mesmo fidalgo quando soube de sua morte, dando com ambas as maõs em seu rosto dizia. Morrèo o Padre Patriarcha? Morreo o Padre Patriarcha? acabados, & destruidos fomos todos, pois onde elle nam estã quem

quem fomos nos, & sem elle nam fomos gentes:

Afirmou húa testemunha de si mesmo q̄ sêdo herege, & morando longe das terras onde estaua o santo Patriarcha trinta & cinco dias de caminho tiuera húa visam de noite dormindo, na qual lhe parecia ver o santo Padre, & o Padre Manoel Fernandez sem os conhecer, nem ter visto, & que estes lhe dauam de beber por hum Caliz, & dahi a dous annos indo fazer negocio pela terra onde morauam os Padres, & vendo ao Patriarcha, & ao Padre Manoel Fernandez os conheceo logo, que aquelles eram os que vira na visam, & falando com elles lhe contou tudo, pedindo o fizessem Catholico, como dahi por diante viueo. Disse mais que estando elle húa vez catiuo de Turcos, & querendo lhe fazer força que arrenegasse a Fê, mandou pedir ao Padre Patriarcha o encomendasse a Deos naquelle perigo, & que logo na mesma noite fugio do catiuo, & passou hum braço de mar muito grande sem saber nadar, & se veio onde estaua o santo Padre a darlhe as graças, pello bem que por suas oraçoens recebera.

Morreo este santo vâram de Deos no mes de Setembro de mil & quinhentos & setenta & noue de dor de pedra, cõ aqual estando húa vez muy atribulado, lhe disseram huns amigos, & deuotos seus, que o visitauam mouidos de compaixam, do que lhe viam padecer, que se Deos fora seruido melhor fora leualo perasi. Ao que elle lhe respõdeo, nam digais isso filhos, porque se desta maneira eu puder servir a nosso Senhor, assi cõ estas dores folgarei de viuer. Depois de morto assi Catholicos, como herejes hiam frequentemente a sua sepultura, encomendarse a elle, & o santo Padre lhe socorria em suas necessidades, & obrãdo Deos por elle muitos milagres, fõ com a terra de sua sepultura. E hum delles fez em húa parenta do Emperador, que tendo húa graue doença, & bebendo com agoa huns poos da terra da sepultura do santo ficou logo saã: O mesmo aconteceo a húa menina, que tendo húa chaga num pè incurauel, pondolhe nella a terra da sepultura do santo Padre, no mesmo ponto que lhe tocou ficou saã. O mesmo aconteceo a muitas molheres em perigo do parto, & a outros emfermos de varias enfermidades.

Liuro quarto

Affirmou ou hã testemunhã que tendo hũa grande chãgã nũa ilharga, que com ser Físico, & Surgiam, nunca pode curar com quantos remedios lhe applicou, & estando hũa noite dormindo, lhe pareceo que ouuia hũa voz que lhe dizia, pera que buscas tantas mezinhas, vay tomar da terra da sepultura do santo Patriarcha, & logo ficaras sam: felo assi com grande Fê, & no mesmo ponto farou. Disse mais, que sendo hũa vez mandado do Emperador, depois da morte do santo a hũa fortaleza, o catiuaram os Turcos, & o puferam em ferros pera no dia seguinte o espetarê, arreceando elle aq̃lla crua morte, se encomendou com grande efficaciã ao santo Padre: & que logo naquella mesma tarde estando elle com as portas & janellas fechadas, lhe appareceo o santo, & o tomou polla mam, & leuandoo do cham lhe disse: Baylu Georges nam temas a morte, porque nam as de morrer agora, & logo desapareceo, & assi foy porque ao outro dia o soltaram os Turcos sem lhe fazerem mal algum. Disse mais este, que indo elle hũa vez antes de amanhecer a fazer oraçam a igreja onde estaua sepultado o corpo do santo, chegando perto da porta vio dentro hũa luz muy grande & resplandescente, da qual teue muito temor, & nam ousando a entrar se tornou pera casa, & indo ao outro dia antes de sair o sol, vio hũa candeia acesa, & indo pera a tomar, porque nam vio ninguem na Igreja lhe desapareceo de diante, o que tudo julgaua, que Deos fizera pera honrar a seu seruo, & manifestar sua santidade. Estes & outros muitos milagres se affirmam deste grande santo, com que se proua sua santidade, pella qual Deos quis nelle ser glorificado.

CAPITVLO VI.

Da vida & morte dos mais Padres companheiros do santo Patriarcha.

O Padrẽ Antonio Fernãndez foi admirãuel no amor, pera com todos os proximos, & particularmente na caridade pera com os pobres, & doentes, & pollos soccorrer em suas

suas necessidades corporaes & espirituaes era diligentissimo, & incansauel em trabalhar de dia & de noite. Foy de grande prudencia, acompanhada com santa simplicidade estremado na paciencia, & humildade, com hũa marauilhosa paz & quietaçam dalma, por mais & maiores que fossem os trabalhos em que se via, ficou por superior de todos, depois da morte do santo Patriarcha, & com o grande zelo, & feruorefo desejo, que tinha de reduzir, & saluar aquellas almas, fez ir sempre por diante aquella empresa em quanto viueo, tido, & auido sempre por varam verdadeiramente Apostolico & santo, & por tal venerado na vida, & morte de toda aquella gente.

O Padre Gonçalo Cardoso, foy varam de insigne virtude, & raro exemplo de toda santidade, como delle testificaram as testemunhas, do qual nam fomite os Catholicos, mas ainda os hereges ficaram muito edificados, & mouidos do exemplo de suas virtudes. Todã sua vida gastou em trabalhar de dia, & de noite incansauelmente na reduçam daquellas almas, & pollas arrancar de suas heregias. Passou muitos trabalhos & catiueiros, & falta de todo o necessario, mas tudo padecia com tanto gosto & alegria, como se estiuera abundantissimo de todas as cousas temporaes. Deu Deos a este Padre hũa tam grande graçã & talento de conuersar com todos, asfi Catholicos como hereges, & particularmente em fazer amizades, que hũa sò palaura sua parecia que rendia as corações, por mais duros & obstinados que estiuesssem. A este Padre reuelou Deos o dia de sua morte, porque mandandoo o Superior a visitar, & confessar hũs Catholicos, que estauam em Dambea, quinze dias de caminho de Tremona, jutamente cõ o Padre Frãcisco Lopez, disse elle, quãdo se despedio, ao Padre superior q̃ o mandaua. Padre eu vou a cõprir cõ muito gosto a santa obediência, mas sei de certo q̃ naõ hey de chegar à Dambea, nẽ hey de tornar cã, & feitas ja algũas jornadas, disse ao Padre Francisco Lopez seu companheiro, Padre ja me falta pouco pera chegar ao fim de minha vida. E asfi foy, porque indo mais por diante em seu caminho, foram salteados dos ladroes, que o mataram a elle, & feriram ao Padre Francisco Lopez.

O Padre Gualdãnes foy de tanta innocência, & purezã dã

Liuro quarto

alma, que se podia dizer delle, vere Israelita, *In quo dolus non erat*, feruorentissimo no zelo de ajudar aquelles almas, & em chegando a Ethiopia com tanta applicaçam se deu ao estudo da lingua, que sem ter mestre, em cinco meses a soube muito perfeitamente, pello que logo dali por diante se pos a tresladar nella todas as cousas de nossa santa Fè, que podiam ajudar pera instruir os Catholicos, & reduzir os hereges: sua morte foi gloriosa, porque indo por obediência a Maçua, ilha do mar roxo, o encontraram os Turcos, & arremetendo logo a elle como lobos, arrebatados do odio entranhauel que té ao nome de Christo, & de Christaõs, o mataram cruelmente a elle, & a hũ Portu-guez que hia em sua companhia, atrauessandoos as lançadas.

O Padre Manoel Fernandez foy hũ varam verdadeiramente de Deos, cheio de spirito & charidade, có q̄ nũca descansaua no procurar o bê & saluaçam daquellas almas, as quais hia buscar pollos caminhos, ainda q̄ fossẽ muito cópridos & asperos, & sempre à pè, pera as cõfessar, & administrar os Sacramẽtos. A nenhũ trabalho se escusaua, & a todos se offrecia, quer fosse de dia, quer de noite, & sempre có hũa alegria tam grãde, q̄ sò có sua vista & presença consolaua a todos. Teue dõ de prophecia, como se vio em muitas cousas q̄ disse antes de acontecerẽ, asinalando tambẽ o dia q̄ auia de ser de sua morte. Tendo hũ frade daquelles hereges persuadido ao Emperador, de quem era muy estimado, q̄ mãdasse matar todos os Abexins q̄ se tinham reduzido, sabẽdo isto o santo Padre disse a hũ Catholico (q̄ assi o jurou em seu testemunho) que nenhum medo tiuesse, porq̄ o Emperador a nenhũ Catholico auia de fazer mal, & q̄ aquelle frade morreria dentro em dous meses, & assi aconteceo hũa coufa & outra. Despedindose hũa vez desta mesma testemunha, pera se tornar ao lugar & casa a onde morreo o santo Patriarcha, lhe disse. Nam vos entristeçais có minha partida, porque o tempo de minha morte he ja chegado, & voume pera ser enterrado junto do Padre Patriarcha: & assi aconteceo, porque poucos dias depois de chegar á casa morreo, & foy enterrado onde tinha dito. Outra testemunha disse que vindo visitar este santo Padre quando estaua doente, lhe perguntara o mesmo Padre, quando era dia de Natal, & respondendolhe q̄ o Domingo seguinte

te, lhe tornara o Padre a dizer: pois por esse dia espero eu. Chegado este solene dia mandou vir todos os Catholicos a Missa, a qual elle tambem ouviu, & depois os mandou a todos que se fossem jantar a suas casas, mas que logo depois de jantar tornassem a igreja. Fizeramno assi, & quando chegaram, o acharam ja na outra vida: pouco antes de espirar disse ao Padre Francisco Lopez que com elle estava, que benzeesse hum canto da casa, que lhe elle apontou com o dedo; & virandose pera a outra parte, disse com muita deuaçam, ah minha senhora, ah minha senhora. E logo disse ao Padre Francisco Lopez: agora vi a Virgem nossa Senhora tam bella, & tam fermosa: & assi consolado com hũa tam ditosa vista, & presença da mãe de Misericordia, (que he particular protectora dos filhos da Companhia, & principalmente dos que trabalham nas Missões & conuersam das almas) espirou, & se foy pera o Ceo em sua Companhia.

O Padre Francisco Lopez (que foy o derradeiro de todos os Companheiros do Padre Patriarcha que morreo em Mayo de 1597.) foy tido de toda aquella gente pollo mais santo de todos, depois do santo Patriarcha, como escreueram os Portuguezes q̃ lá estauam, & o testemnharam depois na inquiriçam as testemnhas q̃ foraõ pergütadas. Depois da morte de todos ficou sò trabalhando com aquella Christandade em quanto viueo, cõ raro exemplo de virtude; fazendo elle sò o que dantes faziam muitos. Passou todos os trabalhos, desteros, & necessidades que atras se tem referido do Padre Patriarcha, porque sempre foy seu companheiro inseparauel, sua vida foy pobrissima, & de grande mortificaçam & penitencia. Chegou a nam ter mais que a pelle & os ossos, de mangira que o superior lhe mandaua por obediencia que comesse. Entranhauemente tinha no coraçam esta verdade impressa, que esta vida nam nos era concedida mais que pera trabalhar, & fazer penitencia: & conforme a isso governaua a sua. Tinha hũas entranhas cheias de amor & charidade pera com os pobres, de modo que nam podia ter comsigo cousa algũa que lhe nam desse. Dandolhe hũa vez hum Christam hũ sacco de esmola pera dormir sobre elle, elle o tornou logo a dar aos pobres, auendo que

Liuro quarto

erã mais justo dormir elle no cham, que dormirem os pobres. Pedindo lhe hum pobre hũa esmola, nam tẽdo que lhe dar, corrou hum pedaço da roupeta que trazia bem velha, & lha deu. Outra vez achando hũa pobre molher morta, q̃ por sua pobreza, nam tinha em que ser amortalhada, se foy despir a camisa q̃ trazia no corpo, & della lhe acomodou a mortalha. Outra vez nam tendo que dar, deu o manteo, & quando pollo inuerno auia de fazer alguns caminhos, pera acudir aos Catholicos, & aos pobres, se cobria cõ hũa pelle de animal, por naõ ter outra coufa pera se defender das chuvas & grandes frios. E como era taõ grande esta sua charidade pera os pobres, que nenhũa coufa podia ter que lhe nam desse, veio no cabo da vida quando morreo, a nam ter com que fosse amortalhado, nẽ se achar mais em sua pobre casa, que hum pedaço de couro roto & velho, em q̃ dormia, & sobre o qual morreo.

Nam somente acodia as necessidades dos pobres com o que tinha, & lhe vinha as maõs de fato & roupa, & doutras coufas, mas tambem com sua propria pessoa, indoos a seruir em suas doencas, ainda que fossem contagiosas & de roim cheiro, estando logo com elles tres ou quatro meses, dandolhes de comer com sua mam, varrendolhe as casas, lauandolhe seus panos, de que todos, asẽ Catholicos como hereges ficauam pasmados, & se reduziram vendo tal exemplo. Hũa vez seruindo desta maneira hum doente cheo de bichos, vieram huns Cafres salteadores, que chamam Gallas a destruir aquelle lugar onde o doente estaua, & vendo o Padre o perigo o tomou as costas, & o leuou a hum monte alto onde estaua com elle, te que os imigos se foram, que sem duuida o mataram, como fizeram a outros, se o Padre o nam saluara. Dãdo nesta terra hũa praga de certos bichos acodiram todos ao santo Padre, que lhe focorresse com suas oraçoens, benzeo logo muita agoa & mandou aos Catholicos, que a lançassem polas sementeiras, & foy nosso Senhor seruido, que ficaram liures daquella praga. Foy visto muitas vezes, quando dizia Missa com o rosto tam resplandecente como o Sol: outra testemunha diz que como de Anjõ, & que quasi tiraua a vista dos olhos, & que seus cabellos pareciam fios de ouro, ficando depois da Missa brancos como d'antes. Estando muito doente,
& sentin-

& sentindoõ muiõ os Catholicos arreceãdo o desempãro em que podiam ficar com sua morte sem pay, sem pastor, sem sacerdote, hiam cada dia muitas vezes a igreja a rogar a Deos por sua faude, & pedirhe cõ muitas lagrimas, q̃ os nam desemparasse. Ouuo Deos suas oraçoens deu faude ao Padre, o qual depois de sam indo dizer Missa a igreja, com grande consolaçam de todos lhe fez hũa deuota pratica, no cabo da qual lhes disse. Sabeĩ filhos, que os dias de minha vida ja eram acabados, mas Deos nosso Senhor polas oraçoens, que lhe viestes fazer a igreja me dilatou mais dous annos de vida, com que folgo muito pera vos feruir, & ajudar: & aysi dali por diãte naquelles dous annos, como quem nam auia ja de ter mais campo pera merecer, trabalhou com muito mais feruor: no cabo delles hũa somana antes de sua morte disse a muitos Catholicos, que dali a hũa somana auia de morrer, mas que nam se desconsolassem, porque nam estariam mas, que hum anno sem pay, ou sem sacerdote, & que no cabo delle Deos os proueria de todo o necessario, & aysi foy, por que passando elle no dia que disse, que foy no mes de Mayo de 1597. cheo de merecimentos desta vida pera a outra a descancar, & gozar eternamente de Deos, dali a hum anno passou de Goa aquellas partes mandado pello Arcebispo, & Visorey como fica dito, o sacerdote Belchior da Sylua, o qual com muita charidade, & edificaçam dos Catholicos por espaço de sete annos trabalhou, & conseruou aquella vinha do Senhor, ate que elle foy seruido, que no anno de seiscentos & tres passasse a Etyopia o Padre Pero Paes de nossa Companhia, & elle se veo a Goa no anno de seiscentos & quatro, trazendo comfigo as cabeças dos santos Padres Patriarchas, & Francisco Lopez, & o instrumento, que fez da vida, & morte destes santos, donde se tirou tudo o que delles aqui fica dito, pera honra, & gloria de Deos nosso Senhor.

(3.)

Liuro quarto

CAPITULO VII.

*Da missam & residencia do Reyno d'Angola, &
do que socedeo na viagem a dous Padres, que
pera lá foram.*

NAquelle Reino, & conquista nã succedeo mãs cousa nõ tavel a fora o que se disse nas relaçoens passadas, mas nõ pareceo deuerse deixar em silencio a viagem, que fizeraõ tres de nossa Companhia, conuem a saber o Padre Francisco de Gois, & o Padre Duarte Vaz, & o Irmam Antonio de Barros, por succederem nella cousas de tanta edificaçam, que nam deixarão de consolar muito em o Senhor aos que as souberam pera gloria sua. E pera que se entendam melhor, poremos aqui a propria carta, que o Padre Francisco de Gois escreueo ao Padre Antonio Mascarenhas, prouincial desta Prouincia de Portugal, em q̃ lhe refere o que nesta viagem lhe aconteceo, donde se podera ver algũa parte dos perigos & trabalhos, a que os filhos desta nossa Companhia se offrecem & padecem nas missoens maritimas, & perigrinações que fazem nas varias partes, das conquistas deste Reino, & que tomam por santa obediencia de seus superiores, leuados do zelo, & desejo da conuersam da gentildade, & dilataçam de nossa santa Fè. Diz assi a carta.

Farei nesta o que Vossa Reuerencia me mandou, que he dar-lhe conta de nossa viagem, & das merces, que nosso Senhor nella nos fez. Foi elle seruido, que o nauio em que vinhamos vinha todo aberto, pello que foi necessario arribar a ilha da Madeira donde nos partimos aos treze de Feureiro, & aos dezoito nos deu hũa tam grande tormenta, q̃ três dias fomos sempre, Deos misericordia, com hum sò bolso de pano de hũa parte, fazendo o nauio tanta agoa, que duas, ou tres vezes nos demos por afo-gados: mas Deos que determinaua outra cousa de nos, nos li-urou desta.

Na linha tiuemos muitos trábalhos, porq̃ por espaço de vinte dias andamos ardendo como num purgatorio. Tiuemos depois por algũas vezes vento, mas como era contrário, & os mares grandes, & o nauio se hia alagando por ir tam aberto q̃ quasi parecia hũa canastra, foy necessario cingiremno com quatro cabres, & arrocharemno fortemente pera nam abrir de todo, & se fundir : fazia com tudo tanta agoa, que nos viamos com a morte diante dos olhos, chorando ja todos suaventura. Porque com duas bombas nam podiamos vencer a agoa, & aos dezafete de Março nos demos por acabados. Neste tempo procurauamos de animar agente, & desejava eu muito fazer hũa pratica a todos em q̃ os dispofesse pera aquella hora, nam era possiuel a jũtalos pela perturbaçam, & ocupaçam em que todos andauão, mas quando algum me cahia a lanço fazia cõ elle meu officio, mostrandolhe o perigo em que estauamos, pera que cada hum se aparelhasse, como conuinha. Com tudo quise Dos que chegãdo a noite de cansados os acolhi todos juntos, & entam lhes de clarei o que naquelle passo lhes releuãua, & como perã Deos por em nos os olhos de sua diuina misericordia, era necessario poremse bê com elle, & confessaremse todos. Fizerãmo assi, aparelhandose primeiro, & foi coufa muy notauel, que com todo o dia andarem buscando hũa grande agoa, que o nauio fazia : eis que acabando de se confessarõ primeiro, & entrando pelo segundo : O mestre que tinha o leme na mam o deixou cõ muita pressa, & as escuras se foi debaixo da cuberta, & a primeira coufa que fez, foi dar lógo com a agoa, bradando tom grande alegria, que nam temessem, a que todos attribuiram ser effeito da diuina misericordia, pelo firme proposito que todos tinham de se por bem com Deos.

Fomos depois nauegando sete ou oito dias quietamente: no fim delles estando hũa noite todos juntos as dez ou onze horas, & o mar bonança, & nos praticandolhes das coufas de Deos, subitamente começam a bradar, leme fora, leme fora, & acodindo todos elle hia ja pello mar o que attribui a effeito do demonio, por nos empedir a pratica em que estauamos, da qual elle tam pouco gostaua. E tanto mais me persuadi a isto, quanto nenhũa causa ouue

Liuro Quarto

ouue perã o leme saltar fora: & assi meteo isto ã todos muito ef panto, & principalmente por terem poucos dias antes passadas tam crueis tormentas, sem dar de si geito de poder saltar fora. Tomaram logo os do nauio o leme, & tornaram a recolher, & ainda que o nam puseram logo por ser de noite foy nosso Senhor feruido, que sem elle nauegou o nauio toda ella com cinco velhas cheas, tam direito & melhor do que nunca te entam nauegara, de que os proprios homens do mar ficaram muy maravillados, mas eu atribuião a Deos querer confundir a malicia do Demonio, que nos quis perturbar nas coufas de seu seruiço.

Dia da Cruz de Mayo lhe fizemos a festa o melhor que podemos, armando hum altarfinho, em que posemos as reliquias, q traziamos, em que entraua hũa do santo lenho a qual todos se vieram offrecer. Ao dia da Ascençam fizemos hũa coufa, com que grandemente se consolaram todos os do nauio, porque como elles deziã poucas vezes, ou nunca se faria outra semelhã te no mar, & foi que ordenamos hum ceo o melhor que podemos com algodam, & outras coufas, & o posemos em hum mastro cuberto de hũa ou duas peças de veludo alionado, & neste ceo estaua hũa fermosa nuuem, q se abria, & fechaua por hũas cordas, & nella pregados alguns relicarios de fio de ouro, q lhe dauã muita graça, ao pè do mastro estaua hum altar pequeno com tres imagens que tinhãmos de vulto, hũa de nossa Senhora, & outra de sam Ioã, & outra de Christo nosso Senhor, que estaua no meio posto sobre hũa pedra a modo de monte, donde começou a sobir, representandonos aquelle deuoto passo de sua gloriosa Ascençam, & assi tiuemos alli a nossa hora cõ muita alegria, & edificaçam de todos, porque sò esta lhe procuramos, & buscamos em toda esta viagem, pór todos os modos q podiamos. He verdade que na mór parte do caminho nunca nos faltaram trabalhos com esta gente, pollas muitas brigas, q auia todos os dias, nas quais muitas vezes estiueram a risco de se perderem, & matarem, com dantes em terra serem muito amigos, mas parece que todo o inferno se armaua contra elles, & contra nos; particularmente pello muito trabalho, que padeciãmos em os apaziguar, & muito maior em ouuir, & ver tãtos desatinos em gente Christã, & assi de dia, & de noite nam cuida-uamos

uamos senã nos modos, que auiamos de ter pera impedir as offensas, que nisto faziam a Deos, & os aquietaemos huns com os outros, & prouue a nosso Senhor em fim o alcançamos demo do, que todos por derradeiro ficaram muito amigos.

Indo continuando nossa viagem tiuemos hũ temporal muy trabalhoso, mas fazendo todos hum voto a Virgem nossa Senhora do Rosayro, immediatamente abrandou o tempo. Nesta conjunçã tomando os officiais do nauio o Sol pera verem a distancia, em que estauamos da terra, & dando cada hum seu parecer foi couza graciosa, que hum errou quinhentas legoas, outro perto de trezentas & oitenta : o piloto trezentas, & tantas, & o mestre mais de trezentas, porque depois que se fizeram com elle cada hum conforme ao que lhe parecia, andamos mais de vinte dias sem a poder achar, ateque aos vinte & dous de Junho a meia noite fomos dar com elle, & amãhecendo que nos chegamos mais, & começamos ir ao longo da costa, eis que lã pello meio dia tiuemos vista de dous nauios, hum grande, & outro pequeno, recearemse logo do que podia ser, & com rezam, porque eram imigos Holandezes, os quais tanto que nũs viram, nos começaram a dar caça, seguindonos o restante daquelle dia & a noite toda, & o dia seguinte, no qual sobre a tarde chegando hũ delles a tiro de artelheria nũs tirou quatro, que qualquerdelles bastaua pera nos fundir, mas o Senhor, que ainda entã lhe nam tinha dado poder sobre nos, nos liurou daquelle perigo, porque nenhum nos chegou com estaremos nos muito perto, & asy lhe fomos fogindo ate meia noite: No qual tempo nam estan do nos ja mais que sete legoas do porto de Angola, & vespora de S. Ioã nos alcançou o outro nauio, & começando a desparar sua artelheria, lhe bradaram os do nosso, q̃podiam vir que ja estauam rendidos; Que quer vossa reuerencia, que ouuesse neste passo de tristeza nos pobres homens, que todos nam tinham mais, que o dia, & a noite, & a pobreza que cada hum alli leuaua, mais deixando a elles com sua miseria, pois lhe nam podiamos valer, tratãrei do que nos passamos. Chamei logo ao Pãdre Duarte Vaz, & ao irmã, & lhes disse o que o Senhor naquella hora me comunicou, & foi que com grande esforço, & animo nos aparelhassemos pera o martyrio, pois estauamos naquella

Liuro quarto

quella hora de tanta importância, & tanto pera desejar, porque conforme ao que nos diziam, os proprios do nauio, se aquelles inimigos eram Holandezes, porque ainda entam nam estauamos disso certificados, sem duuida morreriamos, & executariamos em nos o odio, que tem a nossa santa Fè Catholica. Consoleime muito de ver a promptidam, & esforço de meus companheiros, & a alegria com que me respondiam, quam aparelhados estauam pera tam ditosa hora, & mais em tal dia, que era de sam Ioam, que nos causaua ainda mais deuaçam. Tomei logo nas maõs hum Crucifixo q̄ leuaua, & com ello me determinei de morrer, mas nam fui tam ditoso, que merecesse tal sorte; porem confiado estou, que ainda nosso Senhor me ha de fazer esta merce, & dar pera isto o esforço, que eu nam tenho: confessaramse todos os do nauio, porque ja o dia atraz o tinha exortado a isso em hũa pratica, onde ouue muitas lagrimas. Chegaram os Holandezes entraram no nauio, logo hum delles se veio a mim, & com grande cortesia me tomou a mãam, dizendome que nam te mmesse, começaram logo a abrir caixas, & leuaram o melhor que acharam, & era lastima ver o estrago que em tudo faziam, idos estes vieram outros, & afsi como eram mais baixos ao que mostrauam, afsi vsaram tambem d'outro modo semelhante a elles. Porem o maior trago, que aqui leuamos, & pollo qual antes tomaramos perder muitas vidas, foi ver o tratamento que fizeraõ a quantos Agnus Dei, nominas, reliquias, & cousas pias & sagradas achauam, & o que fizeram a hum Crucifixo pequeno, os nomes que lhe punham, porque como outros Iudeus tornando a repetir os apobrios, & afrontas que fizeram a Christo na Cruz, mouiam as cabeças huns para os outros, & rindo, & escarnecendo lhe diziam muitas blasfemias, & certo que aquelle mesmo Senhor, que tudo soffreo por nos com tanta mansidam, nos teue neste passo pera que nam fizessemos algũa cousa.

Leuantaram logo estes fogo aos d'outra nao grande em que vinha o Capitam, o qual chegando perto bradou aos seus lhe leuassem logo o mestre, & o piloto, apos estes que lhe leuassem os passageiros, que foram tremendo, cuidando que os iriam deitan do no mar pouço a pouço, pella manhã mandou por nos que fomos aparelhados a següda vez pera o martyrio, se fossemos tam ditosos,

ditosfos q̄ o merecessemos: chegãdo a não aõde estãua todos cõ grãde alegria, e podo os pès nella, q̄ fuy o primeiro, me leuaram o mãto dos hõbros. E entrãdo aõde estãua o Capitão asétado, fizlhe cortesia, & elle a mim: disseme q̄ nã temessemos, q̄ nada se faria a nossas pessoas. Respõdilhe q̄ podia fazer quãto quisesse, q̄ pera tudo estãuamos aparelhados. Fallãua este ladrão Portuguez milhor q̄ nos, porq̄ toda a vida se criara em Lisboa, & fora caixeiro de hús mercadores, & estiuera ja em Angola 4. ou 5. annos, & sabia milhor os portos, entradas, & saidas, q̄ nenhú marinheiro Portuguez, dizia q̄ auia ainda de ser outro Drache contra el Rey de Portugal, & sobre tudo era hũ grãde hereje. Começou a tratar cõ o Mestre & Piloto de resgatar o nauio, & para isto se ir por no porto de Angola, mas caro lhe ouuera de custar se assi o fizera. Estãdo nisto, apparecẽ tres vellas peq̄nas, mãdou a ellas o seu Pataxo, q̄ endereitou cõ a mayor, a qual vèdose apertada, foge para a nao grãde, cudãdo q̄ era de paz, & chegãdo a ella, obrã de hũ tiro de pedra, lhe bradou de cã o Capitão q̄ estãua comigo, q̄ amainasse as vellas, & porq̄ neste tẽpo ainda o Capitão do nosso pataxo, & os negros q̄ nelle vinhã, o nam conheciã por ladrão, naõ faziã senã bradar, & pedirlhe, senhor valhanos v. m. q̄ vimos fogindo deste ladrão, o qual me dizia rindo, q̄ ja aq̄lle estãua nas mãos, mas tãto q̄ o conhecerã, fingindo q̄ vinham amaynãdo as vellas, sã todãvia as derrubarẽ, se lhe puferã por po pa, o ladrã a desfazerse cõ brados q̄ amainasse de todo, o Piloto, a dizerlhe, se nõ he gouerno de negros, nã podemos mais, & cõ voz baixa dizia aos negros, issa, issa, o q̄ elles fizerã cõ tãta destreza, q̄ estando ao pè do leme largam as vellas todas, & começam a fugir. Mandou logo o ladram desparar hum tiro, mas nam lhe fez mal, & assi lhe escaparam tam ligeiramente, q̄ todos ficaram espantados, mas o ladram comẽdose cõ rayua, & mais triste q̄ a noite. Apos isto apparecẽ 6. vellas, & porq̄ o nosso pataxo, q̄ hia fugindo, se foi meter etre ellas, imaginou o ladrã q̄ fora espia & os nauios vinhã cõtra elle, como na verdade vinhã, porq̄ ja na cidade se sabia q̄ elles andãua pella costa. Fezse o ladrão na volta do mar cõ tam grãde medo, q̄ não sabia por õde hia, nẽ comeo naq̄lle dia bocado. Os nauios tambẽ se fizeram cõ elle ao mar, & sem duuida o tomaraõ se quiseram, maso capitão mor delles

Liuro quarto

nãam erã pessãoã nem de castã de quem se pudesse esperãr este bó feito, & como anoiteceo mais cheo de medo, do q̃ estauam os ladroẽs, fazendose na volta da terra, se tornou para casa. Estes ladroẽs em ambos nauios nam eram mais que vinte, ou vinte & dous, no pataxo fete, & os mais na nao, & destes algũs doẽtes, & outros mininos, mas como trazẽ artelharia com q̃ asombam, & nossos nauios vam sem ella, nẽ sabẽ o pouco numero de gẽte, q̃ vẽ nos seus, por isso nam ousam de lhe fazer rosto, quãdo os encótram. Ao outro dia polla menhã q̃ elles se viram liures do perigo e q̃ estiueram, foy tãta sua festa, & o comer & beber como quẽ tinha escapado da morte, he verdade, q̃ se a cousa chegara a briga, tambẽ nos ouueramos de acabar, porq̃ o ladram estaua resoluto, vẽdose em perigo de por fogo ao nauio antes q̃ rẽderse, mas nosso Senhor despos tudo como mais foy feruido.

Andamos cinco dias catiuos em poder deste ladram, & algũs dos seus nos diziaõ, que ja que suas naos nam traziaõ clerigos, q̃ agora lhe vinha bẽ leualos cófigo, o q̃ se Deos assi permittira, nenhũa pena me dera, pois via q̃ tudo vinha de sua mam. Neste tempo tiuemos muitas disputas, elle & eu, principalmẽte sobre as imagẽs, aq̃ elle mostraua figidal odio, sobre o Papa, sobre sam Pedro, sobre o Purgatorio, sobre os Sacramẽtos, & principalmẽte da penitẽcia, porq̃ tudo o q̃ a Fẽ Catholica, & a igreja Romana nisto cõfessa, negaua este maluado hereje, cõ se criar em Lisboa, como acima disse: & afirmo a v. R. que em todas as disputas que tiue com este hereje, cõ eu ser idiota, & sem letras, (diz isto este Padre por sua humildade, mas he Letrado & Theologo) admirauelmẽte sãtia em mim cóprirse aq̃lla palaura do Senhor: *Cũ steteritis ante Reges & Præsides, nolite cogitare quomodo aut quid loquãmini, dabitur enim vobis in illa hora, &c* Porq̃ eu lhe falaua & o conuẽcia de maneira, q̃ o fazia ficar cõfuso, & muy triste, & quando muito me respõdia cõ risinhos, como escarnecẽdo: & outras vezes me dizia, q̃ se elle fosse reuoluer seus liuros, q̃ trazia muitos, eu veria o q̃ me elle respõdia, rogualhe q̃ o fizesse assi, mas sem pre ficou o mesmo. Sobre hũa imagẽ da virgẽ N. Senhora disputamos hũ dia, & porq̃ eu lhe falei cõ tãta liberdade & cõfiança, (a qual sentia em mim q̃ me daua a mesma virgẽ) q̃ o metia em grãde cõfusam, chegou a me dizer, q̃ não me estẽdesse tãto, por que

q̄ fariã & açõteceriã, respõdilhe, q̄ o mor mãl q̄ me pôdia fazer, era matarme, ou deitarme ao mar, mas q̄ soubesse q̄ para mim, era esse tamanho bê, q̄ nenhú outro desejava mais, nem buscaua nesta vida, & q̄ por isso o fazerme este, era fazerme grãde merce. Cõ isto ficou mais brãdo, dizêdome q̄ se guardaria de disputar comigo em Lisboa, & mãdãdo logo buscar vinho me fez cortezia cõ elle, ajútando q̄ tanto podiamos andar ambos, ate q̄ ou eu fosse de sua feita, ou elle da minha: ao q̄ lhe tornei a dizer, q̄ quãto eu da sua estaua bê fora disto, elle da minha, q̄ bem podia ser, se elle quisesse. A todas estas disputas se achou presente hũ mãcebo, q̄ nam sey se era Catholico, ou o fora ja, porq̄ depois q̄ acabamos, saindose o Capitam, & ficãdo elle sò comigo na camara, me disse: Padre mais me valeo agora isto, q̄ te aqui ouui dizer, & mais o prezei q̄ ter ña bolsa duzêtos mil cruzados. Pergũteilha se se cõfessara algũa hora, disseme q̄ si, & q̄ agora folgaria muito de o fazer comigo, mas nam pode ser, nem o tempo deu lugar, porque logo o Capitam nos deitou fora.

Era este herege muy grãde mêtiroso, & a cadã pãssõ o colhiãmos em falsidades & mêtiras, & nam he de espantar, pois tinhã perdida a Fè; & asì tendonos prometido de nos accomodar bê, quãdo nos largasse, em tudo nos faltou, antes de tal modo nos lançou fora, q̄ conforme ao que os seus proprios disseram, foy sua tençam que nos afogassemos todos no mar, porq̄ nos meteo à 25. pessoas, q̄ por todos eramos, no batelinho do nosso nauio q̄ por ser tã pequeno, & irmos taõ apertãdos, nam auia lugar pera se poder remar, & nẽ hum pedaço de vela nos quis dar, de q̄ nos pudessemos ajudar; & como a gente era tanta, & estauamos da costa perto de tres legoas, hia se o barco alagando cõ nosco, & duas vezes de dia, & outras tantas de noite estiuemos perdidos, se Deos por cujas mãos nos vinham todas estas prouas, & merces suas, & que he Senhor dos mares, ventos, & de todas as creaturas, nos nam tomara a seu cargo.

Sahindo pois da nao dos imigos, & ao tẽpo, q̄ me quis decer della pera o batel, arremetẽ hũs comigo, & me tornam a tirar o mãteo dos hõbros, q̄ o Capitam me mãdara dar: & querendo o P. Duarte Vaz tornar a falar ao Capitam, endereitou hũ cõ elle, cõ hũ traçado nas mãos, pegãdo nelle, & dizendo: Nas vas, mãs

Liuro quarto

da cà o teu? & logo ali o começaram a despir, & buscando todo lhe deram cõ hũ cilicio q̃ trazia, mas cuidãdo que era dinheiro, porq̃ estaua duro, ficaram mui aluoroçados, porẽ depois q̃ o descubriram & viram o q̃ era, o deixaram, dizẽdo q̃ se fosse, q̃ nam queriam nada delle, eu arreceãdo, q̃ me fizese outro tanto, me deitei logo muy depressa no batel, & a causa principal foy, porq̃ tinha escõdido comigo hũ Crucifixo, o qual todos os cinco dias q̃ estiuemos catiuos, trouxe sempre no peito debaixo do braço esquerdo, & sabia muito bẽ as afrontas, q̃ de nouo lhe auiam de fazer aquelles maluados hereges, se mo achauam, como fizeram a hũa Senhora da doutrina, polla qual lhe pedi eu muito quisessem fazer comigo hũ partido, q̃ era darẽ aq̃lla Senhora aos Padres, por lhe fazerẽ afrõtas, nẽ a tratarẽ mal, & q̃ eu ficaria catiuo por ella: perguntaramme de que lhe podia eu seruir, senam de comer pam, respondilhes, que os serueria de Cosinheiro, a isto disseram, que era doudice querer hum homẽ perder a vida por hum pao, torneilhe a fazer sobre isto muitos rogos: mas na da aproueitou com elles: & affirmo a vossa R. que se elles nisto vieram, que deliberado estaua; a me deixar ficar catiuo, & nam me vinha mal do partido, porque sò com a muita consolaçam q̃ nisto sentia, ficaua o meu muito auentajado, mas nem tambem mereci ao Senhor esta merce, & por isso digo que me apressei a saltar no batel, por nam me ver em aperto, de me acharẽ o Crucifixo, & fazeremlhe outro tanto, como fizeram a imagẽ de sua santissima mãy, & a outro Crucifixo que o Piloto leuaua, o qual com muitos risos & afrontas lançaram no mar.

E tornando aos perigos que acima aponteï, que tiuemos depois de estar no barco, foi hũ delles, q̃ indo nos ja desuiados dos hereges tres ou quatro legoas ao longo da costa, eis que vem hũa balea mòr. que o batel em grande maneira, & emdereita comnosco, chegando cõm a cabeça junto dos remos, com cuja vista todos ficaram esmorecidos, porque nam auia ali mais espaço entre nos & a morte, que a distancia dos remos, junto aos quais a balea estaua, hum daquelles homens cahio logo como esmorecido, & sem fala; & os outros todos emfiados: eu hia assentado ajudando tambem a remar, mas vendo o perigo em que estauamos, me aleuantei com o

Crucifixo

o Crucifixo nas mãos bradando, Iesus valeinós, dizendo o mesmo comigo todos os mais: foi elle seruido de nos valer, porque a Balea no mesmo ponto, se meteo por baixo do batel, & esperando nos, quando nos auia de reuoluer, nunca mais a vimos, entendendo todos, que aquelle Senhor por quem bradamos, aquê tudo obedece, & as bestas feras, mais puntualmente, que muytos dos homens, a fez desaparecer no fundo do mar, pera que nos nam empecesse.

Nam foi esta sô merce, a que recebemos deste Senhor, antes dahi a poucas horas, estiuemos em outro perigo, quasi perdidos por duas, ou tres vezes, & este foi, que a cousa que os homens mais arrecauam, era leuantarse vento, porque como o batel era tam pequeno, & a gente tanta, que sem vento se hia alagando com nosco, tinham por certo que com qualquer vento que se aleuantasse, & fizesse ondas, nam auia que fazer caso das vidas, posto que eu neste tempo hia ja com húa esperança tam certa na diuina misericordia, que nam auiamos de perigar nas ondas, que a nam ter esta merecera muy grãde castigo de Deos, porque viá muito bem, que todos aquelles perigos, em que nos viamos, eram medos, & carrancas, com que o diabo riuoso contra nos, nos queria asombrar, mas q̄ nam tinha poder né licença de Deos pera nos fazer mais, & aysi procuraua quanto podia animar a estes pobres homens, que nam temessem, que Deos nos auia de liurar de tudo, como liurou das ondas, que com hũ rijo vento se leuantaram, & nos puseram no aperto, que acima disse, que foi dos maiores, em que nos vimos. Indo mais adiante, tornamos a ver outra Balea, que parece o demonio as trazia por ahi, naquella conjunçam, pera com ellas nos fazer guerra, vi nha esta saltando, & deitando se toda fora da agoa, caminhando direita pera nos, & vindo ja muy perto, tornamos a bradar pello nosso piloto, & verdadeiro saluador, que eu leuaua nas mãos, o qual a fez fundir se nos abismos, que nunca mais appareceo. Hiamos neste tempo taó perto da terra, que naó seria mais que qua si hum tiro de pedra, & muitos eram de parecer, que fossemos a terra, outros resistiram a isto, arrecaando, que os negros nos matassem, porque nam sabiam se eram dos que estam em paz com nosco, & assentaram todos, que antes nos fiassemos

Liuro quarto

das creaturas irracionaes, & insensuicis, esperando na misericordia de Deos, que ellas vsariam com nosco melhor, do que ate entam tinham feito os homens. Chegase nisto a noite, & nos nam sabiamos, se hiamos pera diante, se tornauamos pera tras, por rezam da grande corrente das agoas q̄ nos detinha, as ondas eram grandes, & nos hiam enchendo o barco de agoa, que nam bastauam pera a deitar fora quatro homês, que nisso se occupauam, dos quaes era hum P. Duarte Vaz, que foy muy bem bautizado das ondas, que entrando polla parte onde elle estaua, por algúas vezes o cobriam todo: & asfi andamos parte do dia, & a noite toda com a morte diãte dos olhos, sem comermos mais o Padre & eu por estes dous dias & noite, que asfi andamos, que quantidade de hum dedo de pan, com hum trago de agoa, porque não auia mais, & ainda que o tiueramos nam auia alli fome, nem lãbrança de comer. Amanheceo, & nos sem dormir, & sem nos boirmos de hum lugar, onde cada hum hia assentado, & todos molhados, & cõ o frio da noite estauamos como alejados, sem nos podermos menear, mas alegres, pois o Senhor nos tinha liurado de tam triste & escura noite, onde nam sabiamos quando vinha a onda, pera poderemos fugir della, nem viamos as pedras, em q̄ nos puderamos ir despedaçar, sem o mar com o fogo, que nellas fazia, nos nam auisara pera nos desfuiarmos. Ajuntauase a isto, & acrecentaua mais a tristeza a confusam em que nos viamos, por por nam sabermos onde estauamos, nem se hiamos errados, ate que desfazendose mais as neuoas, vimos a terra, que os homens conheceram, & que estauamos tres ou quatro legoas da cidade de Loanda, pera onde hiamos: com esta noua alegria cobramos animo, & esforço, & reuezandose todos aos remos, em fim chegamos a desembarcar hũa legoa da cidade, onde sabindo eu em terra, & nam me podendo ter em pè de fraqueza, acodiram logo huns poucos de pretos Christaõs, & me leuaram nos braços, hum pedaço, ate acodirem outros de hũa pouoaçam, que alli estaua, aos quaes em chegando, dei a bejar o crucefixo, que leuaua nas maõs, que elles postos de joelhos, & com muita deuoaçam adorauam, vindo tambem as molheres correndo com as crianças no collo, & ainda que fomos hum pouco por terra, como era ja meio dia, & nam tinhamos comido cousa algúa, nam
pudiamos

pudiamos dar pãssada, pello que nos tornamos ão bãtel, onde os outros hiam ao longo da terra. Chegando perto da cidade, & sabendo o Governador de nossa vinda, nos veio receber, fahimos em terra, & eu com o crucifixo nas maõs, como sempre trouxe, abraçoume o Governador chorando, & eu a elle, dizendo-lhe, que a Virgem mãy daquelle Senhor que tinha nas maõs ficaua catiua em poder dos hereges, que sua senhoria deuia de acodir, pera a resgatar, & liurar de seu poder, porque ainda se podia achar o ladram, tomoume o crucifixo das maõs, & com lagrimas o bejou, dizendo que elle o vingaria: mandou logo ajuntar gente, & fazellos prestes pera irem, & posto que nisto se gastara dous dias, em fim naõ foram parte, porque nam deũ lugar a isso a cobiça, que entam andaua muy occupada com hũa nao da India, que aqui chegara, parte porque as pessoas & Capitães que ouueram de hir, nam eram pessoas de sorte, que os magoassem muito as injurias de Christo, & de sua santissima mãy, pera que por ellas arriscassem as vidas, nem tambẽ as quebras do bem comum, porque nam pretendiam mais, que o seu particular, & aysi posto que o Governador fez quanto pode, nam pode com elles acabar que fossem a tomar aquelle ladram, que sem duuida que se os nossos foram, & quiseram pelejar, elle pagara os males que tinha feito. Este foy o discurso de nossa viagem, & nauegaçam, que durou cinco meses, & os trabalhos & perigos que nella tiuemos, os quaes eu estimo tanto ter passado por amor de Christo, & da santa Obediencia, que ainda q̃ a nauegaçam fora muito prospera, & eu viera muito a minha vontade, & com muito gosto, nam o estimara tanto, & aysi nam acabo, nem acabarci em quanto viuer de agradecer a nosso Senhor a merce, que me fez com estes trabalhos, pollos quaes agora cuido, que fou da Companhia de Iesu, & tenho hũas grandes esperanças, que o Senhor se ha de seruir de nos nesta missam, pera o qual vossa Reuerencia nos deite sua bençam, & me emcomende a nosso Senhor, que me confirme nestas merces, com me dar hum grande spirito seu, & desejo de todo o empregar na saluaçam das almas. A 10. de Iulho. de 606.

Francisco de Goes.

Liuro Quarto
CAPITULO VIII.

*Da missam de Guiné, & Serra Lyoa, & do fruto
que nella se fez.*

NA relação passada tratando desta missam, que no anno de 604. se começou, dissemos como depois da morte de hũ dos tres Padres que a ella foram, o P. Manoel de Barros ficara na ilha de S. Tiago, & o P. Balthasar Barreira com hum ir-mam se passara à terra firme da costa de Guiné, o Padre Manoel de Barros continuou por alguns meses em sua estancia, pregando & confessando, & fazendo a doutrina naquella ilha com muito grande proveito, & fruto das almas, & porque tinha sabido da grande necessidade de doutrina, em que estauam os moradores da ilha do Fogo, se resolveo a ir la, pera os ajudar, mas pouco depois de estar nella veo adocer, & querendolhe Deos pagar o premio de seus trabalhos, & charidade, com que o seruia, se aproue leualo pera si, com bem de desamparo, & falta de toda consolaçam & socorro humano, mas muito do diuino.

O Padre Balthasar Barreira depois de estar alguns meses em Byguba, pouoçam & porto dos Portugueses no rio grande, onde foy muito o fruto que fez naquella terra, assi nos Portugueses, como nos naturaes, se partio sò pera a Serra Lyoa, com intento de por aquella vez nam fazer mais, que descubrir a terra, & saber a disposiçam, que nella hauia, pera se poder plantar nossa santa Fè por aquellas barbaras naçoês, & tornarse logo, mas foram taes as minas, & riquezas que descobrio de almas dispostas pera todo o bem de sua saluaçam, que se sintio obrigado a nam tornar, senam auisar do que là achaua, & escrever a sua Magestade, & a seus superiores, para que lhe mandassem socorro de companheiros, para proseguir naquella grande & gloriosa messe de almas que ali estaua ja de vez, & porta tam larga que se abria pera o Euangelho. E porque nam se poderà isto referir, nem declarar melhor que por sua carta a porey aqui toda pol-
las

lãs mesmãs pãlaurãs do fãnto velho, pois sãm ellãs tães, & por tal estillo, que nam podemos nos desejar, nem chegar a outro melhor, a qual diz assi.

Soube tam tarde dos nãuios, que este anno vierãm à estãs pãrtes, por entrarem em outro Reyno, & estãm ja tam a pique, pera se tornar, que assi por esta rezam, como por me tomar isto apertado de occupaçoẽs, no negocio das almas, nam poderei fazer carta de nouo, em que de conta a v.R. das cousas que o Senhor vay obrando nestas partes; & assi me contentarey com repetir nesta, o que escreui ao P. Manoel de Barros em Outubro de 605. E se o tempo me der lugar acrecentarei o mais, que de entãm pera cã tem socedido.

De Byguba parti pera esta serra Lyoã aos treze de Julho, cõ intento de ver a disposiçãm que achaua nos Reys destas partes, pera receberem nossa santa Fè, & se a terra era tam sadia, & de tam frescos ares como me diziam, pera poder conforme disso escruer meu parecer, a cerca de nossa ficada nestas partes. Mouime à vir neste tempo porque se fazia prestes hũa lancha perã esta serra, parecendome como me diziam, que poderia tornar antes do Aduento & Quaresma, pera gastar este tempo, ou parte delle em Lacheo, que he a pouoaçãm de mais Portugueses, & mais grosso trato, q̃ ha neste Guinë, & onde ha mais desordẽs, & maiores nẽcessidades espirituas, mas como o tẽpo era de agoas & vẽtos cõtrarios, & a lãcha de hũa sã cuberta, q̃ daua pelos peĩtos, aquẽ entraua dẽtro, passamos grãdes trabalhos & perigos. Muitos dias houue cõ fũas noites, em que nam podiamos andar hũa legoa inteira, & outros, em q̃ se nam fazia de comer por não darẽ lugar pera isso as cõtinuas chuuas, & tormẽtas, & assi pusemos na jornada dous meses & meio, nam gastãdo outros ordinariamẽte mais q̃ 5, ou 6. dias. Mas parte deste tẽpo estiuemos ancorados ã algũs portos, como logo direi. A principal causa desta detẽça foi faltarnos o mãtimẽto, & acharmos ã hũas ilhas, a que chamam os idolos, hũ Portugues q̃ nos disse hãua na serra, ou barra della nauios de pyratas, q̃ poucos dias antes tinham passado por ali, assi hũa coufa, como a outra obrigaua o nosso Piloto à se recolher no porto de hum Reyno de amigos, por nome Pogomo, ãonde achou hũ homẽ destas partes, Grego de naçãm,

que

Liuro quarto

que estãua cãregãdo de sal, o qual aquella gente faz com arte ficio a poder de fogo, & val muito nestas partes. Este nos deu as mesmas nouas dos piratas, por auer pouço tempo, que tinha vindo dos mesmos idolos; aonde por temor de algũs, que passaram por ali, encalhou a lancha em hum lugar, que foi merce de Deos, nam se lhe fazer em pedaços. A este porto chegamos dia do Apostolo Santiago. Veio logo a nos o Rey desta terra, que mais propriamente se pode chamar Regulo, por ser senhor de poucos vassallos, & fogeito a outro Rey grande, por nome Fatema. Recebeonos com amor, & alegria, & fez logo aparelhar hũas casas, pera me agasalhar, em quanto ali estiuesse. Disselhe, que era necessario fazer no porto hũa igreja pera poder dizer Missa os dias que ali estiuesse, aceitou isto com mostras de contentamento, & com o mesmo assistio a obra, ate se acabar. O qual nestas partes nam he difficultoso, por auer nellas muita madeira, & se cobrir tudo de palha, ou folha de palmeira. A primeira noite que dormi em terra, ouuionos dizer a ladainha de nossa Senhora, & a doutrina cõmo faziamos pello mar, & queixouse o dia seguinte, porque o nam chamamos pera se achar presente a estas cousas fantãs, que asy lhe chamaua, pello que foy necessario auisalo dahi por diante cada dia, & estãua todo o tempo de joelhos como os Christãos. E quando na confissam, que diziamos no cabo batiamos nos peitos, fazia elle o mesmo. Da mesma maneira acudio sempre as Missas, que ali disse, ficando sempre fora da Igreja, & fazedo tudo o que via fazer aos Christãos, que estãuam dentro della. Fuihe dando algũa noticia de nossa santa Fè, & elle sehia afeiçoando cadavez mais a ella mostrãdo os desejos, que tinha de ser Christam, mas que senam atreuia, te que Fatema o fosse.

Aqui confessei, & sacramentei alguns Portugueses, dos q̃ andam nestas partes, como ouelhas sem pastor, feitos mōtesinhos na vida mais Gentios, que Christãos, passando muitos annos sã Sacramentos, & sem Missa, & sem ouuir a palavra de Deos, & poruentura sem se lembrar delle.

Aos seis de Agosto obrigados da falta que auia de mantimento, porque toda agente andãua em suas lauouras, & se se achãua algum arroz, que he o que nesta terra se semea, as chuvas con-

tinuas

tinuãs nam dauam lugar, pera se pilar. Despedidos do Rey nos partimos pera abarra, & posto que os dous dias seguintes procuramos fair de hũa grande baya, que nella ha, por mais voltas q̃ demos, por ser o vento contrario, nunca pudemos vencer hũa ponta, que fae muytò ao mar, & afsi forçados da fome nos tornamos pera o porto, donde tinhamos saido, & nelle nos detiuemos mais cinco dias, no qual tempo se foi a diuersas partes buscar mantimento, & com algum que se achou, ainda que pouco, tornamos a partir pera a meſma baya, feitos a vela ao dia seguinte achamos tam grãdes mares, & vêtos tam cõtrarios, q̃ quasi se perderam as esperanças de poder vencer desta segunda vez a ponta que disse. Andamos todauia bordeando dous dias, ate q̃ a noite seguinte fazendonos a vela, & tornando a porfiar pera ir por diante nos saltou o leme fora, & caio no mar, & por ser de pao pezado se foi ao fundo.

Imaginei muitas vezes, que tudo isto forã procurado pello demonio, pera sevingar de mim, por ter tirado secretamente da casa em que o Rey me agasalhou, & elle soya dormir, certas couſas, em q̃ elle se faz adorar, as quais deitei no mar, mas he Deos tam bom, que tendo ja todos perdidos as esperanças de remedio, & tratando de arribar com as escotas nas maõs, fazendonos a vela o dia seguinte, sem leme vencemos a ponta, que com elle nunca podemos vencer, & passando ao longo da ilha Tamara, entramos pòlla barra de outro Reino por nome Burè, cujo Rey he tambem sogeito a Fatema, & por se criar com Portugueſes, entende, & falla arrezoadamente a nossa lingua. Recebeonos com alegria, & bons offrecimétos: Declareilhe o que vinha buscar a estas partes, & pedilhe me mandasse fazer logo igreja pera dizer missa, em quanto se fazia outro leme pera a lancha, q̃ foi a causa principal porque tomamos este porto. Pos logo isto por obra com muita diligencia, & achouse sempre as missas ficando fora da igreja, & naõ se fartaua de engrandecer as couſas de nossa fanta Fè. Encomendeilhe que nomeasse muitas vezes o nome de I E S V S, & porque hũ Portugues do nosso nauio, lhe ensinou que dissesse Iesu, nome de Iesu, arrenego do diabo, repetia muitas vezes estas palauras, & gastaua grande parte das noites, com os Portugueſes, & moços do nauio em aprender

Liuro quarto

aprender a doutrina Christãa, mostrando grandes desejos de ser Christam, mas eu lhe disse que como me visse com Fatemã, tornaria ao seu Reino, & o ensinaria de vagar, & o bautizaria, o que fez por entender que conuinha começar pella cabeça.

Detiuemonos aqui te defasete de Setembro, no qual tempo veio ao porto em que estauamos o Grego, de que atras fiz mençam com sua lancha, & depois d'elle sem saber que estauamos ali, vieram alguns Portuguezes em húa varina embarçam ligeira de vela, & remos, & porque auiam de passar procurei que primeiro se confessassem, & comungassem. O primeiro fizeram, mas pera o segundo nam tiueram tempo, pollo leuarem limitado. Mas assentamos que depois de minha chegada a este Reino da Serra Lyda, & de sua tornada o fariam.

Quero dizer neste lugar o que muitas vezes se offreceo, que ainda que nam viera a estas partes senam pera confessar os Christãos, que nella andam, tiuera minha vinda, & os trabalhos da viagem por muy bem empregados, porque as confissoes eram de dez & vinte annos; & nam poucas de mais de trinta, & de toda a vida, *In medio nationis praua*, aonde senam enxerga differença entre os costumes dos Christãos, & dos Genios.

A acabado o leme, & assentado em lugar do outro, nos partimos aos dezafete de Setembro, nam sem arreceo de achar ladrões na barra da Serra Lyoa, por terem mandado auiso certos negros, que de tras de húa ponta, que ha na baya, que ella faz, tinham anchorados poucos dias antes algúas naos, & assi assentaram ambos os pilotos de entrar nam ao longo da serra, & aonde esta o porto, em que anchoram, & fazem agoada os ladrões, senam por estoutra banda, que he cheia de coroas de areia, & não podem passar por ellas senam os que sabem os canaes, & tempos em que se passam. E em nauios pequenos, & a conta q̄ fizeram foi, que se algúa lancha de Piratas os acometesse, ou passariam as coroas, em quanto elles rodeassem os baixos pera os ir buscar, ou encahariam em terra por ser de amigos. Mas foi o Senhor seruido liurarnos deste trabalho, porque chegando a baya da serra, vespera do Apostolo sam Mattheus ja de noite, o dia seguinte nos fomos chegando aos baixos tam de vagar, que se ouuera algum ladram na barra, pudera facilmente sairnos. ao encô
tro.

tro. Passamos finalmente com o fauor de Deos ãos vinte & tres de Setembro, & chegamos ao porto em que sohia morar hũ Portugues por nome Bartholameu Andre o principal destas partes, de que eu pretendia informarme das cousas, da terra, & modo como me auia de auer com os Reys della. Differamnos que se tinha mudado de ali pera outro Reino de Fatema, que esta de outra banda do rio, resolui-me em ir là, mas por deixar beneuolo o Rey da serra Lyoa, o qual nos disseram, que estaua em hũa aldeia, em cujo porto tinha sua casa o Grego, que vinha em nossa companhia, lhe mandamos recado por terra, que hiamos là pera o visitar. Feznos grande agasalhado, & a mim tratou sempre com muita reuerencia, declareilhe o fim de minha vinda a estas partes, estimou muito ser elle o primeiro, em cujas terras pufesse eu os pès, depois de ouir algũas cousas de Deos, mostrõse em minha ausencia aos Portugueses deseioso de que ficasse no seu Reino, pera instruir nas cousas de nossa santa Fè, & o fazer Christam. Eu lhe disse sabendo isto que como me visse com o Portugues, que disse, tornaria ao seu rey no: & se perseverasse nos desejos, que entam mostraua, confiava em Deos, que lhos cumpriria. E pera o animar mais lhe disse que entretanto fizesse igreja em hum sitio, que logo lhe finalei. Deu logo ordem pera se cortar madeira pera ella, mandou recado a seus irmaõs, & parentes que morauam mais perto, pera que me viessem visitar, & acharse presentes a esta obra, & pera lhes declarar o contentamento, que tinha de me ver na sua terrã, & intençam de se fazer Christam.

Acudirãm logo todos a este recado, mas sem embãrgo disso eu infilti em ir primeiro a outra banda, & com este intento me despedi do Rey & me fui embarcar. Mostrouse em minha ausencia sentidissimo aos Portugueses de o deixar. Foyme dizer o piloto ao nauio, o que passaua, mas nem por isso mudei o proposito, ate que leuando ja a anchorã pera nos partirmos, comecei a ter escrupulo da occasiam que Deos me offrecia da cõuersam deste Rey, & de seu reino, & assi o declarei ao piloto, q̃ naõ cabia de prazer vèdome ja inclinada a ficar ali. Sahimos logo em terra, & elle foi diante dar as nouas de minha ficada. Receberãme todos especialmente o Rey cõ grande

Liuro quarto

de aplauso, & mostras de extraordinariã alegria. Logo o Rey mãdou lançar pregam, que toda a gente da aldea fosse o dia seguinte cortar madeira pera a igreja. E elle em quanto se fez assistio sempre a obra, sem ser parte pera o fazer recolher as grandes chuvas, que neste tempo ouue. Disse nella a primeira missa dia do Archanjo sam Miguel, achandose presente da banda de fora el Rey & seus irmaõs, com outra muita gente. Fiz antes della hum baptismo de noue pessoas, filhos, & escrauos dos Portugueses, que ja sabiam a doutrina, ou eram de pouca idade, seguiase logo hũa pregação q̄ fiz aos Portugueses, q̄ ali morauam, & a outros, que concorreram de outras partes, a qual ordẽ guardei ordinariamente os domingos, & dias santos, polla muita necessidade, que tem os Christaõs destas partes da palaura de Deos, & luz das cousas, que sam obrigados a crer, & fazer pera se saluar, ao qual ajunto as tardes algũa liçam espirital, afsi do Sacramento da penitencia, como dos nouissimos, & outras materias semelhantes. Entre a gente da terra, que se acha a estas pregaçoens, & liçam, ha alguns que entendẽ arrezoadamẽte nossa lingoa, & nestes entra o Rey por auer muito tempo q̄ trata com Portugueses, & afsi vam depois referir a outros o que ouuem. Feito o asperges, & ditã a missã, nam se pode facilmente declarar o aplauso & alegria, com que o Rey, & todos os seus com os Portugueses festejaram a merce, que Deos lhes fez de me trazer a esta terra, pera verem, & ouirem cousas tam santas, & conhecerem o engano & cegueira, em que ategora uiueram. Ao Rey creceraõ tanto os desejos de ser Christam, que com extraordinario feruor, me importunaua, que o baptizasse logo. Eu lhe declarei as preparaçoens, q̄ pera isto se requeriam, & afsi o fui catechizando dali por diante com outros, que o acompanhauam, & vltimamente por ser a cousa mais difficultosa, que nestas partes ha pera receberem nossa santa Fè, lhe declarei, que era necessario escolher hũa molher pera casar com ella, & largar as outras, nam pos duuida ao fazer. Mas queixouse porq̄ lho nam disseram no principio, porque ja a tiuera ali. Declarando que nam hauia de casar com nenhũa molher das que antes tinha, senam com hũa filha de outro Rey seu vizinho, que logo mandou buscar. Ao que lhe nam fui a maõ, por nam serem legitimos conforme a ley da

da natureza os casamentos destes Gentios.

Neste estado estauam as cousas deste Rey, & da conuersação, antes do baptismo do Rey desta Serra, o qual se foy dilatando muitos dias, pollo vagar com que esta gente procede em suas cousas, & detença que fizeram os que foram buscar a mulher, com que auia de casar. Porque eu primeiro queria que viesse ella, pera a catechisar, & depois os bautizar juntos, & casar logo, & entre tanto o hia preparando, & elle crescendo no conhecimento de Deos, & das cousas de nossa santa Fè.

Trouxeram finalmente a filha do Rey, que tinhã mândado buscar, a qual acompanharam hum tio seu, & hũa irmã mais velha com outra gente. Concorreram logo os irmãos do Rey, & muitos Portugueses em hum dia solenne, cuidando que os auia de bautizar, & casar logo. Mas eu declareilhes, que primeiro auia de catechisar, & preparar a moça pera o baptismo, & o q se seguiu foi, que fazendoa vir onde eu estaua, quando chegamos a lhe declarar a profissam dos Christãos, & leys do matrimonio, assi ella como os parêtes que a acompanhauam, se acharam no uos, & como enganados dizendo, que lhe nam tinham declarado aquillo, quando estauam na sua terra, né sua may cuidaua, q a mandaua casar com aquellas obrigaçoens, senam damaneira q entre elles se vsa, & que ate dar conta disto a sua may, & saber sua vontade, nam se auia de baptizar, nem casar.

Pos isto em grande confusam a todos, & tiueram por inuencam do diabo, pera impedir o que Deos hia obrando neste Reino. Ajuntouse o Rey com seus irmãos, & alguns Portugueses dos mais praticos na sua lingua, & depois de hũa larga consulta me mádou pedir muy encarecidamente, que obaptizasse sem esperar pollo casamento, dando pera isso muitas rezoens, & prometendo de viuer em continencia ate casar na ley da graça. No principio nam me deixei de obrar, mas concorrendo os Portugueses representaram me tantos inconuenientes, que se podia seguir, senam comprisse os desejos que o Rey tinha de que logo o baptizasse, que julgei ser assi vontade de Deos. A isto se ajuntou vir o Rey com seus irmãos, & outra muita gente, aonde eu estaua com os Portugueses, & fazerme hum irram seu publicamente hũa fala sobre o baptismo, & casamento do Rey, cõ
 tanta

Liuro quarto

tãta eloquẽcia & forçã de rezõens, que logo ali declãrei, que era contente de fazer o que me pediam, ajuntando as cousas q̃ o Rey auia de guardar, & modo como auia de proceder depois do baptismo, & dandome seus irmaõs palaura que todos auiam de ser Christãos. Causou isto em todos hũa extraordinaria alegria, especialmente no Rey, o qual leuaram logo a sua casa pera o vestir a Portuguesa, & preparados outros que se auiam de baptizar com elle, em que entraua hũa sua filha de noue ou dez annos, & hũa irmã que se criou com Portugueses, & sabia a doutrina Christã. Estando a igreja bem concertada veio a ella acompanhado de todos os Portugueses, & de seus irmaõs, & outra muita gente da terra. Baptizeio com toda a solennidade & festa possiuel, pushe nome Felipe, & assi lhe chamam agora os Portugueses dom Felipe de Liam, por ser senhor da serra Lyoa. Imposta fazelo v.R. encomendar muito a nosso Senhor, porq̃ da conuersam, & constancia, & bom exemplo deste Rey, depende a conuersam de muitos Reynos, especialmente dos que estam mais chegãdos a esta serra Lyoa.

Aguãrdamos tanto tempo p̃õlla repõstã do recãdo, que se leuou a may da molher, que ouuera de ser deste Rey, & ella mostraua tam pouca vontade de casar com as obrigaçoens que lhe declararam, que o Rey se resolveo em mandar buscar outra, q̃ em nobreza era igual a ella, trouxeramna, prepareia, bautizeia, & cascios com grande aplauso de toda a terra, alegria dos Portugueses, consolaçam minha. Por ver este negocio tam bẽ principiado, & vécidas as difficuldades, que o demonio pos a esta obra, que foram maiores do que com palauras posso declarar.

Tenho bautizado, alem da outra gente, quatro filhos deste Rey, hum de cinco ou seis annos, hũa femea de noue, ou dez, & dous de quatorze & quinze. Estes dous andam sempre comigo, & me a companham onde quer que vou. Hũ delles principalmente que he o morgado, sabe tambem a doutrina Christã, que me ajudo muito delle, pera a insinar a outros. Tambem se bautizaram dous irmaõs do mesmo Rey, & andam pera fazer o mesmo outros dous, & hũa tia sua, a quem pertencia o Reino se fora varam, & com tudo isso he tam respeitada, & obedecida, que nenhũa cousa se faz de importancia no Reino sem ella, em
tanto

tanto que nuncá o Rey se átreueo á casar, sem ellá approuar o casamento, & se achar presente. Depois que ouuio as cousas de Deos, & se achou presente as missas que eu disse, & a hum baptismo de tal maneira se affeiçoou a nossa santa Fè, que logo declarou, que queria ser Christã com seu marido, que tambem me fez grande instancia por isso, & eu porque sabia que ellá assistia ao pranto, que se fazia polla morte de seu irnam, pay de dom Felippe, como pessoa principal, & que hauia de continuar isto atè se acabar hum anno, lhe disse que se elles se viessem pera a pouoaçam, em cujo porto nos tinhamos a casa, & ouuissem deuagar as cousas de Deos, eu os baptizaria, como estiuesssem bem instruidos. Respondeome que nam podia deixar de se achar presente ao pranto de seu irnam, pera receber a gente, que de diuersas partes o vinha chorar. Mas que passado isto faria o que lhe eu dizia. Esta mulher quando os deste Reyno vam a guerra, vay sempre na retaguarda, com seu arco & coldre, & hum bastam na mam, & se algum torna atras, a poder de pancadas o faz ir por diante.

Pois fiz mençam da morte do Rey que erá desta terra irnam desta mulher, nam quero passar sem dizer como querendo os outros seus filhos, & a gente do Reyno matar algúas de suas mulheres, aque chamam Chinas, & alguns criados, pera os enterrar com elle, como se costuma em todos os Reynos deste Guinè, Dom Felippe lhes disse que elle era ja Christam, & que segundo eu lhe tinhã dito aquillo era contra a ley de Deos, & assi que o nam hauia de consentir. O qual bastou pera deixarem de fazer este sacrificio ao demonio. Seria este Rey pay de dom Felippe de cento & trinta annos, nam o baptizei, porque com peçonha que lhe deram, segundo se cuida por ser muy riguroso veio a perder o juizo de todo, & desta maneira perseuerou te a morte. Destas finezas & outras semelhantes tem dom Felippe feito muitas de grande exemplo, com muita gloria de Deos.

Porque nam pareça que este Rey se resolueo muy depressa em ser Christam, & que nam teue fundamento alem do Diuino, o feruor com que pedio o santo Bautismo, direi neste

Liuro quarto

lugar como tomou Deos por instrumento pera isso, a principal molher que tinha, a qual era Christã, & se tinha criado com Portugueses. Esta tanto que me vio neste reyno, & entendo o mau estado em que estaua, determinou logo de se apartar d'elle, & porque o Rey lhe daua muito credito, começou a fazer com elle officio de Pregador, dizendolhe tantas cousas de nossa santa Fè, & da merce que Deos lhe fazia, se eu ficasse no seu Reyno pera o ensinar, & bautizar, que o moueo, ou Deos por ella a me fazer a força, que tenho declarado no principio desta.

Quando disse a primeira missa neste porto, acertou de vir ali o filho morgado, & successor de hum Rey por nome Tora, que tem o seu Reyno da outra banda de hum braço de mar, que se mete entre este Reyno & aquelle, & o titulo com que veio foy visitar o Capitam do nosso nauio, por ser seu amigo, mas porque estaua quebrado com este Rey, por certas guerras que ouue entre elles, atreueose a vir estando eu ali, por entender que por meu respeito lhe nam faria mal algum. Quando o Rey o vio, ainda que ficou perturbado, todavia dizendolhe eu, que pois queria ser Christam, era necessario esquecerse de todos os agrauos passados, & querer bem a todos, logo se aquietou, & lhe fez gafalhado, & o tratou como quem era. Este se achou presente à Missa, Bautismo, & pregaçam que fiz, o qual por entender arrezoadamente nossa lingua, a foy depois referir a alguns Portugueses, que a nam tinham ouuido. E tornandose pera o Reyno de seu pay, assi lhe engrandeceo o que tinha visto & ouuido, que o velho segundo depois me disse, nam se podia persuadir que fosse tanto como dizia, mas indo depois la alguns Portugueses, dos que moram na sua terra, & se tinham achado presentes a Missa, & ao mais, & referindolhe o mesmo nam se fartaua de aleuantar as mãos ao ceo, & louuar a Deos, & porque lhe disseram, que eu nam tomaua nada, perguntou hũa, & muitas vezes se era assi, & tornandolho afirmar dizia, este Padre si, & nam outros que ca vieram, os quaes assi tratauam em escrauos, & nas mais cousas, como os outros Portugueses. E não erraua nisto, porque os sacerdotes q̄ vieram a estas

ã estas partes, nunca fizeram nellas officio de Sacerdotes, nem disseram Missa, nem se occupauam em outra cousa senam em comprar & vender.

Este Rey he dos Cumbos, ou Mânes, que conquistaram estes Reynos, y fera de cem annos, mas tambem disposto, como se fora de quarenta ou cinquenta. He hauido de todos pello mais prudente, & de melhor conselho destas partes, & assi naõ se faz cousa de momento em que os Reys seus vezinhos o nam consultem. He grande amigo dos Portugueses, & de muitos annos a esta parte sempre os teue na sua terra. Todos os que vinham de la, me dauam grandes esperanças, que hauia de receber nossa sancta Fè. Mandoume visitar, & dar os parabens de minha vinda, pedindome, que o mais cedo que fosse possiuel, o quisesse consolar com minha vista, & eu lhe mandei boas esperanças disso. E esta visita foy ja depois de ser bautizado el Rey dom Felipe, ao qual pellos mesmos Embaixadores mandou dizer, que lhe parecia muito bem, terse feito Christam, mas que lhe pedia que se nam casasse com hũa sò mulher. A isto respondeo dom Felipe, que se nam estaua ja casado era, porque nam acabaua de chegar a molher que tinha mandado buscar, mas que fizesse conta que ja era casado, porque como viesse a molher logo se hauia de receber com ella da maneira que fazem os Christaõs.

Vindo eu depois a hum porto em que tem sua casa Bertholameu Andre, do qual se vay facilmente ao Reyno de Tora, (porq̃ toda esta terra esta cortada de braços de mar, esteiros & rios, & por esta causa, he facil o commercio & trato entre os Reynos que nella ha) pera celebrar nella a festa do Natal, por estar mais accommodado pera isso, que as outras partes, a onde tinhamos igrejas. Mandey dizer a Tora, & o mesmo lhe disseram os Portugueses que com elle estauam, que esta festa era muy grande entre os Christaõs, pedindolhe quisesse vir a ella, pera ver as cousas de Deos, como desejava, pois no seu Reyno nam hauia igreja, em que as pudesse ver. Alegrouse muito com este recado, & mandoume dizer, que assi o faria como fez na mesma noite do Natal, acompanhado de seus filhos

Liuro quarto

& outra muita gente, com grandes tangeres ao seu modo. Tinha a igreja muito bem ornada para estas partes, o altar com os milhores ornamentos, que trouxe desse Reyno, & hum docel de damasco verde, que Bartolameu Andre me mandou fazer, o altar com o retabolo de nossa Senhora de Populo, com seus pendentés & rosas de tafeta, & de hũa parte hum minino Iesu grande, sobre hum pedestal dourado, & da outra hum Crucifixo de vulto, quatro castiças, & dous brandoës, as paredes & terreiro enramados. Acendeose toda a cerca, quando elle ouue de entrar, pusemonos todos de giolhos, fez elle o mesmo, & assi esteue hum grande pedaço tam pasmado, que sem fallar palavra, sò com as mãos, & outros meneos declaraua o espanto que aquillo lhe causaua. Depois que se assentou em hũa cadeira que lhe deram, esteue sempre com os olhos nas imagens, & altar, tam cheio de alegria, que a todos nos consolaua. Chegada a meia noite disse a primeira missa, & depois as outras à seus tempos, as quaes elle ouuiu de fora da igreja, mas acompanhado de Bartolameu Andre, que primeiro lhe declarou a causa porque se nam agrauasse. Disse & repetio muitas vezes, que tudo o que tinha ouuido & concebido das cousas de Deos, & de nossa santa Fè, era sombra em comparaçam do que via. Fiz depois disto hum bautismo, a que tambem se achou presente, & por meio destas cousas o moueo Deos a de-sejar o santo Bautismo, a qual vontade declarou logo escolhendo a Bartolameu Andre por seu padrinho. Instruio conforme a breuidade do tempo, & assentamos que iriamos à hũa certa ilha do seu Reyno, em que moram alguns Portugueses, & em que elle se recolhe em tempo de guerras, por ser muito forte, & que ali escolheriamos sitio & lugar para elle mandar fazer igreja. Fizemolo assi, dahi a alguns dias, & finalado o sitio, fez Tora a Igreja cò grande feruor, ajuntando he duas casas, em que eu me pudesse agasalhar. O modo como esta gente faz estas igrejas & casas he, que vam metendo paos no cham, tam juntos, que tocam huns nos outros, & depois de bem atados em hum pap, que atraueffa por cima, os barram de hũa parte & outra, de maneira, que se nam enxergam, & fica feita

párede muito direita, damlhe depois com hũ barro tão aluo q̃ parecem cayadas. O telhado he de palha, ou de folha de certas palmeiras. Quando me quis embarcar pera ños tornarmos, & eu me vir pera esse reyno da Serra Lyoa, deu-me Tora hũ filho seu de doze ou treze annos, pera o ensinar & fazer Christam, & trazer em minha cõpanhia. He pera louuar a Deòs ver como estes mininos se afeiçoam à nossas cousas, & o feruor com que apprẽ dẽ a doutrina Christã, & a fogueçam q̃ me tẽ. Tornãdo eu depois ao reyno do mesmo Tora, me deu outro filho mais velho q̃ o primeiro hũ anno ou dous, & assi trago agora comigo dous filhos seus, & outros dous de dõ Felipe Rey da serra Lyoa, & estou esperando cada dia por outro d'idade destoutros, filho de hũ grãde se ñor cujo he o reino de Fatema, de q̃ no principio fiz mẽção, mas por ser ainda mãcebo, quis q̃ governasse hũ seu tio mais velho, cõ titulo de Rey, porq̃ estes como entram moços no reyno, temẽ q̃ os matẽ cõ peçonha. Alẽ da doutrina, q̃ aprendẽ estes mininos, os vou tambẽ ensinãdo à ler, ao qual se applicam cõ grande cuidado, & tambẽ a todõ seruiço, andãdo as enuejas de quẽ o ha de fazer melhor, porq̃ estimam isto muito, & o entender & falar a nossa lingua. Confio em o Senhor, q̃ se ha de servir muito ao diãte destes, q̃ agora se criam desta maneira, & ja agora o faz, porq̃ cõ seu exẽplo, & cousas que dizem a outros de nossa santa Fẽ, se mouem a pedir o santo Baptismo.

Como Tora se resolveo em ser Christão, logo lhe declarei q̃ hauia de escolher hũa molher, pera casar cõ ella na ley da graça, porq̃ jũtamente os hauia de bautizar, & casar ambos: felo assi, sem embargo de ter acõselhado a dõ Felipe o cõtrario, como ja disse. Escolheo hũa irmã dõ mesmo dõ Felipe, molher de muita prudencia & governo, & muy afeiçoada as cousas de Deos, a qual tẽ ha muitos annos por sua principal molher, & viueram sẽ prẽ em muita paz & cõcordia. Nam se detẽ agora o bautismo & casamẽto mais q̃ por ser tẽpo de Quaresma, em q̃ se nam pode fazer a festa & conceito q̃ Tora deseja, & assi o dilatamos pera depois da Pascoa. Desejo q̃ vossa R.õ mãde encomendar a Deos, por ser de muita importancia a tonuersam deste Rey.

O Rey de Bena, q̃ dista daqui a 8. ou 9. dias de caminho por mar & por terra, & he senhor de sete Reynos, & muy poderoso nestas

Liuro quarto

nestas partes, me tẽ escrito, & mādado pedir muy encãrecidamẽte, q̃ o vã bautizar, porq̃ nenhũa cousa deseja tanto nesta vida. Do qual foi principio a criaçam q̃ teue cõ Portugueses, antes de ser Rey, & a cõpanhia de algũs depois de o ser, q̃ lhe ensinaram a doutrina Christãã, & deram algũa noticia de nossa santa Fẽ. Estaua pera ir la passada a Pascoa, & Bertolameu Andre fazia prestes hũa fragata pera me leuar, & acõpanhar nesta empresa, mas por nam desemparrar estes dous Reys, & cortar o fio ao q̃ N. Senhor vai obrãdo nestas partes, naõ o poderei fazer, tẽ q̃ v. R. me prouicia de quẽ possa ficar com elles em meu lugar. A messe he muita, a disposiçam pera receber nossa santa Fẽ, a que v. R. ve, resta pedir a N. Senhor, & a v. R. *vt mutet operarios*. E a terra saiba v. R. q̃ he a mais sadia, & de melhores ares, q̃ ategora vi, assi em Europa, como nas outras partes por onde andei, cõputado todo o tẽpo do anno. As qualidades della escreue a sua Magestade Bertolameu Andre, polla muita experiencia q̃ della tẽ, como v. R. verã na sua, da qual com esta mando hũa copia. E se cã ouermos de perseverar, no qual cuido q̃ a Companhia farã muy grãde feruiço à Deos, em nenhũa parte podemos fazer nosso afento principal melhor, q̃ nesta serra Lyoa. E se sua M. quiser por os olhos nestes Reynos, nam ha duuida q̃ em muito pouco tẽpo virã a ser hũa cousa tam grãde, q̃ cõcorram à elles muitos Portugueses, como ao Brasil, & India. A 23. de Feuereiro de 606.
Balthasar Barreira.

Carta de dom Felipe Rey da serra Lyoa pera sua Magestade.

EV dõ Felipe de Liam Rey da serra Lyoa, dou muitas grãças à Deos todo poderoso, Criador do ceo & da terra, & de todas as cousas, pello beneficio tam grande q̃ me fez, em liurar minha alma, das treuas em q̃ estaua, & me alumiar, pera que o conhecesse, & recebesse sua santa Fẽ. E tambẽ as dou a V. Magestade por me mandar quẽ me declarasse a falsidade dos idolos, em q̃ cria, & a verdade da ley Christãã, & me bautizasse & casasse, & de filho do diabo, me fizesse filho de Deos, & o mesmo a meus irmaõs, filhos & vassallos. Eu estimo tãto o Padre q̃ quãdo vay à outros Reynos, a ensinar, & cõuerter outros Reys, assi fica triste
o meu

o meu coração sem elle, como o caminháte quando o sol se lhe escõde, & o deixa as escuras no meio do mato. O padre he sò, & nam pode acudir a tâtas partes. Peço a v. M. me faça merce mândar outros de sua ordê, q̃ o ajudê à levar o fogo do ceo, q̃ neste meu acendeo, por outros Reynos, pera q̃ o verdadeiro Deos seja conhecido & adorado de todos. Este meu Reyno he muy grãde a terra muy fadia, & fertil, desejo que venham a ella muitos vassallos de vossa magestade, & que a cultiuem, & se seruam della, & das cousas que nella ha, & que pera viuerem seguros façam fortaleza na barra da serra, aonde os ladrões imigos de Deos, & de vossa magestade, vem surgir, & fazer agoada, & donde saem a roubar os vassallos de vossa magestade, & os nauios de seu trato. A todos os vassallos de vossa magestade, que vierem a meu Reino farei o agasalhado, que deuo as cousas de vossa magestade, a quem peço leue por diante esta obra, que começou. Deos nosso Senhor de tantos annos de vida a vossa magestade, quantas sam as areas do mar, & as estrelas do Ceo, pera que todos viamos debaixo de sua sombra, & emparo deste meu Reino. Da serra Lyoa vinte & cinco de Feuereiro de seiscentos & seis
Dom Felipe de Lyam.

CAPITULO IX.

Copia de bũa carta, que Bartholameu Andre escreueo a sua Magestade sobre as cousas da serra Lyoa, & dos Reinos vezinhos a ella, aos vinte de Feuereiro de seiscentos & seis annos.

NAm auisei ategora a V. Magestade, do q̃ nesta faço, por que todos os que vinhamos a estas partes, nam pretendiamos fazer assento nellas, mas agora que Deos foy seruido trazer a ellas padres da Companhia de Iesu, & conuerten por seu meio alguns Reys, hum dos quais he o desta serra Lyoa, com alguns irmãos, filhos, & vassallos seus, & vendo quam bem principiado esta isto, & as esperanças, que ha se de estender nos sa santa Fè por outros muitos Reinos, & as comodidades, que ha nesta

Liuro Quarto

há nesta terra, pera ser pouoada de vassallos de vossa Magestade, ja a olhamos có outros olhos, o qual me moueo a declarar a vossa magestade, o que della entendo, & he, q se v. M. fizer caso desta conquista, sera facil vir a montar tanto pera a real fazenda de vossa magestade, que nem a do Brasil, nem outras conquistas de muito nome, lhe façam nisto ventagem. Ao menos esta leuarà a todas as mais, que se pode vir a ella desse Reino em vinte dias, & menos, seguirseha tambem, que nam com muito apercebimẽto se podera segurar nam somente esta costa, mas tambem a da Malagueta, q confina có ella, & a da Mina, & empedir as grãdes carregações, q os estrangeiros, & outros Pyratas fazem desta costa de ouro, Ambar, Marfim, Cera, Malagueta, Courama, & outras cousas, & as continuas perdas, que dam aos vassallos de vossa magestade, tomãdolhes a cada passo os nauios carregados de escrauos, & de outras mercadorias, & empedindolhe o seu trato, com que se deminuem os rendimentos, pera a real fazenda de vossa magestade.

Pera isto apontarei algũas cousas, & direi primeiramente pelo que tenho experimentado, que nesta terra ha muito ouro, & muy fino, porque em todas as partes onde negoceam os vassallos de vossa Magestade, o compram aos negros da terra em manilhas, & arrieis, & muito mais se comprara se os Reys, & senhores nam no ajuntaram pera se enterrar com elle, o qual tem por grandeza, & disto se perde muito por ser a morte de alguns tam arrebatada, que nam declaram aonde o tẽ escondido, como aconteceu hauera obra de dous annos ao Rey dos Bouloës, vezinho a esta terra, do qual se sabia q tinha interrado hũa grande quantidade de ouro pera este effeito, & por ser arrebatada sua morte, & naõ dizer dõde o tinha se perdeu. Mas todo este ouro he pouco pera o q leuam todos os annos os estrangeiros da costa, q corre daqui pera a Mina, porq nam falando das mais nações, a mim me confessou hũ Bramengo fide digno, q fõ nas naos do contrato de Holanda leuam hum anno por outro dous mil arrateis de ouro, a fora o que particulares leuãõ escondido. A isto dizia o mesmo, que mandauam os contratadores daquella prouincia quatro naos grandes, & muy bem artilhadas, cada hũa com duas, & mais lanchas, & dizendolhe eu q

nos

nos tempos passados nam se tiraua tanto ouro daquellas partes, respondeo, q̄ agora como os negros da costa sabẽ, q̄ estas naos ham de vir resgatar ouro tẽ mais cuidado de o fundir, & buscar pera o vender aos Holandezes quando vierẽ, & afsi quando sabem, que ha naos na costa logo vem a ellas em almandias, & lhe vendem o ouro que leuam.

Pera mais comodidade deste trato quiserãõ os Holãdeses fazer os annos passados fortaleza, & feitoria na barra, & entrada desta serra Lyoa, mas porq̄ eu disse ao Rey della, que ora como Christam se chama dô Felipe, q̄ se o consentia me auia de ir do seu Reino, com algũas rezões, q̄ lhe ajuntei logo os lançou de ali, & se tornaram pera outra fortaleza, q̄ tinham mais adiante no cabo do monte cõ gente de guarniçam, & estauam ja tam se nhores da terra, que fazião canauéis de açucar, mas porq̄ eu entẽdi o dano q̄ desta fortaleza, & feitoria podia redundar a real fazenda de v.M. tornando aqui os mesmos Framengos fazer seu resgate, & trazendo dous filhos do Rey daquelle cabo, com recado seu pera dom Felipe q̄ nam consentisse fazer selhe algum agrauo, por serem seus hospedes (q̄ afsi chamaõ os estrãgeiros, q̄ estam na sua terra) o qual recado elles procuraram porq̄ como os lançaram de acã temiam lhes fizessemos algum dano, vista esta occasiam, & q̄ dom Felipe não queria q̄ eu agrauasse esta gente, por nã quebrar com o Rey seu vezinho, fiz muitos regalos aos dous filhos daquelle Rey, & por elles mandei dizer a seu pay mandando lhe algũas dadiuas, q̄ olhasse o q̄ fazia, porq̄ aq̄lla gente pretẽdia tomar lhe a sua terra, & q̄ o conheceria niffo, q̄ quãdo entrava na sua fortaleza o obrigauãõ a deixar as armas fora, & fomite deixauam entrar com elle tres ou quatro pessoas, quadro a el Rey o recado que lhe mandei, & fingindo certa guerra com hũ seu sobrinho lhe pedio gẽte com hũ pataxo pera ir por mar, & là mataram os q̄ hiam a esta guerra, & nã fortaleza os q̄ ficaram nella tambẽ por manha sem escapar mais q̄ dous ou tres em hũa barca, o q̄ eu quis referir aqui pera q̄ vos sa Magestade entẽda o caso q̄ os Holandeses fazẽ do trato destas partes, o qual nam fizeram, senam fora muito grande proveito que delle tiram, porq̄ alem do ouro q̄ disse, leuam muita quantidade de Marfim, & de Malagueta, que deitaõ nas suas tintas, & das mais cousas que ha na terra.

Liuro Quarto

O que entêdo deste ouro, q̄ estes, & outros Pirâtã leuã da costa q̄ corre dessa ferra Lyoa ate a Mina he que por todo o sertam dessa costa se tira afsi como na Mina. Mas tornãdo ao q̄ resgatam os vassallos de vossa Magestade nas terras, & reinos vezinhos a esta ferra Lyoa, o que sabemos he, que todo vem do Coucho, Reyno que dista daqui oito ou dez dias, & se he verdade o que todos dizem, especialmente os que mais perto daquelle reino chegaram, deue ser aquella terra abundantissima daquelle metal, porque ninguem pode fundir mais terra, que aqui varre no terreiro de sua casa, todo este ouro passa pello reino de Bene mais vezinho a nos, de cujo Rey tem recado o Padre Balthasar Barreira, que quer ser Christam, & o Padre o tem auisado, que passada a quaresma o ira catechisar, & baptisar eu estou acabando com toda apressa hũa fregata, pera o leuar là & o acompanhar nesta empresa, que espero sera de grande seruiço de Deos, & de vossa Magestade.

Do ouro que se resgatã na costa que corre da prouincia desta ferra tẽ o rio Canaga, & que vem as mãos dos Piratas, pode vossa Magestade mandar se informar dos Portugueses, que andam naquellas partes, o que eu sei he, que em todas se resgatã, & a certo porto do rio Gamba notempo em que os Portugueses podiam nauegar por aquellas partes mais seguramẽte, q̄ agora, vinha cada anno hũa Casila de negros q̄ naõ trazia outra couza, senam ouro, em muita quantidade, pera resgatar com elles.

Prata nam posso affirmar, q̄ a haja nestas partes, porq̄ a nam vi, mas a fama que entre todos corre he, que no rio de Nuno nam longe de aqui, aonde os Portugueses vam carregar de tintas, esteue hũ Arauio ouriues, & ao longo d'elle achou veas de prata, & fazia fundiçoens no matto, por nam ser visto dos negros, & da pratã que tiraua fazia manilhas, que lhe vendia, mas porq̄ temeo, q̄ o viessem a faber, & o matastem, se foi ao rio grãde, aonde morreo sem querer descubrir o lugar destas minas.

Ha tambem Ambar em tanta quantidade, que se lhe nam pode igualar todo o que se acha no Brasil, o Marfim he tanto, que se oq̄ leuam os estrangeiros, viesse as mãos dos Portugueses, & se leuasse a esse reino, importaria muito a real fazêda de vossa Magestade. A quantidade da Cera se pode ver nos liuros dos de reitos

reitos destas partes no tempo em que nam vinhãam a ellas outras nações. Eu sò em hũ anno tirei da Gãbia duzêtos quintais della. Quanto a Courama sò isto direi, q̄ he ordinario tirar os estrãgeiros hũ annopor outro, na costa que começa no rio Cenaga, quarêta mil couros, & pera este trato & mais cousas daq̄lla costa, dizê q̄ tẽ feito forralzeza, & feitoria na Angra da Beseguiche.

Mas vindo ao particular desta serra Lyoa, & dos reinos vizinhos a ella, sam os ares destas partes especialmente os desta serra, tam benignos, & a terra taõ sadia, que naõ sei outra, q̄ lhe leue ventagem. Considerado todo o tempo do anno, o que digo da serra he das faldras della que, dahi peracima nam sabemos que seja pouoada, somente dizem que ha huns valles grandes, & outros em que ha algũas pouoaçõens de negros capes, q̄ fugiram pera là, quando os Cubas ou Manes conquistaram estes reinos. Ha na terra canas de açucar, & muitas ribeiras de agoa, em que se podem fazer engenhos, dase bem nella o algodã, & ha tam boas madeiras & em tanta quantidade, que se podem fazer nella cada anno os nauios, que quiserem, & tambem ha certas aruores de que se tira hũa estopa pera nos nauios calafatar os baixos, que andam sempre na agoa, que leua muita ventagem a nossa. Porque sempre perseuera verde, sem nunca apodrecer, & da mesma se fazem murroens melhores que os de Europa. Ha tambem diuersas gomas como Anime, Caranha, & outras que os negros chamam caca, de que nos seruimos pera brear os nauios, quando nos falta breu. Ha tambem alem do azeite da palma, que he o ordinario de Guinë, diuersas aruores, de cuja fruta se faz azeite, hum que amarga & serue pera o breu ou caca, & outro que se come & tem muita semelhança com o de Europa. Ferro se vier quem o saiba forjar ha muita pedra de que se pode tirar, alem das madeiras q̄ disse, ha tambem assi na costa q̄ se segue, como na terra muito pao vermelho de tinta.

Das aruõres de espinho de toda sorte nam falo, porq̄ estã os mattos cheios della, entende se que a terra he disposta perã dar vinhas, & tudo o mais q̄ nella se plãtar. Na serra ha pedras de ceuar que se tem prouado, & se acha serem legitimas, em hũa ribeira, que sae della he muita quantidade de outras maiores, que as ordinarias, & nellas se acham perolas tam grandes
que

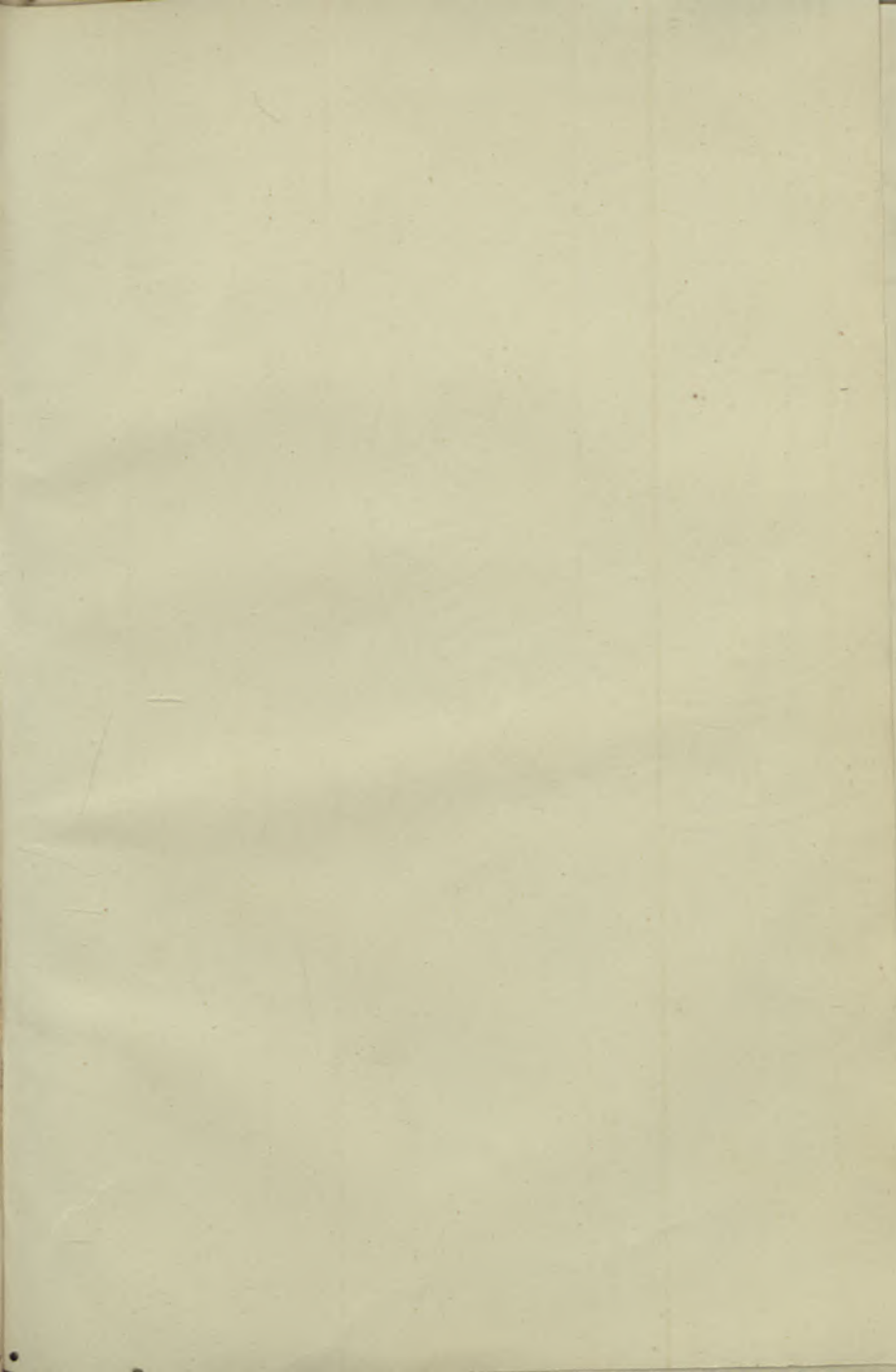
Liuro quarto

que se os negros as tirassem antes de assar as ostras, seriam de muito preço. E uouue algúas, das quais húa só se tirou d'ostra, que nam foi assada, & ficou clara, a qual era do tamanho de hú bom botam, outra tenho de ostra, q̄ foi assada, taõ grãde como hum ouuo de pintasilgo, mas sem lustre porq̄ lho tirou o fogo. Na Serra dizẽ os negros, q̄vem de noite hú animal, q̄ lança de si grande resplendor, os nossos cuidam q̄ sera Carbúculo, & se o he nam ha de ser só. De salitre se o q̄ v.M. se mandou mostrar he verdadeiro, ha muyta quantidade em muitas partes desta costa. No reino de Beua pera onde estamos de caminho ha húa Serra, que dizem ser de Christal, mas o mais certo he que nella ha veas donde se tiram, ou faem alguns pedaços grandes, muy transparentes de que usam os Reys vezinhos, pera fazer sobre elles seus sacrificios.

Todas estas terras sam fertilissimas, & se neste reino nam ha grande abundancia de gado, & de todas as mais cousas necessarias a vida humana, nam he porque senam possam dar nella tambem, & melhor que em outras partes deste Guinè onde as ha, & se criam em abundancia, se nam polla pouca applicaçam dos negros, que nam querem criar gado, nem semear arroz, mais que em tam pouca quantidade, que ordinariamente lhe nam basta pera todo o anno. E só nesta Serra, & terras vezinhas a ella & nam em outra parte algúa deste Guinè se dam as aruores donde se colhe toda a colá, que os Portugueses leuam pera a banda do Norte. Ao qual vem cada anno sete & mais nauios, pello muito proueito que tiram deste trato, por ser esta fruta muy estimada dos Mandigas, & outras naçoens.

(3.)

F I M.



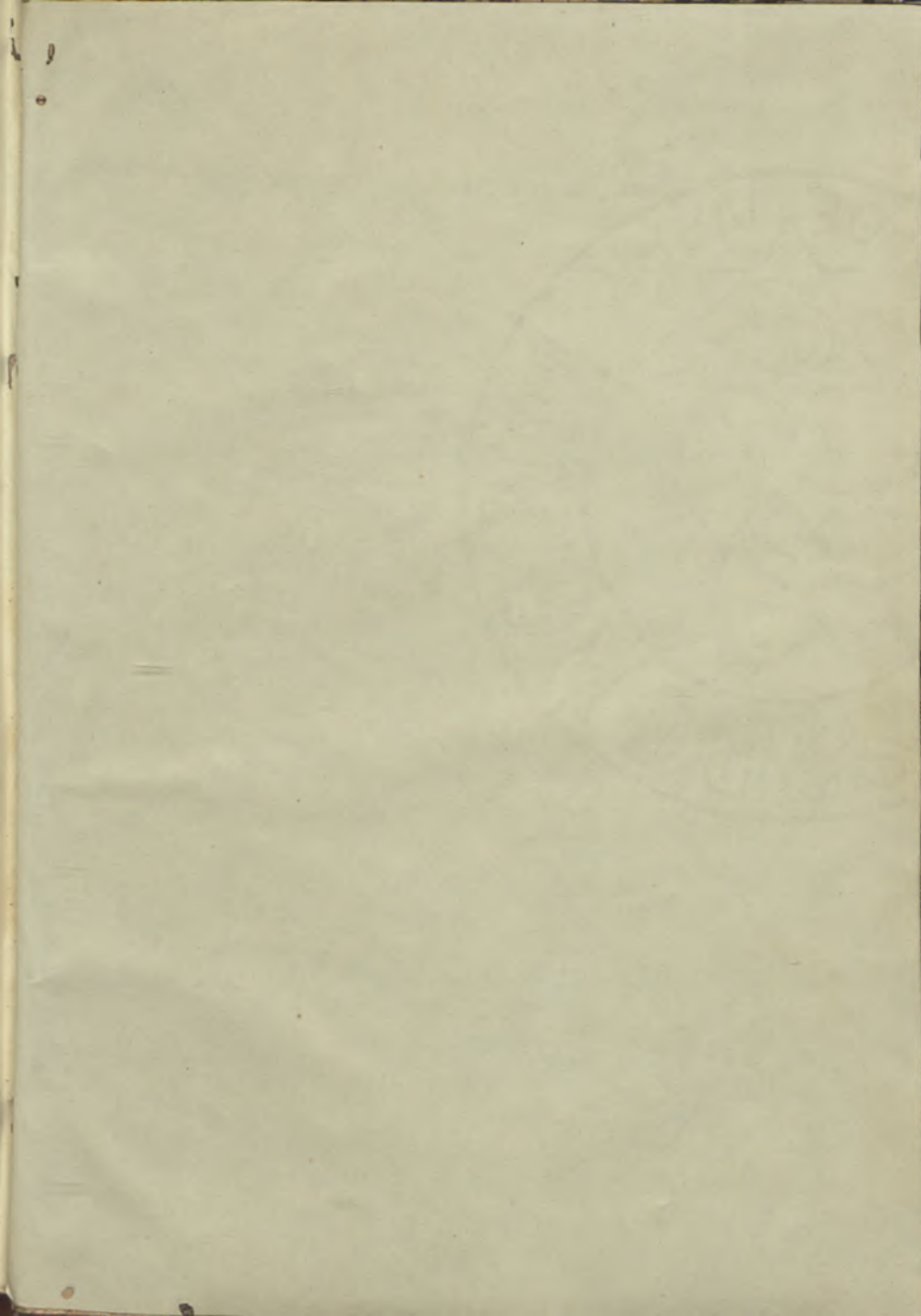
Index

The following is a list of the names of the persons mentioned in the text, arranged in alphabetical order. The names are given in full, and the page numbers where they are mentioned are given in parentheses. The names are given in the order in which they appear in the text.

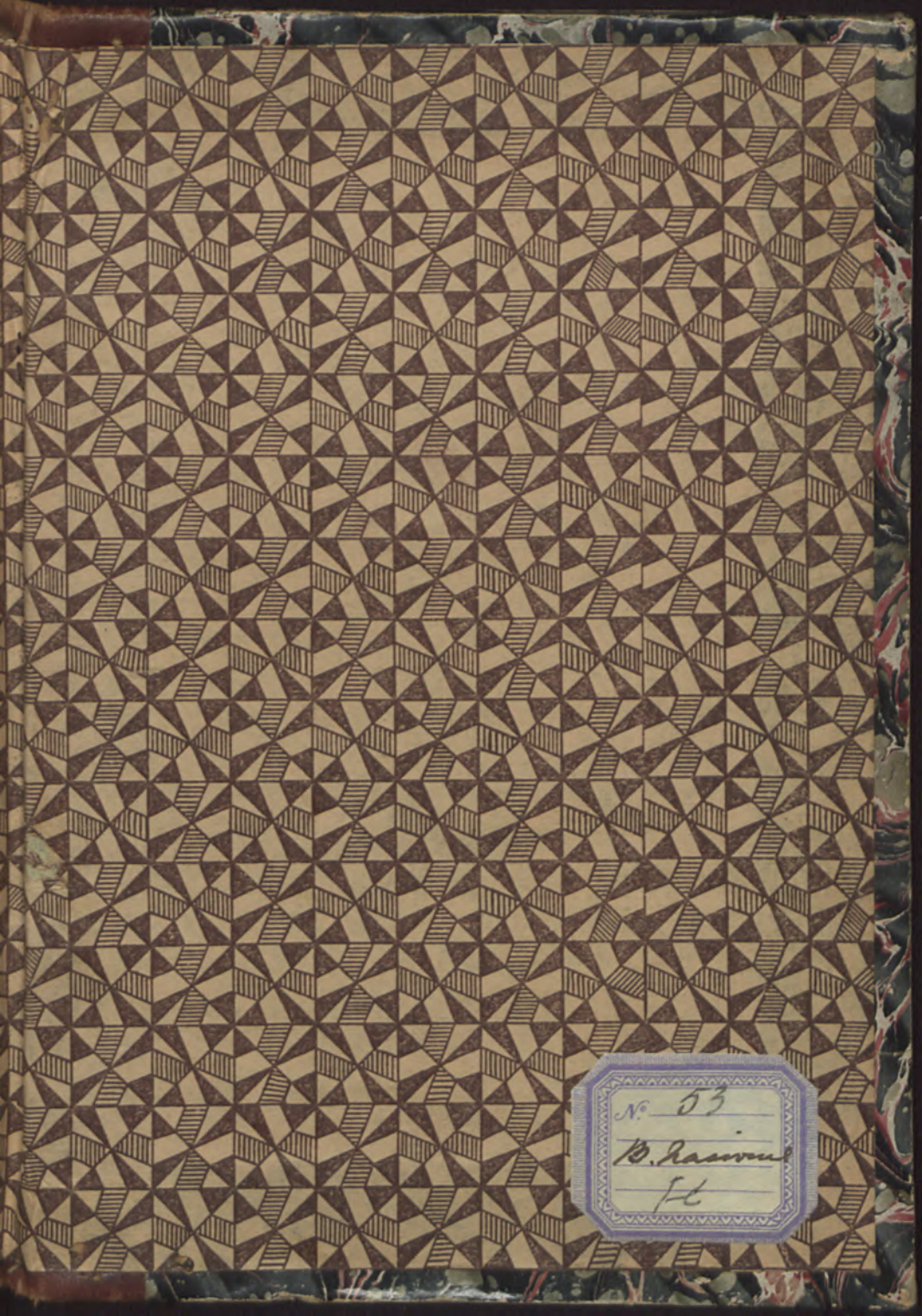
1. John Doe (123)

2. Jane Smith (456)

P. 1. M.







N^o 53
B. Rasimus
FL

